

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	16
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19

Notas Explicativas	36

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	228

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	229

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	232
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	235
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	236
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	237

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.338.394
Preferenciais	5.320.094
Total	10.658.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.436.113.278	1.420.384.836
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	110.899.136	68.737.582
1.01.01	Caixa	16.264.851	17.946.045
1.01.02	Aplicações de Liquidez	94.634.285	50.791.537
1.02	Ativos Financeiros	1.079.878.949	1.109.419.097
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	84.467.208	87.203.825
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	88.850.310	111.039.106
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	63.839.746	87.709.927
1.02.02.02	Derivativos	25.010.564	23.329.179
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	225.037.786	219.798.536
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	225.037.786	219.798.536
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	681.523.645	691.377.630
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	77.280.258	88.994.075
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	14.335.387	16.414.121
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	48.854.929	58.119.917
1.02.04.04	Operações de Crédito	443.388.687	436.125.609
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-40.034.516	-38.361.459
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	28	6
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-28	-6
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	137.698.900	130.085.367
1.03	Tributos	83.120.918	82.547.381
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	7.743.007	7.863.299
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	74.850.573	74.163.833
1.03.03	Outros	527.338	520.249
1.04	Outros Ativos	19.011.686	21.533.993
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	1.675.304	2.550.246
1.04.03	Outros	17.336.382	18.983.747
1.05	Investimentos	132.735.507	129.534.430
1.05.02	Participações em Controladas em Conjunto	132.735.507	129.534.430
1.06	Imobilizado	4.437.058	4.355.075
1.06.01	Imobilizado de Uso	10.660.675	10.374.871
1.06.03	Depreciação Acumulada	-6.223.617	-6.019.796
1.07	Intangível	6.030.024	4.257.278
1.07.01	Intangíveis	16.538.019	15.381.683
1.07.03	Amortização Acumulada	-10.507.995	-11.124.405

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.436.113.278	1.420.384.836
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	19.072.832	13.306.670
2.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.072.832	13.306.670
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.219.627.132	1.219.949.580
2.02.01	Depósitos	562.804.644	581.307.464
2.02.01.01	Recursos de Instituições Financeiras	28.506.337	21.926.522
2.02.01.02	Recursos de Clientes	534.298.307	559.380.942
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	265.247.743	269.006.797
2.02.02.01	Recursos de Instituições Financeiras	265.247.743	269.006.797
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	57.238.916	49.552.640
2.02.03.01	Recursos de Instituições Financeiras	57.238.916	49.552.640
2.02.04	Outras Captações	334.335.829	320.082.679
2.02.04.01	Recursos de Emissão de Títulos	207.046.294	196.440.316
2.02.04.02	Dívidas Subordinadas	49.715.621	54.459.518
2.02.04.03	Outros Passivos Financeiros	77.573.914	69.182.845
2.03	Provisões	23.086.685	24.399.255
2.03.01	Outras Provisões	23.086.685	24.399.255
2.04	Passivos Fiscais	2.951.127	3.079.870
2.05	Outros Passivos	20.276.876	12.528.450
2.07	Patrimônio Líquido	151.098.626	147.121.011
2.07.01	Capital Social Realizado	87.100.000	83.100.000
2.07.02	Reservas de Capital	11.441	11.441
2.07.02.01	Ágio na Emissão de Ações	11.441	11.441
2.07.04	Reservas de Lucros	67.681.050	67.004.198
2.07.04.01	Reserva Legal	11.548.007	11.057.076
2.07.04.02	Reserva Estatutária	56.133.043	56.613.824
2.07.04.09	Ações em Tesouraria	0	-666.702
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.693.865	-2.994.628

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	22.706.472	23.162.299
3.01.01	Operações de Crédito	10.372.794	15.577.449
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	1.302	666
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	11.978.944	6.716.601
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.471.682	-589.666
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	-375.762	1.228.051
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	1.617.548	371.066
3.01.07	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos	583.328	-141.868
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-13.469.914	-16.370.289
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-15.844.133	-5.814.783
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	7.894.463	-6.367.135
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-1.234	-756
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-5.519.010	-4.187.615
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	9.236.558	6.792.010
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-2.264.795	-696.689
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	5.282.464	4.883.022
3.04.03	Despesas com Pessoal	-4.193.092	-3.878.705
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-4.303.493	-4.116.391
3.04.05	Despesas Tributárias	-1.409.692	-1.019.941
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	1.788.225	842.412
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-3.891.313	-2.960.066
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.462.106	5.552.980
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	6.971.763	6.095.321
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.169	121.130
3.06.01	Corrente	-479.142	-341.732
3.06.02	Diferido	470.973	462.862
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	6.963.594	6.216.451
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	45.606	-63.533
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	7.009.200	6.152.918
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	7.009.200	6.152.918
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	2,64	2,52
3.99.01	Lucro Básico por Ação	1,32	1,26
3.99.01.01	ON	0,63	0,6
3.99.01.02	PN	0,69	0,66
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	1,32	1,26
3.99.02.01	ON	0,63	0,6
3.99.02.02	PN	0,69	0,66

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	7.009.200	6.152.918
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-410.240	-3.422.324
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-410.270	-3.422.334
4.02.01.01	Títulos de Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-118.691	-3.510.981
4.02.01.02	Hedge de Fluxo de Caixa	-290.870	216.002
4.02.01.03	Hedge de Investimentos no Exterior	235.969	-154.361
4.02.01.04	Ajuste de Conversão de Subsidiária no Exterior	-236.678	27.006
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	30	10
4.02.02.01	Avaliação Atuarial	30	10
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	-288.997	-130.161
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-288.997	-130.161
4.03.01.01	Títulos de Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-288.997	-130.161
4.04	Resultado Abrangente do Período	6.309.963	2.600.433

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	35.930.538	-12.169.916
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	9.225.379	5.861.583
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	7.017.369	6.031.788
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	2.208.010	-170.205
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.705.159	-18.031.499
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em Aplicações em Depósito Interfinanceiros e no Mercado Aberto	13.792.550	-10.578.038
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em Depósito Compulsório no Banco Central	2.736.617	-115.112
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em Títulos Avaliados ao Valor Justo através do Resultado e Derivativos	28.643.823	-2.407.946
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento	-11.256.499	-12.900.787
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em Tributos	-158.007	-509.777
6.01.02.06	(Aumento)/Redução em Outros Ativos	2.694.383	1.438.978
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Outros Ativos Financeiros	-7.103.632	-17.700.510
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	-6.184.529	22.647.293
6.01.02.09	(Aumento)/Redução em Passivos Fiscais	-665.646	-227.522
6.01.02.10	(Aumento)/Redução em Provisões	-1.977.893	-1.906.414
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em Outros Passivos	6.654.975	4.774.112
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-470.983	-545.776
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.332.136	-32.771.178
6.02.01	Vencimento e Juros de Títulos ao Custo Amortizado	16.053.493	1.422.856
6.02.02	Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Avaliados através de Outros Resultados Abrangentes	64.345.665	30.962.639
6.02.03	Alienação de Ativos Não Correntes a Venda	219.527	152.685
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	157.655	84.464
6.02.06	Aquisição de Títulos Avaliados através de Outros Resultados Abrangentes	-66.351.494	-64.779.132
6.02.07	Aquisição de Títulos ao Custo Amortizado	-7.087.201	0
6.02.09	Aquisição de Imobilizado de Uso	-704.095	-257.297
6.02.10	Aquisição de Intangível	-2.301.414	-359.511
6.02.11	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	2.118
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.493.619	-20.294.936
6.03.01	Recursos de Emissão de Títulos	45.001.747	20.182.937
6.03.02	Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	-37.354.488	-27.116.321
6.03.03	Emissão de Dívidas Subordinadas	631.500	0
6.03.04	Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	-6.348.471	-9.790.201
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-436.669	-3.571.351
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	405.261	750.512
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42.161.554	-64.485.518
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.737.582	190.335.366
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	110.899.136	125.849.848

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	83.100.000	-655.261	67.670.900	0	0	-2.994.628	147.121.011
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	83.100.000	-655.261	67.670.900	0	0	-2.994.628	147.121.011
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.000	666.702	-4.666.702	0	-2.332.348	0	-2.332.348
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	666.702	-666.702	0	0	0	0
5.04.05.02	Ações em Tesouraria Canceladas	0	666.702	-666.702	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	-100.843	0	-100.843
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.231.505	0	-2.231.505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	7.009.200	-699.237	6.309.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	7.009.200	0	7.009.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-699.237	-699.237
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-173.562	-173.562
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas e Controladas	0	0	0	0	0	-288.997	-288.997
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	-236.678	-236.678
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.676.852	0	-4.676.852	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.676.852	0	-4.676.852	0	0
5.07	Saldo Finais	87.100.000	11.441	67.681.050	0	0	-3.693.865	151.098.626

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	79.100.000	-429.073	59.405.815	0	0	5.625.898	143.702.640
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	79.100.000	-429.073	59.405.815	0	0	5.625.898	143.702.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.000	440.514	-4.440.514	0	-2.063.037	0	-2.063.037
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	440.514	-440.514	0	0	0	0
5.04.05.02	Ações em Tesouraria Canceladas	0	440.514	-440.514	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.063.037	0	-2.063.037
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	4.089.881	0	2.063.037	-3.552.485	2.600.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	6.152.918	0	6.152.918
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-3.552.485	-3.552.485
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-3.449.330	-3.449.330
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas e Controladas	0	0	0	0	0	-130.161	-130.161
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	27.006	27.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.089.881	0	-4.089.881	0	0
5.07	Saldo Finais	83.100.000	11.441	59.055.182	0	0	2.073.413	144.240.036

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	20.471.809	22.042.843
7.01.01	Intermediação Financeira	22.705.239	23.161.543
7.01.02	Prestação de Serviços	5.282.464	4.883.022
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-5.519.010	-4.187.615
7.01.04	Outras	-1.996.884	-1.814.107
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-7.949.670	-12.181.918
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.849.176	-2.748.010
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-122.994	-109.476
7.03.02	Serviços de Terceiros	-800.380	-739.237
7.03.04	Outros	-1.925.802	-1.899.297
7.03.04.01	Comunicação	-234.563	-263.855
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-235.057	-218.594
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-135.666	-120.019
7.03.04.04	Viagens	-4.224	-5.272
7.03.04.05	Processamento de Dados	-482.309	-518.312
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-313.360	-288.857
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	-146.194	-151.403
7.03.04.08	Transporte	-162.491	-141.025
7.03.04.09	Outras	-211.938	-191.960
7.04	Valor Adicionado Bruto	9.672.963	7.112.915
7.05	Retenções	-870.418	-1.161.336
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-870.418	-1.161.336
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.802.545	5.951.579
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.462.106	5.552.980
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.462.106	5.552.980
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.264.651	11.504.559
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	13.264.651	11.504.559
7.09.01	Pessoal	3.673.322	3.394.270
7.09.01.01	Remuneração Direta	2.071.251	1.892.203
7.09.01.02	Benefícios	1.020.800	948.270
7.09.01.03	F.G.T.S.	184.957	169.266
7.09.01.04	Outros	396.314	384.531
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.937.631	1.383.246
7.09.02.01	Federais	1.700.842	1.126.702
7.09.02.03	Municipais	236.789	256.544
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	644.498	574.125
7.09.03.01	Aluguéis	430.119	405.979
7.09.03.02	Outras	214.379	168.146
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	7.009.200	6.152.918
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.332.348	2.063.037
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.676.852	4.089.881

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.701.376.036	1.675.572.193
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	112.768.118	71.386.319
1.01.01	Caixa	18.652.636	21.284.330
1.01.02	Aplicações de Liquidez	94.115.482	50.101.989
1.02	Ativos Financeiros	1.447.805.464	1.466.982.979
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	85.368.715	87.317.302
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	308.532.544	336.560.965
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	282.772.474	314.376.240
1.02.02.02	Derivativos	25.760.070	22.184.725
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	186.431.595	193.516.537
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	186.431.595	193.516.537
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	867.472.610	849.588.175
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.765.287	15.926.577
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	14.781.091	17.398.250
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	183.195.705	178.819.275
1.02.04.04	Operações de Crédito	620.226.661	610.549.884
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-42.680.221	-40.743.450
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	3.274.845	3.283.723
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-52.273	-57.535
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	73.961.515	64.411.451
1.03	Tributos	93.844.332	92.030.290
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	13.343.796	13.286.829
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	80.500.536	78.743.461
1.04	Outros Ativos	8.738.054	9.190.927
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	1.163.211	1.196.272
1.04.03	Outros	7.574.843	7.994.655
1.05	Investimentos	7.875.706	7.557.566
1.05.01	Participações em Coligadas	6.643.071	6.136.420
1.05.02	Participações em Controladas em Conjunto	1.232.635	1.421.146
1.06	Imobilizado	13.998.652	13.513.105
1.06.01	Imobilizado de Uso	13.998.652	13.513.105
1.07	Intangível	16.345.710	14.911.007
1.07.01	Intangíveis	16.345.710	14.911.007

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.701.376.036	1.675.572.193
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	20.991.085	14.265.283
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.157.445.933	1.155.822.453
2.02.01	Depósitos	548.735.486	575.889.977
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	219.078.872	222.574.700
2.02.04	Outras Captações	389.631.575	357.357.776
2.03	Provisões	324.172.173	317.304.610
2.03.01	Provisão para Perda Esperada	4.452.288	5.381.357
2.03.02	Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	294.345.089	286.386.634
2.03.03	Outras Provisões	25.374.796	25.536.619
2.04	Passivos Fiscais	2.855.637	2.267.258
2.04.01	Impostos Correntes	2.092.254	2.059.223
2.04.02	Impostos Diferidos	763.383	208.035
2.05	Outros Passivos	41.688.942	35.683.882
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	154.222.266	150.228.707
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	153.777.736	149.776.837
2.07.01.01	Capital Social Realizado	87.100.000	83.100.000
2.07.01.02	Reservas de Capital	106.469	-560.233
2.07.01.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	106.469	106.469
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	0	-666.702
2.07.01.04	Reservas de Lucros	67.260.264	67.250.114
2.07.01.04.01	Reserva Legal	11.898.467	11.548.007
2.07.01.04.02	Reserva Estatutária	55.361.797	55.702.107
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.205.533	992.525
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.894.530	-1.005.569
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	444.530	451.870

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	49.860.277	25.628.652
3.01.01	Receita de Juros e Similares	44.290.509	29.023.974
3.01.02	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Operações de Câmbio	3.125.745	-1.580.336
3.01.03	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Ativos Financeiros ao VJORA	1.151.308	-738.440
3.01.04	Ganhos / (Perda) Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.292.715	-1.076.546
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-29.213.446	-10.356.791
3.02.01	Despesa de Juros e Similares	-29.213.446	-10.356.791
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	20.646.831	15.271.861
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-10.264.196	-7.477.382
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-5.024.116	-2.093.583
3.04.01.01	Perda Esperada de Empréstimos e Adiantamentos	-4.880.356	-2.215.212
3.04.01.02	Perda Esperada com Demais Ativos Financeiros	-143.760	121.629
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	6.566.253	6.181.664
3.04.03	Despesas com Pessoal	-5.107.511	-4.748.178
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-3.857.856	-3.626.835
3.04.05	Despesas Tributárias	-2.154.814	-1.620.780
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	20.511.969	18.180.636
3.04.06.01	Receita de seguros e previdência	20.511.969	18.180.636
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-21.415.498	-19.952.457
3.04.07.01	Depreciação e Amortização	-1.374.001	-1.465.151
3.04.07.02	Despesa de seguros e previdência	-19.074.330	-16.605.004
3.04.07.03	Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-967.167	-1.882.302
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	217.377	202.151
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	10.382.635	7.794.479
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.113.880	-1.612.585
3.06.01	Corrente	-3.094.785	-1.741.600
3.06.02	Diferido	-19.095	129.015
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	7.268.755	6.181.894
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	7.268.755	6.181.894
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	7.268.755	6.181.894
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	7.222.208	6.120.950
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	46.547	60.944
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,64	0,55
3.99.01.02	PN	0,71	0,6
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,64	0,55
3.99.02.02	PN	0,71	0,6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	7.268.755	6.181.894
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-888.961	-3.241.688
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-751.704	-4.651.341
4.02.01.01	Ganhos/(Perdas) Não Realizados Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio Outros Resul. Abrangentes	-2.092.541	-7.348.329
4.02.01.02	Ganhos/(Perdas) Transf. para o Resul. de Ativos Financ. ao Valor Justo Outros Resul. Abrangentes	1.151.308	-741.403
4.02.01.03	Efeitos dos Impostos	394.487	3.344.124
4.02.01.04	Ganhos / (Perdas) Não Realizados com Hedge de Fluxo de Caixa	-363.681	390.156
4.02.01.05	Ganhos / (Perdas) Não Realizados com Hedge de Investimentos no Exterior	429.033	-267.862
4.02.01.06	Efeitos dos Impostos	-33.632	-55.033
4.02.01.07	Ajuste de Conversão de subsidiária no Exterior	-236.678	27.006
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	-137.257	1.409.653
4.02.02.01	Ganhos / (Perdas) em Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio Outros Resultados Abrangentes	-233.003	2.359.389
4.02.02.02	Efeitos dos Impostos	95.717	-949.746
4.02.02.03	Outros	29	10
4.04	Resultado Abrangente do Período	6.379.794	2.940.206
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	6.333.247	2.879.262
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	46.547	60.944

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	30.070.619	-8.607.865
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	24.822.252	19.640.375
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	10.382.635	7.794.479
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	14.439.617	11.845.896
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	304.710	-35.659.140
6.01.02.01	(Aumento) / Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	2.748.587	-96.819
6.01.02.02	(Aumento) / Redução em Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	3.757.289	-7.368.318
6.01.02.03	(Aumento) / Redução em Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	-34.741.296	-36.037.612
6.01.02.04	(Aumento) / Redução em Outros Ativos	-16.073.139	-26.897.508
6.01.02.05	Aumento / (Redução) Líquido em Recursos de Instituições Financeiras	6.214.039	32.665.253
6.01.02.06	Aumento Líquido em Recursos de Clientes	-16.845.068	-8.153.007
6.01.02.07	Redução em Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-1.484.834	-7.303.360
6.01.02.08	Redução em Outras Provisões	-1.078.266	-1.175.057
6.01.02.09	Aumento / (Redução) em Outros Passivos	23.053.175	22.064.571
6.01.02.10	(Aumento) / Redução em Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Resultado	28.028.421	-5.826.266
6.01.02.11	Aumento / (Redução) em Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Resultado	6.725.802	2.468.983
6.01.03	Outros	4.943.657	7.410.900
6.01.03.01	Juros Recebidos	21.631.948	15.490.306
6.01.03.02	Juros Pagos	-13.664.174	-5.807.386
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.024.117	-2.272.020
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.745.604	-36.230.850
6.02.01	Aquisição de Subsidiárias, Liquida de Caixa e Equivalentes de Caixa Pagos	-623.966	-183.172
6.02.02	Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	221.554	171.533
6.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas	71.262	67.513
6.02.06	Aquisição de Imobilizado de Uso	-1.291.171	-372.423
6.02.07	Alienação de Imobilizado de Uso	166.304	345.521
6.02.08	Aquisição de Ativos Intangíveis	-2.143.544	-519.518
6.02.09	Juros Recebidos	10.707.833	6.263.570
6.02.10	Vencimento de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	23.837.185	3.289.156
6.02.11	(Aquisição) de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-29.796.292	-5.204.438
6.02.12	(Aquisição) de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-56.021.360	-68.061.528
6.02.13	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	61.617.799	27.972.936
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.037.705	-18.186.830
6.03.01	Emissão de Recursos de Emissão de Títulos	34.929.854	20.044.769
6.03.02	Pagamento de Recursos de Emissão de Títulos	-20.102.722	-23.493.740
6.03.03	Emissão de Dívidas Subordinadas	631.500	0
6.03.04	Pagamento de Dívidas Subordinadas	-5.655.792	-9.567.745
6.03.05	Aumento / (Redução) da Participação dos Acionistas Não Controladores	-53.887	-17.072

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.03.06	Juros Pagos	-4.781.853	-1.321.633
6.03.07	Juros Pagos sobre o Capital Próprio e Dividendos	-436.669	-3.571.351
6.03.08	Pagamento de Arrendamento	-492.726	-260.058
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	527.872	812.884
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	41.381.800	-62.212.661
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71.386.319	190.820.989
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	112.768.119	128.608.328

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	83.100.000	-560.233	67.250.114	0	992.525	-1.005.569	149.776.837	451.870	150.228.707
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	83.100.000	-560.233	67.250.114	0	992.525	-1.005.569	149.776.837	451.870	150.228.707
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.000	666.702	-4.666.702	0	-2.332.348	0	-2.332.348	-53.887	-2.386.235
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0	0	0
5.04.01.01	Aumento de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	666.702	-666.702	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.332.348	0	-2.332.348	-53.887	-2.386.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	7.222.208	-888.961	6.333.247	46.547	6.379.794
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	7.222.208	0	7.222.208	46.547	7.268.755
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-888.961	-888.961	0	-888.961
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-652.283	-652.283	0	-652.283
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	-236.678	-236.678	0	-236.678
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.676.852	0	-4.676.852	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.676.852	0	-4.676.852	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	87.100.000	106.469	67.260.264	0	1.205.533	-1.894.530	153.777.736	444.530	154.222.266

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Inicial	79.100.000	-334.045	58.985.029	0	-234.109	8.103.343	145.620.218	497.156	146.117.374
5.03	Saldo Inicial Ajustado	79.100.000	-334.045	58.985.029	0	-234.109	8.103.343	145.620.218	497.156	146.117.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.000	440.514	-4.440.514	0	-2.063.037	0	-2.063.037	-17.072	-2.080.109
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0	0	0
5.04.01.01	Aumento de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	440.514	-440.514	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.063.037	0	-2.063.037	-17.072	-2.080.109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	6.120.950	-3.241.688	2.879.262	60.944	2.940.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	6.120.950	0	6.120.950	60.944	6.181.894
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-3.241.688	-3.241.688	0	-3.241.688
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-3.268.694	-3.268.694	0	-3.268.694
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	27.006	27.006	0	27.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.089.881	0	-4.089.881	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.089.881	0	-4.089.881	0	0	0	0
5.07	Saldo Final	83.100.000	106.469	58.634.396	0	-266.077	4.861.655	146.436.443	541.028	146.977.471

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	51.872.887	29.410.063
7.01.01	Intermediação Financeira	49.860.277	25.628.652
7.01.02	Prestação de Serviços	6.566.253	6.181.664
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-5.024.116	-2.093.583
7.01.04	Outras	470.473	-306.670
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-29.213.446	-10.356.791
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.830.925	-3.581.820
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-130.173	-116.586
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.137.669	-1.078.246
7.03.04	Outros	-2.563.083	-2.386.988
7.03.04.01	Comunicação	-290.910	-338.285
7.03.04.02	Serviço do Sistema Financeiro	-316.808	-267.683
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-325.205	-164.124
7.03.04.04	Transporte	-188.042	-156.712
7.03.04.05	Processamento de Dados	-475.789	-556.021
7.03.04.06	Manutenção e conservação de Bens	-338.944	-311.406
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	-146.381	-151.592
7.03.04.08	Viagens	-8.599	-7.014
7.03.04.09	Outras	-472.405	-434.151
7.04	Valor Adicionado Bruto	18.828.516	15.471.452
7.05	Retenções	-1.374.001	-1.465.151
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.374.001	-1.465.151
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.454.515	14.006.301
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	217.377	202.151
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	217.377	202.151
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.671.892	14.208.452
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	17.671.892	14.208.452
7.09.01	Pessoal	4.458.358	4.162.597
7.09.01.01	Remuneração Direta	2.541.047	2.352.900
7.09.01.02	Benefícios	1.216.989	1.125.914
7.09.01.03	F.G.T.S.	215.188	199.391
7.09.01.04	Outros	485.134	484.392
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.917.848	3.818.946
7.09.02.01	Federais	5.591.715	3.456.323
7.09.02.02	Estaduais	252	3.063
7.09.02.03	Municipais	325.881	359.560
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.931	45.015
7.09.03.01	Aluguéis	26.931	45.015
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.268.755	6.181.894
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.332.348	2.063.037
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.889.860	4.057.913
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	46.547	60.944

Senhoras e Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2022. Seguimos todas as práticas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Comentário Econômico

Após consolidar retomada dos efeitos da pandemia em 2021, a economia brasileira continua mostrando sinais de resiliência neste primeiro trimestre. Vale destacar o bom desempenho do setor de serviços, o que foi possível graças à adesão da população à campanha da imunização e à retomada das atividades após controle da pandemia. O mercado de trabalho segue em processo de recuperação, mantendo o ritmo de criação de vagas tanto no setor formal quanto no informal. Tal dinâmica deverá induzir o crescimento do PIB em 1% no ano, apesar dos efeitos da inflação sobre a renda. No curto prazo, medidas como a liberação do FGTS garantem fôlego ao consumo, compensando a política monetária cada vez mais contracionista.

Os desafios para levar a inflação à meta continuam. Com choques dos preços internacionais de *commodities* de grande magnitude, ela tem sido mais persistente e elevada. Os dados correntes mostram que está havendo contaminação dos impactos primários sobre os demais valores da economia, que segue aquecida. Para coordenar as expectativas e conseguir patamares mais baixos, o Banco Central tem sinalizado que a Selic será de 13,25% a.a. O entendimento é de que essa taxa se mostrará contracionista o suficiente para o controle da inflação em um horizonte relevante.

Em relação ao cenário global, os contornos apresentam-se mais complexos e incertos. A alta da inflação no mundo, que já vinha sendo pressionada, poderá se estender por mais tempo devido ao conflito no Leste Europeu. Também se deve levar em conta o impacto negativo sobre a confiança e as condições financeiras, o que restringe o crescimento. Além disso, espera-se dos bancos centrais a continuidade do movimento de ajuste da política monetária, o qual se encontra em fase de encerramento nos países emergentes, mas ainda em seu início nas nações desenvolvidas.

Destaque do Período

- Em fevereiro de 2022, foi concluída a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digio S.A. ("digio") pela Bradescard Elo, que era detida pela BB Elo Cartões Participações S.A. (controlada do Banco do Brasil S.A.). Pela aquisição, foi pago o montante de R\$ 645 milhões.

Com a conclusão dessa operação, o Bradesco passou a deter, indiretamente, 100% do capital social do digio, o que reforça a estratégia da Organização Bradesco de expandir a oferta de serviços financeiros por meio de plataformas digitais.

Foco Estratégico

Nossa estratégia de negócio visa atender as expectativas dos nossos clientes, conhecendo suas necessidades e ciclos de vida e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com o banco.

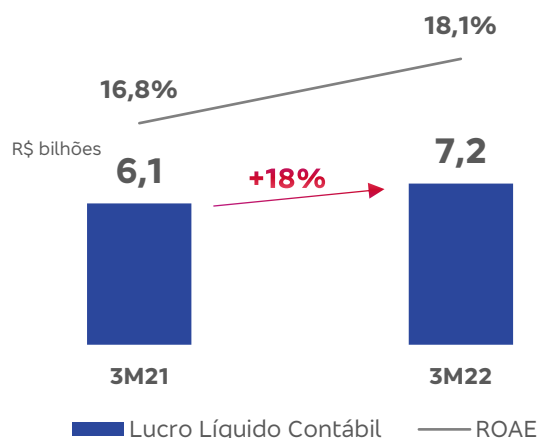
Com base nessa premissa, estruturamos nossa atuação em quatro eixos fundamentais. Esses pilares sustentam nosso propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e para o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade, são eles: **Clientes** (nossa inspiração); **Transformação Digital** (como fazemos); **Pessoas** (nosso time), e **Sustentabilidade** (feitos para durar).

O cliente é o centro de nossa estratégia e temos realizado diversas ações para aprimorar o conhecimento por meio do uso de inteligência de dados, soluções completas de negócio e jornadas de excelência, desenvolvendo formas para conhecer o cliente, suas expectativas e necessidades a cada momento de interação com a Organização. Dessa maneira, queremos dispor de ofertas contextualizadas, de acordo com o seu perfil e momento de vida, proporcionando experiências agradáveis e ágeis a cada contato com o Banco. O nosso comportamento e mentalidade digital nos habilita a sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores. Em um contexto de grande transformação digital, queremos tornar a experiência bancária ainda mais conveniente, moderna, rápida e segura para o cliente, esses são direcionadores fundamentais presentes no dia a dia. Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente, por meio da cultura com foco em melhoria e eficiência contínua.

Outro dos nossos principais alicerces são as **pessoas** que trabalham conosco. Buscamos aprimorar suas competências essenciais e transformadoras, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa. Por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, investimos em um ambiente inovador, desafiador e plural. Queremos ser uma empresa almejada por profissionais de alta performance, para viverem o seu presente e construir o seu futuro.

Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade, gerando valor para todos. Prova disso está no nosso comprometimento em crescer de forma sustentável e diversificada, por meio do equilíbrio entre risco e retorno e de estruturas de capital e liquidez. Com nossa frente de Diversidade, reafirmamos a crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira também são direcionadores muito importantes para nós, pois por meio deles impactamos a vida de milhares de pessoas. Além disso, nos comprometemos com assuntos relacionados à **Sustentabilidade**, onde fomos o único banco brasileiro na construção dos princípios para responsabilidade bancária da ONU e o primeiro banco brasileiro a aderir ao Net Zero. Já nossa participação na COP26 reforçou nosso compromisso como setor privado.

**Lucro líquido contábil
(Controlador) e ROAE**



JCP/Dividendos

R\$ 2,3 bi (bruto)

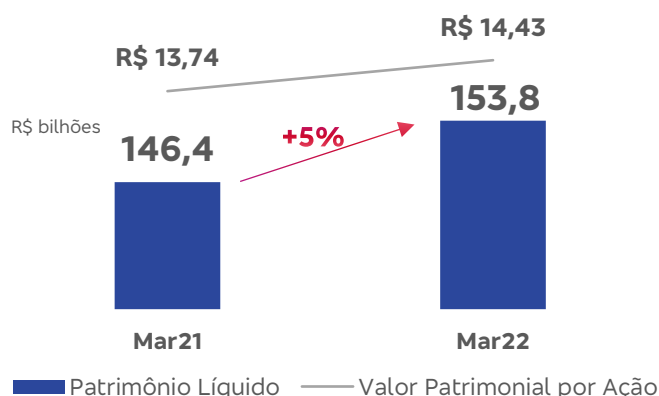
R\$ 1,8 bilhão complementares
R\$ 526 milhões mensais

Lucro por Ação

R\$ 0,64 ON

R\$ 0,71 PN

Patrimônio Líquido (Controlador)



15,7%

Índice de Basileia

R\$ 196,1 bi

Valor de Mercado

Carteira de Crédito Expandida

R\$ 834,5 bi
(+18% em 12M)

R\$ 335,4 bilhões em Grandes Empresas (+14% em 12M)
R\$ 331,4 bilhões em Pessoa Física (+23% em 12M)
R\$ 167,6 bilhões em Micro, Pequenas e Médias Empresas (+19% em 12M)

R\$ 47,1 bi
(+2% em 12M)

Provisão para
Crédito

R\$ 548,7 bi
(+2% em 12M)

Depósitos Totais

A Prazo – R\$ 360,7 bi (+2% em 12M)

Poupança – R\$ 134,4 bi (+0,2% em 12M)

À Vista – R\$ 51,3 bi (+3% em 12M)

Interfinanceiros – R\$ 2,3 bi (-5% em 12M)

R\$ 652,3 bi
(-0,7% em 12M)

Títulos e Valores Mobiliários

VJORA – R\$ 186,4 bi (-16% em 12M)

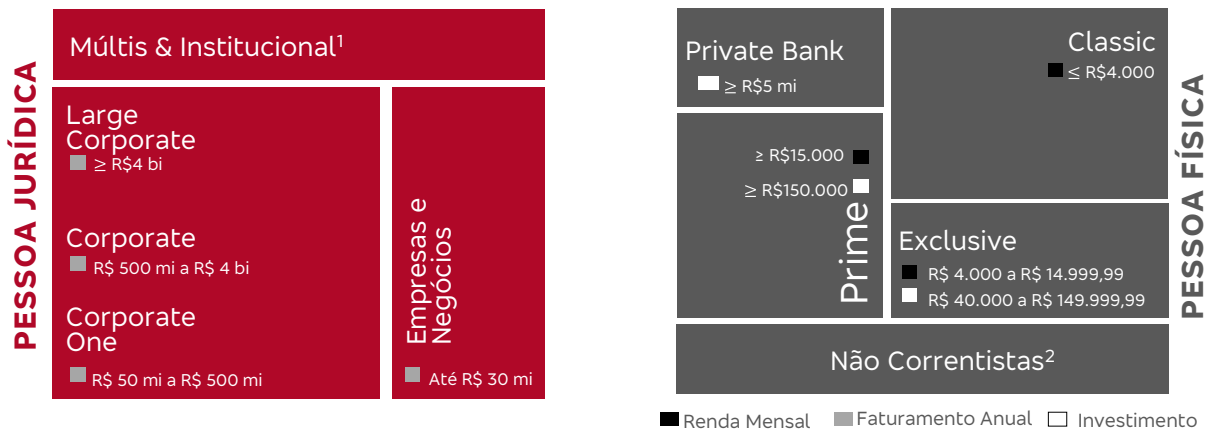
VJR – R\$ 282,7 bi (+12% em 12M)

Custo amortizado – R\$ 183,2 bi (+0,5% em 12M)

100% Cliente

Com uma relação ainda mais próxima entre instituição e clientes, deixamos de entregar apenas produtos e serviços para entregar experiências completas. Cada vez mais digital, o cliente se empoderou e passou a exigir mais agilidade e personalização. Usufruindo do Bradesco Experience (be.) (responsável por promover a melhor experiência para todos os clientes, atuais e em potencial, em todos os canais de interação), trabalhamos com uma visão *end-to-end* na criação de jornadas intuitivas e personalizadas, ampliadas também para serviços não financeiros. Unindo voz do cliente, métricas como NPS e o uso de inteligência de dados, passamos a conhecer ainda mais e melhor o nosso cliente, entendendo seus desejos e necessidades e criando soluções condizentes com o momento de vida de cada um. Além disso, aprimoramos parcerias que possibilitam experiências mais fluidas entre diferentes canais. Reforçamos também nossa estrutura na nuvem (*cloud*) ganhando ainda mais agilidade na construção de jornadas e resiliência aos nossos canais.

Nos primeiros três meses de 2022, nossa base era composta por 74,8 milhões de clientes.



¹Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores; e

²Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

Estrutura de Atendimento

Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. Nos primeiros três meses de 2022, a Rede era composta por 83.889 pontos, dentre eles 2.948 de Agências e 50.208 máquinas de autoatendimento.

Canais Digitais

Os nossos canais digitais contemplam atendimento, produtos e serviços que podem ser acessados a qualquer horário e de qualquer local, garantindo mobilidade, praticidade, autonomia e segurança aos clientes Bradesco. A busca por soluções e atendimento digital deve seguir crescendo, por isso estamos ampliando ainda mais nossa atuação em soluções digitais. Nos primeiros três meses de 2022, 98% das transações foram realizadas por meio dos nossos canais digitais, com destaque para o App Bradesco (pessoa física e pessoa jurídica), que apresentou aumento de 92% nas transações financeiras em relação ao ano anterior. Além disso, atingimos o recorde de abertura de contas pelo celular em março de 2022 (pessoa física e pessoa jurídica).

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Acessibilidade

Em quase 80 anos de história, temos como propósito facilitar a vida dos nossos clientes. Nesse caminho, consideramos a acessibilidade sinônimo de respeito e inclusão. Há 24 anos demos início a um movimento de transformação, com a implantação de diversas soluções, como o lançamento de caixas de autoatendimento acessíveis, SAC exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e o desenvolvimento de campanhas de marketing acessíveis. Cada vez mais abordado, o tema segue recebendo o foco merecido por meio de projetos e ações focadas na conexão com comunidades, no empoderamento e minimização de barreiras para o acesso à informação, bancarização e inclusão digital.

Plataformas Digitais

Atualmente, temos 9 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos Exclusive e Prime e que em função do seu perfil de relacionamento podem optar para o modelo de atendimento remoto, via Telefone/WhatsApp Corporativo/E-mail ou Vídeo atendimento. Ao final do período, contabilizou 631.699 clientes, sendo 461.366 Exclusive e 170.333 Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, que atende 20.235 clientes do segmento.

Atuação Internacional

Contamos com um time de especialistas no Brasil e no exterior para atuar no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e financiamento ao comércio exterior (*trade finance*).

No exterior, contamos com 3 Agências, 11 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

O Bradesco BAC Florida Bank está posicionado para atender a demanda dos clientes brasileiros e latino-americanos que estão nos EUA e que desejam diversificar seu patrimônio no mercado global por meio da oferta de soluções de investimentos, bancárias e de financiamento.

Rede no Exterior	
Agências	
Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
	Bradesco North America LLC
Nova York	Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradesco México Sociedad de Responsabilidad Limitada
	Bradesco BAC Florida Bank
Florida	Bradesco BAC Florida Investments
	Bradesco Global Advisors
Escritório de Representação	
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.
Guatemala	Representaciones Administrativas Internacionales

Next

Criado em 2017 como um banco digital voltado para a geração hiperconectada, o next se posiciona, hoje, como uma plataforma digital que tem como objetivo simplificar a vida de todas as pessoas, prover educação financeira e ser um parceiro para a realização dos objetivos de vida dos clientes.

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não-financeiros. Além de conta corrente e cartão de débito e crédito, o cliente tem à disposição opções de investimentos e empréstimos, seguros, ferramentas de gestão financeira, conta salário, conta para crianças e adolescentes (conta nextJoy, em parceria com a Disney), recarga de celular, descontos e ofertas exclusivas no nextShop, seu *marketplace* lançado em nov/21, benefícios exclusivos em parceria com diversas marcas no hub de Mimos e integração com as carteiras digitais Apple Pay, Google Pay, Samsung Pay e WhatsApp Pay.

A atuação do next é baseada na centralidade do cliente. Essa premissa é seguida à risca com investimentos constantes em análise e inteligência de dados (*analytics*), para perceber tendências e comportamentos, ajudando a antecipar a criação de um novo serviço ou sugestão para o cliente. Experiência do cliente (UX) e atendimento ao cliente também são áreas-chave, focadas em prover a melhor jornada e na escuta ativa das demandas. Por priorizar o cliente, o next traça suas metas visando um crescimento sustentável, garantindo a qualidade dos serviços e índices reais de satisfação e engajamento no uso do aplicativo.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

No primeiro trimestre de 2022, atingiu a marca de 11 milhões de clientes – crescimento de 153% nos últimos doze meses.

Principais produtos e serviços

Seguros

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Com um sólido caminho, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

Também, mantém presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S. A.

Para os segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais web e *mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

R\$ Milhões	Mar22
Indicadores Grupo Bradesco Seguros	
Lucro Líquido	1.686
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - %	18,9%
Patrimônio Líquido	32.330
Ativos Totais	352.139
Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas	328.412
Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização	302.928
Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	22.114
Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	18.797

Cartões

Temos a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, incluindo as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express. Contamos ainda com cartões *Private Label* em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais empresas de crédito ao consumo, atendemos o mercado mexicano operando como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele País.

Estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár – *holding* de investimentos que engloba Alelo (cartões de benefício e pré-pagos), Lívolo (programa de fidelidade por coalizão), Elo Serviços (bandeira) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).



R\$ 66,6 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 2,1 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Operações de Crédito

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, é condizente com a realidade econômica.

Entre as linhas, destacamos:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores do setor agropecuário, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção. Participamos das 8 maiores feiras do setor e mantemos acordos com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País. Dispomos de 14 Plataformas de Agronegócio distribuídas pelo Brasil, que contam com especialistas e engenheiros agrônomos, prestando assessoria para a Rede de Atendimento e produtores rurais;
- **Negócios Especiais:** líder em repasse de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), *leasing*; antecipação a fornecedores e fianças;
- **Imobiliário:** somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais, que dispõem da contratação 100% digital para imóveis residenciais e digitalização dos processos efetuados através dos parceiros imobiliários por meio de APIs. Contamos com 39 Plataformas Imobiliárias e suas extensões, com cobertura em todo território nacional;
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais; e
- **Pessoa Física (massificado):** destaque para todas as linhas de crédito pessoal, consignado, veículos e rotativos, onde seguimos transformando a experiência dos nossos clientes com estes produtos através da modernização das jornadas de comercialização e pós-venda e uso massivo de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando as necessidades dos clientes em tempo real, para responder com o melhor produto e condições de negócio considerando o contexto e momento de vida para cada perfil, com uma abordagem fluída e multicanal.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ bilhões	Mar22	Mar21	Variação %
Financiamento ao Consumo	213,4	173,8	23%
Crédito Consignado	84,6	72,8	16%
Cartão de Crédito	59,1	40,5	46%
Crédito Pessoal	35,8	30,9	16%
CDC / Leasing de Veículos	34,0	29,5	15%
Financiamento Imobiliário	96,1	81,8	17%
Crédito Rural	33,2	25,1	32%
Repasses BNDES/Finame	22,6	22,3	1%
Capital de Giro	100,5	89,4	12%
Financiamento ao Comércio Exterior	60,4	66,4	-9%
Avais, Fianças e carteira Comercial	177,0	149,4	18%
Outros	131,3	96,9	35%

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Consórcios

Correntistas ou não, nossos clientes contam com o portfólio completo de produtos e serviços do Bradesco Consórcios. Temos uma base integrada para comercialização de soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, o que nos garante a liderança de mercado.

R\$ 8,0 bilhões de faturamento nos três primeiros meses do ano, resultando em uma carteira total de **R\$ 95,6 bilhões**.



R\$ 564,5 milhões de Receitas de Prestação de



1,5 milhão de cotas ativas, totalizando **155,5 mil** novas cotas comercializadas no período.

Banco de Investimento

Através do Bradesco BBI, nosso Banco de Investimentos, assessoramos nossos clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas. Realizamos também operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. Para isso, contamos com uma equipe altamente qualificada e de *research*. A área de *Global Markets*, é responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais de diversos setores e de companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

Asset Management – Gestão de Recursos

Nos representando na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento, para todos os perfis de clientes que atendemos, temos a BRAM - Bradesco Asset Management, uma das empresas líderes de mercado. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e diversos Family Offices, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 637,0 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão no período.

Ágora Investimentos

A Ágora – casa de investimentos do Bradesco – evidencia agilidade e flexibilidade na era da inovação ao disponibilizar uma plataforma de investimentos aberta e independente, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas, incluindo correntistas Bradesco e não correntistas e totalizando mais de 770 mil investidores.

Ao acessar a plataforma Ágora, o cliente pode realizar seu cadastro de maneira 100% digital e ter acesso a um portfólio completo de investimento para todos os perfis, tendo a curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado, reunindo mais de 1.000 opções de investimentos entre mais de 130 instituições, com diversas opções a partir de R\$ 1,00. Além disso, poderá contar com a assessoria personalizada dos nossos especialistas para tomar a melhor decisão na hora de investir.

Seja via site ou app Ágora, o cliente tem uma visão 360º do portfólio, acompanhamento diário da valorização da sua carteira de investimentos, avançado *Home Broker* para acessar o mercado de ações, futuros, opções, BDRs, ETFs e FIIs listados na B3, além de uma ampla e completa grade de opções de investimentos em renda fixa, fundos, COEs e previdência privada, seja de emissão própria ou de terceiros.

Ainda em 2021, a Ágora implementou diversos novos serviços para o dia a dia dos seus clientes, apresentando novas plataformas avançadas de negociação no Ágora Trader e novos programas de incentivo para investidores iniciantes, como Ágora Kids e Ágora Universitário. Em parceria com a Voe, ofereceu um benefício exclusivo, com mensalidade gratuita do serviço de tag veicular para os investidores economizarem tempo em filas de pedágio e estacionamento, sendo a primeira casa de investimentos no Brasil a oferecer tal vantagem aos clientes.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Vale destacar as novas plataformas de conteúdo, aberta para clientes e não clientes: i) *Ágora Academy*, plataforma de educação financeira que reúne as melhores escolas de negócios do país e promove a educação financeira acessível à todos (mais de 50 cursos gratuitos, além de cursos de especialização, profissionalização, pós-graduação e MBA); e ii) *Ágora Play e Cast*, para assistir lives e *podcasts* diários com analistas e especialistas, saiba tudo o que acontece no mercado, ao vivo ou a hora que quiser, de onde você estiver.

Na *Ágora*, o cliente tem à sua disposição uma plataforma completa de investimentos, assessoria personalizada, conteúdo, produtos e serviços exclusivos reunidos em um único lugar, o que proporciona uma experiência diferenciada, com comodidade e total segurança no momento de investir.

Corretora

Pela Bradesco Corretora, atendemos exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia.

A Bradesco Corretora tem como objetivo intermediar a compra e venda de ações, contratos futuros de commodities, ativos financeiros, índices, opções, aluguel de ações, swaps, contratos a termo nos mercados primário e secundário, negociações na B3 e no mercado de balcão organizado.

Oferece um serviço completo de análise de investimentos, com cobertura dos principais setores e empresas do mercado latino americano, por meio de uma equipe composta por 29 analistas setoriais. Também possui equipes próprias de economistas e analistas de renda fixa.

Investimentos

Nós possuímos uma plataforma completa de investimentos que tem como finalidade prover ao cliente uma assessoria de investimentos diferenciada, de forma remota e presencial, contemplando todos os produtos do Banco Bradesco, Bradesco Asset Management (BRAM), da *Ágora Investimentos* e da Bradesco Previdência, considerando o momento de vida, necessidade e perfil do cliente.

A assessoria de investimentos, além de contar com o atendimento dos gerentes da rede de agências, possui uma equipe de especialistas de investimentos. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras recomendadas, combinando uma diversidade de produtos financeiros e elaboradas mensalmente com base no perfil do cliente e nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

Soluções Diversas**Mercado de Capitais**

Disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; e Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada – Global.

Cash Management

A nossa área de Global Cash Management estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede *Swift*, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração de contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

Produtos e serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,5 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 44 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

Tecnologia e Inovação

Dos pilares que sustentam nossa estratégia de buscar oportunidades para a realização das pessoas e para o desenvolvimento sustentável das empresas e da sociedade, a Transformação Digital é, sem dúvida, um dos mais relevantes. E ganha ainda mais força quando conectado ao nosso propósito de sermos sempre ágeis, eficientes e inovadores. Afinal, assumimos o compromisso essencial de encantar nossos clientes e transformar cada um deles em um fã, ao proporcionar, pelo canal mais conveniente, experiências intuitivas, simples e personalizadas, que estejam alinhadas às suas expectativas e ao seu contexto de vida.

Temos conseguido concretizar essa ambição com muito foco na inovação e investimento de R\$ 6,9 bilhões em novas soluções, produtos e modelos de negócios. A tecnologia é um habilitador para prover mais autonomia aos clientes, assim como para fortalecer as vantagens competitivas e os diferenciais do autosserviço.

Neste primeiro trimestre, disponibilizamos novas facilidades para Pessoa Física por meio do App Bradesco. Um ótimo exemplo é a plataforma de Informe de Rendimentos que consolida em um só documento os produtos de conta (IRPF), crédito imobiliário, consórcio e, para funcionários do Bradesco, a folha de pagamentos. Além disso, os clientes passaram a ter a alternativa de realizar pelo celular a autogestão de limites de transferências entre contas Bradesco. Já o contato telefônico tradicional para o Fone Fácil, agora, pode ser direcionado aos serviços App Bradesco e BIA Clientes para realização das transações pelo aplicativo ou pelo telefone.

O aprimoramento dos canais digitais compreende ainda melhorias importantes no produto Cartões. Passou a ser possível antecipar pagamentos de faturas do saldo total ou parcial no App Cartões antes do vencimento ou da data de corte, liberando o limite para novas compras. Outra novidade é a facilidade de se utilizar um novo cartão de crédito das bandeiras Visa ou Elo imediatamente após a solicitação e aprovação pelo aplicativo. Tal uso deve ser pelo celular (pagamentos por aproximação em lojas físicas) ou on-line (pagamentos em lojas virtuais por Carteira Digital).

No que se refere aos produtos de crédito, outros serviços foram incrementados para jornada 100% digital, como o processo de financiamento de veículos 0km pelos canais digitais. Intuitiva, completa e com o suporte da plataforma BRAIN (Bradesco Inteligência de Negócios), a contratação passa pelas etapas de simulação, avaliação do crédito em tempo real, envio de documentação, assinatura digital do cliente, gravame do veículo, pré-registro do contrato, pagamento via TED para o lojista (concessionária), avaliação e pós-venda.

Também somos o primeiro banco a disponibilizar o serviço de assinatura e registro de imóvel de forma digital nos contratos de crédito imobiliário oriundos de repasses. E os clientes podem realizar operações de crédito pessoal no App Bradesco para obter liberação com garantia de capitalização, além das garantias de investimentos como fundos, CDB, VGBL, LCA e LCI, sem a necessidade de comparecer à Agência. Nos planos de consórcios, a contratação pode ser feita na hora e de onde o cliente estiver por meio do aplicativo ou Internet Banking, com possibilidade de escolha de cotas (imóveis, veículos,

caminhões e tratores ou motocicletas), visualização de taxas, informações sobre valores das parcelas e todos os detalhes da operação.

Novas funcionalidades foram implantadas para cliente investidor, como a possibilidade de agendar, pelo App Bradesco e em qualquer horário, suas aplicações para o próximo dia útil. No aplicativo da Ágora, uma nova plataforma de negociação traz recursos especiais e mais de mil opções de investimento, novos serviços de atualização cadastral e acesso aos canais de atendimento, bem como o Home Broker, a Ágora Academy e o Ágora Cast.

Para os clientes pessoa jurídica, há a opção de abertura de contas pelo aplicativo Net Empresa, nos perfis de Empresa Individual (EI), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI) e Sociedade Limitada Unipessoal (SLU). Com uma incrível combinação de facilidade, praticidade e rapidez, em apenas alguns minutos, o processo já é encaminhado para formalização. E integramos a abertura de conta e da contratação da Afiliação Cielo via Terminal Financeiro. Os resultados dessa aposta digital já são bastante concretos: neste último período, registramos crescimento de 60% na quantidade de transações financeiras realizadas pelo Mobile PJ.

Como ampliação das soluções da Seguradora, os clientes Bradesco passam a poder contratar o seguro Vida Viva Bradesco de forma 100% digital. Garantem, portanto, proteção com um produto flexível e personalizável, que conta com 19 coberturas, 17 assistências e muitos benefícios. Pelo site da Bradesco Seguros, é possível fazer a abertura de sinistro de produtos de vida e previdência, enviar documentos e acompanhar processos de forma simples e intuitiva.

Assim, seguimos atentos a novas oportunidades e às tendências, com foco na evolução dos nossos modelos de negócios. Acreditamos que esse é o caminho para nos mantermos como protagonistas nos diversos segmentos e áreas em que atuamos. Nessa trajetória, a intensificação do uso de *Cloud* é mais um passo relevante. Sua combinação com *analytics* avançado nos permite ter uma visão mais completa do perfil de cada cliente. Isso é, seguramente, um salto enorme para, em tempo real, entendermos suas expectativas e atendermos suas necessidades. Cada vez mais, a jornada do cliente nos impulsiona a repensar processos, criar soluções, proporcionar novas experiências e formar parcerias. Tudo com implantações no menor tempo possível e com aprendizado contínuo. Tal crescimento exponencial desponta com um marco na transformação digital do nosso ecossistema, tornando-o ainda mais inovador, sustentável e com muitas possibilidades no horizonte.

Sustentabilidade para o Bradesco

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores de nossos negócios, e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG na sigla em inglês) como essencial ao crescimento e à perenidade da nossa organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Estruturamos nossa Estratégia de Sustentabilidade em seis pilares: Negócios Sustentáveis, Mudanças Climáticas, Relacionamento com Clientes, Diversidade e Inclusão, Inovação, e Investimento Social Privado. Nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Destaques do trimestre:

- Emitimos em janeiro de 2022 nosso primeiro *Sustainable Bond* internacional no valor de US\$ 500 milhões, seguindo o escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis do Bradesco, e com verificação e parecer da *Sustainalytics* (empresa verificadora especializada em negócios sustentáveis).
- Seguimos ampliando o apoio a nossos clientes por meio da estruturação de títulos vinculados a indicadores socioambientais (*sustainability-linked bonds*), como o acordo para a primeira emissão de dívidas com metas ESG da montadora Volkswagen no mercado brasileiro, feito em fevereiro de 2022.
- Pelo 4º ano consecutivo, somos categoria Prata do Anuário de Sustentabilidade da S&P Global, o que nos coloca entre os 5% com melhor avaliação ASG do setor bancário do mundo.

- Integramos a carteira de 2022 do Índice CDP de Resiliência Climática, nos mantendo entre as empresas com melhor performance na integração de questões climáticas em sua estratégia e gestão de riscos.
- Ocupamos o 7º lugar no *ranking* Merco de empresas com a melhor reputação corporativa no Brasil e em 1º no *ranking* setorial, que avalia empresas que prestam serviços financeiros.
- Pelo 4º ano consecutivo, integramos o Índice Bloomberg de igualdade de Gênero, que considera o desempenho das empresas em métricas relacionadas à equidade de gênero no local de trabalho. Também estamos entre as melhores empresas do Brasil em diversidade, respeito e equidade racial, reconhecidos com destaque no Índice de Equidade Racial (IERE) - uma parceria da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial com a IstoÉ Dinheiro.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil e continuamos nossa jornada de engajamento e apoio a nossos clientes e parceiros na transição para uma economia mais verde e inclusiva.

Acompanhe nossa evolução pelos sites bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

Recursos Humanos

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer, são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. O Programa de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida Bradesco - Viva Bem, estruturado em três grandes pilares - equilíbrio, saudável e movimento, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada ao apoio tecnológico e medidas de segurança, contribuiu para estruturarmos e colocarmos em práticas medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19. Seguindo as recomendações dos órgãos de regulamentação nacionais e internacionais (OMS, OIT, Ministério da Saúde e ANVISA) e considerando o atual momento de flexibilização, o Bradesco intensificou seus esforços nos assuntos relacionados à prevenção ao vírus.

Entre outras ações, adequamos o modelo de atuação para maior agilidade da tratativa de casos positivos nas dependências e implementamos um novo processo de higienização, em substituição às sanitizações em ambientes de trabalho, proporcionando a continuidade do negócio sem a necessidade do fechamento do local, sempre com o foco na saúde dos funcionários.

Também reforçamos as comunicações sobre o uso de máscara, cuidados preventivos e canais de apoio aos funcionários e núcleo familiar.

Além dos cuidados com a saúde, a educação e a promoção da diversidade ganharam destaque. A Unibrad – Universidade Corporativa Bradesco evidenciou o interesse e a importância do ensino à distância, especialmente durante a pandemia, período no qual mais de 80 cursos de aprendizagem tradicionalmente presenciais foram adaptados para on-line/virtual. Entre as temáticas, estão soluções de curta duração voltadas às necessidades específicas, como prevenção à Covid-19, saúde mental, trabalho remoto e adaptação de rotinas.

Por fim, com muito orgulho, registramos que o nosso permanente compromisso de adotar práticas que apoiem e estimulem um ambiente saudável, equilibrado, diverso e inclusivo, foi mais uma vez reconhecido por várias instituições, como a Certificação *Top Employers* 2022, para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding*, a lista LinkedIn *Top Companies* Brasil 2022, levantamento que traz 25 empresas de diversos setores e que atuam no país oferecendo as melhores oportunidades de crescimento profissional, e o Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2021 (GEI), que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 87.488 funcionários, sendo 75.476 do Bradesco e 12.012 de Empresas Ligadas. Entre os contratados tínhamos 8.593 colaboradores e 2.112 estagiários.

Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança. Nela, são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por onze membros, dentre os quais quatro são independentes e tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria Estatutária, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. Nos primeiros três meses de 2022, foram realizadas 11 reuniões, sendo 1 ordinárias e 10 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 6 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, e de Nomeação e Sucessão. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração e é responsável por avaliar, de maneira independente, a eficácia do gerenciamento de riscos, incluindo a forma como as áreas de negócio, de suporte e de controles internos alcançam os seus objetivos.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias etc.), Monitoramento (aferições de indicadores de risco) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

No primeiro trimestre de 2022, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 4,6% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBRX50 e IBRX100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, gerando e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de risco é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos os principais destaques são Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, *Compliance* e Segurança

Cibernética. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Validação independente de modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam síntese de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

No caso de simplificações da realidade, entretanto, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas em função de decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, além de assegurar a aderência a padrões de conformidade estabelecidos, a Área de Validação Independente de Modelos (AVIM), do Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

Compliance, Ética, Integridade e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, parceiros de negócios, correspondentes no país, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento e o reporte do Risco de *Compliance*, de eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Contábeis em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de Auditoria Independente.

A Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes relacionadas à governança, transparência, conformidade, objetividade e independência na contratação e prestação de Auditoria das Demonstrações Contábeis da Organização Bradesco, e que dissemina a cultura corporativa de observância à não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência na execução de suas atividades.

Investimentos Sociais

Fundação Bradesco

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado do Brasil, nos permitindo cumprir um dos nossos mais importantes compromissos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do País. Nosso alicerce está na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. Nossa estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para a formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, estamos presentes em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.



E esses investimentos permitem:

66.958 alunos na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio –, na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de empregos, sendo que, aos mais de 40 mil alunos da Educação Básica, também serão assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica;

Mais de 2,3 milhões de alunos concluirão ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD – Educação a distância –, por meio do seu portal *e-learning* “Escol@ Virtual”; e

7.000 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.



Bradesco Esportes

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Em mais de 30 anos de existência, privilegiamos a promoção da saúde e a valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos. Fazemos isso em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, com 1,2 mil meninas atendidas. As participantes recebem, também, orientação sobre cidadania, e aquelas que integram os Núcleos de Especialistas contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

Reconhecimentos

- Integramos o **Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2022**, que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero (Bloomberg).
- Pelo 3º ano consecutivo, recebemos a certificação **Top Employers 2022**, certificação internacional para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding* (Top Employer Institute).
- Recebemos o prêmio **Excelência em Gestão de Pessoas**, que identifica e reconhece práticas e grau de investimento das empresas na valorização das pessoas (Gestão RH e FGV Company).
- Recebemos o prêmio **Best Private Bank Brazil 2022**, que destaca a eficácia de negócios B2B e B2C, reconhecendo empresas que garantem a satisfação dos seus clientes e trabalham para o desenvolvimento e o crescimento de todo o mercado (Revista *World Economic*).
- Pela 7ª vez, o Bradesco BBI foi eleito o **Melhor Banco de Investimento do Brasil 2022** (Revista Global Finance).
- Recebemos o prêmio **Ouvidorias Brasil 2021** (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente).
- Pela 10ª vez consecutiva, a BRAM foi reconhecida como a gestora com os **Melhores Fundos no Ranking com Dinheiro** (Revista Investidor Institucional).
- Ficamos em 2º lugar na lista do **LinkedIn Top Companies Brasil 2022**, que traz 25 empresas de diversos setores e que atuam no país oferecendo as melhores oportunidades de crescimento profissional (LinkedIn).

Agradecimentos

O primeiro trimestre de 2022 encerrou e as esperanças de tempos melhores se solidificam. O mundo se refaz, ainda sob cuidados, mas nos garante uma vida mais próxima à normalidade. Seguimos juntos com o povo brasileiro, que incansavelmente se reinventa, algo que temos em nosso espírito e visão de futuro, para contribuirmos com o crescimento e desenvolvimento do País. Como sempre, agradecemos a confiança que nossos clientes e acionistas depositam em nós e, com a mesma importância, nossos funcionários e demais colaboradores, que nos ajudam a manter a família Bradesco ainda mais viva.

Cidade de Deus, 05 de maio de 2022

Conselho de Administração e Diretoria

Notas Explicativas

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

Notas Explicativas

Apresentamos às Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais do Banco Bradesco S.A. (Bradesco) relativas ao primeiro trimestre de 2022, acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Adicionalmente a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias e são parte integrante desta demonstração.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

**de Acordo com as Práticas Contábeis
Adotadas no Brasil Aplicáveis às Instituições
Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central
do Brasil**

MAR - 22
 **bradesco**

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, bem como suas Notas Explicativas, Demonstrações do Resultado Abrangente, o Valor Adicionado e os Fluxos de Caixa (Banco Bradesco Múltiplo) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil			
Ativo	Nota	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades	5	16.264.851	17.946.045
Instrumentos Financeiros		1.217.424.584	1.201.505.097
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	186.249.931	156.199.733
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	84.467.208	87.203.825
- Títulos e valores mobiliários	8	337.732.461	365.628.380
- Instrumentos financeiros derivativos	9	25.010.564	23.329.179
- Operações de crédito	10	443.388.687	436.125.609
- Outros Instrumentos financeiros	11	140.575.733	133.018.371
Operações de Arrendamento Mercantil	10	28	6
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(42.415.309)	(40.785.311)
- Operações de crédito	10	(40.034.516)	(38.361.459)
- Operações de arrendamento mercantil	10	(28)	(6)
- Outros créditos	10	(2.380.765)	(2.423.846)
Créditos Tributários	35	74.850.573	74.163.833
Investimentos em Controladas e Coligadas	12	132.735.507	129.534.430
Imobilizado de Uso	13	10.717.245	10.440.210
Intangível	14	17.319.952	16.279.728
Depreciações e Amortizações		(16.731.612)	(17.144.201)
- Imobilizado de Uso	13	(6.223.617)	(6.019.796)
- Intangível	14	(10.507.995)	(11.124.405)
Outros Ativos	15	28.923.740	31.625.935
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(2.976.281)	(3.180.936)
Total do Ativo		1.436.113.278	1.420.384.836

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil			
Passivo	Nota	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.238.699.964	1.233.256.250
- Recursos de instituições financeiras	16	350.992.996	340.485.959
- Recursos de clientes	17	534.298.307	559.380.942
- Recursos de emissão de títulos	18	207.046.294	196.440.316
- Dívidas subordinadas	19	49.715.621	54.459.518
- Instrumentos financeiros derivativos	9	19.072.832	13.306.670
- Outros passivos financeiros	20	77.573.914	69.182.845
Provisões		23.086.685	24.399.255
- Outras provisões	21	23.086.685	24.399.255
Impostos Diferidos	35e	2.951.127	3.079.870
Outros Passivos	23	20.276.876	12.528.450
Total do Passivo		1.285.014.652	1.273.263.825
Patrimônio Líquido	24		
Capital Social		87.100.000	83.100.000
Ações em Tesouraria		-	(666.702)
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros	24c	67.681.050	67.670.900
Outros Resultados Abrangentes		(3.693.865)	(2.994.628)
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores		151.098.626	147.121.011
Total do Patrimônio Líquido		151.098.626	147.121.011
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.436.113.278	1.420.384.836

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 31 DE MARÇO – Em Reais mil			
	Nota	2022	2021
Receitas da Intermediação Financeira		22.705.239	23.161.543
- Operações de Crédito	10	10.372.794	15.577.449
- Operações de Arrendamento Mercantil	10	68	(90)
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9f III	11.978.944	6.716.601
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	9f III	(1.471.681)	(589.666)
- Resultado de Operações de Câmbio	11	(375.762)	1.228.051
- Resultado das Aplicações Compulsórias	7	1.617.548	371.066
- Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		583.328	(141.868)
Despesas da Intermediação Financeira		(7.949.670)	(12.181.918)
- Operações de Captações no Mercado	16e	(15.844.133)	(5.814.783)
- Operações de Empréstimos e Repasses	16d	7.894.463	(6.367.135)
Resultado da Intermediação Financeira		14.755.569	10.979.625
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.519.010)	(4.187.615)
- Operações de crédito	10	(5.552.020)	(4.099.507)
- Operações de arrendamento mercantil	10	(22)	17
- Outros créditos	10	33.032	(88.125)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		9.236.559	6.792.010
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(2.264.796)	(696.689)
- Receitas de Prestação de Serviços	25	3.409.228	2.967.580
- Rendas de Tarifas Bancárias	25	1.873.236	1.915.442
- Despesas de Pessoal	26	(4.193.092)	(3.878.705)
- Outras Despesas Administrativas	27	(4.303.494)	(4.116.391)
- Despesas Tributárias	28	(1.409.692)	(1.019.941)
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	12	4.462.106	5.552.980
- Outras Receitas Operacionais	29	1.788.225	842.413
- Outras Despesas Operacionais	30	(3.333.485)	(2.846.741)
- Reversões/(Despesas) de Provisões		(557.828)	(113.326)
- Trabalhistas	22b V	(151.908)	(206.741)
- Fiscais	22b V	(8.345)	275.143
- Cíveis	22b V	(201.796)	(138.535)
- Outras		(195.779)	(43.193)
Resultado Operacional		6.971.763	6.095.321
Resultado Não Operacional	31	45.606	(63.533)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		7.017.369	6.031.788
Imposto de Renda e Contribuição Social	35	(8.169)	121.130
Lucro Líquido		7.009.200	6.152.918
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas:			
Controladores		7.009.200	6.152.918
Não controladores			
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):			
- Lucro por ação ordinária	24d	0,63	0,55
- Lucro por ação preferencial	24d	0,69	0,60

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE ACUMULADO EM 31 DE MARÇO – Em Reais mil		
	2022	2021
Lucro líquido do período	7.009.200	6.152.918
Participação de acionistas não controladores	-	-
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	7.009.200	6.152.918
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	(699.267)	(3.552.495)
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(407.688)	(3.641.142)
- Próprios	(118.691)	(3.510.981)
De controladas e coligadas	(288.997)	(130.161)
Hedge de fluxo de caixa	(290.870)	216.002
Hedge de investimento no exterior	235.969	(154.361)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	(236.678)	27.006
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	30	10
Avaliação atuarial	30	10
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	(699.237)	(3.552.485)
Resultado abrangente do período	6.309.963	2.600.433
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	6.309.963	2.600.433

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO ACUMULADO EM 31 DE MARÇO – Em Reais mil				
Descrição	2022	%	2021	%
1 – Receitas	20.471.809	154,3	22.042.843	191,6
1.1) Intermediação Financeira	22.705.239	171,2	23.161.543	201,3
1.2) Prestação de Serviços	5.282.464	39,8	4.883.022	42,4
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.519.010)	(41,6)	(4.187.615)	(36,4)
1.4) Outras	(1.996.884)	(15,1)	(1.814.107)	(15,8)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(7.949.670)	(59,9)	(12.181.918)	(105,9)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.849.176)	(21,5)	(2.748.010)	(23,9)
Serviços de Terceiros	(800.380)	(6,0)	(739.237)	(6,4)
Processamento de Dados	(482.309)	(3,6)	(518.312)	(4,5)
Comunicação	(234.563)	(1,8)	(263.855)	(2,3)
Manutenção e Conservação de Bens	(313.360)	(2,4)	(288.857)	(2,5)
Serviços do Sistema Financeiro	(235.057)	(1,8)	(218.594)	(1,9)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(135.666)	(1,0)	(120.019)	(1,0)
Segurança e Vigilância	(146.194)	(1,1)	(151.403)	(1,3)
Transporte	(162.491)	(1,2)	(141.025)	(1,2)
Materiais, Água, Energia e Gás	(122.994)	(0,9)	(109.476)	(1,0)
Viagens	(4.224)	-	(5.272)	-
Outras	(211.938)	(1,6)	(191.960)	(1,7)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	9.672.963	72,9	7.112.915	61,8
5 – Depreciação e Amortização	(870.418)	(6,6)	(1.161.336)	(10,1)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	8.802.545	66,4	5.951.579	51,7
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	4.462.106	33,6	5.552.980	48,3
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	4.462.106	33,6	5.552.980	48,3
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	13.264.651	100,0	11.504.559	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	13.264.651	100,0	11.504.559	100,0
9.1) Pessoal	3.673.322	27,7	3.394.270	29,5
Proventos	2.071.251	15,6	1.892.203	16,4
Benefícios	1.020.800	7,7	948.270	8,2
FGTS	184.957	1,4	169.266	1,5
Outros	396.314	3,0	384.531	3,3
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	1.937.631	14,6	1.383.246	12,0
Federais	1.700.842	12,8	1.126.702	9,8
Municipais	236.789	1,8	256.544	2,2
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	644.498	4,9	574.125	5,0
Aluguéis	430.119	3,2	405.979	3,5
Arrendamento de Bens	214.379	1,6	168.146	1,5
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	7.009.200	52,8	6.152.918	53,5
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos e/ou Provisionados	2.332.348	17,6	2.063.037	17,9
Lucros Retidos	4.676.852	35,3	4.089.881	35,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 31 DE MARÇO – Em Reais mil		
	2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.017.369	6.031.788
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	2.208.010	(170.205)
- Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(405.261)	(750.512)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.519.010	4.187.615
- Depreciação e Amortização	870.418	1.161.336
- Constituição/Reversão de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	(641.389)	36.132
- Constituição/Reversão e Atualização Monetária com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	665.323	337.253
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(4.462.106)	(5.552.980)
- (Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	9.549	14.794
- (Ganho)/Perda na Venda de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(78.881)	(31.794)
- Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	731.347	427.951
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.792.550	(10.578.038)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	2.736.617	(115.112)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	28.643.823	(2.407.946)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(11.256.499)	(12.900.787)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários	(158.007)	(509.777)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	2.694.382	1.438.978
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	(7.103.632)	(17.700.510)
Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	(6.184.529)	22.647.293
Aumento/(Redução) em Impostos Diferidos	(665.646)	(227.522)
Aumento/(Redução) em Provisões	(1.977.893)	(1.906.414)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	6.654.975	4.774.112
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(470.983)	(545.776)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	35.930.537	(12.169.916)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	16.053.493	1.422.856
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	64.345.665	30.962.639
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	219.527	152.685
Alienação de Imobilizado de Uso	157.655	84.464
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(66.351.494)	(64.779.132)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(7.087.201)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(704.095)	(257.297)
Aquisição de Intangível	(2.301.414)	(359.511)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	2.118
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	4.332.136	(32.771.178)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Recursos de Emissão de Títulos	45.001.747	20.182.937
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(37.354.488)	(27.116.321)
Emissão de Dívidas Subordinadas	631.500	-
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(6.348.471)	(9.790.201)
Juros sobre o Capital Próprio/ Dividendos Pagos	(436.669)	(3.571.351)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	1.493.619	(20.294.936)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	41.756.293	(65.236.030)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	68.737.582	190.335.366
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	405.261	750.512
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	110.899.136	125.849.848
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	41.756.293	(65.236.030)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

1)	CONTEXTO OPERACIONAL
2)	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
3)	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
4)	USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS
5)	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
6)	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
7)	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL
8)	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
9)	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
10)	OPERAÇÕES DE CRÉDITO
11)	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS
12)	INVESTIMENTOS
13)	IMOBILIZADO DE USO
14)	INTANGÍVEL
15)	OUTROS ATIVOS
16)	RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
17)	RECURSOS DE CLIENTES
18)	RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
19)	DÍVIDAS SUBORDINADAS
20)	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS
21)	PROVISÕES
22)	PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
23)	OUTROS PASSIVOS
24)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
25)	RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
26)	DESPESAS DE PESSOAL
27)	OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
28)	DESPESAS TRIBUTÁRIAS
29)	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
30)	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
31)	RESULTADO NÃO OPERACIONAL
32)	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
33)	GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL
34)	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
35)	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
36)	OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas Explicativas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco (Banco Múltiplo) abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis individuais do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis, ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos (Nota 12).

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos websites referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2022.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais condensadas do Banco Bradesco S.A. seguem os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para as demonstrações contábeis anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e devem ser analisados em conjunto com aquelas demonstrações contábeis.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

As estimativas e julgamentos contábeis significativos utilizados na preparação destas demonstrações contábeis são uniformes em relação aqueles que foram adotados para as demonstrações contábeis anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, declaramos que não houve alterações de natureza relativas ao tema.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de março - R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	12.477.025	13.346.398
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.787.826	4.599.647
Total de disponibilidades (caixa)	16.264.851	17.946.045
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	94.634.285	50.791.537
Total de caixa e equivalentes de caixa	110.899.136	68.737.582

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	8.125.810	1.923.385	-	-	10.049.195	8.453.489
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	549.779
• Notas do tesouro nacional	6.809.570	1.759.507	-	-	8.569.077	4.782.996
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	1.242.258
• Outros	1.316.240	163.878	-	-	1.480.118	1.878.456
Posição financiada	84.229.265	2.164.400	-	-	86.393.665	45.568.503
• Letras financeiras do tesouro	526.451	260.476	-	-	786.927	35.230.954
• Notas do tesouro nacional	45.145.279	79.342	-	-	45.224.621	6.878.419
• Letras do tesouro nacional	38.557.535	1.824.582	-	-	40.382.117	3.459.130
Posição vendida	4.637.033	7.889.780	-	-	12.526.813	13.183.666
• Letras do tesouro nacional	4.637.033	7.889.780	-	-	12.526.813	13.183.666
Subtotal	96.992.108	11.977.565	-	-	108.969.673	67.205.658
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.157.060	30.451.071	12.728.610	30.210.820	76.547.561	89.064.197
• Provisões para perdas	(90)	(16.315)	(15.946)	(34.951)	(67.302)	(70.122)
Subtotal	3.156.970	30.434.756	12.712.664	30.175.869	76.480.259	88.994.075
Aplicações voluntárias no Banco Central						
• Aplicações voluntárias no Banco Central	799.999	-	-	-	799.999	-
Subtotal	799.999	-	-	-	799.999	-
Em 31 de março de 2022	100.949.077	42.412.321	12.712.664	30.175.869	186.249.931	
%	54,2	22,8	6,8	16,2	100,0	
Em 31 de dezembro de 2021	61.530.476	34.367.090	30.489.690	29.812.477		156.199.733
%	39,4	22,0	19,5	19,1		100,0

Notas Explicativas

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	213.486	94.763
• Posição financiada	2.130.131	712.339
• Posição vendida	1.226.520	764.633
Subtotal	3.570.137	1.571.735
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros/Outros	1.049.772	653.035
Total (Nota 9f III)	4.619.909	2.224.770

7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil	
		Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	11.605.136	12.485.441
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	18.697.554	19.112.960
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	54.164.518	55.605.424
Total		84.467.208	87.203.825

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios veja Nota 36.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.616.620	370.382
Créditos vinculados ao SFH (1)	928	684
Total	1.617.548	371.066

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022	%	Em 31 de dezembro de 2021	%
Títulos para negociação	64.598.161	19,1	89.364.310	24,5
- Títulos públicos	50.173.426	14,9	76.223.196	20,9
- Títulos privados	14.424.735	4,2	13.141.114	3,6
Títulos disponíveis para venda (2)	224.279.371	66,4	219.485.318	60,0
- Títulos públicos	108.682.108	32,2	114.792.794	31,4
- Títulos privados	115.597.263	34,2	104.692.524	28,6
Títulos mantidos até o vencimento (2)	48.854.929	14,5	56.778.752	15,5
- Títulos públicos	43.552.562	12,9	50.910.426	13,9
- Títulos privados	5.302.367	1,6	5.868.326	1,6
Total geral	337.732.461	100,0	365.628.380	100,0
- Títulos públicos	202.408.096	59,3	241.926.416	66,2
- Títulos privados	135.324.365	40,7	123.701.964	33,8
Total geral	337.732.461	100,0	365.628.380	100,0

Notas Explicativas

b) Composição da carteira por emissor

Títulos	R\$ mil								
	Em 31 de março de 2022							Em 31 de dezembro de 2021	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (1) (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (1) (3) (4)	Marcação a mercado
Titulos públicos	10.610.567	12.830.015	18.103.270	160.864.244	202.408.096	203.580.004	(1.171.908)	241.926.416	(461.889)
Letras do tesouro nacional	10.610.567	8.492.893	4.841.135	48.262.543	72.207.138	72.527.714	(320.576)	123.924.723	29.343
Notas do tesouro nacional	-	761.547	8.507.236	60.554.671	69.823.454	70.822.231	(998.777)	64.834.788	(736.435)
Letras financeiras do tesouro	-	17.741	65.681	45.616.077	45.699.499	45.428.658	270.841	37.359.790	131.390
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	2.266.121	6.428.269	8.694.390	8.797.756	(103.366)	9.144.310	124.919
Moedas de Privatização	-	-	-	2.684	2.684	2.922	(238)	2.818	(250)
Outros	-	3.557.834	2.423.097	-	5.980.931	6.000.723	(19.792)	6.659.987	(10.856)
Titulos privados	9.346.917	7.173.508	8.549.797	110.254.143	135.324.365	134.717.427	606.938	123.701.964	(258.794)
Debêntures	33.688	2.831.807	3.609.532	77.506.052	83.981.079	83.583.408	397.671	79.136.646	(189.716)
Títulos privados no exterior	94.934	219.081	1.225.312	3.853.709	5.393.036	5.379.488	13.548	6.730.875	135.241
Ações	2.399.181	-	-	-	2.399.181	2.286.287	112.894	1.619.619	(45.034)
Notas promissórias	183.067	1.931.210	986.496	7.573.490	10.674.263	10.537.332	136.931	6.371.107	84.417
Outros	6.636.047	2.191.410	2.728.457	21.320.892	32.876.806	32.930.912	(54.106)	29.843.717	(243.702)
Subtotal	19.957.484	20.003.523	26.653.067	271.118.387	337.732.461	338.297.431	(564.970)	365.628.380	(720.683)
Hedge – fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(1.636.849)	-	(1.557.951)
Títulos reclassificados para categoria “Títulos mantidos até o vencimento”	-	-	-	-	-	-	739.752	-	867.957
Total geral	19.957.484	20.003.523	26.653.067	271.118.387	337.732.461	338.297.431	(1.462.067)	365.628.380	(1.410.677)

Notas Explicativas

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022 (4)	Em 31 de dezembro de 2021 (4)
Carteira própria	140.646.923	130.037.589
Títulos de renda fixa	138.247.742	128.417.970
Títulos de renda variável	2.399.181	1.619.619
Títulos vinculados	192.574.851	231.295.248
A compromisso de recompra	159.292.406	201.139.859
Moedas de privatização	2.684	2.818
A prestação de garantias	33.279.761	30.152.571
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	4.510.687	4.295.543
Total geral	337.732.461	365.628.380
%	100,0	100,0

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria Mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2021, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Negociação, no montante de R\$ 28.930.706 mil, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ (935.174) mil, conforme artigo 5º da referida Circular. Essas reclassificações se deram por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital e por conta das exigências contidas na resolução nº 111 do BCB. No 1º trimestre de 2022 e de 2021, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

d) Impairment para Títulos e Valores Mobiliários

No 1º trimestre de 2022, houve reversão de *impairment* de ativos financeiros em sua maioria debêntures, no montante de R\$ (641.389) mil (2021 – R\$ 36.132 mil), líquido de constituição/(reversão), classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento".

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de

Notas Explicativas

caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

Notas Explicativas

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	69.781.570		-	-	-	73.881.912		-	-	-
- Mercado interfinanceiro	30.933.928	-	-	-	-	41.596.592	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	34.807.446	7.930.287	-	-	-	28.781.564	-	-	-	-
- Outros	4.040.196	3.746.471	-	-	-	3.503.756	2.919.008	-	-	-
Compromissos de venda:	115.845.550		-	-	-	164.782.068		-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	88.674.666	57.740.738	-	-	-	115.989.292	74.392.700	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	26.877.159	-	-	-	-	48.208.028	19.426.464	-	-	-
- Outros	293.725	-	-	-	-	584.748	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	12.782.436		415.519	278.853	694.372	26.795.244		489.827	473.981	963.808
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	104.677	11.970	847	(264)	583
- Moeda estrangeira	4.523.000	-	84.815	(4.370)	80.445	3.158.770	-	147.841	(51.643)	96.198
- Outros	8.259.436	-	330.704	283.223	613.927	23.531.797	-	341.139	525.888	867.027
Compromissos de venda:	13.012.116		(764.745)	(144.610)	(909.355)	27.603.679		(780.999)	(148.379)	(929.378)
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	92.707	-	(627)	45	(582)
- Moeda estrangeira	4.529.772	6.772	(101.968)	(41.057)	(143.025)	3.725.878	567.108	(169.883)	115.438	(54.445)
- Outros	8.482.344	222.908	(662.777)	(103.553)	(766.330)	23.785.094	253.297	(610.489)	(263.862)	(874.351)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	35.826.211		(2.213.223)	(7.124)	(2.220.347)	32.433.946		303.733	(5.263)	298.470
- Moeda estrangeira	30.810.200	-	(2.219.802)	-	(2.219.802)	31.625.773	1.432.364	231.503	(826)	230.677
- Outros	5.016.011	-	6.579	(7.124)	(545)	808.173	-	72.230	(4.437)	67.793
Compromissos de venda:	40.557.322		3.384.923	(18.969)	3.365.954	33.473.087		1.901.522	(38.817)	1.862.705
- Moeda estrangeira (2)	35.260.583	4.450.383	2.134.324	-	2.134.324	30.193.409	-	(92.393)	-	(92.393)
- Outros	5.296.739	280.728	1.250.599	(18.969)	1.231.630	3.279.678	2.471.505	1.993.915	(38.817)	1.955.098
Contratos de swap										
Posição ativa:	84.682.311		9.412.799	3.180.546	12.593.345	88.515.294		15.229.996	3.499.871	18.729.867
- Mercado interfinanceiro	11.917.564	-	520.693	1.088.097	1.608.790	26.499.304	-	(37.912)	1.594.959	1.557.047
- Prefixados	30.449.561	23.849.448	2.079.190	791.315	2.870.505	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165

Notas Explicativas

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
- Moeda estrangeira	32.746.306	20.042.098	5.558.600	1.166.679	6.725.279	35.859.644	13.547.312	10.033.551	2.530.658	12.564.209
- IGP-M	504.193	-	639.599	14.620	654.219	504.587	-	563.281	11.054	574.335
- Outros	9.064.687	3.056.747	614.717	119.835	734.552	9.537.787	5.010.704	535.836	128.275	664.111
Posição passiva:	64.754.905		(6.094.836)	(1.491.401)	(7.586.237)	72.126.159		(9.565.320)	(1.337.643)	(10.902.963)
- Mercado interfinanceiro	38.805.149	26.887.585	(609.970)	(1.695.316)	(2.305.286)	37.697.751	11.198.447	(28.104)	(1.337.902)	(1.366.006)
- Prefixados	6.600.113	-	(578.484)	27.829	(550.655)	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)
- Moeda estrangeira	12.704.208	-	(3.202.611)	104.104	(3.098.507)	22.312.332	-	(5.113.634)	(53.459)	(5.167.093)
- IGP-M	637.495	133.302	(784.262)	(16.916)	(801.178)	728.774	224.187	(769.918)	(17.073)	(786.991)
- Outros	6.007.940	-	(919.509)	88.898	(830.611)	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)
Totais	437.242.421		4.140.437	1.797.295	5.937.732	519.611.389		7.578.759	2.443.750	10.022.509

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 59.315.455 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 97.361.681 mil); e (ii) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 45.146.466 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 46.895.240 mil) (Nota 10fii);

(2) Inclui hedge específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 27.920.141 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 32.578.474 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Notas Explicativas

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

	Total em 31 de março de 2022							Em 31 de dezembro de 2021
	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Total
Ajuste a receber - <i>swap</i>	720.161	569.952	793.360	10.509.872	12.593.345	9.412.799	3.180.546	18.729.867
Compras a termo a receber	93.653	55.659	366.828	4.228.427	4.744.567	4.750.165	(5.598)	714.556
Vendas a termo a receber (1)	2.536.448	431.072	1.462.826	2.547.934	6.978.280	6.997.247	(18.967)	2.920.948
Prêmios de opções a exercer	23.086	33.331	7.654	630.301	694.372	415.519	278.853	963.808
Total do ativo (A)	3.373.348	1.090.014	2.630.668	17.916.534	25.010.564	21.575.730	3.434.834	23.329.179
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(190.033)	(323.271)	(509.498)	(6.563.435)	(7.586.237)	(6.094.836)	(1.491.401)	(10.902.963)
Compras a termo a pagar	(1.069.706)	(547.252)	(704.763)	(4.643.193)	(6.964.914)	(6.963.388)	(1.526)	(416.086)
Vendas a termo a pagar (1)	(136.553)	(26.435)	(998.401)	(2.450.937)	(3.612.326)	(3.612.324)	(2)	(1.058.243)
Prêmios de opções lançadas	(63.651)	(108.356)	(30.474)	(706.874)	(909.355)	(764.745)	(144.610)	(929.378)
Total do passivo (B)	(1.459.943)	(1.005.314)	(2.243.136)	(14.364.439)	(19.072.832)	(17.435.293)	(1.637.539)	(13.306.670)
Efeito Líquido (A-B)	1.913.405	84.700	387.532	3.552.095	5.937.732	4.140.437	1.797.295	10.022.509

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* - (Valor de Referência)

	R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Contratos futuros (1)	42.000.678	27.193.911	35.208.729	81.223.802	185.627.120	238.663.980
Contratos de opções	16.200.431	4.924.120	642.692	4.027.309	25.794.552	54.398.923
Contratos a termo (1)	41.260.045	9.384.932	12.876.500	12.862.056	76.383.533	65.907.033
Contratos de <i>swap</i>	7.766.582	5.130.365	10.093.481	126.446.788	149.437.216	160.641.453
Total em 31 de março de 2022	107.227.736	46.633.328	58.821.402	224.559.955	437.242.421	
Total em 31 de dezembro de 2021	222.174.856	36.571.807	52.146.003	208.718.723		519.611.389

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil	
	Total em 31 de março de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	1.657.608	5.169.701
Total	1.657.608	5.169.701

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Contratos de <i>swap</i>	(3.098.468)	913.611
Contratos a termo (1)	430.206	(517.907)
Contratos de opções	(159.687)	211.679
Contratos futuros (1)	1.356.268	(1.197.049)
Total (Nota 9 f III)	(1.471.681)	(589.666)

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Total em 31 de março de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
B3 (bolsa)	198.331.855	285.281.320
B3 (balcão)	183.933.322	187.424.454
Instituições financeiras	59.667.970	73.245.477
Empresas	123.805.519	113.860.356
Pessoas físicas	459.833	318.621
Exterior (bolsa) (1)	9.947.237	5.257.959
Exterior (balcão) (1)	45.030.007	41.647.656
Total	437.242.421	519.611.389

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

l) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Notas Explicativas

	R\$ mil	
	Total em 31 de março de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Risco recebido de Swaps de créditos:	3.024.256	3.490.765
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	751.107	826.946
- Títulos de dívida pública brasileira	1.687.083	2.085.120
- Títulos de dívida pública estrangeira	586.066	578.699
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.411.864)	(1.512.316)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(833.853)	(831.495)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(578.011)	(680.821)
Risco de crédito total líquido	1.612.392	1.978.449
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	97.713	111.268
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(25.499)	(33.927)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2027. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

Em 31 de março de 2022, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	45.146.466	45.371.709	(1.570.999)	(864.049)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	59.315.455	58.201.797	323.583	177.971
Total em 31 de março de 2022	104.461.921	103.573.506	(1.247.416)	(686.079)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	46.895.240	47.164.744	(933.758)	(513.567)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	97.361.681	96.910.430	215.196	118.358
Total em 31 de dezembro de 2021	144.256.921	144.075.173	(718.562)	(395.209)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (203.631) mil.

Notas Explicativas

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, até o exercício findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 182 mil.

Hedge de valor justo – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, classificado em DPV – Disponível para Venda e a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações deste instrumento é reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o patrimônio líquido em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do *hedge*. A parcela não efetiva do objeto de *hedge* é reconhecida diretamente em conta de patrimônio líquido.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de debêntures	207.339	207.339	11.694	6.432
Total em 31 de março de 2022	207.339	207.339	11.694	6.432
Hedge de debêntures	205.592	205.592	5.592	3.076
Total em 31 de dezembro de 2021	205.592	205.592	5.592	3.076

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2028.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que esperamos reconhecer em contas de patrimônio líquido, equivalem ao montante de R\$ (6.047) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até 31 de março de 2022.

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.722.113	2.671.818	(389.433)	(204.228)
Total em 31 de março de 2022	2.722.113	2.671.818	(389.433)	(204.228)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
Total em 31 de dezembro de 2021	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Notas Explicativas

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 3.234 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no 1º trimestre de 2022 foi de R\$ (34.577) mil (2021 - R\$ (38.333) mil).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Títulos de renda fixa	7.335.244	4.449.821
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	4.619.909	2.224.770
Títulos de renda variável	23.791	42.010
Subtotal	11.978.944	6.716.601
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 9e)	(1.471.681)	(589.666)
Total	10.507.263	6.126.935

Notas Explicativas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil										
	Níveis de risco										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de março de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Empréstimos e títulos descontados (1)	30.905.857	53.892.079	78.707.172	49.262.608	14.130.922	10.469.565	5.843.062	2.995.691	16.253.755	262.460.711	255.880.548
Financiamentos	92.721.186	28.896.232	19.102.286	10.561.008	1.964.868	1.432.940	1.446.401	863.034	994.648	157.982.603	156.731.320
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.651.308	9.972.694	5.831.656	348.443	42.600	28.313	14.032	8.749	47.578	22.945.373	23.513.741
Subtotal	130.278.351	92.761.005	103.641.114	60.172.059	16.138.390	11.930.818	7.303.495	3.867.474	17.295.981	443.388.687	436.125.609
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	28	28	6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	8.258.770	4.983.895	6.195.620	1.612.900	11.012	6.556	9.301	-	106.402	21.184.456	16.569.433
Subtotal	138.537.121	97.744.900	109.836.734	61.784.959	16.149.402	11.937.374	7.312.796	3.867.474	17.402.411	464.573.171	452.695.048
Outros créditos (3)	21.197.455	19.082.212	12.277.796	15.278.220	1.903.718	288.764	87.053	54.768	615.802	70.785.788	72.074.804
Total das operações de crédito	159.734.576	116.827.112	122.114.530	77.063.179	18.053.120	12.226.138	7.399.849	3.922.242	18.018.213	535.358.959	524.769.852
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.197.705	15.238.967
Subtotal	159.734.576	116.827.112	122.114.530	77.063.179	18.053.120	12.226.138	7.399.849	3.922.242	18.018.213	548.556.664	540.008.819
Avais e fianças	85.678.691	2.185.996	1.333.707	-	3.675.033	2.486.699	-	-	-	95.360.126	93.870.264
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.946	43.016
Créditos abertos para importação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	762.811	1.233.034
Créditos de exportação confirmados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	141.686	31.508
Total - Contas de compensação	85.678.691	2.185.996	1.333.707	-	3.675.033	2.486.699	-	-	-	96.316.569	95.177.822
Total geral em 31 de março de 2022	245.413.267	119.013.108	123.448.237	77.063.179	21.728.153	14.712.837	7.399.849	3.922.242	18.018.213	644.873.233	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	255.492.427	122.987.030	121.934.173	72.310.446	21.463.561	11.995.537	6.947.086	5.368.579	16.687.802		635.186.641

Notas Explicativas

b) Composição das operações de crédito por níveis de risco e faixas de vencimento

	Níveis de risco										R\$ mil
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de março de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Curso normal	159.734.576	116.827.112	120.169.230	73.414.448	13.584.528	7.865.899	4.638.813	1.802.465	8.016.424	506.053.495	500.835.481
Parcelas vincendas	159.692.086	116.544.349	120.089.412	73.211.450	13.473.628	7.816.763	4.629.323	1.794.527	7.986.115	505.237.653	499.849.790
1 a 30	14.893.328	18.526.600	11.422.930	12.890.945	2.105.100	468.553	337.206	82.250	441.333	61.168.245	55.415.334
31 a 60	9.439.516	8.878.273	6.278.706	6.931.832	1.195.168	290.008	92.462	48.581	254.556	33.409.102	32.813.968
61 a 90	12.676.066	7.738.558	5.873.638	5.627.838	978.898	313.261	710.076	47.949	190.183	34.156.467	31.774.195
91 a 180	13.389.359	16.647.886	13.563.878	9.352.092	1.593.913	721.947	166.160	95.870	454.973	55.986.078	56.647.036
181 a 360	21.111.153	17.327.245	17.078.472	11.478.233	2.210.293	1.166.351	282.265	196.564	1.298.975	72.149.551	72.176.241
Acima de 360	88.182.664	47.425.787	65.871.788	26.930.510	5.390.256	4.856.643	3.041.154	1.323.313	5.346.095	248.368.210	251.023.016
Vencidas até 14 dias	42.490	282.763	79.818	202.998	110.900	49.136	9.490	7.938	30.309	815.842	985.691
Curso anormal	-	-	1.945.300	3.648.731	4.468.592	4.360.239	2.761.036	2.119.777	10.001.789	29.305.464	23.934.371
Parcelas vencidas	-	-	218.039	949.496	1.279.193	1.214.928	1.014.183	841.858	4.814.709	10.332.406	8.262.774
1 a 14	-	-	11.911	42.763	49.658	46.019	28.570	18.249	103.417	300.587	236.784
15 a 30	-	-	187.715	307.804	215.369	117.759	61.888	35.384	151.375	1.077.294	787.915
31 a 60	-	-	18.413	569.863	386.710	206.721	127.872	62.978	246.003	1.618.560	1.275.753
61 a 90	-	-	-	20.892	577.791	234.340	93.737	67.253	230.310	1.224.323	928.475
91 a 180	-	-	-	8.174	49.665	583.773	659.038	612.171	835.730	2.748.551	2.120.926
181 a 360	-	-	-	-	-	26.316	43.078	45.823	3.169.791	3.285.008	2.852.155
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	78.083	78.083	60.766
Parcelas vincendas	-	-	1.727.261	2.699.235	3.189.399	3.145.311	1.746.853	1.277.919	5.187.080	18.973.058	15.671.597
1 a 30	-	-	92.565	201.587	196.897	145.520	73.726	64.253	236.083	1.010.631	768.376
31 a 60	-	-	80.792	168.385	163.237	127.818	85.104	52.044	219.359	896.739	691.770
61 a 90	-	-	76.800	142.133	143.746	115.442	63.521	48.327	202.497	792.466	687.151
91 a 180	-	-	139.614	284.982	348.058	324.196	190.488	135.193	556.673	1.979.204	1.583.635
181 a 360	-	-	218.753	444.470	560.549	547.023	326.861	224.798	933.272	3.255.726	2.637.834
Acima de 360	-	-	1.118.737	1.457.678	1.776.912	1.885.312	1.007.153	753.304	3.039.196	11.038.292	9.302.831
Total geral	159.734.576	116.827.112	122.114.530	77.063.179	18.053.120	12.226.138	7.399.849	3.922.242	18.018.213	535.358.959	524.769.852
Provisão mínima requerida	-	584.136	1.221.145	2.311.895	1.805.312	3.667.842	3.699.924	2.745.569	18.018.213	34.054.036	31.206.625
Provisão complementar	-	112.995	90.197	240.420	3.417.366	2.366.554	1.020.054	1.113.687	-	8.361.273	9.743.333
Provisão existente	-	697.131	1.311.342	2.552.315	5.222.678	6.034.396	4.719.978	3.859.256	18.018.213	42.415.309	40.949.958
Total da carteira em 31 de dezembro de 2021	156.629.690	119.636.858	119.898.825	72.310.446	17.865.507	9.608.236	6.947.086	5.185.402	16.687.802		524.769.852
Provisão mínima requerida	-	481.252	1.024.175	1.780.156	1.716.167	1.951.809	3.773.448	2.612.581	17.867.037		31.206.625
Provisão complementar	-	99.053	83.005	3.639.162	2.872.287	1.214.737	805.002	1.030.087	-		9.743.333
Provisão existente	-	580.305	1.107.180	5.419.318	4.588.454	3.166.546	4.578.450	3.642.668	17.867.037		40.949.958

Notas Explicativas

I) Segregação de prazo por operação

Exposição - Operações de Crédito	R\$ mil							
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 31 de março de 2022	492.416.884	8.161.359	14.169.777	4.000.903	7.430.159	8.908.426	271.451	535.358.959
Total em 31 de dezembro de 2021	488.093.080	8.478.921	10.982.966	2.960.498	6.514.254	7.516.021	224.112	524.769.852

Notas Explicativas

II) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Rating	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	8.628	-	10.334	-
A	57.599	43	68.933	52
B	153.886	231	185.525	278
C	445.065	2.011	539.652	3.262
D	81.492	3.666	101.636	4.572
E	20.236	1.517	18.747	1.406
F	8.576	900	6.789	713
G	6.278	942	6.044	907
H	36.694	5.504	37.435	5.615
Total Geral	818.454	14.814	975.095	16.805

c) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022	% (1)	Em 31 de dezembro de 2021	% (1)
Maior devedor	5.691.432	1,1	4.591.389	0,9
Dez maiores devedores	34.785.605	6,5	36.566.184	7,0
Vinte maiores devedores	54.322.211	10,1	55.607.362	10,6
Cinquenta maiores devedores	82.610.691	15,4	82.734.192	15,8
Cem maiores devedores	102.722.018	19,2	103.300.354	19,7

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen

d) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022	%	Em 31 de dezembro de 2021	%
Setor público	5.330.699	1,0	6.269.988	1,2
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.006.463	0,7	4.419.138	0,8
Energia Elétrica	1.306.907	0,2	1.305.988	0,2
Demais Setores	17.329	-	544.862	0,1
Setor privado	530.028.260	99,0	518.499.864	98,8
Pessoa jurídica	255.120.052	47,7	252.029.813	48,2
Atividades imobiliárias e construção	22.880.592	4,3	22.367.682	4,3
Varejo	38.872.724	7,3	39.614.555	7,5
Transportes e concessão	22.314.800	4,2	22.735.081	4,3
Automobilística	12.255.005	2,3	12.393.905	2,4
Alimentícia	15.549.204	2,9	16.863.072	3,2
Atacado	18.128.536	3,4	19.704.228	3,8
Serviços	36.025.917	6,7	32.554.261	6,2
Energia Elétrica	6.816.300	1,3	7.326.716	1,4
Siderurgia e metalurgia	8.444.900	1,6	9.014.900	1,7
Acúcar e álcool	7.797.529	1,5	7.127.041	1,4
Holding	1.942.139	0,4	1.906.014	0,4
Bens de capital	3.882.898	0,7	3.607.458	0,7
Papel e celulose	3.768.678	0,7	3.714.833	0,7
Química	4.472.352	0,8	4.788.315	0,9
Cooperativa	3.170.069	0,6	3.437.543	0,7
Financeiro	2.840.342	0,5	3.093.806	0,6
Lazer e turismo	3.761.179	0,7	3.793.243	0,7
Têxtil	2.387.965	0,4	2.398.695	0,5
Agricultura	1.274.402	0,2	1.303.255	0,2
Petróleo, derivados e atividades agregadas	1.352.899	0,3	1.945.113	0,4
Demais setores	37.181.622	6,9	32.340.097	6,2
Pessoa física	274.908.208	51,4	266.470.051	50,8
Total	535.358.959	100,0	524.769.852	100,00

Notas Explicativas

e) Movimentação da carteira de renegociação

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	25.488.735	26.530.312
Renegociação	6.894.279	7.047.222
Recebimentos/Outros (1)	(3.576.862)	(6.523.645)
Baixas	(1.432.134)	(1.043.074)
Saldo final em 31 de março	27.374.018	26.010.815
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.740.135	17.308.846
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,8%	66,5%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

f) Movimentação da provisão e despesa de PDD líquida

I) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
- Provisão específica (1)	12.502.091	9.923.596
- Provisão genérica (2)	19.924.544	21.283.029
- Provisão complementar (3)	8.358.676	9.743.333
Saldo inicial no exercício	40.785.311	40.949.958
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10h III)	5.519.010	4.187.615
Baixas	(3.508.617)	(3.493.118)
Variação Cambial	(380.395)	283.913
Saldo final em 31 de março	42.415.309	41.928.368
- Provisão específica (1)	14.749.996	11.150.115
- Provisão genérica (2)	19.304.040	19.986.631
- Provisão complementar (3)	8.361.273	10.791.622

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão complementar é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

II) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Constituição	5.519.010	4.187.615
Recuperações	(1.477.709)	(1.539.642)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	4.041.301	2.647.973

(1) No 1º trimestre de 2022, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 40.546 mil (2021 - R\$ 261.760 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 9.607 mil (2021 - R\$ 44.438 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 3.770.106 mil (2021 - R\$ 1.901.882 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 182.334 mil (2021 - R\$ 83.832 mil).

Notas Explicativas

11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Diversos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Carteira de Câmbio (a)	45.533.871	37.281.983
Operações com cartão de crédito	41.259.075	39.262.785
Títulos e créditos a receber (1)	29.183.715	32.829.814
Devedores por depósitos em garantia	9.942.325	9.566.536
Negociação e intermediação de valores	1.687.377	1.813.756
Rendas a receber	11.902.981	11.398.719
Pagamentos realizado a serem ressarcidos	681.671	464.526
Créditos por avais e fianças honrados	290.418	297.316
Outros investimentos	6.340	6.341
Devedores por compra de valores e bens	87.960	96.595
Total	140.575.733	133.018.371

(1) Contempla o encerramento do direito de exclusividade na exploração de serviços e produtos financeiros.

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio comprado a liquidar	31.272.728	27.326.455
Direitos sobre vendas de câmbio	14.969.138	9.911.924
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(845.376)	(138.949)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	137.381	182.553
Total	45.533.871	37.281.983
Passivo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio vendido a liquidar	14.260.006	10.365.523
Obrigações por compras de câmbio	34.346.778	26.418.639
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(21.184.456)	(16.569.433)
Outras	206	78
Total	27.422.534	20.214.807
Carteira de câmbio líquida	18.111.337	17.067.176
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	762.811	1.233.034
- Créditos de exportação confirmados	141.686	31.508

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Resultado de operações de câmbio	(375.762)	1.228.051
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	8.736	56.530
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	671.115	387.471
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16d)	103.784	(726.850)
- Despesas de captações no mercado (3)	(597.855)	(387.320)
- Outros (4)	360.003	(242.538)
Total dos ajustes	545.783	(912.707)
Resultado ajustado de operações de câmbio	170.021	315.344

(1) Classificadas na rubrica “Receitas de operações de crédito”;

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica “Despesas de operações de empréstimos e repasses”;

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

12) INVESTIMENTOS

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas e coligadas” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	R\$ mil											
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Cotas	Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no capital social	Resultado ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
			ON	PN					Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021
A) Ramo financeiro									81.873.493	80.358.645	1.516.847	3.852.876
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	6.800.000	15.668.321	6.281.497	-	-	100,00%	100,00%	627.017	15.668.321	15.039.520	627.017	214.619
Ágio Banco Bradesco BBI S.A. (1)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	3.561	3.885	-	-
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (1)	11.811	73.861	94.549	-	-	100,00%	100,00%	(1.596)	73.861	96.132	(1.596)	5.046
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	1.271.389	2.588.361	4	-	-	99,97%	100,00%	14.489	2.587.584	3.030.775	14.485	2.770
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	7.009.600	11.806.124	24.730.835	-	-	100,00%	100,00%	387.916	11.806.124	11.428.693	387.916	336.310
Kirton Bank S.A. (1)	20.058.935	24.134.394	12.310.615			100,00%	100,00%	271.501	24.134.394	23.819.319	271.501	142.127
Ágio Kirton Bank S.A. (1)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	309.006	369.692	-	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	5.100.000	11.457.634	1.985.374	-	-	100,00%	100,00%	532.377	11.457.634	10.974.901	532.377	358.554
Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (1)	2.312.267	3.327.484	24	-	-	100,00%	100,00%	43.150	3.327.484	3.284.526	43.150	13.295
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (1)	230.000	461.181	181.189	-	-	99,97%	99,97%	6.808	461.043	454.237	6.806	1.152
Banco Bradescard S.A (1)	4.862.677	5.647.631	1.608.331	1.608.331	-	100,00%	100,00%	118.294	5.647.631	5.529.335	118.294	104.233
Ágio Banco Bradescard S.A (1)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	384.585	397.263	-	-
Banco Bradesco BERJ S.A. (1)	3.024.578	3.776.484	155	-	-	100,00%	100,00%	57.070	3.776.484	3.720.772	57.070	7.915
Banco Losango S.A. (1)	1.757.423	2.104.581	135.013			100,00%	100,00%	30.223	2.104.581	2.074.358	30.223	57.456
Demais empresas financeiras (1)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	131.200	135.237	214	17.587
Ganho/perda cambial das empresas no exterior	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-		-	(570.610)	2.591.812
B) Ramo Segurador e Previdência									29.159.275	28.295.245	1.535.356	1.560.966
Bradseg Participações S.A. (1)	18.221.181	28.749.495	7.965	-	-	97,26%	100,00%	1.548.037	27.961.759	27.094.956	1.483.492	1.512.164
Bradesco Seguros S.A. (1)	6.100.000	18.858.520	48.891	-	-	6,35%	99,96%	816.756	1.197.516	1.200.289	51.864	48.802
C) Outras atividades									21.702.739	20.880.540	1.409.903	139.138
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	640.000	2.382.893	7.074			48,98%	100,00%	39.463	1.167.141	1.153.089	19.329	3.489
Credival – Participações Administração e Ass. Ltda. (1)	1.021.027	1.098.805	-	-	102.102.670	100,00%	100,00%	23.453	1.098.805	1.074.037	23.453	3.228
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda (1)	520.000	1.405.974	-	-	493.500	100,00%	100,00%	(44.147)	1.405.974	1.628.674	(44.147)	43.204
Demais empresas controladas		-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	18.030.819	17.024.740	1.411.268	20.773
Total									132.735.507	129.534.430	4.462.106	5.552.980

(1) Dados relativos a 31 de março de 2021;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

Notas Explicativas

13) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de depreciação	
					Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	2.832	(1.207)	(184)	1.441	241
- Terrenos	-	4.333	-	-	4.333	5.509
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.803.978	(2.656.991)	(45.213)	2.101.774	2.109.974
Sistemas de segurança e comunicações	10%	372.800	(246.190)	(3.918)	122.692	123.486
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	5.173.622	(3.218.027)	(7.103)	1.948.492	1.767.377
Sistemas de transportes	10 a 20%	192.541	(101.202)	-	91.339	95.291
Imobilizações em curso	-	167.139	-	-	167.139	253.197
Total em 31 de março de 2022		10.717.245	(6.223.617)	(56.418)	4.437.210	
Total em 31 de dezembro de 2021		10.440.210	(6.019.796)	(65.339)		4.355.075

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do “conglomerado prudencial” foi de 26,8% (Em dezembro de 2021 – 25,9%), sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

14) INTANGÍVEL

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	7.229.770	(3.840.751)	3.389.019	2.791.317
Software (2)	20%	10.032.959	(6.632.379)	3.400.580	2.338.667
Outros	Contrato	57.223	(34.865)	22.358	25.339
Total em 2022		17.319.952	(10.507.995)	6.811.957	
Total em 2021		16.279.728	(11.124.405)		5.155.323

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável; e

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas.

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições/(baixas)	Amortização do período	Em 31 de março de 2022
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	2.791.317	989.945	(392.243)	3.389.019
Software	2.338.667	1.311.468	(249.555)	3.400.580
Outros	25.339	-	(2.981)	22.358
Total	5.155.323	2.301.413	(644.779)	6.811.957
Total (1)	5.506.192	292.049	(486.034)	5.312.207

(1) Corresponde a movimentação dos ativos de 31 de dezembro de 2020 a 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

15) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Tributos antecipados	8.270.345	8.383.547
Outros valores e bens (a)	3.317.014	4.258.640
Devedores diversos	1.580.488	1.991.518
Relações interfinanceiras e interdependências	14.488.770	15.608.372
Outros	1.267.123	1.383.858
Total	28.923.740	31.625.935

a) Outros valores e bens

I) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda/outras

	R\$ mil			
	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão	
			Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Imóveis	1.991.928	(1.467.314)	524.614	560.802
Veículos e afins	226.571	(171.252)	55.319	57.562
Estoques/almojarifado	3.643	-	3.643	4.295
Máquinas e equipamentos	4.219	(3.108)	1.111	1.239
Outros	189	(189)	-	-
Total em 31 de março de 2022	2.226.550	(1.641.863)	584.687	
Total em 31 de dezembro de 2021	2.332.292	(1.708.394)		623.898

II) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	7.288	12.776
Despesas de propaganda e publicidade (2)	357.237	365.742
Contrato na prestação de serviços financeiros (3)	133.001	1.085.140
Outras (4)	592.938	462.690
Total	1.090.464	1.926.348

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes - crédito consignado;

(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros;

(3) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, apresentados nas demonstrações contábeis no intangível (Nota 14); e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.384.758	-	-	-	1.384.758	1.916.262
Depósitos interfinanceiros	1.008.666	16.335.846	9.242.461	534.606	27.121.579	20.010.259
Captações no mercado aberto (a)	260.368.028	3.774.112	460.163	645.440	265.247.743	269.006.797
Obrigações por empréstimos (b)	4.896.908	9.691.769	17.820.567	1.148.473	33.557.717	25.829.211
Obrigações por repasses (c)	1.248.355	2.895.589	3.368.596	16.168.659	23.681.199	23.723.430
Total geral em 31 de março de 2022	268.906.715	32.697.316	30.891.787	18.497.178	350.992.996	
%	76,6	9,3	8,8	5,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	268.512.977	36.375.762	17.260.694	18.336.526		340.485.959
%	78,8	10,7	5,1	5,4		100,0

Notas Explicativas

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Carteira própria	157.688.972	2.877.477	460.163	645.440	161.672.052	205.758.064
• Títulos públicos	144.577.647	302.562	-	-	144.880.209	186.772.392
• Debêntures	6.770.122	779.944	-	10.716	7.560.782	8.908.580
• Exterior	6.341.203	1.794.971	460.163	634.724	9.231.061	10.077.092
Carteira de terceiros (1)	86.382.850	5.654	-	-	86.388.504	45.635.959
Carteira livre movimentação (1)	16.296.206	890.981	-	-	17.187.187	17.612.774
Total geral em 31 de março de 2022	260.368.028	3.774.112	460.163	645.440	265.247.743	
%	98,2	1,4	0,2	0,2	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	260.927.163	6.508.847	40.668	1.530.119		269.006.797
%	97,1	2,4	-	0,5		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
No País	-	-	12.038.292	-	12.038.292	1.010.274
- Instituições Oficiais	-	-	12.038.292	-	12.038.292	1.010.274
No Exterior	4.896.908	9.691.769	5.782.275	1.148.473	21.519.425	24.818.937
Total geral em 31 de março de 2022	4.896.908	9.691.769	17.820.567	1.148.473	33.557.717	
%	14,6	29,0	53,1	3,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	2.645.266	15.760.948	7.410.731	12.266		25.829.211
%	10,2	61,0	28,7	0,1		100,0

c) Obrigações por repasses ⁽¹⁾

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Do País	1.248.355	2.895.589	3.368.596	16.168.659	23.681.199	23.723.430
- FINAME	312.233	1.691.080	1.677.388	8.385.135	12.065.836	11.773.849
- BNDES	935.488	1.204.509	1.330.404	7.783.457	11.253.858	11.656.865
- Tesouro nacional	-	-	360.781	-	360.781	292.455
- Outras instituições	634	-	23	67	724	261
Total geral em 31 de março de 2022	1.248.355	2.895.589	3.368.596	16.168.659	23.681.199	
%	5,3	12,2	14,2	68,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	1.399.772	2.515.569	3.590.923	16.217.166		23.723.430
%	5,9	10,6	15,1	68,4		100,0

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

Notas Explicativas

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Empréstimos:		
- No País	177.084	318
- No Exterior	(8.446.752)	5.197.196
Subtotal de empréstimos	(8.269.668)	5.197.514
Repasses do País:		
- BNDES	247.539	221.838
- FINAME	228.253	220.296
- Tesouro nacional	3.179	636
- Outras instituições	18	1
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	(103.784)	726.850
Subtotal de repasses	375.205	1.169.621
Total	(7.894.463)	6.367.135

e) Despesas com operações de captações no mercado

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Depósitos de poupança	2.102.916	650.562
Depósitos a prazo	1.613.269	1.229.580
Captações no mercado aberto	5.415.681	1.802.321
Recursos de emissão de títulos (Nota 18a)	4.540.452	1.320.331
Dívidas subordinadas (Nota 19b)	1.475.980	491.548
Outras despesas de captação	695.835	320.441
Total	15.844.133	5.814.783

Notas Explicativas

17) RECURSOS DE CLIENTES

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista - clientes (1)	46.575.032	-	-	-	46.575.032	53.908.884
Depósitos de poupança (1)	134.394.503	-	-	-	134.394.503	139.341.042
Depósitos à prazo (2)	18.773.315	37.928.387	64.767.316	231.859.754	353.328.772	366.131.016
Total em 31 de março de 2022	199.742.850	37.928.387	64.767.316	231.859.754	534.298.307	
%	37,4	7,1	12,1	43,4	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2021	212.651.275	45.524.615	64.044.890	237.160.162		559.380.942
%	38,0	8,1	11,4	42,4		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras financeiras	623.710	8.056.464	11.144.140	92.470.983	112.295.297	110.255.219
- Letras de crédito imobiliário	800.575	5.467.623	6.281.092	33.273.433	45.822.723	41.461.933
- Letras de crédito do agronegócio	431.659	2.518.922	5.611.024	10.043.345	18.604.950	17.300.060
- Letras imobiliárias garantidas (1)	742.800	1.747.663	117.245	13.470.857	16.078.565	14.156.914
Subtotal	2.598.744	17.790.672	23.153.501	149.258.618	192.801.535	183.174.126
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- MTN <i>Program Issues</i> (2)	3	332.246	244.978	2.916.231	3.493.458	1.337.543
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	-	84.780	3.813.929	3.765.956	7.664.665	9.136.961
Subtotal	3	417.026	4.058.907	6.682.187	11.158.123	10.474.504
Certificados de operações estruturadas	4.902	259.501	238.101	2.584.132	3.086.636	2.791.686
Total geral em 31 de março de 2022	2.603.649	18.467.199	27.450.509	158.524.937	207.046.294	
%	1,3	8,9	13,3	76,5	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	2.890.941	41.954.379	17.751.396	133.843.600		196.440.316
%	1,5	21,4	9,0	68,1		100,0

(1) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 17.194.242 mil (Em Dezembro de 2021 - R\$ 15.288.584 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1, 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 303, 252 e 269 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 2, 45 e 45 meses, os direitos creditórios corresponde a 1,19% do total de ativos e 43,72% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 86,77% e 9,39% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	196.440.316	176.700.468
Emissões	45.001.747	20.182.937
Juros	4.540.452	1.320.331
Liquidação e pagamentos de juros	(37.354.488)	(27.116.321)
Variação cambial	(1.581.733)	1.027.611
Saldo final em 31 de março	207.046.294	172.115.026

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Saldo em 31 de março de 2022	Saldo em 31 de dezembro de 2021
No País:				
Letras Financeiras:				
2022	7	3.306.811	5.571.311	5.413.488
2023	7	1.347.452	2.186.599	2.125.935
2024	7	67.450	108.587	105.003
2025	7	5.425.906	6.598.169	6.427.648
2027	7	401.060	442.620	430.028
2023	8	1.523.546	2.766.401	2.685.658
2024	8	136.695	220.868	214.204
2025	8	6.193.653	6.428.723	6.477.614
2026	8	694.800	842.999	821.253
2028	8	55.437	61.050	59.315
2024	9	4.924	11.055	10.653
2025	9	370.344	560.442	546.022
2027	9	89.700	117.497	113.969
2022	10	51.690	144.011	147.062
2023	10	688.064	1.546.990	1.504.108
2025	10	284.137	740.558	709.953
2026	10	196.196	396.072	380.719
2027	10	256.243	390.991	377.838
2028	10	248.300	369.520	355.845
2030	10	134.500	159.496	155.130
2031	10	7.270.000	7.717.514	7.491.477
2032	10	631.500	634.444	-
2026	11	3.400	6.180	6.226
2027	11	47.046	72.628	70.532
2028	11	74.764	119.886	115.528
Perpétua		11.150.455	11.501.010	11.458.580
Subtotal no País			49.715.621	48.203.788
No Exterior:				
2022	11	-	-	6.255.730
Subtotal no Exterior			-	6.255.730
Total geral (1) (2) (3)			49.715.621	54.459.518

(1) Inclui o montante de R\$ 31.190.155 mil (Em Dezembro de 2021 – R\$ 31.129.540 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar - Nota 35b;

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 17e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização; e

(3) No 1º trimestre de 2022, ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação de R\$ 6.138.550 mil.

Notas Explicativas

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	54.459.518	53.255.401
Emissões	631.500	-
Juros	1.475.980	491.548
Liquidação e pagamentos de juros	(6.348.471)	(9.790.201)
Variação cambial / Outros	(502.906)	1.383.508
Saldo final em 31 de março	49.715.621	45.340.256

20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Carteira de câmbio (Nota 11a)	27.422.534	20.214.807
Relações interfinanceiras e interdependências	45.034.606	42.982.823
Negociação e intermediação de valores	4.640.900	785.396
Obrigações por operações vinculadas a cessão	475.874	5.199.819
Total	77.573.914	69.182.845

21) PROVISÕES

a) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Provisão para contingências (Nota 22)	15.767.727	15.778.641
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	1.551.512	2.184.053
Outras	5.767.446	6.436.561
Total	23.086.685	24.399.255

i. Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	35.324.912	(587.495)	35.275.881	(816.608)
Fianças bancárias	57.604.478	(962.305)	56.385.723	(1.364.861)
Demais	2.430.736	(1.707)	2.208.660	(2.584)
Total	95.360.126	(1.551.507)	93.870.264	(2.184.053)

Notas Explicativas

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com

Notas Explicativas

processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos (limite de R\$ 48 mil em 31 de março de 2022).

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.665.989 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.645.502 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;

Notas Explicativas

- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 736.299 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 725.843 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias; e
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 655.176 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 647.878 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV – Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Processos trabalhistas	6.024.333	6.067.876
Processos cíveis	6.486.838	6.502.984
Provisão para riscos fiscais	3.256.556	3.207.781
Total (Nota 21a)	15.767.727	15.778.641

V – Movimentação das provisões – Despesas de provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.067.876	6.502.984	3.207.781
Atualização monetária	178.028	81.513	43.733
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	151.908	201.796	8.345
Pagamentos	(373.479)	(299.455)	(3.303)
Saldo em 31 de março de 2022	6.024.333	6.486.838	3.256.556

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de março de 2022, R\$ 5.909.103 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 5.812.277 mil) para os processos cíveis e R\$ 20.636.367 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 20.212.668 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.875.171 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 9.708.225 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;

Notas Explicativas

- COFINS – Anos bases de 2001 a 2005 – R\$ 4.421.081 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 4.372.247 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 a 2017 – R\$ 2.829.455 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.762.452 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2009 e 2014 – R\$ 890.418 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 877.757 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal; e
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2009 a 2016 – R\$ 346.610 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 339.480 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos.

23) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Credores diversos	3.397.179	3.301.776
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.460.576	510.063
Operações com cartão de crédito	368.034	454.603
Impostos e contribuições a pagar	1.674.547	1.521.969
Obrigações por aquisição de bens e direitos	354.404	708.918
Sociais e estatutárias	2.188.343	413.487
Outros	4.833.793	5.617.634
Total	20.276.876	12.528.450

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ordinárias	5.338.393.881	4.870.579.247
Preferenciais	5.320.094.147	4.848.500.325
Subtotal	10.658.488.028	9.719.079.572
Em tesouraria (ordinárias) (1)	-	(17.493.900)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	-	(12.051.100)
Total em circulação	10.658.488.028	9.689.534.572

(1) Em 10 de março de 2022, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item f).

Notas Explicativas

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021	4.853.085.347	4.836.449.225	9.689.534.572
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	485.308.534	483.644.922	968.953.456
Quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2022	5.338.393.881	5.320.094.147	10.658.488.028

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 18 de abril de 2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 83.100.000 mil para R\$ 87.100.000 mil, com bonificação de 10% (dez por cento) em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 968.953.456 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 485.308.534 ordinárias e 483.644.922 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, homologado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

c) Reservas de lucros

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Reservas de lucros		
- Reserva legal (1)	11.898.467	11.548.007
- Reserva estatutária (2)	55.782.583	56.122.893
Total	67.681.050	67.670.900

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Lucro por ação

i. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de março	
	2022 (1)	2021 (1)
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	3.345.969	2.937.208
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	3.663.231	3.215.710
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.338.394	5.357.637
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.320.094	5.333.350
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	0,63	0,55
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	0,69	0,60

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, na proporção de 1 nova ação para cada 10 possuídas.

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

e) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são

Notas Explicativas

computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao 1º trimestre de 2022, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	7.009.200	
(-) Reserva legal	350.460	
Base de cálculo ajustada	6.658.740	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares provisionados	2.231.505	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(334.726)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	1.896.779	
Dividendos complementares provisionados	100.843	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos totais acumulados em 31 de março de 2022	1.997.622	30,00
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2021	1.753.581	30,00

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago/provisão líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	480.032	72.005	408.027
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,170650	0,187716	1.583.005	237.451	1.345.554
Total acumulado em 31 de março de 2021	0,222400	0,244640	2.063.037	309.456	1.753.581
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	526.441	78.966	447.475
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,167604	0,184364	1.705.064	255.760	1.449.304
Dividendos complementares provisionados	0,009913	0,010904	100.843	-	100.843
Total acumulado em 31 de março de 2022	0,229266	0,252192	2.332.348	334.726	1.997.622

f) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 29.545.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 17.493.900 ordinárias e 12.051.100 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 31 de março de 2022.

25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Rendas de cartão	1.641.730	1.309.092
Conta corrente	1.941.898	1.937.006
Operações de crédito	630.859	571.498
Cobrança	406.357	400.296
Administração de fundos	265.637	273.612
Underwriting/Assessoria financeira	4.153	3.389
Serviços de custódia e corretagens	215.145	199.307
Arrecadações	110.670	113.054
Outras	66.015	75.768
Total	5.282.464	4.883.022

Notas Explicativas

26) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Proventos	2.071.251	1.892.203
Benefícios	1.020.800	948.270
Encargos sociais	704.727	653.701
Participação dos empregados nos lucros	380.190	373.406
Treinamentos	16.124	11.125
Total	4.193.092	3.878.705

27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Serviços de terceiros	800.380	739.237
Depreciação e amortização	809.820	794.256
Processamento de dados	482.309	518.312
Comunicação	234.563	263.855
Manutenção e conservação de bens	313.360	288.857
Aluguéis	430.119	405.979
Serviços do sistema financeiro	235.057	218.594
Propaganda, promoções e publicidade	135.666	120.019
Segurança e vigilância	146.194	151.403
Transportes	162.491	141.025
Água, energia e gás	99.742	89.941
Materiais	23.252	19.535
Viagens	4.224	5.272
Arrendamento de Bens	214.379	168.146
Outras	211.938	191.960
Total	4.303.494	4.116.391

28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Contribuição à Cofins	978.555	629.180
Contribuição ao PIS	159.022	102.249
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	171.259	194.824
Despesas com IPTU	64.090	61.720
Outras	36.766	31.968
Total	1.409.692	1.019.941

29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Outras receitas financeiras	568.006	117.088
Reversão de outras provisões operacionais	844.979	556.830
Receitas de recuperação de encargos e despesas	195.543	80.493
Outras	179.697	88.002
Total	1.788.225	842.413

Notas Explicativas

30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Outras despesas financeiras	229.706	40.374
Despesas com perdas diversas	125.991	70.786
Despesas com descontos concedidos	791.135	524.804
Amortização de ágio (Nota 14a)	60.598	367.080
Despesas com comercialização de cartões	393.321	389.171
Outras	1.732.734	1.454.526
Total	3.333.485	2.846.741

31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	69.332	17.000
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(31.678)	(88.336)
Outros	7.952	7.803
Total	45.606	(63.533)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

Notas Explicativas

32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.818/20 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Controladas, coligadas e controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	62.326.391	73.772.182	-	-	62.326.391	73.772.182
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	133.877	113.137	5.843.300	5.674.699	-	-	5.977.177	5.787.836
Aplicações/depósitos no exterior em moedas estrangeiras	-	-	70.072	93.855	-	-	70.072	93.855
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	11	11	11.489.522	11.044.688	178.077	186.714	11.667.610	11.231.413
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	371	7.726	433.715	630.560	20.754	21.217	454.840	659.503
Depósitos a prazo	2.489.846	2.472.296	4.399.572	4.673.964	261.219	275.519	7.150.637	7.421.779
Captações em depósitos interfinanceiros	-	-	24.878.327	15.454.641	-	-	24.878.327	15.454.641
Captações no mercado aberto	1.576.231	969.421	5.621.671	13.129.835	-	-	7.197.902	14.099.256
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	14.474.707	14.179.462	25.074.789	30.603.548	822.118	763.057	40.371.614	45.546.067
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	-	-	13.048	16.033	-	-	13.048	16.033
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	13.178	45.485	-	-	13.178	45.485
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	622.074	54.732	-	-	-	-	622.074	54.732
Outros passivos	-	-	11.766.469	11.625.944	26.368	30.737	11.792.837	11.656.681

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil							
	Controladores (1)		Controladas, coligadas e controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Receitas de intermediação financeira	12.606	6.620	1.300.759	606.915	-	-	1.313.365	613.535
Despesas de intermediação financeira	(494.333)	(78.911)	(1.531.588)	(353.617)	(26.439)	(5.700)	(2.052.360)	(438.228)
Receita de prestação de serviços	47	44	46.286	31.179	9	26	46.342	31.249
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	17.168	15.549	(594.604)	(649.822)	(375.785)	(97.213)	(953.221)	(731.486)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 11; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2022, foi determinado o valor máximo de R\$ 772.350 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 552.672 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	191.921	159.588
Total	191.921	159.588

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Planos de previdência complementar de contribuição definida	121.213	100.756
Total	121.213	100.756

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
• Ações ordinárias	0,33%	0,33%
• Ações preferenciais	0,80%	0,80%
• Total de ações (1)	0,57%	0,57%

(1) Em 31 de março de 2022, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,64% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,74% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2021 - 2,35% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,60% do total de ações).

Notas Explicativas

33) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Diretor Presidente no desempenho das suas atribuições na gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescom.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia (1)	R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Patrimônio de referência nível I	132.800.958	130.565.270
- Capital principal	121.299.950	119.106.690
- Patrimônio líquido	151.098.626	147.121.011
- Minoritários/outros (2)	1.177.754	(27.227)
- Ajustes prudenciais	(30.976.430)	(27.987.094)
- Capital complementar (3)	11.501.008	11.458.580
Patrimônio de referência nível II (3)	19.689.147	19.670.960
- Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.955/21)	19.689.147	19.670.960
Patrimônio de referência (a)	152.490.105	150.236.230
- Risco de crédito	890.983.977	873.736.764
- Risco de mercado	6.738.224	7.995.181
- Risco operacional	74.882.037	71.593.740
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	972.604.237	953.325.685
Índice de Basileia (a/b)	15,7%	15,8%
Capital nível I	13,7%	13,7%
- Capital principal	12,5%	12,5%
- Capital Complementar	1,2%	1,2%
Capital nível II	2,0%	2,1%

(1) Conforme a Resolução nº 4.958/21, os mínimos requeridos para o nível I e capital principal são de 9,0% e 7,5%, respectivamente;

(2) Conforme Instrução Normativa BCB nº 206 de 13/12/2021 a partir de jan22, o montante relacionado aos minoritários dos Fundos de Investimentos passou a compor o saldo do Patrimônio Líquido; e

(3) "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar referido na Nota 19a.

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido por meio das Resoluções nº 171/21 e nº 54/20, o Bradesco divulga anualmente a apuração das informações para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG), calculada em bases consolidadas, a qual estabelece requerimento adicional de capital para as instituições financeiras classificadas como sistemicamente importantes.

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);

Notas Explicativas

- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira Banking: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – ΔNII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos (1)	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Prefixado	4.317	1.693
IGP-M / IPCA	4.378	2.008
Cupom cambial	35	21
Moeda estrangeira	1.180	951
Renda variável	10.678	450
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	2.341	3.049
Outros	5.705	2.828
Efeito correlação/diversificação	(14.678)	(7.404)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	13.956	3.596

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 4,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi aplicado um cenário de 12,72%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 5,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 15,89%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 7,13, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 19,07%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(136)	(39.979)	(77.852)	(273)	(72.496)	(137.888)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.914)	(58.599)	(120.431)	(2.069)	(58.427)	(115.254)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(4)	(129)	(257)	(1)	(18)	(36)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(670)	(16.752)	(33.504)	(373)	(9.334)	(18.668)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(506)	(12.642)	(25.284)	(47)	(1.177)	(2.355)
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(472)	(3.610)	(7.122)	(363)	(3.114)	(6.295)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(551)	(2.757)	(5.510)	(436)	(2.387)	(4.765)
Total sem correlação dos fatores de risco		(5.253)	(134.468)	(269.960)	(3.562)	(146.955)	(285.262)
Total com correlação dos fatores de risco		(3.363)	(97.519)	(197.049)	(2.256)	(96.633)	(185.755)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading e Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading e Banking</i> (1)					
		Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(18.800)	(5.272.406)	(10.101.946)	(13.603)	(3.642.541)	(7.039.005)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(27.031)	(3.540.829)	(6.236.503)	(26.327)	(3.142.601)	(5.586.279)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(739)	(52.395)	(102.178)	(1.488)	(70.758)	(138.972)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.476)	(61.901)	(123.803)	(5.539)	(138.469)	(276.938)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(11.445)	(286.134)	(572.268)	(21.015)	(525.366)	(1.050.731)
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(3.027)	(115.252)	(229.096)	(1.933)	(71.314)	(140.945)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1.042)	(6.375)	(12.741)	(439)	(2.809)	(5.610)
Total sem correlação dos fatores de risco		(64.560)	(9.335.292)	(17.378.535)	(70.344)	(7.593.858)	(14.238.480)
Total com correlação dos fatores de risco		(39.528)	(7.848.027)	(14.569.914)	(43.198)	(6.061.074)	(11.324.811)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 318bps e 636bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Mar/2022 (Dez/2021 - os valores foram de aproximadamente 280 bps e 570 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Notas Explicativas

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que garante a devida identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte desse risco. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, necessário face a complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, que avalia, dentre outros requisitos, as condições trabalhistas, respeito ao direitos humanos e impactos à comunidades tradicionais e ao meio ambiente dos projetos financiados, observando a legislação brasileira, as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC) e Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Banco Mundial.

Desde 2019, participamos de iniciativas setoriais com foco no desenvolvimento de metodologias e ferramentas de gestão de riscos climáticos para a indústria bancária, em linha com as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

No âmbito internacional, participamos dos projetos-piloto coordenados pelo braço financeiro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), ao lado de bancos de diferentes países.

Notas Explicativas

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas – Consolidado

	Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Disponibilidades	18.652.637	12.557.064	6.095.573	7.810.562
Instrumentos financeiros	1.563.040.435	1.457.885.237	105.155.198	110.908.349
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	124.417.351	122.590.414	1.826.937	2.234.018
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	84.568.715	84.474.960	93.755	113.094
- Títulos e valores mobiliários	653.960.870	624.385.242	29.575.628	32.593.958
- Instrumentos financeiros derivativos	25.760.070	24.150.662	1.609.408	379.590
- Operações de crédito	515.091.407	475.673.597	39.417.810	47.680.193
- Outros instrumentos financeiros	159.242.022	126.610.362	32.631.660	27.907.496
Operações de arrendamento mercantil	3.274.845	3.274.845	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(47.150.047)	(45.665.002)	(1.485.045)	(2.367.723)
- Operações de crédito	(44.233.838)	(42.748.810)	(1.485.028)	(2.367.701)
- Operações de arrendamento mercantil	(52.273)	(52.273)	-	-
- Outros créditos	(2.863.936)	(2.863.919)	(17)	(22)
Créditos tributários	86.949.681	86.924.253	25.428	4.431
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	7.900.598	7.900.598	-	-
Imobilizado de uso	21.837.742	21.666.377	171.365	196.638
Intangível	37.039.533	36.863.007	176.526	203.518
Depreciações e amortizações	(36.111.560)	(35.826.262)	(285.298)	(327.909)
- Imobilizado de uso	(12.079.948)	(11.939.292)	(140.656)	(161.249)
- Intangível	(24.031.612)	(23.886.970)	(144.642)	(166.660)
Outros ativos	23.144.278	22.501.701	642.577	656.185
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(3.606.657)	(3.602.438)	(4.219)	(4.863)
Total do Ativo	1.674.971.485	1.564.479.380	110.492.105	117.079.188
Passivo				
Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.147.921.660	1.035.692.845	112.228.815	121.106.581
- Recursos de instituições financeiras	280.209.959	248.618.971	31.590.988	36.018.086
- Recursos de clientes	545.390.853	499.599.758	45.791.095	49.306.468
- Recursos de emissão de títulos	179.041.539	167.670.245	11.371.294	10.985.645
- Dívidas subordinadas	49.715.621	49.715.621	-	6.247.289
- Instrumentos financeiros derivativos	20.991.085	16.488.234	4.502.851	4.281.897
- Outros passivos financeiros	72.572.603	53.600.016	18.972.587	14.267.196
Provisões	336.528.048	336.400.107	127.941	226.357
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	301.001.347	300.991.625	9.722	11.365
- Outras provisões	35.526.701	35.408.482	118.219	214.992
Impostos diferidos	5.600.625	5.565.994	34.631	157.898
Outros passivos	33.115.911	32.460.704	655.207	565.975
Total do Passivo	1.523.166.244	1.410.119.650	113.046.594	122.056.811
Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	151.098.626	151.098.626	-	-
Participação de acionistas não controladores	706.615	706.615	-	-
Total Patrimônio Líquido	151.805.241	151.805.241	-	-
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.674.971.485	1.561.924.891	113.046.594	122.056.811
Posição líquida de ativos e passivos			(2.554.489)	(4.977.623)
Derivativos - posição líquida (2)			(2.817.814)	2.344.269
Outras contas de compensação líquidas (3)			(130.616)	(709.998)
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(5.502.919)	(3.343.352)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no 1º trimestre de 2022, R\$ (4.461.289 mil (2021 - R\$ 2.591.175 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para *hedgear* os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 45.055 mil (31.12.2021 - R\$ 475.378 mil).

Notas Explicativas

II - Balanço patrimonial por prazo – Consolidado

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	18.652.637	-	-	-	-	18.652.637
Instrumentos Financeiros	793.995.146	176.578.246	99.404.180	493.062.863	-	1.563.040.435
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	101.208.517	18.606.886	2.236.709	2.365.239	-	124.417.351
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	84.568.715	-	-	-	-	84.568.715
- Títulos e Valores Mobiliários (1) (2)	448.331.529	20.270.616	13.118.038	172.240.687	-	653.960.870
- Instrumentos Financeiros Derivativos (1) (2)	11.890.216	2.884.039	1.300.276	9.685.539	-	25.760.070
- Operações de Crédito	44.843.102	97.498.073	76.068.535	296.681.697	-	515.091.407
- Outros Instrumentos Financeiros	103.153.067	37.318.632	6.680.622	12.089.701	-	159.242.022
Operações de Arrendamento Mercantil	265.500	554.960	429.276	2.025.109	-	3.274.845
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(12.312.881)	(7.113.379)	(6.232.182)	(21.491.605)	-	(47.150.047)
- Operações de Crédito	(10.689.617)	(6.159.242)	(6.018.417)	(21.366.562)	-	(44.233.838)
- Operações de Arrendamento Mercantil	(3.403)	(7.732)	(8.992)	(32.146)	-	(52.273)
- Outros Créditos	(1.619.861)	(946.405)	(204.773)	(92.897)	-	(2.863.936)
Créditos Tributários	466.179	9.141.551	5.330.062	72.011.889	-	86.949.681
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	7.900.598	7.900.598
Imobilizado de Uso	219.276	1.096.380	1.315.655	6.343.031	783.452	9.757.794
Intangível	347.970	1.285.001	1.496.872	9.719.964	158.114	13.007.921
Outros Ativos	10.619.596	1.330.405	2.551.243	8.643.034	-	23.144.278
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.606.486)	-	-	(171)	-	(3.606.657)
Total em 31 de março de 2022	808.646.937	182.873.164	104.295.106	570.314.114	8.842.164	1.674.971.485
Total em 31 de dezembro de 2021	793.328.987	178.705.128	104.650.984	568.423.590	8.556.879	1.653.665.568
Passivo						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	505.709.113	89.340.100	124.321.895	417.049.544	11.501.008	1.147.921.660
- Recursos de Instituições Financeiras (1) (3)	222.133.773	17.840.491	22.197.861	18.037.834	-	280.209.959
- Recursos de Clientes (3)	210.988.880	39.539.595	63.093.224	231.769.154	-	545.390.853
- Recursos de Emissão de Títulos	2.817.561	18.467.199	27.450.509	130.306.270	-	179.041.539
- Dívidas Subordinadas	7.134	105.656	10.391.837	27.709.986	11.501.008	49.715.621
- Instrumentos Financeiros Derivativos	13.169.016	1.610.492	883.559	5.328.018	-	20.991.085
- Outros Passivos Financeiros	56.592.749	11.776.667	304.905	3.898.282	-	72.572.603
Provisões	261.538.885	1.199.366	1.469.729	72.320.068	-	336.528.048
- Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização (3)	250.364.987	-	-	50.636.360	-	301.001.347
- Outras Provisões	11.173.898	1.199.366	1.469.729	21.683.708	-	35.526.701
Impostos Diferidos	47.489	7.490	21.376	5.524.270	-	5.600.625
Outros Passivos	31.662.019	15.858	1.033.239	404.795	-	33.115.911

Notas Explicativas

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Patrimônio líquido						
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	151.098.626	151.098.626
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	706.615	706.615
Total Patrimônio líquido	-	-	-	-	151.805.241	151.805.241
Total em 31 de março de 2022	798.957.506	90.562.814	126.846.239	495.298.677	163.306.249	1.674.971.485
Total em 31 de dezembro de 2021	792.282.292	134.006.190	99.124.113	468.959.427	159.293.546	1.653.665.568
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2022	9.689.431	101.999.781	79.448.648	154.464.085		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2021	1.046.695	45.745.633	51.272.504	150.736.667		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas

34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

Notas Explicativas

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º trimestre de 2022, foram de R\$ 271.155 mil (2021 – R\$ 239.263 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º trimestre de 2022, o montante de R\$ 1.236.259 mil (2021 – R\$ 1.139.002 mil).

35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	7.017.369	6.031.788
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	(3.157.816)	(2.714.305)
Efeito no cálculo dos tributos:	-	-
Participações em coligadas e de controle compartilhado	2.007.948	2.498.841
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	31.437	30.896
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.004.177	753.789
Outros valores (1) (2)	106.085	(448.091)
Imposto de renda e contribuição social do período	(8.169)	121.130

(1) Inclui, basicamente: a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; e

(2) Em 28 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que alterou, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e ii) 100%, a partir do exercício de 2022.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(479.142)	(341.732)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	676.284	590.064
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(92.392)	(110.325)
Prejuízo fiscal	(112.922)	(137.553)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	1	53.634
Prejuízo fiscal	2	67.042
Total dos impostos diferidos	470.973	462.862
Imposto de renda e contribuição social do período	(8.169)	121.130

Notas Explicativas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização	Saldo em 31 de março de 2022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41.034.891	3.196.001	(2.658.163)	41.572.729
Provisões cíveis	2.926.343	43.152	(50.418)	2.919.077
Provisões fiscais	1.281.083	24.120	(2.172)	1.303.031
Provisões trabalhistas	2.730.544	96.784	(116.378)	2.710.950
Impairment de títulos e investimentos	3.189.641	167.798	(457.654)	2.899.785
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	768.777	22.864	(52.803)	738.838
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	147.177	-	(66.609)	80.568
Ágio amortizado	163.772	5.598	(2.755)	166.615
Provisão de juros sobre capital próprio (1)	-	767.279	-	767.279
Outros	4.018.075	458.565	(633.178)	3.843.462
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	56.260.303	4.782.161	(4.040.130)	57.002.334
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	17.114.387	3	(205.314)	16.909.076
Subtotal	73.374.690	4.782.164	(4.245.444)	73.911.410
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	789.143	150.021	-	939.164
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	74.163.833	4.932.185	(4.245.444)	74.850.574
Obrigações fiscais diferidas (Nota 35e)	3.079.870	503.165	(631.908)	2.951.127
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	71.083.963	4.429.020	(3.613.536)	71.899.447
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 33b)	47,3%			47,2%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	5,0%			5,0%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido.

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de março de 2022, não há crédito tributário não ativado.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de março - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2022	3.502.734	2.803.678	-	-	6.306.412
2023	8.710.315	6.946.690	-	-	15.657.005
2024	8.900.109	7.120.087	-	-	16.020.196
2025	8.117.795	6.494.236	26.912	32.412	14.671.355
2026	2.405.193	1.924.154	1.442.157	1.153.726	6.925.230
2027	42.968	34.375	1.987.139	1.589.711	3.654.193
2028	-	-	1.893.378	1.514.702	3.408.080
2029	-	-	1.998.655	1.598.924	3.597.579
2030	-	-	1.674.130	1.812.821	3.486.951
2031	-	-	-	184.409	184.409
Total	31.679.114	25.323.220	9.022.371	7.886.705	73.911.410

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de março de 2022, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 66.600.750 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 66.959.187 mil), sendo: R\$ 52.800.389 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 52.636.785 mil) de diferenças temporárias e R\$ 13.800.361 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 14.322.402 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Notas Explicativas**e) Obrigações fiscais diferidas**

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.319.451	276.851	(410.860)	1.185.442
Superveniência de depreciação	3	-	-	3
Atualização de depósitos judiciais	779.557	70.642	(17.634)	832.565
Outros	718.827	155.672	(8.924)	865.575
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	2.817.838	503.165	(437.418)	2.883.585
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	262.032	-	(194.490)	67.542
Total dos impostos diferidos (Nota 35c)	3.079.870	503.165	(631.908)	2.951.127

36) OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Valor justo de ativos e passivos financeiros - Consolidado**

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	124.417.351	124.425.169	83.361.149	83.375.054
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	84.568.715	84.568.715	87.317.302	87.317.302
Títulos e valores mobiliários:				
- Títulos para negociação	282.772.475	282.772.475	314.513.422	314.513.422
- Títulos disponíveis para venda	292.498.088	292.498.088	287.582.478	287.582.478
- Títulos mantidos até o vencimento	78.690.307	79.480.633	85.927.063	86.732.851
Instrumentos financeiros derivativos	25.760.070	25.760.070	22.184.725	22.184.725
Operações de crédito (1)	619.131.662	610.567.612	609.176.420	607.725.289
Outros instrumentos financeiros	79.661.068	79.661.068	69.896.614	69.896.614
Passivos				
Recursos de instituições financeiras	280.209.959	280.579.468	279.009.280	279.299.225
Recursos de clientes	545.390.853	546.260.377	569.726.250	570.368.593
Recursos de emissão de títulos	179.041.539	166.321.194	166.228.542	155.235.456
Dívidas subordinadas	49.715.621	51.063.445	54.451.077	55.756.684
Instrumentos financeiros derivativos	20.991.085	20.991.085	14.265.283	14.265.283
Outros passivos financeiros	51.388.147	51.388.147	44.094.465	44.094.465

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos.

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Notas Explicativas

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os *spreads* de crédito que variam entre 2% e 6%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM (Comissão de Marcação a Mercado) e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil							
	Em 31 de março de 2022				Em 31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos para negociação	244.836.305	36.910.254	1.025.916	282.772.475	282.407.213	31.627.904	478.305	314.513.422
Letras financeiras do tesouro	129.768.624	-	-	129.768.624	143.195.011	-	-	143.195.011
Notas do tesouro nacional	47.646.485	5.407.812	-	53.054.297	47.546.733	6.487.867	-	54.034.600
Letras financeiras	-	24.583.472	-	24.583.472	-	18.325.994	-	18.325.994
Letras do tesouro nacional	35.615.913	-	-	35.615.913	61.794.819	-	-	61.794.819
Debêntures	9.669.527	4.867.604	103.234	14.640.365	8.474.650	4.759.006	122.888	13.356.544
Títulos da dívida externa brasileira	271.798	-	-	271.798	307.452	-	-	307.452
Outros	21.863.958	2.051.366	922.682	24.838.006	21.088.548	2.055.037	355.417	23.499.002
Derivativos	1.060.946	4.082.448	(374.409)	4.768.985	(220.868)	8.491.757	(351.447)	7.919.442
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	11.960.687	13.604.824	194.559	25.760.070	3.982.364	18.022.857	179.504	22.184.725
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(10.899.741)	(9.522.376)	(568.968)	(20.991.085)	(4.203.232)	(9.531.100)	(530.951)	(14.265.283)
Títulos disponíveis para venda	188.046.912	91.803.421	12.647.755	292.498.088	195.662.635	81.254.564	10.665.279	287.582.478
Notas do tesouro nacional	78.679.131	-	-	78.679.131	78.446.234	-	-	78.446.234
Debêntures	8.740.552	59.683.489	9.964.158	78.388.199	9.212.481	55.712.917	9.152.766	74.078.164
Letras do tesouro nacional	28.629.546	-	-	28.629.546	42.902.735	-	-	42.902.735
Ações	4.788.093	1.503.503	833.363	7.124.959	6.018.528	1.503.503	1.363	7.523.394
Títulos de governos estrangeiros	6.680.468	-	-	6.680.468	7.404.875	-	-	7.404.875
Títulos privados no exterior	5.617.139	-	-	5.617.139	6.147.618	-	-	6.147.618
Notas promissórias	-	10.381.728	197.164	10.578.892	-	6.278.812	-	6.278.812

Notas Explicativas

	R\$ mil							
	Em 31 de março de 2022				Em 31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.377.611	268.544	1.646.155	-	1.352.941	275.111	1.628.052
Outros	54.911.983	18.857.090	1.384.526	75.153.599	45.530.164	16.406.391	1.236.039	63.172.594
Total	433.944.163	132.796.123	13.299.262	580.039.548	477.848.980	121.374.225	10.792.137	610.015.342
Públicos	380.447.417	5.407.812	24.662	385.879.891	425.586.324	6.501.091	25.786	432.113.201
Privados	53.496.746	127.388.311	13.274.600	194.159.657	52.262.656	114.873.134	10.766.351	177.902.141

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para *swaps* de moeda e *swaps* com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como *swaps*. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Títulos para negociação	Derivativos Ativos	Derivativos Passivos	Títulos disponíveis para venda	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	478.305	179.504	(530.951)	10.665.279	10.792.137
Reconhecido no resultado	549.051	-	-	485.974	1.035.025
Reconhecido em outros resultados abrangentes	-	-	-	647.671	647.671
Aquisições	41.435	15.055	(38.017)	1.587.144	1.605.617
Alienações	(42.875)	-	-	(583.963)	(626.838)
Vencimentos	-	-	-	(103.234)	(103.234)
Transferência entre níveis (1)	-	-	-	(51.116)	(51.116)
Saldo em 31 de março de 2022	1.025.916	194.559	(568.968)	12.647.755	13.299.262

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois conforme metodologia interna da Instituição, certos impactos em parâmetros de avaliação de risco podem resultar na utilização de dados observáveis e não observáveis, ocorrendo assim a transferência do nível 2 para o nível 3 e vice versa.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no nível hierárquico 3 (dados não observáveis):

	Cenários	R\$ mil			
		Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
		Impacto no resultado	Impacto no patrimônio	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Taxa de juros em reais	1	-	(23)	-	(40)
	2	(32)	(6.365)	(31)	(9.925)
	3	(61)	(12.252)	(60)	(18.043)
Índices de preços	1	(1)	(1)	(1)	(1)
	2	(165)	(159)	(223)	(183)
	3	(327)	(314)	(439)	(359)
Cupom Cambial	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	1	-	(170)	-	-
	2	-	(4.251)	-	-
	3	-	(8.502)	-	-
Renda variável	1	(5.528)	(5.000)	(1.947)	(7)
	2	(138.196)	(125.004)	(48.681)	(187)
	3	(276.392)	(250.009)	(97.361)	(375)

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 4,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi aplicado um cenário de 12,72%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 5,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 15,89%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 7,13, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 19,07%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Notas Explicativas**Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo**

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	124.425.169	-	124.425.169	124.417.351	-	83.375.054	-	83.375.054	83.361.149
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	73.930.552	5.301.373	248.708	79.480.633	78.690.307	80.568.748	5.920.745	243.358	86.732.851	85.927.063
Operações de crédito	-	-	610.567.612	610.567.612	619.131.662	-	-	607.725.289	607.725.289	609.176.420
Passivos										
Recursos de instituições financeiras	-	-	280.579.468	280.579.468	280.209.959	-	-	279.299.225	279.299.225	279.009.280
Recursos de clientes	-	-	546.260.377	546.260.377	545.390.853	-	-	570.368.593	570.368.593	569.726.250
Recursos de emissão de títulos	-	-	166.321.194	166.321.194	179.041.539	-	-	155.235.456	155.235.456	166.228.542
Dívidas subordinadas	-	-	51.063.445	51.063.445	49.715.621	-	-	55.756.684	55.756.684	54.451.077

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo atualizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 3(d). Veja Nota 9.b (III) para detalhes do títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

Operações de Crédito: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Notas Explicativas

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

b) Resultados não recorrentes - Consolidado

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil em 31 de março de 2022 foi de R\$ 7.009 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 6.821 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ 188 milhões líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

i. Amortização de Ágio – R\$ (42) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além do próximo exercício; e ii. Outros – R\$ 231 milhões – Relacionado ao ganho com a desmutualização de investimento.

Nosso resultado contábil em 31 de março de 2021 foi de R\$ 6.153 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 6.515 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (362) milhões, líquido de impostos, conforme detalhamos abaixo:

i. Amortização de Ágio – R\$ (356) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além do próximo exercício; e ii. Outros – R\$ (6) milhões.

c) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2022 atingiram R\$ 1.071.085.523 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.060.428.685 mil).

d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

CPC 06 (R2) – Arrendamentos. As principais alterações em relação as normas anteriores para arrendatários são: (i) não há mais a classificação em leasing operacional e financeiro; e (ii) todas as operações de arrendamento mercantil são ativadas e lançadas em passivo, devendo-se reconhecer juros e passivos em depreciações/amortizações, utilizando-se o procedimento do atual leasing financeiro. Existem isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de itens de baixo valor.

Notas Explicativas

A contabilidade de arrendador permanece semelhante ao padrão atual, classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) será aplicável a partir de 1º janeiro de 2025, de acordo com a Resolução CMN nº 4.975/21, e os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados, e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Resolução CMN nº 4.966 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

A nova norma estabelece que: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado; e (ii) a avaliação da efetividade de operações de hedge passa a ser prospectiva conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco.

Com relação a provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros, inclusive títulos e valores mobiliários. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

O Banco Central do Brasil (Bacen) ainda emitirá normas complementares para a definição dos componentes do instrumento financeiro que constituem pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal para fins de classificação de ativos financeiros, a definição da metodologia de apuração da taxa de juros efetiva do instrumento financeiro, a fixação de níveis mínimos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e prazos para baixa de instrumentos financeiros e o detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas.

A Resolução nº 4.966 será aplicada de forma prospectiva em 1º de janeiro de 2025, porém deve ser elaborado e remetido ao Bacen, até 30 de junho de 2022, plano para a implementação, aprovado pelo Conselho de Administração. O Banco vem avaliando a aplicação das referidas normas e portanto não é possível ainda mensurar os seus efeitos.

Notas Explicativas

e) Em 2022, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Anterior	Norma Atual
Recursos a Prazo	RESOLUÇÃO BCB N° 21, DE 2 DE OUTUBRO DE 2020 (Revogada) Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I - 17% até o período de cálculo que inicia em 15/03/2021 e término em 19/03/21. II - 20% a partir do período de cálculo que inicia em 22/03/2021 e término em 26/03/21.	Resolução BCB n° 78 de 10/3/2021 Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I - 17 % até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/21, com ajuste em 06/12/2021. II - 20 % a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.
	Resolução BCB n° 78 de 10/03/2021 define: Alíquota aplicada para cálculo da Exigibilidade recolhimento compulsório: I - 17 % até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/21, com ajuste em 06/12/2021. II - 20 % a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.	A Resolução BCB n° 145 de 24/09/2021 consolidou as regras do Recolhimento Compulsório e definiu. - Apuração da exigibilidade do recolhimento Compulsório aplicando alíquota de 20%. - Possibilidade de Dedução com base no valor do Limite Financeiro Total para operações da Linha de Liquidez a Termo (LLT), limitada ao valor de 3% da base de cálculo da exigibilidade do recolhimento compulsório. Entra em vigência a partir do período de cálculo de 08/11/21 à 12/11/21, cujo ajuste ocorrerá em 22/11/2021.

f) O recente conflito entre a Rússia e Ucrânia fizeram que o governo dos Estados Unidos, a União Europeia, o Reino Unido e outros governos impusessem sanções econômicas e controles de exportação contra a Rússia além de ameaças com sanções e controles adicionais. Essas medidas têm impactado os preços de energia, petróleo e outras commodities e, consequentemente, causado instabilidade e volatilidade nas economias e nos mercados em geral. Essas condições podem afetar o crédito global e os mercados de capitais.

A Administração do Bradesco tem acompanhado e monitorado a situação e até o presente momento não foram identificados impactos diretos relevantes.

g) Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que altera, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de 100%, a partir do exercício de 2022.

h) Em 25 de fevereiro de 2022, o Bradesco comunicou aos seus acionistas, clientes e ao mercado em geral que, por meio de sua subsidiária, Bradescard Elo Participações S.A. (Bradescard Elo), concluiu a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digio. Pela aquisição, a Bradescard Elo pagou o montante de R\$645 milhões, passando a deter, indiretamente, 100% do capital social do Digio. Essa aquisição, reforça a

Notas Explicativas

estratégia da Organização Bradesco de expandir a oferta de serviços financeiros por meio de plataformas digitais.

O Bradesco obteve a aprovação para aquisição do Digio, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa) em 24/11/21 e, pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 04/02/22.

- i) Em 18 de janeiro de 2022, o Bradesco comunicou ao mercado, a emissão do seu primeiro *Sustainable Bond* atrelado a critérios socioambientais, no valor de US\$500 milhões, sendo uma captação internacional sustentável de dívida sênior, com prazo de 60 meses e cupom de 4,375% a.a.

Com a emissão de um título no mercado de capitais internacional, com princípio sustentável, o Bradesco reforça seu compromisso em ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e os Princípios para Responsabilidade Bancária - PRB das Nações Unidas.

- j) A partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias, que serão divulgadas simultaneamente com as Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais.
- k) Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP") que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O Bradesco está analisando os impactos, porém não se espera que os mesmos sejam relevantes para as demonstrações contábeis.

Marcelo da Silva Rego
Contador - CRC 1SP301478/O-1



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

**de acordo com as Normas internacionais de
relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo
"International Accounting Standard Board IASB"**

MAR - 22
 **bradesco**

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes	20
Parecer do Conselho Fiscal	21
Demonstração Consolidada do Resultado	22
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente	23
Balanço Patrimonial Consolidado	24
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido	25
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	26-27

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) INFORMAÇÕES GERAIS	28	21) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	86
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	28	22) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	87
3) GERENCIAMENTO DE RISCOS	32	23) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES	88
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	64	24) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	109
5) SEGMENTOS OPERACIONAIS	67	25) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA	109
6) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS	70	26) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E <i>JOINT VENTURE</i>	111
7) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES	71	27) IMOBILIZADO DE USO	113
8) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	71	28) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO	115
9) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	71	29) OUTROS ATIVOS	116
10) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA	71	30) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	117
11) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	72	31) RECURSOS DE CLIENTES	117
12) DESPESAS DE PESSOAL	72	32) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	117
13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	72	33) DÍVIDAS SUBORDINADAS	119
14) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	72	34) PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	120
15) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	72	35) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	127
16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	74	36) PROVISÃO, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	128
17) LUCRO POR AÇÃO	78	37) OUTROS PASSIVOS	132
18) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA	78	38) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	133
19) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	79	39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	135
20) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	80	40) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL	137
		41) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS	138
		42) OUTRAS INFORMAÇÕES	139

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis (“informações contábeis consolidadas intermediárias condensadas”).

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

São Paulo, 05 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2022, e, à vista dos relatórios da KPMG Auditores Independentes, são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 5 de maio de 2022

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Joaquim Caxias Romão

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Cristiana Pereira

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração do Resultado

	Nota	R\$ mil	
		Acumulado em 31 de março	
		2022	2021
Receita de juros e similares		44.290.509	29.023.974
Despesa de juros e similares		(29.213.446)	(10.356.791)
Resultado líquido de juros	6	15.077.063	18.667.183
Resultado líquido de serviços e comissões	7	6.566.253	6.181.664
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8	1.292.715	(1.076.546)
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9	1.151.308	(738.440)
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira	10	3.125.745	(1.580.336)
Resultado de seguros e previdência	11	1.437.639	1.575.632
- Receita de seguros e previdência		20.511.969	18.180.636
- Despesa de seguros e previdência		(19.074.330)	(16.605.004)
Receitas operacionais		7.007.407	(1.819.690)
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	23	(4.880.356)	(2.215.212)
Perda esperada com demais ativos financeiros	21 e 24	(143.760)	121.629
Despesas de pessoal	12	(5.107.511)	(4.748.178)
Outras despesas administrativas	13	(3.857.856)	(3.626.835)
Depreciação e amortização	14	(1.374.001)	(1.465.151)
Outras receitas/(despesas) operacionais	15	(3.121.981)	(3.503.082)
Despesas operacionais		(18.485.465)	(15.436.829)
Resultado antes dos impostos e participações em coligadas		10.165.258	7.592.328
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	26	217.377	202.151
Resultado antes da tributação sobre o lucro		10.382.635	7.794.479
Imposto de renda e contribuição social	16	(3.113.880)	(1.612.585)
Lucro líquido do período		7.268.755	6.181.894
Atribuível aos acionistas:			
Controladores		7.222.208	6.120.950
Não controladores		46.547	60.944
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):			
– Lucro por ação ordinária	17	0,64	0,55
– Lucro por ação preferencial	17	0,71	0,60

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

	Nota	R\$ mil	
		Acumulado em 31 de março	
		2022	2021
Lucro líquido do período		7.268.755	6.181.894
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
- Ganhos/(perdas) não realizados		(2.092.541)	(7.348.329)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	9	1.151.308	(741.403)
- Efeito dos impostos		394.487	3.344.124
Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i>	20		
- <i>Hedge</i> de fluxo de caixa		(363.681)	390.156
- <i>Hedge</i> de investimento no exterior		429.033	(267.862)
- Efeito dos impostos		(33.632)	(55.033)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior			
Variação cambial de conversão de subsidiária no exterior		(236.678)	27.006
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada			
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(233.003)	2.359.389
Efeito dos impostos		95.717	(949.746)
Outros		29	10
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido		(888.961)	(3.241.688)
Resultado abrangente do período		6.379.793	2.940.206
Atribuível aos acionistas:			
Controladores		6.333.246	2.879.262
Não controladores		46.547	60.944

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Balanço Patrimonial Consolidado

	R\$ mil		
	Nota	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	18	104.021.351	108.601.632
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	19a	308.532.544	336.560.965
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	21	186.431.595	193.516.537
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	22	123.661.860	83.426.816
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	23	580.769.012	573.032.622
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	24	183.195.705	178.819.275
- Outros ativos financeiros	29	73.961.515	64.411.451
Ativos não correntes mantidos para venda	25	1.163.211	1.196.272
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	26	7.875.706	7.557.566
Imobilizado de uso	27	13.998.652	13.513.105
Ativos intangíveis e ágio	28	16.345.710	14.911.007
Impostos a compensar	16g	13.343.796	13.286.829
Impostos diferidos	16c	80.500.536	78.743.461
Outros ativos	29	7.574.843	7.994.655
Total do ativo		1.701.376.036	1.675.572.193
Passivo			
Passivos a custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	30	280.209.959	279.009.280
- Recursos de clientes	31	545.390.853	569.726.250
- Recursos de emissão de títulos	32	179.041.539	166.228.542
- Dívidas subordinadas	33	49.715.621	54.451.077
- Outros passivos financeiros	37	103.087.961	86.407.304
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	19c	20.991.085	14.265.283
Provisão para Perda Esperada			
- Compromissos de Empréstimos	23	2.976.620	3.315.190
- Garantias Financeiras	23	1.475.668	2.066.167
Provisões técnicas de seguros e previdência	34	294.345.089	286.386.634
Outras provisões	36	25.374.796	25.536.619
Impostos correntes		2.092.254	2.059.223
Impostos diferidos	16c	763.383	208.035
Outros passivos	37	41.688.942	35.683.882
Total do passivo		1.547.153.770	1.525.343.486
Patrimônio líquido	38		
Capital social		87.100.000	83.100.000
Ações em tesouraria		-	(666.702)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		67.260.264	67.250.114
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		(1.894.530)	(1.005.569)
Lucros acumulados		1.205.533	992.525
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		153.777.736	149.776.837
Participação de acionistas não controladores		444.530	451.870
Total do patrimônio líquido		154.222.266	150.228.707
Total do passivo e patrimônio líquido		1.701.376.036	1.675.572.193

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Muta  o do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	A��es em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes (1)	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participa��o dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
Saldo em 1 de janeiro de 2021	79.100.000	(440.514)	35.973	10.450.722	48.534.307	70.496	8.103.343	(234.109)	145.620.218	497.156	146.117.374
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	6.120.950	6.120.950	60.944	6.181.894
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(3.268.704)	-	(3.268.704)	-	(3.268.704)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	27.006	-	27.006	-	27.006
Outros	-	-	-	-	-	-	10	-	10	-	10
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(3.241.688)	6.120.950	2.879.262	60.944	2.940.206
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constitui��o de reservas	-	-	-	307.646	3.782.235	-	-	(4.089.881)	-	-	-
Cancelamento de a��es em tesouraria	-	440.514	-	-	(440.514)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(2.063.037)	(2.063.037)	(17.072)	(2.080.109)
Saldo em 31 de março de 2021	83.100.000	-	35.973	10.758.368	47.876.028	70.496	4.861.655	(266.077)	146.436.443	541.028	146.977.471
Saldo em 1 de janeiro de 2022	83.100.000	(666.702)	35.973	11.548.007	55.702.107	70.496	(1.005.569)	992.525	149.776.837	451.870	150.228.707
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	7.222.208	7.222.208	46.547	7.268.755
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(652.312)	-	(652.312)	-	(652.312)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(236.678)	-	(236.678)	-	(236.678)
Outros	-	-	-	-	-	-	29	-	29	-	29
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(888.961)	7.222.208	6.333.247	46.547	6.379.794
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constitui��o de reservas	-	-	-	350.460	4.326.392	-	-	(4.676.852)	-	-	-
Cancelamento de a��es em tesouraria	-	666.702	-	-	(666.702)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(2.332.348)	(2.332.348)	(53.887)	(2.386.235)
Saldo em 31 de março de 2022	87.100.000	-	35.973	11.898.467	55.361.797	70.496	(1.894.530)	1.205.533	153.777.736	444.530	154.222.266

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	10.382.635	7.794.479
Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	4.880.356	2.215.212
Variação de provisões técnicas de seguros e planos de previdência	9.443.289	7.927.501
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.151.308)	738.440
Despesas com provisões e passivos contingentes	916.443	657.528
Perda por redução ao valor recuperável de ativos	143.760	(121.629)
Depreciação	615.645	720.720
Amortização de ativos intangíveis	758.356	744.431
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(217.377)	(202.151)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(83.588)	(36.032)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	10.773	14.760
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	(348.860)	-
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(527.872)	(812.884)
Variações em ativos e obrigações:		
(Aumento)/Redução em depósitos compulsórios no Banco Central	2.748.587	(96.819)
(Aumento)/Redução em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	3.757.289	(7.368.318)
(Aumento)/Redução em empréstimos e adiantamentos a clientes	(34.741.296)	(36.037.612)
(Aumento)/Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	28.028.421	(5.826.266)
(Aumento)/Redução em outros ativos	(16.073.139)	(26.897.508)
Aumento/(Redução) líquido em recursos de instituições financeiras	6.214.039	32.665.253
Aumento/(Redução) líquido em recursos de clientes	(16.845.068)	(8.153.007)
Aumento/(Redução) em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6.725.802	2.468.983
Aumento/(Redução) em provisões técnicas de seguros e previdência	(1.484.834)	(7.303.360)
Aumento/(Redução) em outras provisões	(1.078.266)	(1.175.057)
Aumento/(Redução) em outros passivos	23.053.175	22.064.571
Caixa gerado pelas operações	25.126.962	(16.018.765)
Juros recebidos	21.631.948	15.490.306
Juros pagos	(13.664.174)	(5.807.386)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.024.117)	(2.272.020)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais	30.070.619	(8.607.865)
Atividades de investimento		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	(623.966)	(183.172)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(56.021.360)	(68.061.528)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	61.617.799	27.972.936
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	23.837.185	3.289.156
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(29.796.292)	(5.204.438)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	221.554	171.533
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	71.262	67.513
(Aquisição) de imobilizado de uso	(1.291.171)	(372.423)
Alienação de imobilizado de uso	166.304	345.521
(Aquisição) de ativos intangíveis	(2.143.544)	(519.518)
Juros recebidos	10.707.833	6.263.570
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento	6.745.604	(36.230.850)
Atividades de financiamento		
Emissão de recursos de emissão de títulos	34.929.854	20.044.769
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(20.102.722)	(23.493.740)
Emissão de dívidas subordinadas	631.500	-
Pagamento de dívidas subordinadas	(5.655.792)	(9.567.745)
Pagamento de arrendamento	(492.726)	(260.058)
Participação dos acionistas não controladores	(53.887)	(17.072)
Juros pagos	(4.781.853)	(1.321.633)

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(436.669)	(3.571.351)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento	4.037.705	(18.186.830)
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	40.853.928	(63.025.545)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	71.386.319	190.820.989
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	527.872	812.884
No encerramento do período	112.768.119	128.608.328
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	40.853.928	(63.025.545)
Transações não de caixa		
Operações de crédito transferidas para ativos não correntes	114.560	281.290
Dividendos e juros sobre o capital próprio declarados, ainda não pagos	1.858.088	1.722.425
(Ganhos)/perdas não realizados em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	652.312	3.268.704

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento e administração de consórcio. O segmento de seguros contempla os seguros de automóveis, saúde, vida, acidentes, propriedades, Planos de Previdência complementar, empreendimentos imobiliários e títulos de capitalização.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, *corporate finance* e serviços de banco de investimento, operações de *hedge* e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de maio de 2022.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias condensadas da Organização foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias (condensadas) foram elaboradas conforme os requisitos do IAS 34 – Demonstração Intermediária.

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas intermediárias (condensadas) requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. As demonstrações contábeis consolidadas incluem várias estimativas e premissas, incluindo, mas não limitado à adequação da provisão para perda esperada de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo das provisões técnicas de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas estão divulgadas na Nota 34.

As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações contábeis consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2021 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo,

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos websites referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ramo Financeiro – País				-		-
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A. (1)	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (2)	Buenos Aires - Argentina	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bac Florida Bank (5)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Atlântica Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Odontoprev S.A. (6)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (6)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior						
Bradesco North America LLC (2)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (7)						
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF VGBL - F10	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private BP FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa passou a ser consolidada a partir de fevereiro de 2022, após a aquisição da participação acionária de 50% de terceiros;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

Para detalhes das principais políticas contábeis ver nota 2 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (www.bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

Escopo do Gerenciamento de Riscos

O escopo do gerenciamento de riscos da Organização alcança a mais ampla visão, permitindo que os riscos do Consolidado Econômico-Financeiro sejam suportados pelo Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos. Para tanto, a atuação da Organização é realizada por meio do modelo de três linhas, de forma que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que os objetivos especificados sejam alcançados:

- **Primeira linha**, representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos inerentes como parte das atividades do dia a dia, além disso, são responsáveis pela execução dos controles, em resposta aos riscos, e/ou pela definição e implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle interno, mantendo os riscos dentro dos níveis aceitáveis;
- **Segunda linha**, representada pelas áreas de supervisão, responsáveis por estabelecer políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos e conformidade para o desenvolvimento e/ou monitoramento dos controles da primeira linha. Nesta linha, destacam-se os Departamentos de Controle Integrado de Riscos, *Compliance*, Conduta e Ética, Jurídico, Segurança Corporativa, entre outros;
- **Terceira linha**, representada pelo Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que é responsável por avaliar de maneira independente a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas alcançam os seus objetivos, reportando os resultados de seus trabalhos ao Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e Alta Administração.

Declaração de Appetite a Riscos (RAS)

O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que a Organização se dispõe a admitir na realização dos seus negócios e objetivos. A Declaração de Appetite a Riscos “(*Risk Appetite Statement – RAS*)” é um importante instrumento que sintetiza a cultura de risco da Organização.

Ao mesmo tempo, a RAS enfatiza a existência de um processo eficaz de responsabilidades na gestão operacional de riscos e na execução das funções de controle, assim como para as ações mitigatórias, disciplinares, processos de escalonamento e notificação à Alta Administração quando da violação dos limites de risco ou processos de controles estabelecidos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A Declaração de Appetite a Riscos é revisada anualmente¹, ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e monitorada permanentemente por fóruns da Alta Administração e áreas de negócio e controle.

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do apetite a riscos da Organização a todos os seus membros.

Dimensões do Appetite a Riscos

Para os diversos tipos de riscos, sendo estes mensuráveis e não mensuráveis, a Organização estabeleceu abordagens de controles, observando as principais dimensões globais: Capital, Liquidez, Rentabilidade, Crédito, Mercado, Operacional, Reputação, Modelo e Riscos Qualitativos.

Estruturas de gerenciamento de riscos e capital

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

A Organização dispõe do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta, também, com os Comitês Executivos de: a) Acompanhamento de Riscos, b) Gerenciamento de Riscos, c) PLDFT/Sanções e Segurança da Informação/Cyber, existindo ainda o Comitê Executivo de Produtos e Serviços e os Comitês Executivos das áreas de negócios que, dentre suas atribuições, sugerem os limites de exposição a seus respectivos riscos e elaboram planos de mitigação a serem submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração.

Adicionalmente, compete ao Comitê de Riscos, avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos, e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

O Conselho de Administração da Organização aprovou as informações divulgadas neste relatório a respeito da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

Programa de Testes de Estresse

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com um programa de testes de estresse definido como um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. Os testes de estresse são exercícios de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias específicos no capital, na liquidez ou no valor de um portfólio particular da Organização.

No Programa de Testes de Estresse, os cenários são elaborados pelo Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas – DEPEC e discutidos com as áreas de Negócio, Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, Departamento de Controladoria, entre outras áreas. Os cenários e resultados

¹ O Comitê de Riscos, em relação a RAS, tem as seguintes atribuições: a) avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Appetite a Riscos e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada; e b) supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS.

são discutidos e aprovados pela Comissão Técnica de Testes de Estresse - COTES, sendo validados pelo COGIRAC. Posteriormente, são submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração, que além dos cenários e resultados dos testes de estresse, é o responsável pela aprovação do programa e pelas diretrizes a serem seguidas.

3.1. Gerenciamento de capital

A Organização exerce a gestão de capital envolvendo as áreas de controle e de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões, Comitês e tem como órgão máximo o Conselho de Administração.

O Departamento de Controladoria tem a responsabilidade de atender às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital e de subsidiar a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que contribuem com o planejamento da suficiência e otimização dos níveis de capital.

Processo corporativo de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização e para suportar os riscos inerentes às suas atividades.

A organização adota postura prospectiva, de 3 anos, ao elaborar o seu plano de capital, antecipando a necessidade de capital e estabelece procedimentos e ações de contingência a serem consideradas em cenários adversos, levando em consideração possíveis mudanças nas condições do ambiente regulatório, econômico e de negócios em que atua.

Para assegurar permanentemente uma composição sólida de capital no apoio ao desenvolvimento das suas atividades e garantir a adequada cobertura dos riscos incorridos, a organização mantém acompanhamento periódico de projeções de capital considerando uma margem de capital gerencial (*buffer*), que é adicionada aos requerimentos mínimos regulatórios.

A definição do *buffer* gerencial está alinhada às práticas de mercado e aos requerimentos regulatórios, observando diversos aspectos, tais como impactos adicionais gerados por cenários de estresse, riscos qualitativos e riscos não capturados pelo modelo regulatório.

Os resultados obtidos nas projeções do capital da Organização são submetidos à avaliação da Alta Administração, conforme governança estabelecida. Além disso, a suficiência de capital regulamentar da Organização é demonstrada mediante a apuração periódica do Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal.

Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR), Índices de Capital e Liquidez

A tabela a seguir apresenta as principais métricas estabelecidas pela regulamentação prudencial, tais como capital regulamentar, razão de alavancagem e os indicadores de liquidez, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial:

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	121.299.949	119.106.689
Nível I	132.800.958	130.565.269
Patrimônio de Referência - PR	152.490.105	150.236.230
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-
Destaque do PR	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores	-	-
RWA total	972.604.237	953.325.685
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	12,5%	12,5%
Índice de Nível 1	13,7%	13,7%
Índice de Basileia	15,7%	15,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,00%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,00%	3,00%
Margem excedente de Capital Principal	4,97%	4,99%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	1.563.043.606	1.530.418.615
RA	8,5%	8,5%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		-
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	165.225.507	177.885.181
Total de saídas líquidas de caixa	120.295.013	128.779.954
LCR	137,4%	138,1%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	817.519.023	803.600.023
Recursos estáveis requeridos (RSF)	692.402.636	686.072.267
NSFR	118,1%	117,1%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

As exigências regulatórias mínimas determinadas pelo Banco Central do Brasil são apresentadas a seguir:

Índice de Basileia ¹	Índice de Nível I ¹	Índice de Capital Principal ¹
10,63% a partir de abril/2021 11,00% a partir de outubro/2021 11,50% a partir de abril/2022	8,63% a partir de abril/2021 9,00% a partir de outubro/2021 9,50% a partir de abril/2022	7,13% a partir de abril/2021 7,50% a partir de outubro/2021 8,00% a partir de abril/2022
Razão de Alavancagem	LCR	NSFR
3,0% O requerimento mínimo foi definido pelo Resolução CMN 4.615, de 30/11/2017, com vigência a partir de 1/1/2018.	90% em 2018 100% a partir de 2019	100% O requerimento foi definido pela Resolução CMN 4.616, de 30/11/2017, com vigência a partir de 1/10/2018.

1 O Índice de Capital Total, o Índice de Nível I e o Índice de Capital Principal consideram os Adicionais de Capital Principal (ACPs) Conservação, Sistêmico e Contracíclico, conforme Resolução CMN nº 4.958/21 e Circulares BCB nº 3.768/15 e 3.769/15, respectivamente.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Detalhamento do Montante de Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

A tabela a seguir apresenta informações do montante de RWA utilizado na apuração do requerimento mínimo de PR, conforme estabelecido no art. 4º da Resolução CMN nº 4.958/21:

RWA	R\$ mil			
	RWA		Requerimento mínimo de PR (2)	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	890.983.977	873.736.764	71.278.718	69.898.941
Risco de crédito em sentido estrito (1)	759.329.627	741.032.974	60.746.370	59.282.638
Risco de crédito de contraparte (CCR)	31.414.176	27.975.903	2.513.134	2.238.072
- Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	23.555.835	21.429.406	1.884.467	1.714.352
- Do qual: mediante uso da abordagem CEM	-	-	-	-
- Do qual: mediante demais abordagens	7.858.341	6.546.497	628.667	523.720
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	10.995.038	15.147.949	879.603	1.211.836
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	3.881.295	3.776.671	310.504	302.134
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	416.976	1.771.325	33.358	141.706
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	594.354	501.904	47.548	40.152
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR (2)	84.352.511	83.530.038	6.748.201	6.682.403
Risco de mercado (3)	6.738.223	7.995.181	539.058	639.615
- Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	8.422.780	8.193.036	673.822	655.443
- Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	6.120.994	7.995.181	489.680	639.615
Risco operacional	74.882.037	71.593.740	5.990.563	5.727.499
Total	972.604.237	953.325.685	77.808.339	76.266.055

(1) Não contempla operações de Risco de Crédito de Contraparte;

(2) Conforme definido na Resolução nº 4.955/21, art. 4; e

(3) Composto pelo máximo entre 80% do modelo padronizado (RWAMPAD) e modelo interno (RWAMINT), conforme Circulares nº 3.646 e nº 3.674.

3.2. Risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. Adicionalmente, inclui o risco de concentração e o risco país/risco de transferência.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, compromissos de crédito, garantias financeiras prestadas, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores e planos de mitigação.

Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de contraparte, ao qual a Organização está exposta, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros, ou de derivativos.

A Organização mantém total controle sobre o custo de reposição e exposição potencial futura das operações nas quais existe o risco de crédito de contraparte. Assim toda a exposição referente a este risco faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes da Organização.

Em suma, a gestão de Risco de Crédito de Contraparte abrange a modelagem e o monitoramento (i) do consumo de limite de crédito das contrapartes, (ii) da parcela do ajuste ao valor justo de crédito da carteira de derivativos (CVA – *Credit Value Adjustment*) e (iii) do respectivo capital regulatório e econômico. A metodologia adotada pela Organização estabelece que a exposição de crédito da carteira a uma dada contraparte pode ser calculada a partir do Custo de Reposição (RC) de suas operações em diferentes cenários do mercado financeiro, o que é possível através do processo de simulação de Monte Carlo.

No contexto de gestão de riscos, a Organização realiza o cálculo do capital econômico referente ao risco de crédito, de modo a contemplar a carteira de derivativos segregada por contraparte tanto para definição do EAD (*Exposure At Default*) como do CVA (*Credit Value Adjustment*).

Ainda nesse contexto, a Organização realiza estudos de projeção de capital, a exemplo do Teste de Estresse do ICAAP (Avaliação de Adequação de Capital) e do TEBU (Teste de Estresse Bottom-Up). Trata-se de programas multidisciplinares que envolvem minimamente as áreas de Negócio e os Departamentos Econômico, de Orçamento/Resultado e de Risco.

Com relação às formas de mitigação do risco de crédito de contraparte que a Organização está exposta, a mais usual é a composição de garantias como depósitos de margem e alienação de títulos públicos, que são realizados pela contraparte na própria Organização ou em outras instituições custodiantes, que também possuem seus riscos de contraparte devidamente avaliados.

Adicionalmente, a partir de junho/19, o cálculo do valor da exposição relativa ao risco de crédito da contraparte decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWA_{CPAD}) foi atualizado seguindo a Circular nº 3.904/18 do Banco Central do Brasil.

Processo de gerenciamento do risco de crédito

O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente.

Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo revisados ao menos uma vez por ano.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito exerce papel fundamental na segunda linha da

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Organização, participando ativamente do processo de melhoria de modelos de classificação de riscos de clientes, realizando o acompanhamento de grandes riscos por meio do monitoramento periódico dos principais eventos de inadimplência, nível de provisionamento frente às perdas esperadas e inesperadas.

Esta estrutura atua continuamente na revisão dos processos internos, inclusive papéis e responsabilidades, capacitação e demandas de tecnologia da informação, bem como na revisão periódica do processo de avaliação de riscos visando à incorporação de novas práticas e metodologias.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de risco de crédito seguem fielmente os preceitos de conformidade definidos pela Organização. A integração com as demais linhas ocorre de forma contínua e frequente, possibilitando assertividade na identificação, mensuração e controle do risco de crédito.

Concessão de crédito

O modelo de negócios diversificado permite o atendimento de diversos públicos, em canais direcionados e convenientes nas diversas regiões do Brasil. As estratégias de segmentação, tanto na Pessoa Física quanto na Pessoa Jurídica, também colaboram para um bom relacionamento com os clientes e para ofertas precisas de produtos e serviços.

Esse posicionamento tem reflexos positivos no perfil de crédito da Organização, sendo traduzido em um portfólio diversificado e pulverizado, tanto em termos de produtos como de segmentos. Isso é condizente com os riscos assumidos e com níveis de provisionamento e concentração adequados.

Sob a responsabilidade do Departamento de Crédito, o processo de concessão apoia-se na Política de Crédito da Organização, primando pela segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos de crédito. Todo esse processo é permeado pela governança de gerenciamento de riscos e atende às determinações do Banco Central do Brasil.

As metodologias adotadas prezam pela agilidade e rentabilidade nos negócios, com procedimentos direcionados e adequados, orientados à concessão de operações de crédito e à fixação de limites operacionais.

Na avaliação e classificação do risco total do cliente ou grupo econômico, são considerados aspectos quantitativos (indicadores econômicos e financeiros) e qualitativos (dados cadastrais e comportamentais), ligados à capacidade dos clientes de honrarem os seus compromissos.

Todas as propostas de negócios respeitam as alçadas operacionais, contidas nas Normas e Procedimentos de Crédito. Nas agências, a delegação de poder para o deferimento depende do seu porte, da exposição total do cliente junto à Organização, das garantias oferecidas, do grau de restrição, bem como da sua classificação de risco de crédito (*rating*). As propostas de negócio com riscos acima dessas alçadas são submetidas para análise técnica e deferimento do Departamento de Crédito.

O Comitê Executivo de Crédito, por sua vez, tem por objetivo a tomada de decisões, dentro de sua alçada, sobre consultas de concessão de limites e operações propostas pelas áreas de negócios, previamente analisadas e com parecer do Departamento de Crédito. De acordo com o montante financeiro, as propostas de operações/limites desse Comitê poderão ser submetidas ao Conselho de Administração para deliberação.

As propostas de crédito tramitam por um sistema automatizado e parametrizado, com o propósito de fornecer subsídios imprescindíveis para a análise, concessão e o acompanhamento dos créditos concedidos, minimizando os riscos inerentes às operações.

Para a concessão de créditos massificados de varejo, existem sistemas exclusivos de *Credit e Behavior Scoring*, que proporcionam agilidade e confiabilidade, além da padronização de procedimentos no

processo de análise e deferimento dos créditos.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a indivíduos e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando ampará-los com garantias condizentes com os riscos assumidos, considerando os montantes, as finalidades e os prazos dos créditos concedidos.

Classificação de risco de crédito

A Organização dispõe de um robusto processo de Governança, práticas e acompanhamentos. Dentre as práticas, podemos citar a Governança de Alçadas de Concessão e de Recuperação de Crédito, as quais, dependendo do tamanho da operação ou da exposição total da contraparte, requerem aprovação no nível do Conselho de Administração. Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos, estudos de safras, capital, entre outros.

Além do processo e da governança de alçadas para aprovação de operações de crédito e recuperação, no apetite a riscos definido pela Organização são acompanhados os limites de concentração das operações para Grupo Econômico, Setor e Transferência (concentração por países). Além dos indicadores de concentração, foi estabelecido indicador específico para o nível de inadimplência superior a 90 dias para PF, indicador para Ativos Problemáticos e um indicador de Margem de Capital Econômico de Risco de Crédito, com objetivo de monitorar e acompanhar o capital nas visões econômica e regulatória.

A metodologia de avaliação de risco de crédito, além de fornecer subsídios ao estabelecimento de parâmetros mínimos para concessão de crédito e gerenciamento de riscos, possibilita a definição de Normas e Procedimentos de Crédito diferenciados em função das características e do porte do cliente. Com isto, oferece embasamento tanto para a correta precificação das operações, quanto para a definição de garantias adequadas a cada situação.

A metodologia aplicada segue também os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 4.327 do Conselho Monetário Nacional e inclui as análises de risco socioambiental em projetos, que buscam avaliar o cumprimento da legislação pertinente por parte dos clientes, bem como atender aos “Princípios do Equador”, conjunto de regras que estabelecem critérios mínimos socioambientais que devem ser atendidos para a concessão de crédito.

Em consonância com o compromisso de constante aperfeiçoamento metodológico, a classificação de risco de crédito de operações contratadas pelos grupos econômicos/clientes da Organização é distribuída em uma escala de graduação em níveis, proporcionando maior aderência aos requisitos previstos no Acordo de Capital de Basileia, preservando os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional para constituição das provisões cabíveis.

De forma simplificada, as classificações de risco das operações são determinadas em função da qualidade creditícia dos grupos econômicos/clientes definida pelo *Rating* Cliente, garantias atreladas ao contrato, modalidade do produto de crédito, comportamento de atrasos no pagamento, apontamentos/restrições e valor do crédito contratado.

As classificações de *Rating* Cliente para grupos econômicos fundamentam-se em procedimentos estatísticos parametrizados, informações quantitativas e qualitativas, além do fator julgamental. As classificações são efetuadas por grupo econômico e acompanhadas periodicamente com o objetivo de preservar a qualidade da carteira de crédito.

Para as pessoas físicas, em geral, as classificações de *Rating* Cliente baseiam-se também em procedimentos estatísticos e análise de variáveis que discriminam o comportamento de risco, isso é feito mediante aplicação de modelos estatísticos de avaliação de crédito.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

O *Rating* Cliente é utilizado, em conjuntos com diversas variáveis de decisão, para análise de concessão e/ou renovação de operações e limites de crédito, assim como para o acompanhamento da deterioração do perfil de risco dos clientes.

Controle e acompanhamento

O risco de crédito da Organização tem seu controle e acompanhamento corporativo feito na área de Risco de Crédito do Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR. O Departamento assessora o Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos, onde são discutidas e formalizadas as metodologias para mensuração do risco de crédito. Os temas de relevância debatidos neste Comitê são reportados ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que está subordinado ao Conselho de Administração.

Além do comitê, a área promove reuniões mensais com todos os executivos e diretores de produtos e segmentos, com o objetivo de posicioná-los quanto à evolução da carteira de crédito, inadimplência, ativos problemáticos, reestruturações, adequação das provisões para créditos de liquidação duvidosa, recuperações de crédito, perdas, limites e concentrações de carteiras, alocação de capital econômico e regulamentar, dentre outros. Essas informações também são reportadas, mensalmente, ao Comitê de Auditoria.

A área acompanha ainda todo e qualquer evento, interno ou externo, que possa trazer impacto significativo ao risco de crédito da Organização, tais como: fusões, falências, quebra de safra, além de monitorar os setores de atividade econômica onde a empresa tem as exposições mais representativas.

Comunicação interna

O risco de crédito é monitorado diariamente visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos pela Organização. Relatórios gerenciais de controle de risco são disponibilizados para todas as alçadas, desde as agências até a Alta Administração.

Com o objetivo principal de antecipar situações de risco que possam impactar na liquidez dos créditos concedidos aos clientes, a área de monitoramento de risco de crédito fornece diariamente informações por meio de um sistema corporativo às agências, gerências nacionais, segmentos de negócios e áreas de concessão de crédito e recuperação de crédito. Este sistema apresenta informações dinâmicas da carteira de crédito e cadastrais, além de proporcionar a comparação entre as informações anteriores e as atuais, destacando pontos que deverão ser analisados de maneira mais profunda pelos gestores como: informações de ativo por segmento, produto, região, classificação de risco, inadimplência, perda esperada e inesperada, dentre outras, possibilitando a visualização das informações desde um nível macro até o mais detalhado e permitindo chegar à visão de uma operação de crédito específica.

A visualização e entrega das informações é feita por meio de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, diretorias, gerências, regiões, produtos, funcionários e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, *write-off*, graus de restrição, participação de garantias reais, qualidade da carteira por tipo de *rating*, entre outros).

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação,

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Cientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar a complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 18)	104.021.351	-	108.601.632	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 19)	308.532.544	-	336.560.965	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 21) (1)	186.431.595	-	193.516.537	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 22)	123.661.909	(49)	83.426.888	(72)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 23)	623.501.506	(42.732.494)	613.833.607	(40.800.985)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 24)	188.839.285	(5.643.580)	184.346.938	(5.527.663)
Outros ativos financeiros (Nota 29)	73.961.515	-	64.411.451	-
Provisão para perda esperada				
Compromissos de Empréstimos (Nota 23 e 40)	315.323.157	(2.976.620)	310.337.059	(3.315.190)
Garantias financeiras (Nota 23 e 40)	87.712.307	(1.475.668)	83.467.093	(2.066.167)
Total da exposição	2.011.985.169	(52.828.411)	1.978.502.170	(51.710.077)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

A exposição total relativa ao risco de crédito da Organização atingiu R\$ 2.011.985.169 mil em 31 de março de 2022, apresentando aumento de 1,7% em relação a dezembro de 2021.

Desta exposição, R\$ 104.021.351 mil, ou seja, 5,2% do total referem-se ao caixa (recursos em espécie) e disponibilidades em bancos, compostos, principalmente, por recursos depositados no Banco Central do Brasil, classificados como de baixo risco de crédito.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (15,3% da exposição total) apresentam em sua maioria baixo risco de crédito, são compostos principalmente por títulos de emissão do governo brasileiro registrados ao valor justo, incluem também instrumentos financeiros derivativos.

Os Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somam R\$ 186.431.595 mil (9,3% da exposição total), estão registrados a valor de mercado, sendo representado em sua maioria por títulos públicos brasileiros, para maiores detalhes destes ativos, vide nota 21.

Os empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras que são 6,1% do total são compostos basicamente por operações compromissadas e classificadas como de baixo risco de crédito.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes representam 31,0% do total da exposição, para maiores detalhes destes ativos e da respectiva perda esperada, vide maiores detalhes na nota 23.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado representam 9,4% do total, para maiores detalhes destes ativos, vide nota 24.

As operações classificadas como “Outros ativos financeiros”, representam 3,7% do total e são compostas basicamente por operações de câmbio e depósitos em garantia.

Em 31 de março de 2022, os itens não registrados no balanço patrimonial consolidado referente a compromissos de empréstimos e garantias financeiras (registrados em contas de compensação) totalizam R\$ 403.035.464 mil, representando 20,0% da exposição total.

Empréstimos e adiantamentos a clientes

Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Maior devedor	0,9%	0,7%
Dez maiores devedores	5,6%	6,0%
Vinte maiores devedores	8,7%	9,2%
Cinquenta maiores devedores	13,4%	14,0%
Cem maiores devedores	16,9%	17,8%

Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022	%	Em 31 de dezembro de 2021	%
Setor público	5.335.241	0,9	6.274.554	1,0
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.006.463	0,6	4.419.138	0,7
Energia elétrica	1.307.024	0,2	1.306.448	0,2
Demais setores	21.754	-	548.968	0,1
Setor privado	618.166.265	99,1	607.559.053	99,0
Pessoa jurídica	286.664.260	46,0	287.216.857	46,8
Atividades imobiliárias e construção	24.339.547	3,9	23.708.445	3,9
Varejo	41.307.190	6,6	42.151.968	6,9
Serviços	49.275.610	7,9	49.027.498	8,0
Transportes e concessão	26.802.494	4,3	26.937.082	4,4
Automobilística	12.497.410	2,0	12.660.961	2,1
Alimentícia	16.041.556	2,6	17.426.747	2,8
Atacado	20.468.021	3,3	22.341.759	3,6
Energia elétrica	7.044.356	1,1	7.555.587	1,2
Siderurgia e metalurgica	8.790.458	1,4	9.398.330	1,5
Açúcar e álcool	7.906.866	1,3	7.213.887	1,2
Demais Setores	72.190.752	11,6	68.794.593	11,2
Pessoa física	331.502.005	53,2	320.342.196	52,2
Total da carteira	623.501.506	100,0	613.833.607	100,0
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(42.732.494)		(40.800.985)	
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	580.769.012		573.032.622	

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito. A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais, são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
Pessoa Jurídica	291.999.501	122.765.691	293.491.411	113.682.742
Estágio 1	257.878.390	110.741.563	255.289.107	100.979.275
Estágio 2	13.976.576	5.182.283	14.119.637	5.262.230
Estágio 3	20.144.535	6.841.845	24.082.667	7.441.237
Pessoa Física	331.502.005	209.588.641	320.342.196	201.350.955
Estágio 1	279.443.341	181.836.370	272.635.668	175.139.469
Estágio 2	25.360.546	22.003.418	23.075.748	18.991.289
Estágio 3	26.698.118	5.748.853	24.630.780	7.220.197
Total	623.501.506	332.354.332	613.833.607	315.033.697

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 414.387.701 mil (em dezembro 2021 R\$ 407.457.210 mil) referem-se a operações sem garantias.

3.3. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de montantes, prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente das áreas de negócios.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração do risco de mercado da Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 4.557, do Conselho Monetário Nacional, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Risco de Mercado, cuja revisão é realizada, no mínimo, anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento do risco de mercado. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de risco de mercado, conforme segue:

- Classificação das Operações;
- Reclassificação das Operações;
- Negociação de Títulos Públicos ou Privados;
- Utilização de Derivativos; e
- *Hedge*.

Processo de gerenciamento do risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu à Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk* (VaR);
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros - ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros - ΔNII (*Net Interest Income*).

Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de mercado são feitos por meio de metodologias de Estresse, *Value at Risk* (VaR), *Economic Value of Equity* (EVE), *Net Interest Income* (NII) e Análise de Sensibilidade, além de limites de Gestão de Resultados e de Exposição Financeira. O uso de diversas metodologias para a mensuração e avaliação dos riscos é importante, pois elas são sempre complementares e seu uso combinado permite a captura de diversos cenários e situações.

Carteiras *Trading* e Regulatória

Os riscos da Carteira *Trading* são controlados, principalmente por Estresse e VaR. No caso do Estresse, que tem o objetivo de quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos extremos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da Organização, a análise utiliza cenários de estresse elaborados pela área de Risco de Mercado e pela área Econômica da Organização a partir de dados históricos e prospectivos para os fatores de risco nos quais a Organização esteja posicionada.

Para a apuração do VaR é adotada a metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99%, sendo que o horizonte aplicado leva em consideração o número de dias necessários para se desfazer das exposições existentes. A metodologia é aplicada às Carteiras *Trading* e Regulatória (posições da Carteira *Trading* mais exposição em moeda estrangeira e *commodities* da Carteira *Banking*). Cabe destacar que para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções são aplicados os modelos de simulação histórica e Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois. Para apuração das volatilidades, correlações e retornos históricos é adotada uma janela mínima de 252 dias úteis.

Para fins regulatórios, a necessidade de capital referente às ações da Carteira *Banking* do Conglomerado Prudencial é realizada por meio da avaliação do risco de crédito, conforme determinação do Banco Central do Brasil, ou seja, não estão contempladas no cálculo de risco de mercado.

Risco de taxa de juros da Carteira *Banking*

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são feitos, principalmente, a partir das metodologias de variação do *Economic Value of Equity* (EVE) e do *Net Interest Income* (NII), que medem, respectivamente, o impacto econômico sobre as posições e o impacto no resultado da Organização de acordo com os cenários elaborados pela área Econômica da Organização. Estes cenários buscam determinar movimentos positivos e negativos que possam ocorrer nas curvas de taxa de juros e consequentemente afetar as aplicações e captações da Organização.

A metodologia EVE consiste em reprecificar a carteira sujeita à variação de taxas de juros levando-se em consideração aumentos ou decréscimos nas taxas utilizadas para a apuração do valor presente e o prazo total dos ativos e passivos. Assim, apura-se o valor econômico da carteira tanto com as taxas de juros de mercado na data da análise como com os cenários projetados. Desta forma, a diferença entre os valores obtidos para a carteira será o Delta EVE.

No caso do NII, a metodologia tem como objetivo apurar a variação na receita líquida de juros da Organização (margem bruta) em função de eventuais variações no nível de taxa de juros, ou seja, a diferença entre o NII apurado no cenário base e o NII apurado nos cenários de aumento ou decréscimos nas taxas de juros será o Delta NII.

Para a mensuração do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são utilizadas premissas comportamentais dos clientes quando necessário. Como referência, no caso dos depósitos à vista e

de poupança, que não possuem vencimento definido, são realizados estudos para verificação dos seus comportamentos históricos, bem como a possibilidade de manutenção dos mesmos. Através destes estudos, são definidos o montante estável (parcela core) assim como o critério de alocação ao longo do tempo.

Apreçamento de Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas de mercado relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, foi instituída a Comissão de Marcação a Mercado (CMM), que é responsável pela aprovação ou encaminhamento à Comissão de Risco de Mercado e Liquidez dos modelos de marcação a mercado. A CMM é formada por representantes das áreas de negócios, *back-offices* e riscos, cabendo à área de riscos a coordenação da Comissão e a submissão dos assuntos avaliados ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos para reporte ou aprovação, conforme o caso.

Sempre que possível adotam-se preços e taxas das bolsas de valores, mercadorias e futuros e mercados secundários. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: *Bloomberg*, *Reuters* e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos proprietários para apreçamento dos instrumentos, que também seguem o mesmo procedimento de aprovação da CMM e são submetidos aos processos de validação e avaliação da Organização.

Os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, conforme processo de governança, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado, da criação de novas classes de instrumentos, do estabelecimento de novas fontes de dados ou do desenvolvimento de modelos considerados mais adequados.

Os instrumentos financeiros para serem incluídos na Carteira *Trading* devem ser aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria ou de Produtos e Serviços e ter os seus critérios de apreçamento definidos pela CMM.

A Organização adota os seguintes princípios para o processo de marcação a mercado:

- Comprometimento: a Organização empenha-se em garantir que os preços utilizados reflitam o valor de mercado das operações. Na ausência de fonte de informações, a Organização pratica os melhores esforços para estimar o valor de mercado dos instrumentos financeiros;
- Frequência: os critérios de marcação a mercado formalizados são aplicados diariamente;
- Formalismo: a CMM é responsável por assegurar a qualidade metodológica e a formalização dos critérios de marcação a mercado;
- Consistência: o processo de coleta e aplicação dos preços é realizado de maneira consistente, garantindo sua uniformidade na Organização; e
- Transparência: assegurar que a metodologia seja acessível às áreas de Auditoria Interna e Externa, Validação Independente de Modelos e Órgãos Reguladores.

Em dezembro de 2014, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução nº 4.389, que altera a Resolução nº 4.277. Estas resoluções estabelecem procedimentos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e diretrizes para aplicação de ajustes prudenciais para tais instrumentos. A Organização está alinhada às diretrizes dessas resoluções inclusive com a aplicação dos devidos ajustes prudenciais promovidos pela regulação.

Controle e acompanhamento

O risco de mercado é controlado e acompanhado por área independente, o Departamento de Controle Integrado de Riscos - DCIR, que diariamente calcula o risco das posições em aberto, consolida os resultados e realiza os reportes determinados pelo processo de governança existente.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria, e as posições da Carteira *Banking* e os reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos.

Em ambos os fóruns, os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, os quais são revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

Comunicação interna

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração.

Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

Hedge e utilização de derivativos

Com o objetivo de padronizar a utilização de instrumentos financeiros destinados para *hedge* das operações e uso de derivativos pelo Departamento de Tesouraria, a Organização elaborou normas específicas, que foram aprovadas pelos Comitês competentes.

As operações de *hedge* executadas pelo Departamento de Tesouraria do Bradesco devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores das posições dos livros da Tesouraria, sendo utilizados, para tanto, os ativos e derivativos autorizados para negociação, em cada um dos seus livros, com o objetivo de:

- Controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes;
- Alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e
- Reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco mantém *hedges* de fluxo de caixa, vide maiores detalhes na nota 20.

Derivativos padronizados e de uso contínuo

O Departamento de Tesouraria da Organização pode utilizar derivativos padronizados (negociados em bolsa) e os de uso contínuo (negociados em balcão) com a finalidade de obtenção de resultados e também com a finalidade de construção de *hedges*. Classificam-se como derivativos de uso contínuo, aqueles habituais de mercado negociados em balcão, tais como *swaps vanilla* (taxas de juros, moedas, *Credit Default Swap*, entre outros), operações a termo (moedas, por exemplo), opções *vanilla* (moeda, Índice Bovespa), entre outros. Já os derivativos não padronizados, que não estão classificados como de uso contínuo ou as operações estruturadas tem o seu uso condicionado à autorização do Comitê competente.

Evolução da exposição

Nesta seção, são apresentados as evoluções da exposição financeira, o VaR calculado pelo modelo interno e o seu *backtesting* e a análise de estresse.

Exposição financeira – Carteira Trading (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	28.677.335	25.710.522	20.275.172	20.715.581
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	4.431.713	2.962.819	1.846.722	2.070.566
Cupom cambial	2.210.294	2.256.268	678.168	512.390
Moedas estrangeiras	6.119.519	6.232.329	4.391.453	4.331.762
Renda variável	2.283.964	2.226.068	759.476	766.892
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	6.743.868	4.322.154	7.510.094	4.163.177
Outros	3.233.429	370.817	3.101.740	120.963
Total	53.700.124	44.080.977	38.562.826	32.681.331

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 13.958 mil, no final do primeiro trimestre de 2022 tendo o fator de risco Soberanos/*eurobonds e treasuries* como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Prefixado	4.317	1.693
IGP-M / IPCA	4.378	2.008
Cupom cambial	35	21
Moedas estrangeiras	1.180	951
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	10.678	3.049
Renda variável	2.341	450
Outros	5.705	2.828
Efeito correlação/diversificação	(14.678)	(7.404)
VaR no final do ano	13.958	3.596
		-
VaR médio no ano	11.322	6.903
VaR mínimo no ano	4.524	3.404
VaR máximo no ano	44.155	14.044

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório⁽¹⁾ (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	21.013	24.165	10.088	17.594
Taxa de câmbio	24.905	35.444	27.428	31.810
Preço de mercadoria (<i>Commodities</i>)	1.585	1.208	545	375
Preço de ações	12.360	14.051	888	1.465
Efeito correlação/diversificação	(27.692)	(37.008)	(8.223)	(10.557)
VaR no final do ano	32.170	37.861	30.727	40.686
-				
VaR médio no ano	40.284	57.870	42.536	78.238
VaR mínimo no ano	19.561	26.722	16.387	27.433
VaR máximo no ano	106.947	155.900	78.527	129.975

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares no 3.646/13 e 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

VaR Modelo Interno – *Backtesting*

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de *backtesting*, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, nas visões hipotético e efetivo, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% três vezes em março/2022 e, em dezembro/2021 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% três vezes.

⁽¹⁾ É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*⁽²⁾, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

Análise de Estresse – Carteira *Trading*

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
No final do ano	161.755	65.677
Médio do ano	191.859	140.512
Mínimo do ano	74.177	65.677
Máximo do ano	433.331	247.487

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 4,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi aplicado um cenário de 12,72%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 5,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 15,89%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 7,13, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 19,07%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

⁽²⁾ O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Cenários					
		Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(136)	(39.979)	(77.852)	(273)	(72.496)	(137.888)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.914)	(58.599)	(120.431)	(2.069)	(58.427)	(115.254)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(4)	(129)	(257)	(1)	(18)	(36)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(670)	(16.752)	(33.504)	(373)	(9.334)	(18.668)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(506)	(12.642)	(25.284)	(47)	(1.177)	(2.355)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(472)	(3.610)	(7.122)	(363)	(3.114)	(6.295)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(551)	(2.757)	(5.510)	(436)	(2.387)	(4.765)
Total sem correlação dos fatores de risco		(5.253)	(134.468)	(269.960)	(3.562)	(146.953)	(285.261)
Total com correlação dos fatores de risco		(3.363)	(97.519)	(197.049)	(2.256)	(96.633)	(185.755)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading e Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading e Banking</i> (1)					
		Cenários					
		Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(18.800)	(5.272.406)	(10.101.946)	(13.603)	(3.642.541)	(7.039.005)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(27.031)	(3.540.829)	(6.236.503)	(26.327)	(3.142.601)	(5.586.279)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(739)	(52.395)	(102.178)	(1.488)	(70.758)	(138.972)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.476)	(61.901)	(123.803)	(5.539)	(138.469)	(276.938)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(11.445)	(286.134)	(572.268)	(21.015)	(525.366)	(1.050.731)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(3.027)	(115.252)	(229.096)	(1.933)	(71.314)	(140.945)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1.042)	(6.375)	(12.741)	(439)	(2.809)	(5.610)
Total sem correlação dos fatores de risco		(64.560)	(9.335.292)	(17.378.536)	(70.344)	(7.593.858)	(14.238.480)
Total com correlação dos fatores de risco		(39.528)	(7.848.027)	(14.569.914)	(43.198)	(6.061.074)	(11.324.811)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

3.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Processo de Gerenciamento do Risco de Liquidez

O gerenciamento de risco de liquidez é executado pela Organização de modo corporativo e permeia todas as camadas da governança. A seguir estão as atribuições dos departamentos que se destacam no gerenciamento e controle de risco de liquidez:

Departamento de Tesouraria	- Realizar a gestão diária do caixa e liquidez; - Propor limites para os indicadores de controle do risco de liquidez, assim como os níveis para o sinalizador de alertas; - Cumprir os limites estratégicos e operacionais estabelecidos; - Reportar assuntos relacionados à gestão de liquidez do Comitê Executivo de Tesouraria para Gestão de Ativos e Passivos;
Departamento de Controle Integrado de Riscos	- Propor as métricas de controle de liquidez e concentração, atentando para a sua devida aprovação no processo de governança estabelecido; - Calcular e divulgar os indicadores de monitoramento e controle de liquidez nas periodicidades estabelecidas; - Prover ferramentas de simulação dos principais indicadores implementados; - Reportar assuntos relacionados ao controle e monitoramento do risco de liquidez nas comissões e comitês executivos onde o tema é abordado;
Áreas de retaguarda (Departamento de Ações e Custódia, Departamento Internacional e Câmbio e Controladoria)	- Executar a projeção de fluxos de caixa para o monitoramento da liquidez, inclusive <i>intraday</i>; - Elaborar os fluxos de caixa previstos até o horizonte de 12 meses e remeter às áreas de interesse; - Verificar e garantir a consistência, integridade e completude da base de dados disponibilizada diariamente aos gestores e controladores do risco de liquidez; - Disponibilizar informações gerenciais sobre o caixa ao Departamento de Tesouraria, bem como quaisquer alterações significativas nos níveis de reservas dos Bancos do Conglomerado; - Disponibilizar informações gerenciais sobre os mapas de descasamento ao Departamento de Tesouraria.

Políticas e Normas

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é composto por políticas e normas que estabelecem critérios relacionados a diversificação das fontes de financiamento da Organização.

A Política de Gestão de Risco de Liquidez assegura que existam normas, procedimentos e controles que garantam à Organização o adequado nível de liquidez e de diversificação de suas captações.

Por sua vez, a Norma de Risco de Liquidez para o Conglomerado Prudencial descreve os procedimentos e controles da Organização para o risco de liquidez, entre eles, o controle da concentração das captações por produto e contraparte.

Nos comitês executivos da Organização são reportadas as concentrações de captações de produto, contraparte e prazos.

Controle e acompanhamento

O gerenciamento do risco de liquidez da Organização é realizado através de ferramentas desenvolvidas em plataformas robustas e validadas pelas áreas independentes da Organização. Dentre as principais métricas e indicadores considerados no framework de risco de liquidez, destacam-se:

- **Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR):** consiste na verificação da suficiência de instrumentos líquidos para honrar as saídas líquidas de caixa da Organização nos próximos trinta dias em cenário de estresse;
- **Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR):** consiste na verificação da suficiência de *funding* estrutural para financiar os ativos de longo prazo do balanço da Organização;
- Perdas de depósitos para diferentes horizontes de tempo;
- Mapas de concentração das captações em diferentes visões (produto, prazo e contraparte); e
- Exercícios de estresse integrado onde diferentes dimensões de risco são abordadas.

Para as principais métricas foram estabelecidos limites, que podem ser estratégicos (aprovados até o nível do Conselho de Administração) ou operacionais (aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos), baseados em sinalizadores, que acionam diferentes níveis de governança conforme o percentual de utilização (consumo) dos seus respectivos limites.

Mitigação do Risco de Liquidez

A governança estabelecida para o gerenciamento do risco de liquidez contempla uma série de recomendações para mitigação do risco de liquidez, dentre as principais estratégias, destacam-se:

- Diversificação de captações quanto a contraparte, produto e prazo;
- Adoção de limites gerenciais de liquidez, além daqueles requeridos pelo regulador;
- Análise prévia de produtos que possam afetar a liquidez antes da sua implementação; e
- Simulações de estresse de liquidez da carteira.

Testes de Estresse

Em função da dinâmica e criticidade deste tema, a gestão e controle do risco de liquidez deve acontecer de forma diária e ser baseada em cenários de estresse. Desta forma, a principal métrica utilizada para o monitoramento do risco de liquidez do Conglomerado Prudencial é o Índice de Liquidez Curto Prazo (LCR), que mede a suficiência de recursos líquidos para honrar os compromissos nos próximos trinta dias considerando um cenário de estresse. Portanto, a gestão diária já é realizada através de teste de estresse.

De qualquer forma, adicionalmente ao LCR e outras métricas de monitoramento, são executadas simulações de cenários de estresse de longo prazo, dentro do programa de teste de estresse integrado (ICAAP por exemplo), para também avaliar uma eventual deterioração dos indicadores de liquidez para diferentes horizontes de tempo.

Plano de Contingência

Conforme o Art. 38, inciso II, da Resolução do Banco Central nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, todas as instituições devem ter um plano de contingência de liquidez. O plano de contingência de liquidez da Organização abrange os seguintes pontos:

- Grupo de gestão de crise;
- Principais responsabilidades do grupo de gestão de crise;
- Indicadores de monitoramento;
- Ações para mitigação da crise; e
- Frequência de revisão do plano.

Comunicação Interna

A comunicação interna sobre o risco de liquidez, tanto entre os departamentos quanto entre as diversas camadas da governança interna é feita por meio de relatórios internos e comitês envolvendo as duas áreas (Tesouraria e DCIR) e a administração sênior da Organização.

Adicionalmente, são distribuídos diariamente relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Alta Administração. Fazem parte deste processo diversos instrumentos de análises que são utilizados no monitoramento da liquidez, tais como:

- Distribuição diária dos instrumentos de controle da liquidez;
- Atualização automática intraday dos relatórios de liquidez para a adequada gestão do Departamento de Tesouraria;
- Elaboração de relatórios com as movimentações passadas e futuras, com base em cenários;
- Verificação diária do cumprimento do nível mínimo de liquidez;
- Elaboração de relatórios complementares onde são apresentadas as concentrações das captações por tipo de produto, prazo e contraparte; e
- Relatórios semanais para a Alta Administração com o comportamento e as expectativas referentes à situação da liquidez.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez conta com um sistema de alertas, que determina o nível adequado de reporte dos relatórios de risco de acordo com o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Desta forma, quanto menor forem os índices de liquidez, maiores níveis da Organização recebem os relatórios.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Recursos de instituições financeiras	208.079.447	17.458.729	16.000.719	16.149.920	5.111.848	262.800.663
Recursos de clientes	199.790.040	22.049.179	87.464.570	279.600.881	398.850	589.303.520
Recursos de emissão de títulos	2.540.458	9.711.581	37.682.311	142.295.618	24.498.957	216.728.925
Dívidas subordinadas	124.799	61.080	11.372.917	25.684.150	43.048.268	80.291.214
Outros passivos financeiros (1)	65.138.051	22.701.406	5.353.471	8.069.159	1.825.874	103.087.961
Total do passivo	475.672.795	71.981.975	157.873.988	471.799.728	74.883.797	1.252.212.283

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Recursos de instituições financeiras	195.675.189	15.370.250	22.995.404	22.756.624	9.705.629	266.503.096
Recursos de clientes	231.168.636	25.943.198	87.127.710	280.433.318	369.806	625.042.668
Recursos de emissão de títulos	3.185.171	28.204.279	31.941.782	117.632.325	8.051.893	189.015.450
Dívidas subordinadas	239.672	6.319.036	6.184.963	30.514.482	39.000.764	82.258.917
Outros passivos financeiros (1)	56.641.586	6.698.846	17.372.820	5.525.234	168.818	86.407.304
Total do passivo	486.910.254	82.535.609	165.622.679	456.861.983	57.296.910	1.249.227.435

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

As saídas brutas apresentadas na tabela anterior referem-se aos fluxos de caixa não descontados contratuais relacionado ao passivo financeiro.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	311.057	480.477	1.041.638	3.312.144	858.141	6.003.457
Termo de moedas/outros	8.473.471	492.662	944.904	470.098	-	10.381.135
• Comprado	3.893.283	489.182	895.700	439.285	-	5.717.450
• Vendido	4.580.188	3.480	49.204	30.813	-	4.663.685
Prêmio de opções lançadas	293.380	35.796	138.848	701.407	3.880	1.173.311
Outros	864.870	485.959	892.473	400.249	-	2.643.551
Total de derivativos passivos	9.942.778	1.494.894	3.017.863	4.883.898	862.021	20.201.454

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	3.058.529	41.724	835.365	4.266.515	1.427.898	9.630.031
Termo de moedas/outros	879.357	97.474	199.784	71.557	-	1.248.172
• Comprado	753.140	50.223	80.602	18.391	-	902.356
• Vendido	126.217	47.251	119.182	53.166	-	345.816
Prêmio de opções lançadas	176.962	9.072	64.188	440.775	401.046	1.092.043
Outros	382.810	96.135	223.980	62.475	-	765.400
Total de derivativos passivos	4.497.658	244.405	1.323.317	4.841.322	1.828.944	12.735.646

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Balanço patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Organização, segregados por prazo e utilizados para a gestão de riscos de liquidez, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das demonstrações contábeis:

	R\$ mil						
	Em 31 de março de 2022						
	Circulante			Não circulante			Total
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado	
Ativo							
Caixa e disponibilidades em bancos	104.021.351	-	-	-	-	-	104.021.351
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	9.241.237	33.211.041	24.921.805	163.055.765	58.610.021	19.492.675	308.532.544
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	332.072	5.808.969	10.232.235	109.366.240	51.305.174	9.386.905	186.431.595
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	78.562.700	138.385.980	81.603.579	215.107.232	67.109.521	-	580.769.012
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	98.275.860	20.739.543	2.236.709	2.409.748	-	-	123.661.860
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	5.005.313	14.378.973	7.648.832	104.547.850	51.614.737	-	183.195.705
Outros ativos financeiros (1)	61.780.343	797.044	387.380	7.004.114	3.992.634	-	73.961.515
Total dos ativos financeiros	357.218.876	213.321.550	127.030.540	601.490.949	232.632.087	28.879.580	1.560.573.582
Passivo							
Passivos financeiros ao custo amortizado							-
Recursos de instituições financeiras	222.133.773	17.840.490	22.197.861	14.233.733	3.804.102	-	280.209.959
Recursos de clientes (2)	210.988.881	39.539.595	63.093.224	231.518.231	250.922	-	545.390.853
Recursos de emissão de títulos	2.817.561	18.467.199	27.450.509	115.042.526	15.263.744	-	179.041.539
Dívidas subordinadas	7.134	105.656	10.391.837	17.812.348	9.897.636	11.501.010	49.715.621
Outros passivos financeiros (3)	65.138.051	22.701.406	5.353.471	8.069.159	1.825.874	-	103.087.961
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	13.169.016	1.610.492	883.559	4.787.952	540.066	-	20.991.085
Compromissos de Empréstimos	-	-	-	2.976.620	-	-	2.976.620
Garantias Financeiras	-	-	-	1.475.668	-	-	1.475.668
Provisões técnicas de seguros e previdência (2)	241.781.512	-	-	52.563.577	-	-	294.345.089
Total dos passivos financeiros	756.035.928	100.264.838	129.370.461	448.479.814	31.582.344	11.501.010	1.477.234.395

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil						
	Em 31 de dezembro de 2021						
	Circulante			Não circulante			Total
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado	
Ativo							
Caixa e disponibilidades em bancos	108.601.632	-	-	-	-	-	108.601.632
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	10.941.745	17.112.340	40.828.824	202.449.463	47.867.368	17.361.225	336.560.965
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	33.530.172	5.102.756	5.530.078	49.467.861	90.062.510	9.823.160	193.516.537
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perda	75.618.972	135.854.014	81.035.366	206.697.247	73.827.023	-	573.032.622
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	61.843.254	11.936.241	6.812.695	2.834.626	-	-	83.426.816
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	17.142.223	10.882.135	11.025.706	87.143.802	52.625.409	-	178.819.275
Outros ativos financeiros (1)	52.932.271	731.740	552.803	6.935.932	3.258.705	-	64.411.451
Total dos ativos financeiros	360.610.269	181.619.226	145.785.472	555.528.931	267.641.015	27.184.385	1.538.369.298
Passivo							
Passivos financeiros ao custo amortizado							-
Recursos de instituições financeiras	222.594.841	26.499.773	11.878.705	13.943.009	4.092.952	-	279.009.280
Recursos de clientes (2)	222.968.555	47.974.278	61.694.101	236.870.166	219.150	-	569.726.250
Recursos de emissão de títulos	3.403.249	41.954.379	17.751.396	96.978.356	6.141.162	-	166.228.542
Dívidas subordinadas	3.877	6.316.553	5.487.408	22.014.994	9.169.665	11.458.580	54.451.077
Outros passivos financeiros (3)	56.641.586	18.771.722	5.299.944	5.525.234	168.818	-	86.407.304
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.201.701	486.331	728.575	3.810.148	1.038.528	-	14.265.283
Compromissos de empréstimos	-	-	-	3.315.190	-	-	3.315.190
Garantias financeiras	-	-	-	2.066.167	-	-	2.066.167
Provisões técnicas de seguros e previdência (2)	238.209.989	-	-	48.176.645	-	-	286.386.634
Total dos passivos financeiros	752.023.798	142.003.036	102.840.129	432.699.909	20.830.275	11.458.580	1.461.855.727

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros e previdência, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing financeiro e planos de capitalização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das demonstrações contábeis:

	R\$ mil		
	Em 31 de março de 2022		
	Circulante	Não circulante	Total
Ativo			
Total dos ativos financeiros	697.570.966	863.002.616	1.560.573.582
Ativos não correntes mantidos para venda	1.163.211	-	1.163.211
Investimentos em coligadas	-	7.875.706	7.875.706
Imobilizado de uso	-	13.998.652	13.998.652
Ativos intangíveis e ágio	-	16.345.710	16.345.710
Impostos a compensar	5.196.692	8.147.104	13.343.796
Impostos diferidos	18.490.113	62.010.423	80.500.536
Outros ativos	6.828.729	746.114	7.574.843
Total dos ativos não financeiros	31.678.745	109.123.709	140.802.454
Total do ativo	729.249.711	972.126.325	1.701.376.036
Passivo			
Total dos passivos financeiros	985.671.227	491.563.168	1.477.234.395
Outras provisões	5.289.462	20.085.334	25.374.796
Impostos correntes	2.092.254	-	2.092.254
Impostos diferidos	-	763.383	763.383
Outros passivos	39.661.640	2.027.302	41.688.942
Total dos passivos não financeiros	47.043.356	22.876.019	69.919.375
Total do patrimônio líquido	-	154.222.266	154.222.266
Total do passivo e patrimônio líquido	1.032.714.583	668.661.453	1.701.376.036

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro de 2021		
	Circulante	Não circulante	Total
Ativo			
Total dos ativos financeiros	688.014.967	850.354.331	1.538.369.298
Ativos não correntes mantidos para venda	1.196.272	-	1.196.272
Investimentos em coligadas	-	7.557.566	7.557.566
Imobilizado de uso	-	13.513.105	13.513.105
Ativos intangíveis e ágio	-	14.911.007	14.911.007
Impostos a compensar	4.835.233	8.451.596	13.286.829
Impostos diferidos	-	78.743.461	78.743.461
Outros ativos	7.020.765	973.890	7.994.655
Total dos ativos não financeiros	13.052.270	124.150.625	137.202.895
Total do ativo	701.067.237	974.504.956	1.675.572.193
Passivo			
Total dos passivos financeiros	996.866.963	464.988.764	1.461.855.727
Outras provisões	5.385.872	20.150.747	25.536.619
Impostos correntes	2.059.223	-	2.059.223
Impostos diferidos	-	208.035	208.035
Outros passivos	33.160.633	2.523.249	35.683.882
Total dos passivos não financeiros	40.605.728	22.882.031	63.487.759
Total do patrimônio líquido	-	150.228.707	150.228.707
Total do passivo e patrimônio líquido	1.037.472.691	638.099.502	1.675.572.193

3.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 6%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos públicos brasileiros	213.031.021	5.407.812	2	218.438.835
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	19.491.683	5.886.639	1.024.540	26.402.862
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.412.403	25.615.804	-	27.028.207
Aplicações em cotas de fundos	10.033.159	-	1.374	10.034.533
Títulos públicos de governos estrangeiros	595.184	-	-	595.184
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	272.853	-	-	272.853
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	244.836.303	36.910.255	1.025.916	282.772.474
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	11.960.687	13.604.824	194.559	25.760.070
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(10.899.742)	(9.522.375)	(568.968)	(20.991.085)
Derivativos	1.060.945	4.082.449	(374.409)	4.768.985
Títulos públicos brasileiros	151.481.640	-	24.660	151.506.300
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.521.856	3.391.196	593.373	5.506.425
Títulos emitidos por instituições financeiras	5.044.737	543.518	-	5.588.255
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.462.780	-	-	8.462.780
Títulos públicos de governos estrangeiros	5.980.930	-	-	5.980.930
Aplicações em cotas de fundos	2.245.709	-	1.026	2.246.735
Ações de companhias abertas e outras ações	4.788.093	1.503.503	848.574	7.140.170
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	179.525.745	5.438.217	1.467.633	186.431.595
Total	425.422.993	46.430.921	2.119.140	473.973.054

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos públicos brasileiros	252.536.563	6.487.867	2	259.024.432
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	17.359.614	5.930.123	476.929	23.766.666
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.411.890	19.209.913	-	20.621.803
Aplicações em cotas de fundos	9.965.220	-	1.374	9.966.594
Títulos públicos de governos estrangeiros	689.293	-	-	689.293
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	307.452	-	-	307.452
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	282.270.032	31.627.903	478.305	314.376.240
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.982.364	18.022.857	179.504	22.184.725
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(4.203.232)	(9.531.100)	(530.951)	(14.265.283)
Derivativos	(220.868)	8.491.757	(351.447)	7.919.442
Títulos públicos brasileiros	155.835.878	13.225	25.784	155.874.887
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.523.253	4.069.087	543.011	6.135.351
Títulos emitidos por instituições financeiras	5.603.539	534.110	-	6.137.649
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.885.505	-	-	8.885.505
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.659.985	-	-	6.659.985
Aplicações em cotas de fundos	2.126.928	-	1.026	2.127.954
Ações de companhias abertas e outras ações	5.345.695	1.503.503	846.008	7.695.206
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	185.980.783	6.119.925	1.415.829	193.516.537
Total	468.029.947	46.239.585	1.542.687	515.812.219

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	319.434	256.103	19.295	(246.472)	348.360
Incluído no resultado	107.775	2.862	-	-	110.637
Incluído em outros resultados abrangentes	-	4.761	-	-	4.761
Entradas	-	-	-	(23.809)	(23.809)
Baixas	(5.832)	(11.289)	(1.308)	-	(18.429)
Em 31 de março de 2021	421.377	252.437	17.987	(270.281)	421.520
Em 31 de dezembro de 2021	478.305	1.415.829	179.504	(530.951)	1.542.687
Incluído no resultado	549.051	22.488	-	-	571.539
Incluído em outros resultados abrangentes	-	10.575	-	-	10.575
Entradas	41.435	179.778	15.055	(38.017)	198.251
Baixas	(42.875)	(161.037)	-	-	(203.912)
Em 31 de março de 2022	1.025.916	1.467.633	194.559	(568.968)	2.119.140

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Receita de juros e similares	3.553	2.863	6.416
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	104.222	4.760	108.982
Total em 31 de março de 2021	107.775	7.623	115.398
Receita de juros e similares	4.151	22.488	26.639
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	544.900	10.575	555.475
Total em 31 de março de 2022	549.051	33.063	582.114

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(0)	(2)	(5)	(6)	(1.541)	(2.804)
Índices de preços	(3)	(321)	(632)	(0)	(0)	(0)
Renda variável	(5.380)	(134.500)	(269.001)	(5.064)	(126.596)	(253.191)

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	(31)	(60)	(6)	(1.397)	(2.503)
Índices de preços	(16)	(2.015)	(3.898)	-	-	-
Renda variável	(1.652)	(41.311)	(82.622)	(4.653)	(116.323)	(232.647)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 4,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi aplicado um cenário de 12,72%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 5,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 15,89%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 7,13, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 19,07%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 31 de março de 2022				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	123.669.678	-	123.669.678	123.661.860
· a clientes	-	-	610.567.612	610.567.612	623.501.506
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	81.634.723	90.943.926	11.489.216	184.067.865	188.839.285
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	280.579.468	280.579.468	280.209.959
Recursos de clientes	-	-	546.260.377	546.260.377	545.390.853
Recursos de emissão de títulos	-	-	166.321.194	166.321.194	179.041.539
Dívidas subordinadas	-	-	51.063.445	51.063.445	49.715.621

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	83.440.721	-	83.440.721	83.426.816
· a clientes	-	-	607.725.289	607.725.289	613.833.607
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	88.656.980	80.968.974	10.450.308	180.076.262	184.346.938
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	279.299.225	279.299.225	279.009.280
Recursos de clientes	-	-	570.368.593	570.368.593	569.726.250
Recursos de emissão de títulos	-	-	155.235.456	155.235.456	166.228.542
Dívidas subordinadas	-	-	55.756.684	55.756.684	54.451.077

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Empréstimos e adiantamentos a clientes: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 2(d). Veja Nota 24 para detalhes do custo amortizado.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

3.6. Validação Independente de Modelos

A principal finalidade da Área de Validação Independente de Modelos – AVIM é avaliar se os modelos funcionam conforme os objetivos previstos, bem como se seus resultados estão adequados para os usos aos quais se destinam.

A Validação Independente de Modelos adota metodologia que engloba dimensões quantitativas e qualitativas, avaliando a adequação dos processos, da governança, da construção dos modelos e suas premissas, do uso e do monitoramento dos modelos.

3.7. Risco de subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Organização no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Organização.

A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Organização incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas. Além disso, a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições, a estruturação de modelos internos para risco de subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios, e certifica as provisões técnicas, além de avaliar o impacto de novos produtos no capital de risco da Organização.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Organização deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) ou à Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) no caso dos seguros saúde. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Organização realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (Asset Liability Management). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Organização com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Organização.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Organização, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e

enchente) e seguro de responsabilidades.

Gerenciamento dos riscos de seguro não-vida

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Principais riscos associados aos seguros de Vida e Previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de Vida e Previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de Vida e Previdência

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Organização opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de

melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida. Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Organização. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Principais riscos associados ao seguro saúde

Os riscos associados aos seguros saúde incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas de suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência, e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência e seguros saúde

A Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência e os seguros saúde, o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Organização opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Organização. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. Especificamente, para os seguros de vida e previdência, os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

Concentração de riscos

A Organização atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. O quadro abaixo mostra a concentração de riscos, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro, cancelamentos e contribuições de previdência:

Segmentos	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021
Não Vida	1.678.213	1.378.565
Vida	2.638.532	2.266.642
Saúde	6.557.863	6.087.313
Planos de previdência	7.960.451	6.927.407

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Organização, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Organização. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco.
- Longevidade (Improvement) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade.
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Organização recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O teste de sensibilidade para os seguros de pessoas, seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do LAT.

O quadro abaixo mostra o resultado do teste de sensibilidade para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual, considerando variações nas premissas:

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil		
	Em 31 de março de 2022		
	Taxa de juros	Longevidade	Conversão em renda
Percentuais de alterações nas premissas	Variação de -5%	0,2%	+ 5 pontos percentuais
Total	(193.862)	(62.811)	(37.485)

O quadro abaixo mostra o resultado do teste de sensibilidade para os seguros de pessoas, exceto vida individual, considerando variações nas premissas:

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	
	Taxa de juros	Longevidade
Percentuais de alterações nas premissas	Variação de -5%	0,2%
Total	(14.718)	10.112

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos três meses da data-base do cálculo:

Segmentos	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021
Não Vida	(9.579)	(8.406)	(9.528)	(8.361)
Vida	(7.386)	(6.954)	(7.344)	(6.921)
Saúde	(39.347)	(36.524)	(39.347)	(36.524)

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Organização poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e;
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Gerenciamento do risco de crédito

A Organização efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Organização em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Organização. O gerenciamento de risco de crédito referente as operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Am Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Organização e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Política de resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que a Organização busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Organização está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Organização adota uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

3.8. Risco operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos.

Processo de Gerenciamento de Risco Operacional

A Organização adota o modelo das Três Linhas, que consiste em identificar e atribuir responsabilidades específicas às Dependências de forma que as tarefas essenciais de gerenciamento do risco operacional sejam realizadas de maneira integrada e coordenada. Para isso, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificar, avaliar e monitorar os riscos operacionais inerentes às atividades da Organização;
- Avaliar os riscos operacionais inerentes aos novos produtos e serviços visando a sua adequação à legislação e aos procedimentos e controles;
- Mapear e tratar os registros de perdas operacionais para composição da base de dados internos;
- Prover análises que proporcionem informações de qualidade às Dependências, visando o aperfeiçoamento da gestão do risco operacional;

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

- Avaliar cenários e indicadores para fins de composição do capital econômico e aprimoramento dos mapas de riscos da Organização;
- Avaliar e calcular a necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional; e
- Reportar o risco operacional e seus principais aspectos no intuito de subsidiar as decisões estratégicas da Organização.

Estes procedimentos são suportados por diversos controles internos, sendo certificados de forma independente quanto à sua efetividade e execução, de forma a atender os limites de apetite a riscos estabelecidos pela Organização.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos em períodos futuros, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 2(a) e 26 Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida.

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos em períodos futuros, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos, são divulgadas abaixo e estão relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	3.4 / 8 e 9 / 19 a 21
• Perda de Crédito Esperada	3.1 / 22 e 23
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	28
• Impostos sobre os lucros	16
• Provisões técnicas de seguros	34
• Provisões contingentes	36

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Esses instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio

julgamento para chegar a mensuração do valor justo de mercado. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado.

Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos.

A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação. Para uma discussão detalhada sobre a determinação do valor justo de instrumentos financeiros, vide Nota 3.5.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 d - vii das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Perda de crédito esperada

A mensuração da provisão para perdas esperadas com créditos para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao VJORA requer o uso de modelos quantitativos complexos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da perda esperada de crédito, tais como:

- Determinar critérios para identificar o aumento significativo de risco de crédito;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados;
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações;
- Agrupar ativos financeiros semelhantes; e
- Definir o prazo esperado de exposição a risco de crédito para instrumentos sem vencimento contratual determinado.

O processo para determinar o nível de provisão para perda esperada de crédito exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

As premissas e técnicas utilizadas na mensuração da perda de crédito esperada estão detalhadas na nota 3.2.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 d - viii das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio

A Organização analisa, pelo menos anualmente, se o valor contábil dos ativos intangíveis e do ágio (inclui ágios identificados na aquisição de coligadas e empresas de controle compartilhado) sofreram redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa independentes e a alocação de ágio para essas unidades. O valor contábil da

unidade, incluindo o ágio alocado, é comparado ao valor em uso para determinar se há redução ao valor recuperável. Se o valor em uso de uma unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, o ágio sofrerá uma redução ao seu valor recuperável. Pode ser necessário realizar cálculos detalhados considerando mudanças no mercado em que um negócio opera (ex: concorrência e mudança regulatória). O cálculo é baseado no desconto de fluxos de caixa antes dos impostos a uma taxa de juros ajustada pelo risco apropriada para a unidade operacional, sendo que a determinação de ambos exige o exercício de julgamento. Embora as previsões sejam comparadas ao desempenho atual e a dados econômicos externos, os fluxos de caixa esperados refletem naturalmente a visão da Organização sobre o desempenho futuro.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 i das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Impostos sobre os lucros

A determinação do valor de nosso imposto de renda passivo (incluindo contribuição social) é complexa e a nossa avaliação está relacionada à análise de nossos impostos diferidos ativos e passivos e do imposto de renda a pagar. Em geral, a nossa avaliação exige que estimemos os valores futuros de imposto de renda corrente e diferido. A nossa avaliação da possibilidade de realização de um imposto diferido é subjetiva e envolve avaliações e premissas, que são inerentemente incertas. O suporte para nossas avaliações e premissas pode mudar ao longo do tempo e é resultado de eventos ou circunstâncias não previstos, que afetam a determinação do valor de nosso passivo de impostos.

É necessário julgamento significativo para determinar se é provável que uma posição de imposto de renda seja sustentada com base em exame, mesmo após o resultado de qualquer procedimento administrativo ou judicial com base em méritos técnicos.

Também, é necessário julgamento para determinar o valor de um benefício elegível para reconhecimento em nossas demonstrações contábeis consolidadas.

Adicionalmente, monitoramos a interpretação da legislação tributária e as decisões de autoridades fiscais e judiciais, para que possamos ajustar qualquer julgamento anterior de imposto de renda acumulado. Esses ajustes também podem resultar de nosso planejamento de imposto de renda ou resolução de controvérsias de imposto de renda e pode ser significativo para os nossos resultados operacionais em qualquer período.

Para informações adicionais sobre imposto de renda, vide Nota 16.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 t das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas de seguros (reservas) são passivos constituídos para honrar compromissos futuros a favor de nossos segurados. São utilizadas expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxa de juros. Essas premissas utilizadas baseiam-se na experiência da carteira da Companhia e são periodicamente revisadas.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 l das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Provisões contingentes

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 j das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

5) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures*. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, em 31 de março de 2022, possuíamos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Argentina S.A.U. (Buenos Aires), Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco North America LLC (Nova Iorque), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o BAC Florida Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos períodos de 2022 e 2021.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	Em 31 de março de 2022 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	32.531.374	10.063.145	77.927	(143.963)	42.528.483	(195.029)	(363.241)	7.890.064	49.860.277
Despesas da intermediação financeira (4)	(11.894.109)	(8.445.597)	(198)	143.964	(20.195.940)	85.467	913.975	(10.016.948)	(29.213.446)
Margem financeira	20.637.265	1.617.548	77.729	1	22.332.543	(109.562)	550.734	(2.126.884)	20.646.831
PDD	(6.812.943)	-	-	-	(6.812.943)	43.142	-	1.745.685	(5.024.116)
Resultado bruto da intermediação financeira	13.824.322	1.617.548	77.729	1	15.519.600	(66.420)	550.734	(381.199)	15.622.715
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	1.645.079	-	1.218	1.646.297	-	-	-	1.646.297
Receitas de prestação de serviços	8.095.305	424.324	214.087	(184.385)	8.549.331	(1.098.405)	(495.351)	(389.322)	6.566.253
Despesas de pessoal	(4.672.643)	(557.466)	(113.037)	763	(5.342.383)	179.638	-	55.234	(5.107.511)
Outras despesas administrativas (5)	(4.831.813)	(350.793)	(214.829)	316.306	(5.081.129)	352.749	(103.085)	(400.392)	(5.231.857)
Despesas tributárias	(2.004.794)	(284.152)	(27.656)	-	(2.316.602)	161.788	-	-	(2.154.814)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	4.690	18.192	(639)	-	22.243	194.987	-	147	217.377
Outras receitas / despesas operacionais	(3.799.893)	942.727	15.538	(133.903)	(2.975.531)	(98.491)	47.702	1.461.603	(1.564.717)
Resultado operacional	6.615.174	3.455.459	(48.807)	-	10.021.826	(374.154)	-	346.071	9.993.743
Resultado não operacional	379.947	5.658	5	-	385.610	3.282	-	-	388.892
IR/CS e participação minoritária	(2.473.156)	(942.309)	17.229	-	(3.398.236)	370.872	-	(86.516)	(3.113.880)
Lucro líquido em 31 de março de 2022	4.521.965	2.518.808	(31.573)	-	7.009.200	-	-	259.555	7.268.755
Total do ativo	1.498.286.358	351.328.716	6.788.038	(131.980.790)	1.724.422.322	(8.838.015)	(40.612.822)	26.404.551	1.701.376.036
Investimentos em coligadas e joint ventures	64.604.436	2.761.263	967.890	(65.400.412)	2.933.177	4.967.421	-	(24.892)	7.875.706
Total do passivo	1.317.709.237	319.414.357	1.137.619	(66.580.378)	1.571.680.835	(8.838.015)	(40.612.822)	24.923.772	1.547.153.770

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações contábeis da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	Em 31 de março de 2021 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	26.418.642	3.455.303	19.645	(19.389)	29.874.201	(144.739)	415.257	(4.516.067)	25.628.652
Despesas da intermediação financeira (4)	(10.173.979)	(1.762.144)	(186)	27.871	(11.908.438)	14.855	185.006	1.351.786	(10.356.791)
Margem financeira	16.244.663	1.693.159	19.459	8.482	17.965.763	(129.884)	600.263	(3.164.281)	15.271.861
PDD	(4.717.243)	-	-	-	(4.717.243)	6.287	-	2.617.373	(2.093.583)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.527.420	1.693.159	19.459	8.482	13.248.520	(123.597)	600.263	(546.908)	13.178.278
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	1.711.851	-	7.001	1.718.852	-	-	-	1.718.852
Receitas de prestação de serviços	7.492.243	441.779	183.181	(134.212)	7.982.991	(973.178)	(508.514)	(319.635)	6.181.664
Despesas de pessoal	(4.476.108)	(489.151)	(104.094)	17	(5.069.336)	280.401	-	40.757	(4.748.178)
Outras despesas administrativas (5)	(4.594.680)	(304.437)	(163.234)	247.106	(4.815.245)	326.262	(77.522)	(525.481)	(5.091.986)
Despesas tributárias	(1.451.829)	(281.659)	(20.297)	-	(1.753.785)	133.005	-	-	(1.620.780)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(5.210)	21.959	13.005	-	29.754	174.939	-	(2.542)	202.151
Outras receitas / despesas operacionais	(3.100.576)	(181.558)	89.504	(128.394)	(3.321.024)	83.028	(14.227)	1.289.122	(1.963.101)
Resultado operacional	5.391.260	2.611.943	17.524	-	8.020.727	(99.140)	-	(64.687)	7.856.900
Resultado não operacional	(73.266)	9.153	(4.910)	-	(69.023)	6.602	-	-	(62.421)
IR/CS e participação minoritária	(803.963)	(992.186)	(2.637)	-	(1.798.786)	92.538	-	93.663	(1.612.585)
Lucro líquido em 31 de março de 2021	4.514.031	1.628.910	9.977	-	6.152.918	-	-	28.976	6.181.894
Total do ativo em 31/12/2021	1.485.771.990	342.175.848	5.495.625	(138.226.247)	1.695.217.216	(10.413.213)	(31.138.435)	21.906.625	1.675.572.193
Investimentos em coligadas e joint venture em 31/12/2021	70.811.964	2.640.563	405.587	(71.396.385)	2.461.729	5.132.515	-	(36.678)	7.557.566
Total do passivo em 31/12/2021	1.303.885.088	308.096.509	1.300.120	(66.829.862)	1.546.451.855	(10.413.213)	(31.138.435)	20.443.279	1.525.343.486

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações contábeis da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

6) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Receita de juros e similares		
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	3.976.490	1.685.187
Empréstimos e adiantamentos a clientes:		
- Operações de crédito	22.074.316	15.981.726
- Operações de arrendamento mercantil	98.112	49.060
Ativos financeiros:		
- Ao valor justo por meio do resultado	6.462.428	2.515.621
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	4.778.913	3.566.234
- Ao custo amortizado	5.280.211	4.852.973
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.616.620	370.382
Outras receitas financeiras de juros	3.419	2.791
Total	44.290.509	29.023.974
Despesa de juros e similares		
Recursos de instituições financeiras:		
- Depósitos interfinanceiros	(52.839)	(8.924)
- Captação no mercado aberto	(5.917.520)	(1.571.648)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(721.881)	(3.739.623)
Recursos de clientes:		
- Poupança	(2.102.916)	(650.562)
- A prazo	(6.342.901)	(1.224.903)
Recursos de emissão de títulos	(4.153.812)	(907.439)
Dívidas subordinadas	(1.475.980)	(491.548)
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(8.445.597)	(1.762.144)
Total	(29.213.446)	(10.356.791)
Resultado líquido de juros	15.077.063	18.667.183

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

7) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Resultado líquido de serviços e comissões		
Rendas de cartões	2.062.613	1.696.465
Contas correntes	1.947.953	1.942.787
Cobrança	463.588	502.449
Garantias prestadas	274.793	278.975
Administração de fundos	314.404	314.395
Administração de consórcios	564.592	513.186
Serviços de custódia e corretagem	319.302	332.459
Underwriting / Assessoria financeira	236.103	254.558
Arrecadações	110.671	113.054
Outras	272.234	233.336
Total	6.566.253	6.181.664

8) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Títulos de renda fixa	(319.977)	(2.782.243)
Instrumentos financeiros derivativos	1.596.409	1.199.577
Títulos de renda variável	16.283	506.120
Total	1.292.715	(1.076.546)

9) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros, sendo estes substancialmente títulos de renda fixa.

10) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

11) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Prêmios emitidos	19.791.266	17.536.221
Contribuições de previdência complementar	788.528	742.477
Prêmios de cosseguros cedidos	(17.351)	(245)
Prêmios restituídos	(40.962)	(88.090)
Prêmios de resseguros	(9.512)	(9.727)
Prêmios retidos de seguros e planos de previdência	20.511.969	18.180.636
Variação da provisão técnica de seguros	(8.724.895)	(7.283.748)
Variação da provisão técnica de previdência	(718.394)	(643.753)
Variação de provisões técnicas de seguros e planos de previdência	(9.443.289)	(7.927.501)
Indenizações avisadas	(8.882.255)	(7.818.276)
Despesas com sinistros	(13.446)	(5.804)
Recuperação de sinistros de cosseguro cedido	29.714	45.424
Recuperação de sinistros de resseguro	5.533	10.587
Salvados e ressarcimentos	197.948	193.303
Variações da provisão de IBNR	(103.373)	(312.579)
Sinistros retidos	(8.765.879)	(7.887.345)
Comissão sobre prêmios	(758.430)	(703.212)
Recuperação de comissão	1.065	1.044
Angariação	(69.376)	(58.903)
Despesas com corretagem e agenciamento - previdência	(37.578)	(27.731)
Variação das comissões diferidas	(843)	(1.356)
Custos de aquisição diferidos de planos de seguros e previdência	(865.162)	(790.158)
Resultado de seguros e previdência	1.437.639	1.575.632

12) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Proventos	(2.541.047)	(2.352.900)
Benefícios	(1.216.989)	(1.125.914)
Encargos sociais	(864.341)	(784.972)
Participação dos empregados nos lucros	(465.864)	(471.303)
Treinamentos	(19.270)	(13.089)
Total	(5.107.511)	(4.748.178)

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Serviços de terceiros	(1.137.669)	(1.078.246)
Comunicação	(290.910)	(338.285)
Processamento de dados	(475.789)	(556.021)
Propaganda, promoções e publicidade	(325.205)	(164.124)
Manutenção e conservação de bens	(338.944)	(311.406)
Sistema financeiro	(316.808)	(267.683)
Aluguéis	(26.931)	(45.015)
Segurança e vigilância	(146.381)	(151.592)
Transporte	(188.042)	(156.712)
Água, energia e gás	(104.476)	(93.207)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(170.022)	(162.653)
Materiais	(25.697)	(23.379)
Viagens	(8.599)	(7.014)
Outras	(302.383)	(271.498)
Total	(3.857.856)	(3.626.835)

14) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Despesa com amortização	(758.356)	(744.431)
Despesa com depreciação	(615.645)	(720.720)
Total	(1.374.001)	(1.465.151)

15) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Despesas tributárias	(2.154.814)	(1.620.780)
Despesas com provisões judiciais	(916.443)	(657.528)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido (1)	421.675	21.272
Despesas com comercialização de cartões	(765.900)	(752.299)
Outras	293.501	(493.747)
Total	(3.121.981)	(3.503.082)

(1) Em mar/22, contempla ganhos relacionados a desmutualização da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos).

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	10.382.635	7.794.479
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 2t)	(4.672.186)	(3.507.516)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e joint ventures	97.820	90.968
Juros sobre o capital próprio	1.004.177	753.789
Outros valores (1) (2)	456.309	1.050.174
Imposto de renda e contribuição social do período	(3.113.880)	(1.612.585)
Alíquota efetiva	-30,0%	-20,7%

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, no montante (2021 - R\$ 583.202 mil); (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas; e

(2) Em 28 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que alterou, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e ii) 100%, a partir do exercício de 2022.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.094.785)	(1.741.600)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	211.941	328.306
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(158.505)	(178.492)
Prejuízo fiscal	(199.431)	(221.180)
Constituição sobre:		
Base negativa de contribuição social	34.962	79.846
Prejuízo fiscal	91.938	120.535
Total dos impostos diferidos	(19.095)	129.015
Imposto de renda e contribuição social	(3.113.880)	(1.612.585)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/3/2022
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	44.561.831	3.864.232	(3.134.054)	45.292.009
Provisão para contingências	10.409.560	254.017	(295.604)	10.367.973
Impairment de títulos e investimentos	3.912.172	169.647	(519.800)	3.562.019
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	353.503	14.303	(164.133)	203.673
Outros	6.672.640	1.495.916	(934.371)	7.234.185
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	65.909.706	5.798.115	(5.047.962)	66.659.859
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.701.919	216.749	(357.936)	18.560.732
Subtotal	84.611.625	6.014.864	(5.405.898)	85.220.591
Ajuste a valor de mercado de títulos ao VJORA	1.935.615	914.134	(63.434)	2.786.315
Total dos créditos tributários (1)	86.547.240	6.928.998	(5.469.332)	88.006.906
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.011.814	717.171	(459.232)	8.269.753
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	78.535.426	6.211.827	(5.010.100)	79.737.153

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/3/2021
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	45.750.275	2.630.509	(2.361.200)	46.019.584
Provisão para contingências	10.423.896	299.515	(337.431)	10.385.980
Impairment de títulos e investimentos	3.750.503	63.297	(41.684)	3.772.116
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	991.069	11.390	(300.813)	701.646
Outros	6.570.827	1.195.209	(715.790)	7.050.246
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	67.486.570	4.199.920	(3.756.918)	67.929.572
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.609.868	200.381	(399.672)	18.410.577
Total dos créditos tributários (1)	86.096.438	4.400.301	(4.156.590)	86.340.149
Obrigações fiscais diferidas (1)	10.361.826	322.484	(2.926.901)	7.757.409
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	75.734.612	4.077.817	(1.229.689)	78.582.740

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2022 foi de R\$ 7.506.370 mil (2021 - R\$ 7.803.779 mil).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2022	4.854.044	3.753.361	165.675	136.367	8.909.447
2023	10.133.581	8.007.756	224.635	187.874	18.553.846
2024	9.695.513	7.711.651	133.720	151.676	17.692.560
2025	8.610.816	6.852.367	109.587	151.303	15.724.073
2026	3.281.569	2.448.963	1.530.761	1.258.232	8.519.525
2027	213.868	151.670	2.036.814	1.625.752	4.028.104
2028	206.760	147.327	1.943.672	1.525.537	3.823.296
2029	46.629	29.295	2.037.438	1.609.853	3.723.215
2030	145.832	88.366	1.700.895	1.822.200	3.757.293
2031	179.786	100.705	17.446	191.295	489.232
Total	37.368.398	29.291.461	9.900.643	8.660.089	85.220.591

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.824.164	314.387	(411.261)	1.727.290
Superveniência de depreciação	274.687	35.578	-	310.265
Atualização de depósitos judiciais	2.326.652	123.622	(35.590)	2.414.684
Outros	3.586.311	243.584	(12.381)	3.817.514
Total dos impostos diferidos	8.011.814	717.171	(459.232)	8.269.753

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	890.275	-	(29.269)	861.006
Superveniência de depreciação	232.848	4.424	-	237.272
Atualização de depósitos judiciais	2.184.863	17.988	(6.959)	2.195.892
Outros	2.662.219	156.595	(28.083)	2.790.731
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	5.970.205	179.007	(64.311)	6.084.901
Ajuste a valor de mercado de títulos ao VJORA	4.391.621	143.477	(2.862.590)	1.672.508
Total dos impostos diferidos	10.361.826	322.484	(2.926.901)	7.757.409

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.108.884)	456.572	(652.312)	(15.789.132)	6.625.497	(9.163.635)
Conversão de subsidiária no exterior	(236.678)	-	(236.678)	(19.107)	-	(19.107)
Outros	53	(24)	29	134.236	(60.406)	73.830
Total	(1.345.509)	456.548	(888.961)	(15.674.003)	6.565.091	(9.108.912)

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

17) LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	3.447.653	2.921.947
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	3.774.555	3.199.003
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.346.746	5.358.590
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.325.102	5.333.350
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	0,64	0,55
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	0,71	0,60

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

18) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	13.761.991	14.850.622
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.890.645	6.433.495
Depósitos compulsórios no Banco Central (1)	85.368.715	87.317.302
Aplicações em ouro	-	213
Total	104.021.351	108.601.632

(1) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

b) Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	13.761.991	14.850.622
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.890.645	6.433.495
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	94.115.483	50.101.989
Aplicações em ouro	-	213
Total	112.768.119	71.386.319

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Desse montante, R\$ 74.335.335 mil (2021 – R\$ 43.869.456 mil) são ativos financeiros cedidos em garantia.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

19) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativos financeiros		
Títulos públicos brasileiros	218.438.835	259.024.432
Títulos emitidos por instituições financeiras	27.028.207	20.621.803
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	26.402.862	23.766.666
Aplicações em cotas de fundos	10.034.533	9.966.594
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	272.853	307.452
Títulos públicos de governos estrangeiros	595.184	689.293
Instrumentos financeiros derivativos	25.760.070	22.184.725
Total	308.532.544	336.560.965

b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Vencimento em até um ano	67.374.082	68.882.909
Vencimento de um até cinco anos	163.055.765	202.449.463
Vencimento de cinco até dez anos	51.351.003	36.316.999
Vencimento acima de dez anos	7.259.018	11.550.369
Prazo indeterminado	19.492.676	17.361.225
Total	308.532.544	336.560.965

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 31 de março de 2022, R\$ 14.948.390 mil (2021 - R\$ 49.991.355 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

Os ganhos/(perdas) líquidos não realizados, incluídos em Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, somaram em 31 de março de 2022 R\$ 2.792.851 mil (2021 - R\$ 1.864.704 mil). No 1º trimestre de 2022 a variação líquida em ganhos/(perdas) não realizados, totalizou R\$ 839.577 mil (2021 - R\$ (3.419.973) mil).

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Instrumentos financeiros derivativos	20.991.085	14.265.283
Total	20.991.085	14.265.283

20) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com diversos clientes, os quais se destinam a reduzir sua exposição global a risco, bem como administrar a exposição a risco de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3).

(i) Contratos de Swap

Swaps de moeda estrangeira e taxa de juros são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por um outro e resultam em uma troca econômica de moedas estrangeiras ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação (ou seja, *swaps* de moeda estrangeira e de taxa de juros). Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito da Organização representa o custo potencial para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor *notional* dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, a Organização avalia as contrapartes dos contratos usando as mesmas técnicas empregadas em suas atividades de empréstimo.

(ii) Opções de câmbio

Opções de câmbio são contratos segundo os quais o vendedor (lançador da opção) concede ao comprador (detentor da opção) o direito, mas não a obrigação, de comprar *call option* ou vender *put option* em uma data determinada ou durante um período determinado, um valor específico em moeda estrangeira. O vendedor recebe do comprador um prêmio pela assunção do risco de câmbio ou de taxa de juros. As opções podem ser negociadas entre a Organização e um cliente. A Organização está exposta a risco de crédito apenas nas opções compradas e apenas por seu valor contábil, que é o valor justo de mercado.

(iii) Futuros de taxas de câmbio e de juros

Operações de futuro de taxas de câmbio e de juros são obrigações contratuais de pagamento ou recebimento de um valor líquido baseado em mudanças nas taxas de câmbio ou de juros, ou de compra ou venda de um instrumento financeiro em uma data futura a um preço especificado, estabelecido por um mercado financeiro organizado. O risco de crédito é mínimo, uma vez que os contratos de futuros são garantidos por caixa ou títulos e valores mobiliários e as variações no valor dos contratos são liquidados diariamente por meio do câmbio. Contratos com taxa a termo são operações de futuro de taxas de juros negociadas individualmente, que exigem a liquidação da diferença entre a taxa contratada e a taxa atual de mercado sobre o valor do principal, a ser paga em caixa, em uma data futura.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

(iv) Operações a termo

A operação a termo é um contrato de compra ou venda, a um preço fixo, para liquidação em uma determinada data. Por se tratar de um mercado futuro, no qual a compra da ação só será efetivada no dia do vencimento, é necessária uma margem em custódia para garantias do contrato. Essa margem pode ser em dinheiro ou títulos de valores mobiliários custodiados. O valor da margem varia durante o contrato, de acordo com a variação do indexador que assumiu na operação, em razão de mudanças de volatilidade e liquidez, além de possíveis margens adicionais que a corretora pode solicitar.

A composição dos valores de referência *notional* e/ou contratuais e dos valores justos dos derivativos de negociação mantidos pela Organização é a seguinte:

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	81.680.432	-	-	-	-	99.213.654	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	37.702.658	-	-	-	-	61.640.819	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	37.148.907	6.865.741	-	-	-	31.449.101	-	-	-	-
- Outros	6.828.867	5.062.254	-	-	-	6.123.734	2.234.955	-	-	-
Compromissos de venda:	132.198.490		-	-	-	186.188.569		-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	100.148.711	62.446.053	-	-	-	131.650.443	70.009.624	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	30.283.166	-	-	-	-	50.649.347	19.200.246	-	-	-
- Outros	1.766.613	-	-	-	-	3.888.779	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	172.410.852		1.449.501	278.853	1.728.354	277.559.369		1.304.697	473.982	1.778.679
- Mercado interfinanceiro	157.904.712	5.365.817	752.509	-	752.509	250.565.454	8.112.967	748.111	(264)	747.847
- Moeda estrangeira	6.021.649	-	137.488	(4.370)	133.118	3.442.347	-	151.280	(51.642)	99.638
- Outros	8.484.491	-	559.504	283.223	842.727	23.551.568	-	405.306	525.888	931.194
Compromissos de venda:	167.409.969		(1.028.700)	(144.610)	(1.173.310)	270.271.972		(943.666)	(148.378)	(1.092.044)
- Mercado interfinanceiro	152.538.895	-	(16.071)	-	(16.071)	242.452.487	-	(96.655)	45	(96.610)
- Moeda estrangeira	6.143.643	121.994	(126.291)	(41.057)	(167.348)	3.986.437	544.090	(172.612)	115.438	(57.174)
- Outros	8.727.431	242.940	(886.338)	(103.553)	(989.891)	23.833.048	281.480	(674.399)	(263.861)	(938.260)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	35.826.210		(1.387.279)	(7.124)	(1.394.403)	32.430.997		303.733	(5.263)	298.470
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	30.810.200	340.031	(2.219.802)	-	(2.219.802)	31.622.823	4.716.522	231.503	(826)	230.677
- Outros	5.016.010	-	832.523	(7.124)	825.399	808.174	-	72.230	(4.437)	67.793
Compromissos de venda:	35.766.908		2.529.267	(18.969)	2.510.298	30.185.980		1.876.674	(38.817)	1.837.857

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
- Moeda estrangeira (2)	30.470.169	-	2.134.324	-	2.134.324	26.906.301	-	(92.393)	-	(92.393)
- Outros	5.296.739	280.729	394.943	(18.969)	375.974	3.279.679	2.471.505	1.969.067	(38.817)	1.930.250
Contratos de swap										
Posição ativa:	333.078.847		8.357.373	3.181.290	11.538.663	85.399.663		13.299.664	3.501.416	16.801.080
- Mercado interfinanceiro	11.933.348	-	525.698	1.087.218	1.612.916	26.515.089	-	(33.786)	1.594.172	1.560.386
- Prefixados	30.449.561	23.849.448	2.079.190	791.314	2.870.504	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165
- Moeda estrangeira	281.142.655	112.050.904	4.493.620	1.166.679	5.660.299	32.743.824	14.819.075	8.095.899	2.530.658	10.626.557
- IGP-M	504.193	-	639.599	14.620	654.219	504.587	-	563.281	11.054	574.335
- Outros	9.049.090	3.041.151	619.266	121.459	740.725	9.522.191	4.995.108	539.030	130.607	669.637
Posição passiva:	221.142.636		(6.948.911)	(1.491.706)	(8.440.617)	67.738.764		(10.367.236)	(1.337.364)	(11.704.600)
- Mercado interfinanceiro	38.820.934	26.887.586	(611.796)	(1.694.353)	(2.306.149)	37.713.535	11.198.446	(29.833)	(1.336.711)	(1.366.544)
- Prefixados	6.600.113	-	(578.484)	27.829	(550.655)	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)
- Moeda estrangeira	169.091.751	-	(4.067.753)	104.104	(3.963.649)	17.924.749	-	(5.924.580)	(53.459)	(5.978.039)
- IGP-M	621.899	117.706	(771.369)	(18.184)	(789.553)	713.178	208.591	(759.159)	(17.985)	(777.144)
- Outros	6.007.939	-	(919.509)	88.898	(830.611)	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)
Totais	1.179.514.344		2.971.251	1.797.734	4.768.985	1.048.988.968		5.473.866	2.445.576	7.919.442

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui: (i) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 59.315.455 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 97.361.681 mil); e (ii) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 45.146.466 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 46.895.240 mil);
- (2) Inclui hedge específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 27.920.141 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 32.578.474 mil); e
- (3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Risco recebido de Swaps de créditos:	3.024.256	3.490.765
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	751.107	826.946
- Títulos de dívida pública brasileira	1.687.083	2.085.120
- Títulos de dívida pública estrangeira	586.066	578.699
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.411.864)	(1.512.316)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(833.853)	(831.495)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(578.011)	(680.821)
Risco de crédito total líquido	1.612.392	1.978.449
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	97.713	111.268
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(25.499)	(33.927)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2027. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	45.146.466	45.371.709	(1.570.999)	(864.049)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	59.315.455	58.201.797	323.583	177.971
Total em 31 de março de 2022	104.461.921	103.573.506	(1.247.416)	(686.078)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	46.895.240	47.164.744	(933.758)	(513.567)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	97.361.681	96.910.430	215.196	118.358
Total em 31 de dezembro de 2021	144.256.921	144.075.174	(718.562)	(395.209)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (203.631) mil.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o primeiro trimestre de 2022 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 97.708 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 31 de março de 2022 é de R\$ 679.097 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, até o período findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 182 mil.

Hedge de valor justo

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo o ganho ou perda reconhecido no resultado. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações reconhecida no resultado. Quando o instrumento de *hedge* expirar ou for negociado ou em caso de descontinuação do *hedge* contábil, qualquer ajuste do objeto de *hedge* é contabilizado diretamente no resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge de debêntures</i>	207.339	207.339	11.694	6.432
Total em 31 de dezembro de 2021	207.339	207.339	11.694	6.432
<i>Hedge de debêntures</i>	205.598	205.592	5.592	3.076
Total em 31 de março de 2022	205.598	205.592	5.592	3.076

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2022.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que espera-se reconhecer, equivalem ao montante de R\$ (6.047) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, em 31 de março de 2022.

Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.722.113	2.671.818	(389.433)	(204.228)
Total em 31 de março de 2022	2.722.113	2.671.818	(389.433)	(204.228)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
Total em 31 de dezembro de 2021	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 3.234 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no primeiro trimestre de 2022 foi de R\$ (34.577) mil (2021 R\$ (38.333) mil).

Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros para negociação", na demonstração do resultado.

Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
Ativos Financeiros						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	108.896.573	-	108.896.573	67.500.239	-	67.500.239
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.760.070	-	25.760.070	22.184.725	-	22.184.725
						-
Passivos Financeiros						0
Captações no Mercado Aberto	219.078.872	-	219.078.872	222.574.700	-	222.574.700
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.991.085	-	20.991.085	14.265.283	-	14.265.283

Nos períodos de 2022 e 2021, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

21) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor de mercado
Títulos públicos brasileiros	155.754.903	1.505.542	(5.754.145)	151.506.300
Títulos emitidos por empresas não financeiras	5.455.639	202.272	(151.486)	5.506.425
Títulos emitidos por instituições financeiras	7.200.463	761.588	(2.373.796)	5.588.255
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.567.599	94.621	(199.440)	8.462.780
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.000.723	373	(20.166)	5.980.930
Aplicações em cotas de fundos	2.231.286	19.064	(3.615)	2.246.735
Ações de companhias abertas e outras ações	7.469.401	575.448	(904.679)	7.140.170
Saldos em 31 de março de 2022	192.680.014	3.158.908	(9.407.327)	186.431.595
Títulos públicos brasileiros	158.709.952	1.971.895	(4.806.960)	155.874.887
Títulos emitidos por empresas não financeiras	6.063.483	226.766	(154.898)	6.135.351
Títulos emitidos por instituições financeiras	7.566.014	531.470	(1.959.835)	6.137.649
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.758.526	215.947	(88.968)	8.885.505
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.670.843	-	(10.858)	6.659.985
Aplicações em cotas de fundos	2.109.073	23.146	(4.265)	2.127.954
Ações de companhias abertas e outras ações	8.318.376	445.925	(1.069.095)	7.695.206
Em 31 de dezembro de 2021 (1)	198.196.267	3.415.149	(8.094.879)	193.516.537

(1) Em dezembro de 2021, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários de mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes para mensurados ao valor justo por meio do resultado, no montante de R\$ 40.305.887 mil, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ (1.373.557) mil;

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	18.090.480	16.373.276	45.423.965	44.163.006
Vencimento entre 1 e 5 anos	110.849.534	109.366.240	50.015.025	49.467.861
Vencimento entre 5 e 10 anos	20.169.325	19.103.115	58.965.698	57.653.004
Vencimento acima de 10 anos	33.869.988	32.202.059	33.364.130	32.409.506
Vencimento indeterminado	9.700.687	9.386.905	10.427.449	9.823.160
Total	192.680.014	186.431.595	198.196.267	193.516.537

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 31 de março de 2022, R\$ 75.971.849 mil (2021 - R\$ 88.549.154 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	7.469.401	(329.231)	7.140.170
Total em 31 de março de 2022	7.469.401	(329.231)	7.140.170
Ações de companhias abertas e outras ações	8.318.376	(623.170)	7.695.206
Total em 31 de dezembro de 2021	8.318.376	(623.170)	7.695.206

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2020	97.964	3.176	8.764	109.904
Transferidos para o Estágio 1	0	0	0	0
Transferidos para o Estágio 2	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 1	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 2	0	0	0	0
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(2.866)	(375)	(1.097)	(4.338)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2021	95.098	2.801	7.667	105.566
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2021	225.081	1.931	166.673	393.685
Transferidos para o Estágio 1	0	(1.932)	0	(1.932)
Transferidos para o Estágio 2	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 1	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 2	1.932	0	0	1.932
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	16.581	5.882	5.380	27.843
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2022	243.594	5.881	172.053	421.528

22) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Aplicações em operações compromissadas (1)	108.896.573	67.500.239
Empréstimos para instituições financeiras	14.765.336	15.926.649
Perda esperada	(49)	(72)
Total	123.661.860	83.426.816

(1) Em 31 de março de 2022 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 74.335.335 mil (2021 – R\$ 43.869.456 mil).

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

23) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Pessoa Jurídica	291.999.501	293.491.411
- Financiamentos e repasses	112.900.263	111.905.705
- Financiamento à exportação	49.727.324	46.635.544
- Financiamento imobiliário	13.854.544	14.135.803
- Repasses BNDES/Finame	15.928.714	16.079.517
- Financiamento de veículos	20.260.200	18.927.295
- Importação	10.061.437	13.055.441
- Leasing	3.068.044	3.072.105
- Empréstimos	165.265.741	169.606.160
- Capital de giro	100.377.933	101.989.937
- Crédito rural	4.995.342	5.502.190
- Outros	59.892.466	62.114.033
- Operações com limites (1)	13.833.497	11.979.546
- Cartão de crédito	6.442.844	5.723.165
- Conta garantida/Cheque especial	7.390.653	6.256.381
Pessoa Física	331.502.005	320.342.196
- Financiamentos e repasses	121.563.171	119.730.088
- Financiamento imobiliário	82.165.493	81.712.089
- Financiamento de veículos	32.095.667	30.884.597
- Repasses BNDES/Finame	7.129.706	6.961.700
- Outros	172.305	171.702
- Empréstimos	147.587.011	142.243.997
- Crédito pessoal consignado	85.092.682	84.535.206
- Crédito pessoal	32.588.861	31.052.154
- Crédito rural	10.096.575	10.348.497
- Outros	19.808.893	16.308.140
- Operações com limites (1)	62.351.823	58.368.111
- Cartão de crédito	56.778.696	53.771.164
- Conta garantida/Cheque especial	5.573.127	4.596.947
Total da carteira	623.501.506	613.833.607

(1) Refere-se a operações com limites pré estabelecidos em aberto vinculados à conta corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	1.189.818	1.196.366
De um a cinco anos	1.926.392	1.392.801
Mais de cinco anos	158.635	694.556
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(52.273)	(57.535)
Investimento líquido	3.222.572	3.226.188
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	1.169.691	1.174.549
De um a cinco anos	1.895.646	1.358.550
Mais de cinco anos	157.235	693.089
Total	3.222.572	3.226.188

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	255.289.107	(2.432.504)	(394.173)	955.234	189.862	(14.317.851)	72.771.005	(54.182.290)	-	257.878.390
- Financiamentos	100.155.914	(482.526)	(74.122)	786.758	211	(4.352.565)	24.258.755	(17.616.011)	-	102.676.414
- Empréstimos	145.443.287	(1.606.932)	(263.144)	139.071	184.888	(9.965.286)	47.283.070	(37.086.713)	-	144.128.241
- Rotativos	9.689.906	(343.046)	(56.907)	29.405	4.763	-	1.229.180	520.434	-	11.073.735
Pessoa Física	272.635.668	(5.702.708)	(1.355.620)	1.338.001	246.628	(12.776.593)	36.305.252	(11.247.287)	-	279.443.341
- Financiamentos	107.558.782	(1.709.650)	(139.482)	731.641	-	(5.552.932)	11.462.920	(3.433.062)	-	108.918.217
- Empréstimos	118.573.323	(2.444.259)	(614.613)	296.764	241.423	(7.223.661)	21.586.225	(8.615.693)	-	121.799.509
- Rotativos	46.503.563	(1.548.799)	(601.525)	309.596	5.205	-	3.256.107	801.468	-	48.725.615
Total	527.924.775	(8.135.212)	(1.749.793)	2.293.235	436.490	(27.094.444)	109.076.257	(65.429.577)	-	537.321.731

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	14.119.637	(955.234)	(1.147.287)	2.432.504	356.076	(236.964)	1.652.289	(2.244.445)	-	13.976.576
- Financiamentos	5.461.897	(786.758)	(149.321)	482.526	-	(750.673)	162.470	(26.199)	-	4.393.942
- Empréstimos	7.082.040	(139.071)	(801.842)	1.606.932	355.169	513.709	1.293.853	(2.225.287)	-	7.685.503
- Rotativos	1.575.700	(29.405)	(196.124)	343.046	907	-	195.966	7.041	-	1.897.131
Pessoa Física	23.075.748	(1.338.001)	(3.471.478)	5.702.708	1.376.942	1.787.133	1.967.703	(3.740.209)	-	25.360.546
- Financiamentos	10.479.754	(731.641)	(506.398)	1.709.650	1.886	182.963	512.991	(1.026.636)	-	10.622.569
- Empréstimos	6.731.162	(296.764)	(1.558.870)	2.444.259	1.362.630	1.604.170	1.187.240	(3.098.280)	-	8.375.547
- Rotativos	5.864.832	(309.596)	(1.406.210)	1.548.799	12.426	-	267.472	384.707	-	6.362.430
Total	37.195.385	(2.293.235)	(4.618.765)	8.135.212	1.733.018	1.550.169	3.619.992	(5.984.654)	-	39.337.122

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	24.082.667	(189.862)	(356.076)	394.173	1.147.287	19.711	2.186.349	(4.639.449)	(2.500.265)	20.144.535
- Financiamentos	6.287.894	(211)	-	74.122	149.321	(182.082)	22.998	(320.939)	(201.194)	5.829.909
- Empréstimos	17.080.832	(184.888)	(355.169)	263.144	801.842	201.793	2.117.088	(4.309.888)	(2.162.761)	13.451.993
- Rotativos	713.941	(4.763)	(907)	56.907	196.124	-	46.263	(8.622)	(136.310)	862.633
Pessoa Física	24.630.780	(246.628)	(1.376.942)	1.355.620	3.471.478	1.103.065	4.232.298	(3.325.305)	(3.146.248)	26.698.118
- Financiamentos	1.691.549	-	(1.886)	139.482	506.398	620.261	24.432	(843.705)	(114.151)	2.022.380
- Empréstimos	16.939.514	(241.423)	(1.362.630)	614.613	1.558.870	482.804	3.979.666	(2.592.719)	(1.966.737)	17.411.958
- Rotativos	5.999.717	(5.205)	(12.426)	601.525	1.406.210	-	228.200	111.119	(1.065.360)	7.263.780
Total	48.713.447	(436.490)	(1.733.018)	1.749.793	4.618.765	1.122.776	6.418.647	(7.964.754)	(5.646.513)	46.842.653

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	293.491.411	(14.535.104)	76.609.643	(61.066.184)	(2.500.265)	291.999.501
- Financiamentos	111.905.705	(5.285.320)	24.444.223	(17.963.149)	(201.194)	112.900.265
- Empréstimos	169.606.159	(9.249.784)	50.694.011	(43.621.888)	(2.162.761)	165.265.737
- Rotativos	11.979.547	-	1.471.409	518.853	(136.310)	13.833.499
Pessoa Física	320.342.196	(9.886.395)	42.505.253	(18.312.801)	(3.146.248)	331.502.005
- Financiamentos	119.730.085	(4.749.708)	12.000.343	(5.303.403)	(114.151)	121.563.166
- Empréstimos	142.243.999	(5.136.687)	26.753.131	(14.306.692)	(1.966.737)	147.587.014
- Rotativos	58.368.112	-	3.751.779	1.297.294	(1.065.360)	62.351.825
Total	613.833.607	(24.421.499)	119.114.896	(79.378.985)	(5.646.513)	623.501.506

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	217.561.123	(1.554.520)	(172.907)	2.463.736	181.991	(8.616.083)	55.728.392	(40.110.324)	-	225.481.408
- Financiamentos	94.231.267	(466.109)	(46.548)	752.711	37.058	(5.288.534)	20.055.270	(8.976.621)	-	100.298.494
- Empréstimos	116.800.205	(945.677)	(97.606)	1.482.040	135.401	(3.327.549)	34.794.271	(31.530.354)	-	117.310.731
- Rotativos	6.529.651	(142.734)	(28.753)	228.985	9.532	-	878.851	396.651	-	7.872.183
Pessoa Física	195.239.164	(10.100.756)	(567.150)	7.601.260	503.537	(4.721.009)	34.299.634	(14.395.109)	-	207.859.571
- Financiamentos	81.332.376	(3.041.584)	(92.042)	2.599.218	69.148	(79.069)	13.029.870	(3.449.454)	-	90.368.463
- Empréstimos	79.213.356	(5.125.339)	(249.873)	3.878.452	374.337	(4.641.940)	19.342.924	(9.123.614)	-	83.668.303
- Rotativos	34.693.432	(1.933.833)	(225.235)	1.123.590	60.052	-	1.926.840	(1.822.041)	-	33.822.805
Total	412.800.287	(11.655.276)	(740.057)	10.064.996	685.528	(13.337.092)	90.028.026	(54.505.433)	-	433.340.979

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	13.960.366	(2.463.736)	(724.815)	1.554.520	637.111	(1.899.319)	1.030.740	(917.943)	-	11.176.924
- Financiamentos	6.878.331	(752.711)	(166.971)	466.109	40.076	(1.161.211)	112.177	200.090	-	5.615.890
- Empréstimos	6.329.980	(1.482.040)	(483.051)	945.677	574.883	(738.108)	862.347	(1.034.152)	-	4.975.536
- Rotativos	752.055	(228.985)	(74.793)	142.734	22.152	-	56.216	(83.881)	-	585.498
Pessoa Física	38.023.532	(7.601.260)	(2.408.913)	10.100.756	2.384.087	682.230	4.702.204	(5.986.288)	-	39.896.348
- Financiamentos	10.655.990	(2.599.218)	(756.706)	3.041.584	298.716	(284.230)	457.000	(664.592)	-	10.148.544
- Empréstimos	22.782.488	(3.878.452)	(1.064.324)	5.125.339	1.680.817	966.460	4.045.060	(5.125.327)	-	24.532.061
- Rotativos	4.585.054	(1.123.590)	(587.883)	1.933.833	404.554	-	200.144	(196.369)	-	5.215.743
Total	51.983.898	(10.064.996)	(3.133.728)	11.655.276	3.021.198	(1.217.089)	5.732.944	(6.904.231)	-	51.073.272

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	25.288.827	(181.991)	(637.111)	172.907	724.815	130.977	3.993.328	(3.598.946)	(1.143.317)	24.749.489
- Financiamentos	7.352.243	(37.058)	(40.076)	46.548	166.971	337.297	66.172	(441.639)	(341.688)	7.108.770
- Empréstimos	17.254.607	(135.401)	(574.883)	97.606	483.051	(206.320)	3.897.607	(3.107.032)	(660.571)	17.048.664
- Rotativos	681.977	(9.532)	(22.152)	28.753	74.793	-	29.549	(50.275)	(141.058)	592.055
Pessoa Física	23.143.751	(503.537)	(2.384.087)	567.150	2.408.913	(479.920)	4.330.186	(2.181.411)	(2.696.922)	22.204.123
- Financiamentos	1.146.464	(69.148)	(298.716)	92.042	756.706	500.102	9.359	(608.568)	(108.333)	1.419.908
- Empréstimos	16.659.845	(374.337)	(1.680.817)	249.873	1.064.324	(980.022)	4.145.969	(1.657.973)	(1.327.552)	16.099.310
- Rotativos	5.337.442	(60.052)	(404.554)	225.235	587.883	-	174.858	85.130	(1.261.037)	4.684.905
Total	48.432.578	(685.528)	(3.021.198)	740.057	3.133.728	(348.943)	8.323.514	(5.780.357)	(3.840.239)	46.953.612

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	256.810.316	(10.384.425)	60.752.460	(44.627.213)	(1.143.317)	261.407.821
- Financiamentos	108.461.841	(6.112.448)	20.233.619	(9.218.170)	(341.688)	113.023.154
- Empréstimos	140.384.792	(4.271.977)	39.554.225	(35.671.538)	(660.571)	139.334.931
- Rotativos	7.963.683	-	964.616	262.495	(141.058)	9.049.736
Pessoa Física	256.406.447	(4.518.699)	43.332.024	(22.562.808)	(2.696.922)	269.960.042
- Financiamentos	93.134.830	136.803	13.496.229	(4.722.614)	(108.333)	101.936.915
- Empréstimos	118.655.689	(4.655.502)	27.533.953	(15.906.914)	(1.327.552)	124.299.674
- Rotativos	44.615.928	-	2.301.842	(1.933.280)	(1.261.037)	43.723.453
Total	513.216.763	(14.903.124)	104.084.484	(67.190.021)	(3.840.239)	531.367.863

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	4.556.820	(111.463)	(50.430)	52.045	55.144	(451.407)	985.214	(518.071)	-	4.517.852
- Financiamentos	1.522.532	(13.051)	(3.897)	16.320	21.980	(180.283)	218.338	(151.795)	-	1.430.144
- Empréstimos	2.488.160	(79.469)	(39.139)	31.706	29.552	(271.124)	710.061	(382.685)	-	2.487.062
- Rotativos	546.128	(18.943)	(7.394)	4.019	3.612	-	56.815	16.409	-	600.646
Pessoa Física	8.406.156	(413.662)	(198.708)	262.816	175.480	(383.259)	1.475.649	(436.147)	-	8.888.325
- Financiamentos	937.824	(76.901)	(19.595)	100.004	-	(57.600)	212.905	(63.533)	-	1.033.104
- Empréstimos	3.369.295	(197.105)	(117.266)	93.976	166.615	(325.659)	905.312	(407.795)	-	3.487.373
- Rotativos	4.099.037	(139.656)	(61.847)	68.836	8.865	-	357.432	35.181	-	4.367.848
Total	12.962.976	(525.125)	(249.138)	314.861	230.624	(834.666)	2.460.863	(954.218)	-	13.406.177

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	1.469.716	(52.045)	(399.003)	111.463	146.637	245.053	149.775	(6.287)	-	1.665.309
- Financiamentos	307.316	(16.320)	(59.260)	13.051	-	5.011	11.314	29.305	-	290.417
- Empréstimos	973.523	(31.706)	(265.558)	79.469	145.946	240.042	125.597	(135.430)	-	1.131.883
- Rotativos	188.877	(4.019)	(74.185)	18.943	691	-	12.864	99.838	-	243.009
Pessoa Física	4.971.646	(262.816)	(1.801.725)	413.662	606.221	557.053	447.527	506.541	-	5.438.109
- Financiamentos	1.352.248	(100.004)	(147.076)	76.901	1.288	31.917	60.269	86.787	-	1.362.330
- Empréstimos	2.369.866	(93.976)	(971.649)	197.105	574.811	525.136	341.071	(174.090)	-	2.768.274
- Rotativos	1.249.532	(68.836)	(683.000)	139.656	30.122	-	46.187	593.844	-	1.307.505
Total	6.441.362	(314.861)	(2.200.728)	525.125	752.858	802.106	597.302	500.254	-	7.103.418

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	13.066.238	(55.144)	(146.637)	50.430	399.003	72.623	762.289	(29.740)	(2.500.265)	11.618.797
- Financiamentos	3.304.316	(21.980)	-	3.897	59.260	(107.048)	9.565	(50.860)	(201.194)	2.995.956
- Empréstimos	9.280.084	(29.552)	(145.946)	39.139	265.558	179.671	736.258	(116.780)	(2.162.761)	8.045.671
- Rotativos	481.838	(3.612)	(691)	7.394	74.185	-	16.466	137.900	(136.310)	577.170
Pessoa Física	13.711.766	(175.480)	(606.221)	198.708	1.801.725	1.796.441	1.536.302	(60.603)	(3.146.248)	15.056.390
- Financiamentos	1.015.270	-	(1.288)	19.595	147.076	345.362	15.362	(242.461)	(114.151)	1.184.765
- Empréstimos	8.891.678	(166.615)	(574.811)	117.266	971.649	1.451.079	1.420.711	(816.696)	(1.966.737)	9.327.524
- Rotativos	3.804.818	(8.865)	(30.122)	61.847	683.000	-	100.229	998.554	(1.065.360)	4.544.101
Total	26.778.004	(230.624)	(752.858)	249.138	2.200.728	1.869.064	2.298.591	(90.343)	(5.646.513)	26.675.187

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Remensuração	Originados	Constituição/ Reversão	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	19.092.774	(133.731)	1.897.278	(554.098)	(2.500.265)	17.801.958
- Financiamentos	5.134.164	(282.320)	239.217	(173.350)	(201.194)	4.716.517
- Empréstimos	12.741.767	148.589	1.571.916	(634.895)	(2.162.761)	11.664.616
- Rotativos	1.216.843	-	86.145	254.147	(136.310)	1.420.825
Pessoa Física	27.089.568	1.970.235	3.459.478	9.791	(3.146.248)	29.382.824
- Financiamentos	3.305.342	319.679	288.536	(219.207)	(114.151)	3.580.199
- Empréstimos	14.630.839	1.650.556	2.667.094	(1.398.581)	(1.966.737)	15.583.171
- Rotativos	9.153.387	-	503.848	1.627.579	(1.065.360)	10.219.454
Total	46.182.342	1.836.504	5.356.756	(544.307)	(5.646.513)	47.184.782

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	4.657.940	(91.853)	(25.103)	254.209	134.170	(173.531)	949.186	(722.535)	-	4.982.483
- Financiamentos	1.434.546	(16.548)	(3.598)	84.180	25.803	(88.783)	152.914	(178.396)	-	1.410.118
- Empréstimos	2.748.583	(64.000)	(17.822)	152.693	88.296	(84.748)	745.107	(558.035)	-	3.010.074
- Rotativos	474.811	(11.305)	(3.683)	17.336	20.071	-	51.165	13.896	-	562.291
Pessoa Física	6.263.052	(461.590)	(77.714)	1.062.317	298.825	(266.085)	1.112.906	(1.319.856)	-	6.611.855
- Financiamentos	763.932	(76.503)	(7.123)	536.971	33.850	(107.847)	169.540	(539.744)	-	773.076
- Empréstimos	2.077.714	(196.852)	(46.411)	398.235	157.596	(158.238)	690.201	(666.005)	-	2.256.240
- Rotativos	3.421.406	(188.235)	(24.180)	127.111	107.379	-	253.165	(114.107)	-	3.582.539
Total	10.920.992	(553.443)	(102.817)	1.316.526	432.995	(439.616)	2.062.092	(2.042.391)	-	11.594.338

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	1.545.667	(254.209)	(308.684)	91.853	359.859	8.387	96.726	(138.084)	-	1.401.515
- Financiamentos	499.494	(84.180)	(71.012)	16.548	21.246	(114.530)	10.852	80.382	-	358.800
- Empréstimos	937.652	(152.693)	(199.781)	64.000	312.001	122.917	79.049	(241.826)	-	921.319
- Rotativos	108.521	(17.336)	(37.891)	11.305	26.612	-	6.825	23.360	-	121.396
Pessoa Física	6.794.923	(1.062.317)	(1.263.856)	461.590	1.236.530	389.761	609.214	97.442	-	7.263.287
- Financiamentos	3.104.787	(536.971)	(386.517)	76.503	165.131	94.951	108.616	535.305	-	3.161.805
- Empréstimos	2.939.423	(398.235)	(596.870)	196.852	672.374	294.810	457.835	(412.322)	-	3.153.867
- Rotativos	750.713	(127.111)	(280.469)	188.235	399.025	-	42.763	(25.541)	-	947.615
Total	8.340.590	(1.316.526)	(1.572.540)	553.443	1.596.389	398.148	705.940	(40.642)	-	8.664.802

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	14.316.381	(134.170)	(359.859)	25.103	308.684	638.404	1.685.432	(1.534.300)	(1.143.317)	13.802.358
- Financiamentos	4.055.197	(25.803)	(21.246)	3.598	71.012	265.382	39.481	(126.546)	(341.688)	3.919.387
- Empréstimos	9.768.315	(88.296)	(312.001)	17.822	199.781	373.022	1.632.027	(1.474.353)	(660.571)	9.455.746
- Rotativos	492.869	(20.071)	(26.612)	3.683	37.891	-	13.924	66.599	(141.058)	427.225
Pessoa Física	12.179.688	(298.825)	(1.236.530)	77.714	1.263.856	955.043	1.422.360	130.607	(2.696.922)	11.796.991
- Financiamentos	625.961	(33.850)	(165.131)	7.123	386.517	345.949	7.124	(222.666)	(108.333)	842.694
- Empréstimos	7.643.173	(157.596)	(672.374)	46.411	596.870	609.094	1.335.514	(443.203)	(1.327.552)	7.630.337
- Rotativos	3.910.554	(107.379)	(399.025)	24.180	280.469	-	79.722	796.476	(1.261.037)	3.323.960
Total	26.496.069	(432.995)	(1.596.389)	102.817	1.572.540	1.593.447	3.107.792	(1.403.693)	(3.840.239)	25.599.349

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Perda esperada em 31 de dezembro de 2020	Remensuração	Originados	Constituição/ Reversão	(Write off)	Perda esperada em 31 de Março de 2021
Pessoa Jurídica	20.519.988	473.260	2.731.344	(2.394.919)	(1.143.317)	20.186.356
- Financiamentos	5.989.237	62.069	203.247	(224.560)	(341.688)	5.688.305
- Empréstimos	13.454.550	411.191	2.456.183	(2.274.214)	(660.571)	13.387.139
- Rotativos	1.076.201	-	71.914	103.855	(141.058)	1.110.912
Pessoa Física	25.237.663	1.078.719	3.144.480	(1.091.807)	(2.696.922)	25.672.133
- Financiamentos	4.494.680	333.053	285.280	(227.105)	(108.333)	4.777.575
- Empréstimos	12.660.310	745.666	2.483.550	(1.521.530)	(1.327.552)	13.040.444
- Rotativos	8.082.673	-	375.650	656.828	(1.261.037)	7.854.114
Total	45.757.651	1.551.979	5.875.824	(3.486.726)	(3.840.239)	45.858.489

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 31 de março de 2022 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	0%	0%	(1.047.229)
Simulação 2	0%	100%	0%	(2.362.899)
Simulação 3	0%	0%	100%	1.106.890

* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

** Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Constituição	6.648.953	3.941.077
Recuperações	(1.768.597)	(1.725.865)
Despesa de PDD líquida de recuperações	4.880.356	2.215.212

Empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as renegociações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Renegociações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das renegociações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados:

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021
Saldo inicial	28.619.018	29.757.140
Valores renegociados adicionais, inclusive juros	7.747.029	7.949.014
Pagamentos recebidos	(4.301.972)	(7.255.197)
Baixa contábil	(1.781.203)	(1.084.553)
Saldo final	30.282.872	29.366.404
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(11.272.642)	(11.251.393)
Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda por redução ao valor recuperável	19.010.230	18.115.011
-		
Perda por redução ao valor recuperável sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados	37,2%	38,3%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total	4,9%	5,5%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda por redução ao valor recuperável	5,2%	6,0%

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento renegociado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros renegociados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de renegociações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

24) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (2)	Perdas brutas não realizadas (2)	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	72.961.983	3.988.726	(3.436.217)	73.514.492
Títulos emitidos por empresas não financeiras	110.233.722	1.319.709	(555.100)	110.998.331
Saldos em 31 de março de 2022 (1)	183.195.705	5.308.435	(3.991.317)	184.512.823
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	79.521.578	3.703.783	(3.193.926)	80.031.435
Títulos emitidos por empresas não financeiras	99.297.697	992.753	(921.269)	99.369.181
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (1)	178.819.275	4.696.536	(4.115.195)	179.400.616

(1) Em 2022 e 2021, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros a custo amortizado - Títulos e Valores Mobiliários para outras categorias de ativos financeiros; e

(2) O saldo em questão não é contabilizado.

Vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	27.033.120	26.941.436	39.050.064	38.849.569
Vencimento entre 1 e 5 anos	104.547.850	102.542.928	87.143.802	85.001.327
Vencimento entre 5 e 10 anos	35.394.652	38.350.908	36.997.796	39.111.612
Vencimento acima de 10 anos	16.220.083	16.677.551	15.627.613	16.438.108
Total	183.195.705	184.512.823	178.819.275	179.400.616

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 31 de março de 2022, R\$ 38.019.419 mil (2021 - R\$ 43.616.767 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2020	295.428	1.123.019	4.137.022	5.555.469
Transferidos para o Estágio 1	-	(4.561)	-	(4.561)
Transferidos para o Estágio 2	(104)	-	-	(104)
Transferidos para o Estágio 3	(89)	(368)	-	(457)
Oriundos do Estágio 1	-	104	89	193
Oriundos do Estágio 2	4.561	-	368	4.929
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Ativos originados ou comprados/Ativos liquidados/Reversão	(14.172)	(99.950)	(3.169)	(117.291)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2021	285.624	1.018.244	4.134.310	5.438.178
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2021	493.923	774.834	4.258.906	5.527.663
Transferidos para o Estágio 1	-	(454.313)	-	(454.313)
Transferidos para o Estágio 2	(106)	-	-	(106)
Transferidos para o Estágio 3	(226)	(108.835)	-	(109.061)
Oriundos do Estágio 1	-	106	226	332
Oriundos do Estágio 2	454.313	-	108.835	563.148
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(316.370)	37.620	394.667	115.917
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2022	631.534	249.412	4.762.634	5.643.580

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

25) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Bens não de uso próprio		-
Imóveis	859.603	904.591
Veículos e afins	301.061	289.197
Máquinas e equipamentos	1.111	1.238
Outros	1.436	1.246
Total	1.163.211	1.196.272

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

26) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE

a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture

Empresa	R\$ mil									
	31 de março de 2022							Acumulado 31 de março de 2022		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.683	2.718.901	1.723.748	2.280.856	2.161.793	214	131.093	1.071
Tecnologia Bancária S.A. (2)	24,55%	24,55%	213.249	791.432	2.015.438	845.529	1.078.762	3.847	704.143	15.670
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	40,00%	40,00%	425.984	2.714.139	1.555.008	3.169.574	304.613	3.060	611.395	7.651
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	21,02%	21,02%	19.167	112.075	1.087.363	193.908	914.350	(4.486)	53.370	(21.342)
Outras			5.873.988					78.074		
Total dos investimentos em coligadas			6.643.071					80.709		
Elo Participações Ltda.(3)	50,01%	50,01%	1.232.635	685.071	2.392.224	262.031	208.178	136.668	16.016	280.958
Total dos investimentos em joint ventures			1.232.635					136.668		
Total geral em 31 de março de 2022			7.875.706					217.377		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis; e

(3) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Em 31 de março de 2022, a Organização recebeu R\$ 71.259 mil de dividendos e juros sobre capital próprio deste investimento.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Empresa	R\$ mil									
	31 de dezembro 2021							Acumulado 31 de março de 2021		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.564	288	3.191.545	1.155.424	2.429.956	1.917.013	194.863	3.072
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,32%	24,32%	219.491	17.153	914.853	1.977.956	866.662	1.132.175	645.346	34.368
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	313.658	2.504.889	1.621.205	3.029.473	311.473	(2.288)	267.346	(5.721)
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3)	20,00%	20,00%	23.653	93.479	1.079.405	161.048	942.313	(4.148)	38.141	(17.781)
Outras (2) (3)			5.469.054					77.297		
Total dos investimentos em coligadas			6.136.420					3.120.049		
Elo Participações S.A. (2)	50,01%	50,01%	1.421.146	734.729	2.729.981	313.385	211.267	113.849	4.167	230.667
Total dos investimentos em joint ventures			1.421.146					113.849		
Total geral em 31 de dezembro de 2021			7.557.566							
Total geral em 31 de março de 2021								3.233.898		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Em 31 de março de 2021, a Organização recebeu R\$ 50.202 mil de dividendos e juros sobre capital próprio deste investimento; e

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

b) Movimentação dos investimentos em coligadas

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	7.557.566	7.386.840
Entradas	348.801	-
Baixas	(218.768)	(130.641)
Resultado de participações em coligadas	217.377	202.151
Dividendos/JCP	(188.145)	(27.423)
Outras	158.875	(238)
Saldo em 31 de março	7.875.706	7.430.689

27) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil			
	Taxa anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Edificações	4%	9.321.937	(3.555.534)	5.766.403
Terrenos	-	941.566	-	941.566
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.202.043	(3.214.421)	2.987.622
Sistemas de segurança e comunicações	10%	378.189	(275.441)	102.748
Sistemas de processamento de dados	20%	11.601.016	(7.502.298)	4.098.718
Sistemas de transportes	20%	220.925	(119.330)	101.595
Saldos em 31 de março de 2022 (1)		28.665.676	(14.667.024)	13.998.652

Edificações	4%	9.341.822	(3.406.337)	5.935.485
Terrenos	-	973.725	-	973.725
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.259.877	(3.096.944)	3.162.933
Sistemas de segurança e comunicações	10%	375.116	(273.022)	102.094
Sistemas de processamento de dados	20%	10.562.634	(7.331.101)	3.231.533
Sistemas de transportes	20%	221.162	(113.827)	107.335
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (1)		27.734.336	(14.221.231)	13.513.105

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 37 para a divulgação da obrigação.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, imóveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2020	6.169.614	1.021.594	3.247.027	152.264	3.357.720	122.910	14.071.129
Adições	329.602	-	222.701	2.468	716.780	1.926	1.273.477
Baixas	(218.265)	-	(74.704)	(3.009)	(283.283)	(118)	(579.379)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(226.859)	-	(210.523)	(10.311)	(266.877)	(6.150)	(720.720)
Saldos em 31 de março de 2021	6.054.092	1.021.594	3.184.501	141.412	3.524.340	118.568	14.044.507
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.935.485	973.725	3.162.933	102.094	3.231.533	107.335	13.513.105
Adições	32.324	-	282.630	13.224	1.108.939	109	1.437.226
Baixas	(27.130)	(32.159)	(199.101)	-	(77.469)	(175)	(336.034)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(174.276)	-	(258.840)	(12.570)	(164.285)	(5.674)	(615.645)
Saldos em 31 de março de 2022 (1)	5.766.403	941.566	2.987.622	102.748	4.098.718	101.595	13.998.652

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

28) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.093.544	3.631.848	3.520.872	367.890	55.310	14.669.464
Adições/baixas	57.487	60.669	253.689	49.177	146.971	567.993
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(314.958)	(140.409)	(203.105)	(85.959)	(744.431)
Saldos em 31 de março de 2021	7.151.031	3.377.559	3.634.152	213.962	116.322	14.493.026
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.048.734	3.049.946	4.727.802	1.048.641	35.884	14.911.007
Adições/baixas	471.513	53.872	1.464.110	62.419	141.145	2.193.059
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(287.464)	(266.408)	(100.723)	(103.761)	(758.356)
Saldos em 31 de março de 2022	6.520.247	2.816.354	5.925.504	1.010.337	73.268	16.345.710

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; software – 20%; carteira de clientes – até 20%; e outros – 20%.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Bancário	6.053.804	5.583.201
Seguros	466.443	465.533
Total	6.520.247	6.048.734

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2022 e 2021.

29) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativos financeiros (4) (5)	73.961.515	64.411.451
Operações de câmbio (1)	45.396.490	37.099.430
Devedores por depósitos em garantia (2)	20.197.609	19.819.051
Negociação e intermediação de valores	5.672.090	4.795.860
Títulos e créditos a receber	1.203.281	1.403.653
Rendas a receber	1.492.045	1.293.457
Outros ativos	7.574.843	7.994.655
Custos de aquisição diferidos (seguros) – Nota 34e	1.088.907	1.115.127
Devedores diversos	2.609.867	3.104.184
Despesas antecipadas	1.315.713	1.045.313
Relações interfinanceiras e interdependências	250.944	348.092
Outros (3)	2.309.412	2.381.939
Total	81.536.358	72.406.106

(1) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(2) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza;

(3) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos e antecipações e pagamentos a ressarcir;

(4) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado; e

(5) Em 2022 e 2021, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

30) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista	1.007.630	1.508.083
Depósitos interfinanceiros	2.337.003	4.655.644
Captações no mercado aberto	219.078.872	222.574.700
Obrigações por empréstimos	34.103.936	26.546.104
Obrigações por repasses	23.682.518	23.724.749
Total	280.209.959	279.009.280

31) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista	50.266.251	56.613.691
Depósitos de poupança	134.394.503	139.341.042
Depósitos a prazo	360.730.099	373.771.517
Total	545.390.853	569.726.250

32) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Composição por tipo de papel emitido e localização**

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Títulos emitidos – País:		
Letras de crédito imobiliário	45.822.723	41.461.933
Letras de agronegócio	18.604.950	17.300.060
Letras financeiras	84.174.905	79.752.267
Letras imobiliárias garantidas	15.981.031	13.936.949
Subtotal	164.583.609	152.451.209
Títulos e valores mobiliários – Exterior:		
Euronotes	3.707.370	1.849.851
Títulos emitidos por meio de securitização – (item (b))	7.663.924	9.135.795
Subtotal	11.371.294	10.985.646
Certificados de operações estruturadas	3.086.636	2.791.687
Total geral	179.041.539	166.228.542

b) Títulos emitidos por meio de securitização

Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Bradesco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo, emitidos pela EPE e vendidos a investidores, são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

c) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	166.228.542	144.903.825
Emissões	34.929.854	20.044.769
Juros	3.733.960	1.158.668
Liquidação e pagamentos de juros	(24.191.896)	(24.592.917)
Variação cambial e outros	(1.658.921)	1.081.333
Saldo final em 31 de março	179.041.539	142.595.678

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

33) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição das dívidas subordinadas

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
No País:				
Letras Financeiras:				
2022	7	3.306.811	5.571.311	5.413.488
2023	7	1.347.452	2.186.599	2.125.935
2024	7	67.450	108.587	105.003
2025	7	5.425.906	6.598.169	6.427.648
2027	7	401.060	442.620	430.028
2023	8	1.523.546	2.766.401	2.685.658
2024	8	136.695	220.868	214.204
2025	8	6.193.653	6.428.723	6.477.614
2026	8	694.800	842.999	821.253
2028	8	55.437	61.050	59.315
2024	9	4.924	11.055	10.653
2025	9	370.344	560.442	546.022
2027	9	89.700	117.497	113.969
2022	10	51.690	144.011	147.062
2023	10	688.064	1.546.990	1.504.108
2025	10	284.137	740.558	709.953
2026	10	196.196	396.072	380.719
2027	10	256.243	390.991	377.838
2028	10	248.300	369.520	355.845
2030	10	134.500	159.496	155.130
2031	10	7.270.000	7.717.514	7.491.477
2032	10	631.500	634.444	-
2026	11	3.400	6.180	6.226
2027	11	47.046	72.628	70.532
2028	11	74.764	119.886	115.528
Perpétua		11.150.455	11.501.010	11.458.580
Subtotal no País (1)			49.715.621	48.203.788
No Exterior:				
2022	11	-	-	6.247.289
Subtotal no Exterior			-	6.247.289
Total geral (2)			49.715.621	54.451.077

(1) Inclui o montante de R\$ 31.190.155 mil (Em Dezembro de 2021 – R\$ 31.129.540 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar;

(2) No 1º trimestre de 2022, ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação de R\$ 6.138.550 mil.

b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	54.451.077	53.246.232
Emissões	631.500	-
Juros	1.475.980	491.548
Liquidação e pagamentos de juros	(6.348.471)	(9.790.201)
Variação cambial	(494.465)	1.382.595
Saldo final em 31 de março	49.715.621	45.330.174

34) PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil					
	Não Vida e Saúde (1)		Vida e Previdência (2)(3)		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Passivo circulante e exigível a longo prazo					-	-
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.183.036	1.179.406	247.713.197	241.065.876	248.896.233	242.245.282
Provisão matemática de benefícios concedidos	709.696	695.210	12.413.944	11.884.439	13.123.640	12.579.649
Provisão de IBNR	5.132.323	4.961.729	933.397	1.014.034	6.065.720	5.975.763
Provisão de prêmios não ganhos	5.067.815	4.922.394	2.755.999	2.483.216	7.823.814	7.405.610
Provisão de sinistros a liquidar	5.032.579	4.997.427	2.079.807	1.991.574	7.112.386	6.989.001
Provisão de excedente financeiro	-	-	869.875	861.170	869.875	861.170
Outras provisões técnicas	3.374.226	3.378.434	7.079.195	6.951.725	10.453.421	10.330.159
Total das provisões	20.499.675	20.134.600	273.845.414	266.252.034	294.345.089	286.386.634

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui substancialmente a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 3.280.927 mil (R\$ 3.280.927 mil em 31 de dezembro de 2021) e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 83.955 mil (R\$ 84.224 mil em 31 de dezembro de 2021);

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 3.169.071 mil (R\$ 3.047.124 mil em 31 de dezembro de 2021) "Provisão de Despesas Relacionadas" de R\$ 659.880 mil (R\$ 653.541 mil em 31 de dezembro de 2021), a "Provisão Complementar de Cobertura (PCC)" no montante de R\$ 1.926.919 mil (R\$ 1.926.919 mil em 31 de dezembro de 2021) e "Outras provisões técnicas" de R\$ 1.305.127 mil (R\$ 1.305.127 mil em 31 de dezembro de 2021) e

(3) Inclui a Provisão de Prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R\$ 197.800 mil, sendo R\$ 179.040 mil - Seguros e R\$ 18.760 mil - Vida e Previdência.

b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil					
	Não Vida e Saúde		Vida e Previdência (1)		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Saúde	15.254.145	15.039.385	-	-	15.254.145	15.039.385
Não Vida	5.245.530	5.095.215	-	-	5.245.530	5.095.215
Vida	-	-	22.113.510	20.899.215	22.113.510	20.899.215
Planos de previdência	-	-	251.731.904	245.352.819	251.731.904	245.352.819
Total das provisões técnicas	20.499.675	20.134.600	273.845.414	266.252.034	294.345.089	286.386.634

(1) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência.

c) Movimentação das provisões técnicas de Seguros e Previdência

(i) Seguros – Seguros Não Vida, Vida e Saúde

	R\$ mil	
	2022	2021
No início do exercício	41.033.815	34.744.396
(-) Seguros DPVAT	(2.334)	(2.423)
Subtotal - no início do exercício	41.031.481	34.741.973
Constituição de provisões, líquida das reversões	12.111.420	10.377.883
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates	(11.093.640)	(9.237.206)
Atualização monetária e juros de sinistros	554.793	511.414
Constituição de provisão judicial	6.798	15.451
Subtotal em 31 de março	42.610.852	36.409.515
(+) Seguros DPVAT	2.333	2.431
Saldo final em 31 de março	42.613.185	36.411.946

(ii) Seguros – Previdência

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	245.352.819	244.720.988
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	7.926.738	6.893.613
Pagamento de benefícios	(357.817)	(302.753)
Pagamento de resgates	(7.667.302)	(7.342.674)
Atualização monetária e juros	7.744.069	1.025.525
Outras movimentações	(1.266.603)	(1.317.120)
Saldo final em 31 de março	251.731.904	243.677.579

d) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil					
	Seguros		Vida e Previdência		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Total das Provisões Técnicas	20.499.675	20.134.600	273.845.414	266.252.034	294.345.089	286.386.634
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(8.468)	(10.186)	(15.441)	(16.037)	(23.909)	(26.223)
(-) Direitos Creditórios	(1.805.303)	(1.774.506)	-	-	(1.805.303)	(1.774.506)
(-) Provisão de Prêmio não Ganho – Seguro Saúde e Odontológico (1)	(1.902.115)	(1.849.070)	-	-	(1.902.115)	(1.849.070)
Total a ser coberto	16.783.789	16.500.838	273.829.973	266.235.997	290.613.762	282.736.835
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL) (2)	-	-	214.342.864	209.419.706	214.342.864	209.419.706
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.621.718	4.354.207	26.919.358	25.661.527	31.541.076	30.015.734
Títulos públicos	13.931.938	14.003.541	35.305.859	34.567.252	49.237.797	48.570.793
Títulos privados	-	-	275.541	270.249	275.541	270.249
Total das garantias das provisões técnicas (3)	18.553.656	18.357.748	276.843.622	269.918.734	295.397.278	288.276.482

(1) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15;

(2) Os fundos de investimentos “VGBL” e “PGBL” foram consolidados nas demonstrações contábeis; e

(3) Estes ativos garantidores podem ser liquidados somente para cobrir os passivos a que estão relacionados.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

e) Movimentação dos custos de aquisição diferidos (ativos de seguros)

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	1.115.127	1.020.567
Constituições	398.650	418.445
Amortizações	(424.870)	(400.837)
Saldo final em 31 de março	1.088.907	1.038.175

f) Movimentação dos ativos de resseguro

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	75.996	87.036
Constituição de provisões	3.568	1.454
Sinistros recuperados	(12.098)	(7.826)
Reversão/Atualização monetária	(673)	3.303
Outros	1.483	2.524
Saldo final em 31 de março	68.276	86.491

g) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Não Vida - Sinistros brutos ⁽¹⁾

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Março de 2022	Total
Montante estimado para os sinistros brutos de resseguro:												
· No ano do aviso	3.348.274	3.224.788	3.914.716	4.398.468	4.069.482	3.749.457	3.448.593	3.300.264	3.082.054	3.948.386	1.163.010	-
· Um ano após o aviso	3.240.688	3.041.662	3.652.423	4.252.020	3.905.260	3.740.543	3.422.386	3.341.699	3.154.485	3.953.669	-	-
· Dois anos após o aviso	3.233.150	3.009.371	3.666.041	4.230.440	3.921.622	3.754.077	3.418.592	3.371.706	3.151.527	-	-	-
· Três anos após o aviso	3.256.062	3.044.232	3.654.223	4.259.240	3.931.921	3.733.681	3.446.175	3.369.332	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	3.292.376	3.034.096	3.669.148	4.275.645	3.923.378	3.740.923	3.446.973	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	3.113.580	3.049.171	3.679.488	4.275.871	3.939.097	3.742.574	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	3.128.386	3.058.018	3.690.793	4.284.387	3.939.706	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	3.133.871	3.064.089	3.701.722	4.285.646	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	3.137.466	3.067.073	3.701.862	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	3.145.858	3.068.890	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	3.175.637	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2022)	3.175.637	3.068.890	3.701.862	4.285.646	3.939.706	3.742.574	3.446.973	3.369.332	3.151.527	3.953.669	1.163.010	36.998.826
Pagamentos de sinistros efetuados	(3.131.999)	(3.054.984)	(3.677.782)	(4.251.609)	(3.900.820)	(3.711.356)	(3.399.526)	(3.296.231)	(3.060.859)	(3.656.646)	(440.431)	(35.582.243)
Sinistros pendentes brutos de resseguro	43.638	13.906	24.080	34.037	38.886	31.218	47.447	73.101	90.668	297.023	722.579	1.416.583

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Não Vida - Sinistros Líquidos de resseguro e pagamento ⁽¹⁾

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Março de 2022	Total
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	3.022.457	3.021.084	3.738.619	4.044.061	3.920.176	3.710.845	3.410.760	3.281.789	2.345.716	3.938.968	1.162.185	-
· Um ano após o aviso	2.908.173	2.849.909	3.516.057	3.929.714	3.789.359	3.702.199	3.386.329	2.831.845	2.417.343	3.945.545	-	-
· Dois anos após o aviso	2.915.173	2.832.016	3.534.208	3.898.947	3.802.213	3.715.400	3.389.058	2.861.552	2.414.419	-	-	-
· Três anos após o aviso	2.927.529	2.874.862	3.525.610	3.920.278	3.813.476	3.695.185	3.416.127	2.859.197	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	2.957.403	2.868.888	3.539.001	3.932.723	3.808.035	3.702.598	3.417.029	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	2.963.901	2.884.539	3.550.642	3.925.687	3.822.974	3.704.248	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	2.978.029	2.893.423	3.554.010	3.934.139	3.823.578	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	2.983.500	2.894.891	3.564.844	3.935.375	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	2.981.996	2.897.755	3.564.973	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	2.990.314	2.899.566	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	3.019.940	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2022)	3.019.940	2.899.566	3.564.973	3.935.375	3.823.578	3.704.248	3.417.029	2.859.197	2.414.419	3.945.545	1.162.185	34.746.055
Pagamentos de sinistros efetuados	(2.976.828)	(2.885.707)	(3.540.971)	(3.901.838)	(3.785.481)	(3.673.139)	(3.370.043)	(2.786.403)	(2.324.116)	(3.649.371)	(440.431)	(33.334.328)
Sinistros pendentes líquidos de resseguro	43.112	13.859	24.002	33.537	38.097	31.109	46.986	72.794	90.303	296.174	721.754	1.411.727

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Não Vida, Vida e Previdência – Sinistros líquidos de resseguro e pagamento ⁽¹⁾

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Março de 2022	Total
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	4.257.561	4.326.906	5.069.079	5.459.585	5.413.512	5.248.319	4.848.787	4.768.287	4.136.182	6.576.186	1.707.662	-
· Um ano após o aviso	4.134.444	4.148.519	4.889.217	5.355.503	5.280.798	5.190.160	4.802.426	4.317.355	4.191.160	6.574.078	-	-
· Dois anos após o aviso	4.151.462	4.158.528	4.902.783	5.302.462	5.270.944	5.218.931	4.844.993	4.381.626	4.196.333	-	-	-
· Três anos após o aviso	4.163.604	4.184.738	4.802.886	5.243.714	5.262.666	5.214.282	4.867.761	4.381.403	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	4.191.766	4.165.035	4.781.938	5.242.728	5.270.203	5.238.992	4.871.580	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	4.197.799	4.189.183	4.775.574	5.226.434	5.300.596	5.245.982	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	4.218.005	4.193.407	4.774.017	5.242.573	5.298.769	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	4.224.281	4.210.256	4.796.556	5.245.155	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	4.230.263	4.222.636	4.797.268	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	4.253.396	4.228.040	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	4.459.255	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2022)	4.459.255	4.228.040	4.797.268	5.245.155	5.298.769	5.245.982	4.871.580	4.381.403	4.196.333	6.574.078	1.707.662	51.005.525
Pagamentos de sinistros efetuados	(4.199.993)	(4.151.823)	(4.703.160)	(5.121.505)	(5.154.445)	(5.054.269)	(4.656.535)	(4.091.292)	(3.831.886)	(5.818.684)	(733.031)	(47.516.623)
Sinistros pendentes líquidos de resseguro	259.262	76.217	94.108	123.650	144.324	191.713	215.045	290.111	364.447	755.394	974.631	3.488.902

(1) Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros "Retrocessão" R\$ 15.091 mil, "Resseguro" R\$ 4.856 mil, "Saúde" R\$ 3.563.233 mil, estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$ 186.739 mil e sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) no montante de R\$ (227.043) mil.

35) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de Previdência Complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de Previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds. Quanto à complementação de aposentadoria aos funcionários oriundos do Lloyds.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º trimestre de 2022, foram de R\$ 271.155 mil (2021 – R\$ 239.263 mil).

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de Vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º trimestre de 2022, o montante de R\$ 1.236.259 mil (2021 – R\$ 1.139.002 mil).

36) PROVISÃO, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis no 2.445/88 e no 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar no 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A

maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos (limite de R\$48 mil em 31 de março de 2022).

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, para as quais as provisões para obrigações legais foram integralmente registradas, embora haja boas chances de resultado favorável, com base na avaliação da administração considerando a análise de um advogado externo. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.770.016 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.734.993 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.803.149 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.781.022 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 899.770 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 887.913 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9o a 14o da Lei no 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;

- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 655.176 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 647.878 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- PIS e Cofins – R\$ 562.857 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 527.970 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 456.190 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 450.289 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto no 6.042/07; e
- INSS de Autônomos – R\$ 247.885 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 343.896 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar no 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei no 8.212/91, com nova redação contida na Lei no 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das outras provisões

	R\$ mil		
	Trabalhista	Cível	Fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.890.498	9.092.421	8.271.112
Atualização monetária	201.682	123.725	22.629
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	236.245	292.794	(219.547)
Pagamentos	(460.811)	(417.813)	(3.638)
Saldos em 31 de março de 2021	6.867.614	9.091.127	8.070.556
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.729.107	9.178.471	8.072.037
Atualização monetária	197.717	121.798	111.988
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	242.789	307.929	(65.778)
Pagamentos	(474.461)	(533.690)	(3.303)
Saldos em 31 de março de 2022	6.695.152	9.074.508	8.114.944

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de março de 2022, R\$ 8.159.719 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.979.276 mil) para os processos cíveis e R\$ 38.060.359 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 37.556.235 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.875.171 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 9.708.225 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2017 – R\$ 7.542.967 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.455.648 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 2001 a 2005 – R\$ 5.511.712 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 5.450.794 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 a 2021 – R\$ 2.899.986 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.875.747 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.518.529 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.501.667 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.464.511 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.466.305 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.184.988 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.168.741 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2016 – R\$ 890.807 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 875.658 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 694.742 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 686.308 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 516.662 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 507.915 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas..

37) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Passivos financeiros	103.087.961	86.407.304
Operações de cartões de crédito (1)	31.222.139	27.368.218
Operações de câmbio (2)	48.606.990	36.784.241
Obrigações com cessões de crédito	4.640.900	5.199.819
Planos de capitalização	8.583.176	8.400.640
Negociação e intermediação de valores	4.859.451	3.992.900
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 37 a)	5.175.305	4.661.486
		-
Outros passivos	41.688.942	35.683.882
Recursos em trânsito de terceiros (3)	7.888.463	7.831.919
Provisão para pagamentos a efetuar	8.688.305	9.065.571
Credores diversos	5.010.849	4.389.071
Sociais e estatutárias	2.255.861	504.418
Outros impostos a pagar	2.537.042	2.535.903
Obrigações por aquisição de bens e direitos	387.653	1.375.489
Outros	14.920.769	9.981.511
Total	144.776.903	122.091.186

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio; e

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas sobre praças do país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior.

a) Passivo de arrendamento

R\$ mil	
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	5.093.143
Remensuração e novos contratos	339.209
Pagamentos	(428.052)
Apropriação de encargos financeiros	106.772
Variação cambial	22.639
Saldo final em 31 de março de 2021	5.133.711
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	4.661.486
Remensuração e novos contratos	747.132
Pagamentos	(492.726)
Apropriação de encargos financeiros	168.050
Variação cambial	91.363
Saldo final em 31 de março de 2022	5.175.305

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 31 março de 2022 está dividido da seguinte forma: R\$ 927.498 mil até 1 ano (R\$ 977.027 mil até 1 ano em dezembro de 2021), R\$ 3.176.358 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 3.329.764 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2021) e R\$ 753.573 mil com mais de 5 anos (R\$ 828.633 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2021).

Impactos no resultado

O impacto no resultado para o primeiro trimestre de 2022 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 189.988 mil (R\$ 193.160 mil no primeiro trimestre de 2021), Despesas financeiras – R\$ 168.050 mil (R\$ 106.772 mil no primeiro trimestre de 2021) e Despesas de variação cambial – R\$ 91.363 mil (R\$ 22.639 mil no primeiro trimestre de 2021), totalizando uma despesa de R\$ 449.401 mil (R\$ 322.571 mil no primeiro trimestre de 2021).

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

As despesas no primeiro trimestre de 2022 com contratos de curto prazo foram de R\$ 41 mil (R\$ 851 mil no primeiro trimestre de 2021).

38) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital e direitos dos acionistas

i. Composição do Capital Social em quantidade de ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ordinárias	5.338.393.881	4.870.579.247
Preferenciais	5.320.094.147	4.848.500.325
Subtotal	10.658.488.028	9.719.079.572
Em tesouraria (ordinárias) (1)	-	(17.493.900)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	-	(12.051.100)
Total em circulação	10.658.488.028	9.689.534.572

(1) Em 10 de março de 2022, foi aprovado o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item d).

ii. Movimentação do Capital Social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021	4.853.085.347	4.836.449.225	9.689.534.572
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	485.308.534	483.644.922	968.953.456
Quantidade de ações em 31 de março de 2022	5.338.393.881	5.320.094.147	10.658.488.028

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 18 de abril de 2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 83.100.000 mil para R\$ 87.100.000 mil, com bonificação de 10% (dez por cento) em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 968.953.456 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 485.308.534 ordinárias e 483.644.922 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, homologado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no Mercado Internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

b) Reservas

Reservas de capital

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	480.032	72.005	408.027
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,170650	0,187716	1.583.005	237.451	1.345.554
Total acumulado em 31 de março de 2021	0,222399	0,244640	2.063.037	309.456	1.753.581
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	526.441	78.966	447.475
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,167604	0,184364	1.705.064	255.760	1.449.304
Dividendos complementares provisionados	0,009913	0,010904	100.843	-	100.843
Total acumulado em 31 de março de 2022	0,229266	0,252192	2.332.348	334.726	1.997.622

d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 29.545.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 17.493.900 ordinárias e 12.051.100 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 31 de março de 2022.

39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a IAS 24, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo								
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	109.797	431.132	-	-	109.797	431.132
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	133.877	113.137	281.421	246.293	-	-	415.298	359.430
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	11	11	543.772	127.391	178.077	186.714	721.860	314.116
Passivo								
Recursos de clientes e instituições financeiras	4.066.448	3.449.443	1.188.753	739.151	281.973	296.736	5.537.174	4.485.330
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	14.474.707	14.179.462	-	-	822.118	763.057	15.296.825	14.942.519
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	34.815	-	-	-	34.815
Outros passivos (4)	622.074	54.732	12.737.588	12.285.329	26.368	30.737	13.386.030	12.370.798

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Acumulado em 31 de março							
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Resultado		-		-		-		-
Resultado líquido de juros	(481.727)	(72.291)	36.967	(38.207)	(26.439)	(5.700)	(471.199)	(116.198)
Receita de prestação de serviços	47	44	30.233	10.852	9	26	30.289	10.922
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	17.168	15.549	(442.080)	(431.475)	(375.785)	(97.213)	(800.697)	(513.139)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 26;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio e dividendos a pagar.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2022, foi determinado o valor máximo de R\$ 943.539 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 552.672 mil para custear planos de Previdência Complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN no 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Proventos	234.503	195.012
Total	234.503	195.012

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Planos de previdência complementar de contribuição definida	121.213	100.756
Total	121.213	100.756

A Organização não possui benefícios de longo prazo ou de rescisão de contrato de trabalho, nem remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ações ordinárias	0,33%	0,33%
Ações preferenciais	0,80%	0,80%
Total de ações (1)	0,57%	0,57%

(1) Em 31 de março de 2022, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,64% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,74% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2021 - 2,35% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,60% do total de ações).

40) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Compromissos de valores de crédito a liberar ⁽¹⁾	314.560.346	309.104.025
Beneficiários e garantias prestadas ⁽²⁾	87.712.307	83.467.093
Créditos abertos para importação	762.811	1.233.034
Total	403.035.464	393.804.152

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

41) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS**Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**

IFRS 17 – Contratos de Seguros: Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. O modelo geral do IFRS 17 requer que as seguradoras e resseguradoras mensurem seus contratos de seguro, no momento inicial, pelo valor total estimado de fluxo de caixa, ajustado pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco explícito relacionado com o risco não financeiro, além da margem contratual do serviço. Esse valor estimado é então remensurado a cada data-base. O lucro não realizado (correspondente à margem contratual do serviço) é reconhecido ao longo do prazo da cobertura contratada. A companhia prevê a aplicação do modelo geral às carteiras de Vida longo prazo. Como uma variação do modelo geral é apresentado o modelo de taxa variável (VFA), que segue os mesmos princípios do modelo geral porém é alterado para mensurar os lucros sobre investimentos, esse modelo será aplicado pela companhia, às carteiras de Previdência VGBL e PGBL. Além do modelo geral, o IFRS 17 prevê, como forma de simplificar o processo de mensuração, a abordagem de alocação do prêmio. Esse modelo simplificado é aplicável para certos contratos de seguro, incluindo aqueles com cobertura de até um ano. O modelo simplificado será aplicado pela companhia, às carteiras de produtos não Vida, Saúde e Vida Curto Prazo. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. Além disso, foi publicada uma emenda aos requisitos de transição da IFRS 17 que trata de uma opção às entidades Seguradoras para a apresentação de informações comparativas sobre os ativos financeiros, a fim de evitar possíveis descasamentos contábeis temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguros, já que a IFRS 17 e a IFRS 9 apresentam requisitos de transições distintos. A IFRS 17 e sua emenda entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A companhia encontra-se em fase de implantação da norma, avaliando atualmente os impactos de transição em cada uma de suas carteiras.

Alterações ao IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das Demonstrações Financeiras. As entidades deverão divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos para a divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Alterações ao IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades deverão distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos para a divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Alterações do IAS 12 – Tributos sobre o Lucro. Em circunstâncias específicas, as entidades estão isentas de reconhecer impostos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Essa isenção se aplica a operações de arrendamento e obrigações de encerramento, por exemplo. Com as alterações, as entidades não terão direito mais a isenção e estarão obrigadas a reconhecer o imposto diferido sobre tais transações. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

42) OUTRAS INFORMAÇÕES

1. O recente conflito entre a Rússia e Ucrânia fizeram que o governo dos Estados Unidos, a União Europeia, o Reino Unido e outros governos impusessem sanções econômicas e controles de exportação contra a Rússia além de ameaças com sanções e controles adicionais. Essas medidas têm impactado os preços de energia, petróleo e outras commodities e, consequentemente, causado instabilidade e volatilidade nas economias e nos mercados em geral. Essas condições podem afetar o crédito global e os mercados de capitais.

A Administração do Bradesco tem acompanhado e monitorado a situação e até o presente momento não foram identificados impactos diretos relevantes.

2. Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, a qual determinou que, a partir do exercício financeiro de 2021, a variação cambial do investimento no exterior da parcela com cobertura de risco (hedge) realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em cada exercício, que deverá ser computada na determinação da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e 100%, a partir do exercício de 2022.
3. Em 25 de fevereiro de 2022, o Bradesco comunicou aos seus acionistas, clientes e ao mercado em geral que, por meio de sua subsidiária, Bradescard Elo Participações S.A. (Bradescard Elo), concluiu a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digio. Pela aquisição, a Bradescard Elo pagou o montante de R\$645 milhões, passando a deter, indiretamente, 100% do capital social do Digio. Essa aquisição, reforça a estratégia da Organização Bradesco de expandir a oferta de serviços financeiros por meio de plataformas digitais.

O Bradesco obteve a aprovação para aquisição do Digio, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa) em 24/11/21 e, pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 04/02/22.

Apresentamos abaixo, a composição dos valores da aquisição do Digio:

	R\$ mil
Valor pago na aquisição	645.060
Participação no Patrimônio Líquido adquirido – 49,99%	307.215
Ajustes do Controlador (1)	(38.413)
Patrimônio Líquido ajustado	268.802
Ágio na aquisição do investimento	376.258

(1) Ajuste de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

O Bradesco, contratou empresa especializada e independente, para a elaboração do estudo de alocação de preço de compra (“PPA”), para a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do Digio, a alocação final poderá sofrer alterações e aprimoramentos até a finalização do estudo, que tem estimativa em até 12 meses, a partir da data da respectiva aquisição.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Desta forma, demonstramos abaixo os ativos e passivos consolidado da empresa adquirida:

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
Ativo	
Disponibilidades	41.614
Instrumentos financeiros	3.420.257
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(337.216)
Créditos tributários	398.493
Imobilizado de uso	2.043
Intangível	259.928
Depreciações e amortizações	(22.677)
Outros ativos	363.787
Total do Ativo	4.126.229

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
Passivo	
Depósitos e demais instrumentos financeiros	3.268.274
Provisões	34.702
Impostos diferidos	32.587
Outros passivos	176.124
Total do Passivo	3.511.687
Patrimônio Líquido (1)	614.542
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.126.229

(1) Saldo eliminado com o investimento.

- Em 18 de janeiro de 2022, o Bradesco comunicou ao mercado, a emissão do seu primeiro Sustainable Bond atrelado a critérios socioambientais, no valor de US\$500 milhões, sendo uma captação internacional sustentável de dívida sênior, com prazo de 60 meses e cupom de 4,375% a.a.

Com a emissão de um título no mercado de capitais internacional, com princípio sustentável, o Bradesco reforça seu compromisso em ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e os Princípios para Responsabilidade Bancária - PRB das Nações Unidas.

- Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP") que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O Bradesco está analisando os impactos, porém não se espera que os mesmos sejam relevantes para as demonstrações contábeis.
- A partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

Notas Explicativas

Para mais informações, favor contatar:

Leandro Miranda

Diretor Executivo Gerente e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com o Mercado

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 3º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Guidance 2022	Divulgado	Realizado 1T22	Revisado
Carteira de Crédito Expandida	10% a 14%	18,3%	Mantido
Margem com Clientes	8% a 12%	19,6%	18% a 22%
Receitas de Prestação de Serviços	2% a 6%	6,7%	4% a 8%
Despesas Operacionais (Despesas de Pessoal + Administrativas +Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)	3% a 7%	4,4%	1% a 5%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	18% a 23%	4,7%	Mantido
PDD Expandida - R\$ bilhões	R\$ 15,0 a R\$ 19,0	R\$ 4,8	R\$ 17,0 a R\$ 21,0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.					Posição em 31/03/2022 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	2.209.375.917	45,3617	1.174.669	0,0242	2.210.550.586	22,7444
Fundação Bradesco	831.337.849	17,0686	0	0,0000	831.337.849	8,5537
Ações em Tesouraria	17.493.900	0,3592	12.051.100	0,2486	29.545.000	0,3040
NCF Participações S.A.	410.809.839	8,4345	108.886.335	2,2458	519.696.174	5,3472
Outros	1.401.561.742	28,7761	4.726.388.221	97,4814	6.127.949.963	63,0507
Total	4.870.579.247	100,00	4.848.500.325	100,00	9.719.079.572	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 31/03/2022 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.758.724.093	47,9309			3.758.724.093	47,9309
Fundação Bradesco	2.779.096.922	35,4388			2.779.096.922	35,4388
Maria Ângela Aguiar	411.197.692	5,2436			411.197.692	5,2436
Outros	892.940.817	11,3867			892.940.817	11,3867
Total	7.841.959.524	100,00			7.841.959.524	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2022 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	163.332.621	46,3016	373.794.914	100,0000	537.127.535	73,9282
BBD Participações S.A.	189.425.112	53,6984	0	0,0000	189.425.112	26,0718
Total	352.757.733	100,00	373.794.914	100,00	726.552.647	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NCF PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2022 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	423.598.233	25,1288	1.502.370.308	100,0000	1.925.968.541	60,4116
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	1.259.587.222	74,7216	0	0,0000	1.259.587.222	39,5093
Nova Cidade de Deus Particip. S.A.	2.521.897	0,1496	0	0,0000	2.521.897	0,0791
Total	1.685.707.352	100,00	1.502.370.308	100,00	3.188.077.660	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2022 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	0	0,0000	74.784.306	48,4210	74.784.306	24,1960
Tesouraria	51.051.723	33,0152	10.335.214	6,6918	61.386.937	19,8614
Luiz Carlos Trabuço Cappi	11.781.823	7,6193	362.062	0,2344	12.143.885	3,9291
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	10.982.320	7,1023	418.266	0,2708	11.400.586	3,6886
Milton Matsumoto	10.270.667	6,6421	418.218	0,2708	10.688.885	3,4583
Denise Aguiar Alvarez	8.178.346	5,2890	342.699	0,2219	8.521.045	2,7569
Outros	62.365.898	40,3321	67.785.368	43,8893	130.151.266	42,1097
Total	154.630.777	100,00	154.446.133	100,00	309.076.910	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2022						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	3.465.074.947	71,1430	110.061.004	2,2700	3.575.135.951	36,7847
Administradores						
Conselho de Administração	16.241.168	0,3335	37.479.632	0,7730	53.720.800	0,5527
Diretoria	53.427	0,0011	1.318.941	0,0272	1.372.368	0,0141
Conselho Fiscal	1.398	0,0000	30.018	0,0006	31.416	0,0003
Ações em Tesouraria	17.493.900	0,3592	12.051.100	0,2486	29.545.000	0,3040
Outros Acionistas	1.371.714.407	28,1633	4.687.559.630	96,6806	6.059.274.037	62,3441
Total	4.870.579.247	100,00	4.848.500.325	100,00	9.719.079.572	100,00
Ações em Circulação	1.371.715.805	28,1633	4.687.589.648	96,6812	6.059.305.453	62,3444

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2021 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	3.150.068.135	71,0258	100.055.459	2,2560	3.250.123.594	36,6409
Administradores						
Conselho de Administração	10.777.274	0,2430	20.110.495	0,4534	30.887.769	0,3482
Diretoria	55.849	0,0013	1.363.787	0,0307	1.419.636	0,0160
Conselho Fiscal	1.407	0,0000	35.345	0,0008	36.752	0,0004
Ações em Tesouraria	7.307.259	0,1648	27.378.542	0,6173	34.685.801	0,3910
Outros Acionistas	1.266.896.651	28,5652	4.286.162.483	96,6417	5.553.059.134	62,6034
Total	4.435.106.575	100,00	4.435.106.111	100,00	8.870.212.686	100,00
Ações em Circulação	1.266.898.058	28,5652	4.286.197.828	96,6425	5.553.095.886	62,6039

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda
Rua Verbo Divino, 1400, 1º - 4º andar, Chacára Santo Antônio
CEP 04719-911 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais condensadas do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais condensadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

KPMG Auditores Independentes Ltda
Rua Verbo Divino, 1400, 1º - 4º andar, Chacára Santo Antônio
CEP 04719-911 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório

Contador CRC 1SP212059/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Banco Bradesco S.A.

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2022, e, à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 5 de maio de 2022

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Joaquim Caxias Romão

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Cristiana Pereira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor-Presidente

Eu, Octavio de Lazari Junior, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2022, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 05 de maio de 2022.

Octavio de Lazari Junior
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, André Rodrigues Cano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2022, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 05 de maio de 2022.

André Rodrigues Cano
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor-Presidente

Eu, Octavio de Lazari Junior, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2022, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 05 de maio de 2022.

Octavio de Lazari Junior
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, André Rodrigues Cano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2022, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 05 de maio de 2022.

André Rodrigues Cano
Diretor Vice-Presidente

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	16
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19

Notas Explicativas	36

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	228

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	229

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	232
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	235
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	236
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	237

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.338.394
Preferenciais	5.320.094
Total	10.658.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.436.113.278	1.420.384.836
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	110.899.136	68.737.582
1.01.01	Caixa	16.264.851	17.946.045
1.01.02	Aplicações de Liquidez	94.634.285	50.791.537
1.02	Ativos Financeiros	1.079.878.949	1.109.419.097
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	84.467.208	87.203.825
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	88.850.310	111.039.106
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	63.839.746	87.709.927
1.02.02.02	Derivativos	25.010.564	23.329.179
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	225.037.786	219.798.536
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	225.037.786	219.798.536
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	681.523.645	691.377.630
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	77.280.258	88.994.075
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	14.335.387	16.414.121
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	48.854.929	58.119.917
1.02.04.04	Operações de Crédito	443.388.687	436.125.609
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-40.034.516	-38.361.459
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	28	6
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-28	-6
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	137.698.900	130.085.367
1.03	Tributos	83.120.918	82.547.381
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	7.743.007	7.863.299
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	74.850.573	74.163.833
1.03.03	Outros	527.338	520.249
1.04	Outros Ativos	19.011.686	21.533.993
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	1.675.304	2.550.246
1.04.03	Outros	17.336.382	18.983.747
1.05	Investimentos	132.735.507	129.534.430
1.05.02	Participações em Controladas em Conjunto	132.735.507	129.534.430
1.06	Imobilizado	4.437.058	4.355.075
1.06.01	Imobilizado de Uso	10.660.675	10.374.871
1.06.03	Depreciação Acumulada	-6.223.617	-6.019.796
1.07	Intangível	6.030.024	4.257.278
1.07.01	Intangíveis	16.538.019	15.381.683
1.07.03	Amortização Acumulada	-10.507.995	-11.124.405

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.436.113.278	1.420.384.836
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	19.072.832	13.306.670
2.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.072.832	13.306.670
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.219.627.132	1.219.949.580
2.02.01	Depósitos	562.804.644	581.307.464
2.02.01.01	Recursos de Instituições Financeiras	28.506.337	21.926.522
2.02.01.02	Recursos de Clientes	534.298.307	559.380.942
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	265.247.743	269.006.797
2.02.02.01	Recursos de Instituições Financeiras	265.247.743	269.006.797
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	57.238.916	49.552.640
2.02.03.01	Recursos de Instituições Financeiras	57.238.916	49.552.640
2.02.04	Outras Captações	334.335.829	320.082.679
2.02.04.01	Recursos de Emissão de Títulos	207.046.294	196.440.316
2.02.04.02	Dívidas Subordinadas	49.715.621	54.459.518
2.02.04.03	Outros Passivos Financeiros	77.573.914	69.182.845
2.03	Provisões	23.086.685	24.399.255
2.03.01	Outras Provisões	23.086.685	24.399.255
2.04	Passivos Fiscais	2.951.127	3.079.870
2.05	Outros Passivos	20.276.876	12.528.450
2.07	Patrimônio Líquido	151.098.626	147.121.011
2.07.01	Capital Social Realizado	87.100.000	83.100.000
2.07.02	Reservas de Capital	11.441	11.441
2.07.02.01	Ágio na Emissão de Ações	11.441	11.441
2.07.04	Reservas de Lucros	67.681.050	67.004.198
2.07.04.01	Reserva Legal	11.548.007	11.057.076
2.07.04.02	Reserva Estatutária	56.133.043	56.613.824
2.07.04.09	Ações em Tesouraria	0	-666.702
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.693.865	-2.994.628

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	22.706.472	23.162.299
3.01.01	Operações de Crédito	10.372.794	15.577.449
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	1.302	666
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	11.978.944	6.716.601
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.471.682	-589.666
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	-375.762	1.228.051
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	1.617.548	371.066
3.01.07	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos	583.328	-141.868
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-13.469.914	-16.370.289
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-15.844.133	-5.814.783
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	7.894.463	-6.367.135
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-1.234	-756
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-5.519.010	-4.187.615
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	9.236.558	6.792.010
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-2.264.795	-696.689
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	5.282.464	4.883.022
3.04.03	Despesas com Pessoal	-4.193.092	-3.878.705
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-4.303.493	-4.116.391
3.04.05	Despesas Tributárias	-1.409.692	-1.019.941
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	1.788.225	842.412
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-3.891.313	-2.960.066
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.462.106	5.552.980
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	6.971.763	6.095.321
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.169	121.130
3.06.01	Corrente	-479.142	-341.732
3.06.02	Diferido	470.973	462.862
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	6.963.594	6.216.451
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	45.606	-63.533
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	7.009.200	6.152.918
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	7.009.200	6.152.918
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	2,64	2,52
3.99.01	Lucro Básico por Ação	1,32	1,26
3.99.01.01	ON	0,63	0,6
3.99.01.02	PN	0,69	0,66
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	1,32	1,26
3.99.02.01	ON	0,63	0,6
3.99.02.02	PN	0,69	0,66

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	7.009.200	6.152.918
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-410.240	-3.422.324
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-410.270	-3.422.334
4.02.01.01	Títulos de Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-118.691	-3.510.981
4.02.01.02	Hedge de Fluxo de Caixa	-290.870	216.002
4.02.01.03	Hedge de Investimentos no Exterior	235.969	-154.361
4.02.01.04	Ajuste de Conversão de Subsidiária no Exterior	-236.678	27.006
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	30	10
4.02.02.01	Avaliação Atuarial	30	10
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	-288.997	-130.161
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-288.997	-130.161
4.03.01.01	Títulos de Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-288.997	-130.161
4.04	Resultado Abrangente do Período	6.309.963	2.600.433

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	35.930.538	-12.169.916
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	9.225.379	5.861.583
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	7.017.369	6.031.788
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	2.208.010	-170.205
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.705.159	-18.031.499
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em Aplicações em Depósito Interfinanceiros e no Mercado Aberto	13.792.550	-10.578.038
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em Depósito Compulsório no Banco Central	2.736.617	-115.112
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em Títulos Avaliados ao Valor Justo através do Resultado e Derivativos	28.643.823	-2.407.946
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento	-11.256.499	-12.900.787
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em Tributos	-158.007	-509.777
6.01.02.06	(Aumento)/Redução em Outros Ativos	2.694.383	1.438.978
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Outros Ativos Financeiros	-7.103.632	-17.700.510
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	-6.184.529	22.647.293
6.01.02.09	(Aumento)/Redução em Passivos Fiscais	-665.646	-227.522
6.01.02.10	(Aumento)/Redução em Provisões	-1.977.893	-1.906.414
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em Outros Passivos	6.654.975	4.774.112
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-470.983	-545.776
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.332.136	-32.771.178
6.02.01	Vencimento e Juros de Títulos ao Custo Amortizado	16.053.493	1.422.856
6.02.02	Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Avaliados através de Outros Resultados Abrangentes	64.345.665	30.962.639
6.02.03	Alienação de Ativos Não Correntes a Venda	219.527	152.685
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	157.655	84.464
6.02.06	Aquisição de Títulos Avaliados através de Outros Resultados Abrangentes	-66.351.494	-64.779.132
6.02.07	Aquisição de Títulos ao Custo Amortizado	-7.087.201	0
6.02.09	Aquisição de Imobilizado de Uso	-704.095	-257.297
6.02.10	Aquisição de Intangível	-2.301.414	-359.511
6.02.11	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	2.118
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.493.619	-20.294.936
6.03.01	Recursos de Emissão de Títulos	45.001.747	20.182.937
6.03.02	Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	-37.354.488	-27.116.321
6.03.03	Emissão de Dívidas Subordinadas	631.500	0
6.03.04	Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	-6.348.471	-9.790.201
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-436.669	-3.571.351
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	405.261	750.512
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42.161.554	-64.485.518
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.737.582	190.335.366
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	110.899.136	125.849.848

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	83.100.000	-655.261	67.670.900	0	0	-2.994.628	147.121.011
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	83.100.000	-655.261	67.670.900	0	0	-2.994.628	147.121.011
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.000	666.702	-4.666.702	0	-2.332.348	0	-2.332.348
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	666.702	-666.702	0	0	0	0
5.04.05.02	Ações em Tesouraria Canceladas	0	666.702	-666.702	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	-100.843	0	-100.843
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.231.505	0	-2.231.505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	7.009.200	-699.237	6.309.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	7.009.200	0	7.009.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-699.237	-699.237
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-173.562	-173.562
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas e Controladas	0	0	0	0	0	-288.997	-288.997
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	-236.678	-236.678
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.676.852	0	-4.676.852	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.676.852	0	-4.676.852	0	0
5.07	Saldo Finais	87.100.000	11.441	67.681.050	0	0	-3.693.865	151.098.626

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	79.100.000	-429.073	59.405.815	0	0	5.625.898	143.702.640
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	79.100.000	-429.073	59.405.815	0	0	5.625.898	143.702.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.000	440.514	-4.440.514	0	-2.063.037	0	-2.063.037
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	440.514	-440.514	0	0	0	0
5.04.05.02	Ações em Tesouraria Canceladas	0	440.514	-440.514	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.063.037	0	-2.063.037
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	4.089.881	0	2.063.037	-3.552.485	2.600.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	6.152.918	0	6.152.918
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-3.552.485	-3.552.485
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-3.449.330	-3.449.330
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas e Controladas	0	0	0	0	0	-130.161	-130.161
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	27.006	27.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.089.881	0	-4.089.881	0	0
5.07	Saldo Finais	83.100.000	11.441	59.055.182	0	0	2.073.413	144.240.036

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	20.471.809	22.042.843
7.01.01	Intermediação Financeira	22.705.239	23.161.543
7.01.02	Prestação de Serviços	5.282.464	4.883.022
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-5.519.010	-4.187.615
7.01.04	Outras	-1.996.884	-1.814.107
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-7.949.670	-12.181.918
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.849.176	-2.748.010
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-122.994	-109.476
7.03.02	Serviços de Terceiros	-800.380	-739.237
7.03.04	Outros	-1.925.802	-1.899.297
7.03.04.01	Comunicação	-234.563	-263.855
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-235.057	-218.594
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-135.666	-120.019
7.03.04.04	Viagens	-4.224	-5.272
7.03.04.05	Processamento de Dados	-482.309	-518.312
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-313.360	-288.857
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	-146.194	-151.403
7.03.04.08	Transporte	-162.491	-141.025
7.03.04.09	Outras	-211.938	-191.960
7.04	Valor Adicionado Bruto	9.672.963	7.112.915
7.05	Retenções	-870.418	-1.161.336
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-870.418	-1.161.336
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.802.545	5.951.579
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.462.106	5.552.980
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.462.106	5.552.980
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.264.651	11.504.559
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	13.264.651	11.504.559
7.09.01	Pessoal	3.673.322	3.394.270
7.09.01.01	Remuneração Direta	2.071.251	1.892.203
7.09.01.02	Benefícios	1.020.800	948.270
7.09.01.03	F.G.T.S.	184.957	169.266
7.09.01.04	Outros	396.314	384.531
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.937.631	1.383.246
7.09.02.01	Federais	1.700.842	1.126.702
7.09.02.03	Municipais	236.789	256.544
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	644.498	574.125
7.09.03.01	Aluguéis	430.119	405.979
7.09.03.02	Outras	214.379	168.146
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	7.009.200	6.152.918
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.332.348	2.063.037
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.676.852	4.089.881

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.701.376.036	1.675.572.193
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	112.768.118	71.386.319
1.01.01	Caixa	18.652.636	21.284.330
1.01.02	Aplicações de Liquidez	94.115.482	50.101.989
1.02	Ativos Financeiros	1.447.805.464	1.466.982.979
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	85.368.715	87.317.302
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	308.532.544	336.560.965
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	282.772.474	314.376.240
1.02.02.02	Derivativos	25.760.070	22.184.725
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	186.431.595	193.516.537
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	186.431.595	193.516.537
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	867.472.610	849.588.175
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.765.287	15.926.577
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	14.781.091	17.398.250
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	183.195.705	178.819.275
1.02.04.04	Operações de Crédito	620.226.661	610.549.884
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-42.680.221	-40.743.450
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	3.274.845	3.283.723
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-52.273	-57.535
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	73.961.515	64.411.451
1.03	Tributos	93.844.332	92.030.290
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	13.343.796	13.286.829
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	80.500.536	78.743.461
1.04	Outros Ativos	8.738.054	9.190.927
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	1.163.211	1.196.272
1.04.03	Outros	7.574.843	7.994.655
1.05	Investimentos	7.875.706	7.557.566
1.05.01	Participações em Coligadas	6.643.071	6.136.420
1.05.02	Participações em Controladas em Conjunto	1.232.635	1.421.146
1.06	Imobilizado	13.998.652	13.513.105
1.06.01	Imobilizado de Uso	13.998.652	13.513.105
1.07	Intangível	16.345.710	14.911.007
1.07.01	Intangíveis	16.345.710	14.911.007

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.701.376.036	1.675.572.193
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	20.991.085	14.265.283
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.157.445.933	1.155.822.453
2.02.01	Depósitos	548.735.486	575.889.977
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	219.078.872	222.574.700
2.02.04	Outras Captações	389.631.575	357.357.776
2.03	Provisões	324.172.173	317.304.610
2.03.01	Provisão para Perda Esperada	4.452.288	5.381.357
2.03.02	Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	294.345.089	286.386.634
2.03.03	Outras Provisões	25.374.796	25.536.619
2.04	Passivos Fiscais	2.855.637	2.267.258
2.04.01	Impostos Correntes	2.092.254	2.059.223
2.04.02	Impostos Diferidos	763.383	208.035
2.05	Outros Passivos	41.688.942	35.683.882
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	154.222.266	150.228.707
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	153.777.736	149.776.837
2.07.01.01	Capital Social Realizado	87.100.000	83.100.000
2.07.01.02	Reservas de Capital	106.469	-560.233
2.07.01.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	106.469	106.469
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	0	-666.702
2.07.01.04	Reservas de Lucros	67.260.264	67.250.114
2.07.01.04.01	Reserva Legal	11.898.467	11.548.007
2.07.01.04.02	Reserva Estatutária	55.361.797	55.702.107
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.205.533	992.525
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.894.530	-1.005.569
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	444.530	451.870

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	49.860.277	25.628.652
3.01.01	Receita de Juros e Similares	44.290.509	29.023.974
3.01.02	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Operações de Câmbio	3.125.745	-1.580.336
3.01.03	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Ativos Financeiros ao VJORA	1.151.308	-738.440
3.01.04	Ganhos / (Perda) Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.292.715	-1.076.546
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-29.213.446	-10.356.791
3.02.01	Despesa de Juros e Similares	-29.213.446	-10.356.791
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	20.646.831	15.271.861
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-10.264.196	-7.477.382
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-5.024.116	-2.093.583
3.04.01.01	Perda Esperada de Empréstimos e Adiantamentos	-4.880.356	-2.215.212
3.04.01.02	Perda Esperada com Demais Ativos Financeiros	-143.760	121.629
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	6.566.253	6.181.664
3.04.03	Despesas com Pessoal	-5.107.511	-4.748.178
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-3.857.856	-3.626.835
3.04.05	Despesas Tributárias	-2.154.814	-1.620.780
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	20.511.969	18.180.636
3.04.06.01	Receita de seguros e previdência	20.511.969	18.180.636
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-21.415.498	-19.952.457
3.04.07.01	Depreciação e Amortização	-1.374.001	-1.465.151
3.04.07.02	Despesa de seguros e previdência	-19.074.330	-16.605.004
3.04.07.03	Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-967.167	-1.882.302
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	217.377	202.151
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	10.382.635	7.794.479
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.113.880	-1.612.585
3.06.01	Corrente	-3.094.785	-1.741.600
3.06.02	Diferido	-19.095	129.015
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	7.268.755	6.181.894
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	7.268.755	6.181.894
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	7.268.755	6.181.894
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	7.222.208	6.120.950
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	46.547	60.944
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,64	0,55
3.99.01.02	PN	0,71	0,6
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,64	0,55
3.99.02.02	PN	0,71	0,6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	7.268.755	6.181.894
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-888.961	-3.241.688
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-751.704	-4.651.341
4.02.01.01	Ganhos/(Perdas) Não Realizados Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio Outros Resul. Abrangentes	-2.092.541	-7.348.329
4.02.01.02	Ganhos/(Perdas) Transf. para o Resul. de Ativos Financ. ao Valor Justo Outros Resul. Abrangentes	1.151.308	-741.403
4.02.01.03	Efeitos dos Impostos	394.487	3.344.124
4.02.01.04	Ganhos / (Perdas) Não Realizados com Hedge de Fluxo de Caixa	-363.681	390.156
4.02.01.05	Ganhos / (Perdas) Não Realizados com Hedge de Investimentos no Exterior	429.033	-267.862
4.02.01.06	Efeitos dos Impostos	-33.632	-55.033
4.02.01.07	Ajuste de Conversão de subsidiária no Exterior	-236.678	27.006
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	-137.257	1.409.653
4.02.02.01	Ganhos / (Perdas) em Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio Outros Resultados Abrangentes	-233.003	2.359.389
4.02.02.02	Efeitos dos Impostos	95.717	-949.746
4.02.02.03	Outros	29	10
4.04	Resultado Abrangente do Período	6.379.794	2.940.206
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	6.333.247	2.879.262
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	46.547	60.944

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	30.070.619	-8.607.865
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	24.822.252	19.640.375
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	10.382.635	7.794.479
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	14.439.617	11.845.896
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	304.710	-35.659.140
6.01.02.01	(Aumento) / Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	2.748.587	-96.819
6.01.02.02	(Aumento) / Redução em Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	3.757.289	-7.368.318
6.01.02.03	(Aumento) / Redução em Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	-34.741.296	-36.037.612
6.01.02.04	(Aumento) / Redução em Outros Ativos	-16.073.139	-26.897.508
6.01.02.05	Aumento / (Redução) Líquido em Recursos de Instituições Financeiras	6.214.039	32.665.253
6.01.02.06	Aumento Líquido em Recursos de Clientes	-16.845.068	-8.153.007
6.01.02.07	Redução em Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-1.484.834	-7.303.360
6.01.02.08	Redução em Outras Provisões	-1.078.266	-1.175.057
6.01.02.09	Aumento / (Redução) em Outros Passivos	23.053.175	22.064.571
6.01.02.10	(Aumento) / Redução em Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Resultado	28.028.421	-5.826.266
6.01.02.11	Aumento / (Redução) em Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Resultado	6.725.802	2.468.983
6.01.03	Outros	4.943.657	7.410.900
6.01.03.01	Juros Recebidos	21.631.948	15.490.306
6.01.03.02	Juros Pagos	-13.664.174	-5.807.386
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.024.117	-2.272.020
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.745.604	-36.230.850
6.02.01	Aquisição de Subsidiárias, Liquida de Caixa e Equivalentes de Caixa Pagos	-623.966	-183.172
6.02.02	Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	221.554	171.533
6.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas	71.262	67.513
6.02.06	Aquisição de Imobilizado de Uso	-1.291.171	-372.423
6.02.07	Alienação de Imobilizado de Uso	166.304	345.521
6.02.08	Aquisição de Ativos Intangíveis	-2.143.544	-519.518
6.02.09	Juros Recebidos	10.707.833	6.263.570
6.02.10	Vencimento de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	23.837.185	3.289.156
6.02.11	(Aquisição) de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-29.796.292	-5.204.438
6.02.12	(Aquisição) de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-56.021.360	-68.061.528
6.02.13	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	61.617.799	27.972.936
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.037.705	-18.186.830
6.03.01	Emissão de Recursos de Emissão de Títulos	34.929.854	20.044.769
6.03.02	Pagamento de Recursos de Emissão de Títulos	-20.102.722	-23.493.740
6.03.03	Emissão de Dívidas Subordinadas	631.500	0
6.03.04	Pagamento de Dívidas Subordinadas	-5.655.792	-9.567.745
6.03.05	Aumento / (Redução) da Participação dos Acionistas Não Controladores	-53.887	-17.072

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.03.06	Juros Pagos	-4.781.853	-1.321.633
6.03.07	Juros Pagos sobre o Capital Próprio e Dividendos	-436.669	-3.571.351
6.03.08	Pagamento de Arrendamento	-492.726	-260.058
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	527.872	812.884
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	41.381.800	-62.212.661
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71.386.319	190.820.989
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	112.768.119	128.608.328

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	83.100.000	-560.233	67.250.114	0	992.525	-1.005.569	149.776.837	451.870	150.228.707
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	83.100.000	-560.233	67.250.114	0	992.525	-1.005.569	149.776.837	451.870	150.228.707
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.000	666.702	-4.666.702	0	-2.332.348	0	-2.332.348	-53.887	-2.386.235
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0	0	0
5.04.01.01	Aumento de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	666.702	-666.702	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.332.348	0	-2.332.348	-53.887	-2.386.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	7.222.208	-888.961	6.333.247	46.547	6.379.794
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	7.222.208	0	7.222.208	46.547	7.268.755
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-888.961	-888.961	0	-888.961
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-652.283	-652.283	0	-652.283
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	-236.678	-236.678	0	-236.678
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.676.852	0	-4.676.852	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.676.852	0	-4.676.852	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	87.100.000	106.469	67.260.264	0	1.205.533	-1.894.530	153.777.736	444.530	154.222.266

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	79.100.000	-334.045	58.985.029	0	-234.109	8.103.343	145.620.218	497.156	146.117.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.100.000	-334.045	58.985.029	0	-234.109	8.103.343	145.620.218	497.156	146.117.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000.000	440.514	-4.440.514	0	-2.063.037	0	-2.063.037	-17.072	-2.080.109
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0	0	0
5.04.01.01	Aumento de Capital	4.000.000	0	-4.000.000	0	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	440.514	-440.514	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.063.037	0	-2.063.037	-17.072	-2.080.109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	6.120.950	-3.241.688	2.879.262	60.944	2.940.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	6.120.950	0	6.120.950	60.944	6.181.894
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-3.241.688	-3.241.688	0	-3.241.688
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-3.268.694	-3.268.694	0	-3.268.694
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	27.006	27.006	0	27.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.089.881	0	-4.089.881	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.089.881	0	-4.089.881	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	83.100.000	106.469	58.634.396	0	-266.077	4.861.655	146.436.443	541.028	146.977.471

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	51.872.887	29.410.063
7.01.01	Intermediação Financeira	49.860.277	25.628.652
7.01.02	Prestação de Serviços	6.566.253	6.181.664
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-5.024.116	-2.093.583
7.01.04	Outras	470.473	-306.670
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-29.213.446	-10.356.791
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.830.925	-3.581.820
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-130.173	-116.586
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.137.669	-1.078.246
7.03.04	Outros	-2.563.083	-2.386.988
7.03.04.01	Comunicação	-290.910	-338.285
7.03.04.02	Serviço do Sistema Financeiro	-316.808	-267.683
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-325.205	-164.124
7.03.04.04	Transporte	-188.042	-156.712
7.03.04.05	Processamento de Dados	-475.789	-556.021
7.03.04.06	Manutenção e conservação de Bens	-338.944	-311.406
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	-146.381	-151.592
7.03.04.08	Viagens	-8.599	-7.014
7.03.04.09	Outras	-472.405	-434.151
7.04	Valor Adicionado Bruto	18.828.516	15.471.452
7.05	Retenções	-1.374.001	-1.465.151
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.374.001	-1.465.151
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.454.515	14.006.301
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	217.377	202.151
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	217.377	202.151
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.671.892	14.208.452
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	17.671.892	14.208.452
7.09.01	Pessoal	4.458.358	4.162.597
7.09.01.01	Remuneração Direta	2.541.047	2.352.900
7.09.01.02	Benefícios	1.216.989	1.125.914
7.09.01.03	F.G.T.S.	215.188	199.391
7.09.01.04	Outros	485.134	484.392
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.917.848	3.818.946
7.09.02.01	Federais	5.591.715	3.456.323
7.09.02.02	Estaduais	252	3.063
7.09.02.03	Municipais	325.881	359.560
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.931	45.015
7.09.03.01	Aluguéis	26.931	45.015
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.268.755	6.181.894
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.332.348	2.063.037
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.889.860	4.057.913
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	46.547	60.944

Senhoras e Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2022. Seguimos todas as práticas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Comentário Econômico

Após consolidar retomada dos efeitos da pandemia em 2021, a economia brasileira continua mostrando sinais de resiliência neste primeiro trimestre. Vale destacar o bom desempenho do setor de serviços, o que foi possível graças à adesão da população à campanha da imunização e à retomada das atividades após controle da pandemia. O mercado de trabalho segue em processo de recuperação, mantendo o ritmo de criação de vagas tanto no setor formal quanto no informal. Tal dinâmica deverá induzir o crescimento do PIB em 1% no ano, apesar dos efeitos da inflação sobre a renda. No curto prazo, medidas como a liberação do FGTS garantem fôlego ao consumo, compensando a política monetária cada vez mais contracionista.

Os desafios para levar a inflação à meta continuam. Com choques dos preços internacionais de *commodities* de grande magnitude, ela tem sido mais persistente e elevada. Os dados correntes mostram que está havendo contaminação dos impactos primários sobre os demais valores da economia, que segue aquecida. Para coordenar as expectativas e conseguir patamares mais baixos, o Banco Central tem sinalizado que a Selic será de 13,25% a.a. O entendimento é de que essa taxa se mostrará contracionista o suficiente para o controle da inflação em um horizonte relevante.

Em relação ao cenário global, os contornos apresentam-se mais complexos e incertos. A alta da inflação no mundo, que já vinha sendo pressionada, poderá se estender por mais tempo devido ao conflito no Leste Europeu. Também se deve levar em conta o impacto negativo sobre a confiança e as condições financeiras, o que restringe o crescimento. Além disso, espera-se dos bancos centrais a continuidade do movimento de ajuste da política monetária, o qual se encontra em fase de encerramento nos países emergentes, mas ainda em seu início nas nações desenvolvidas.

Destaque do Período

- Em fevereiro de 2022, foi concluída a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digio S.A. ("digio") pela Bradescard Elo, que era detida pela BB Elo Cartões Participações S.A. (controlada do Banco do Brasil S.A.). Pela aquisição, foi pago o montante de R\$ 645 milhões.

Com a conclusão dessa operação, o Bradesco passou a deter, indiretamente, 100% do capital social do digio, o que reforça a estratégia da Organização Bradesco de expandir a oferta de serviços financeiros por meio de plataformas digitais.

Foco Estratégico

Nossa estratégia de negócio visa atender as expectativas dos nossos clientes, conhecendo suas necessidades e ciclos de vida e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com o banco.

Com base nessa premissa, estruturamos nossa atuação em quatro eixos fundamentais. Esses pilares sustentam nosso propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e para o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade, são eles: **Clientes** (nossa inspiração); **Transformação Digital** (como fazemos); **Pessoas** (nosso time), e **Sustentabilidade** (feitos para durar).

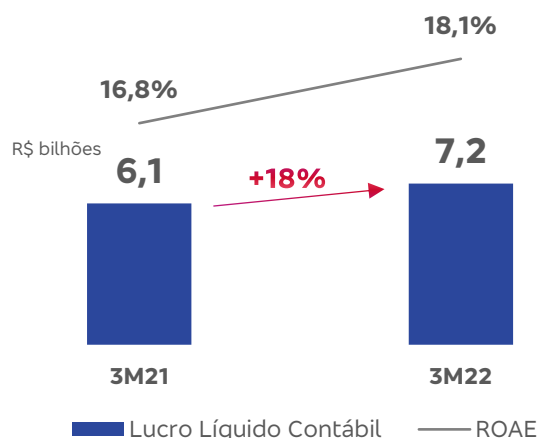
O cliente é o centro de nossa estratégia e temos realizado diversas ações para aprimorar o conhecimento por meio do uso de inteligência de dados, soluções completas de negócio e jornadas de excelência, desenvolvendo formas para conhecer o cliente, suas expectativas e necessidades a cada momento de interação com a Organização. Dessa maneira, queremos dispor de ofertas contextualizadas, de acordo com o seu perfil e momento de vida, proporcionando experiências agradáveis e ágeis a cada contato com o Banco. O nosso comportamento e mentalidade digital nos habilita a sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores. Em um contexto de grande transformação digital, queremos tornar a experiência bancária ainda mais conveniente, moderna, rápida e segura para o cliente, esses são direcionadores fundamentais presentes no dia a dia. Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente, por meio da cultura com foco em melhoria e eficiência contínua.

Outro dos nossos principais alicerces são as **pessoas** que trabalham conosco. Buscamos aprimorar suas competências essenciais e transformadoras, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa. Por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, investimos em um ambiente inovador, desafiador e plural. Queremos ser uma empresa almejada por profissionais de alta performance, para viverem o seu presente e construírem o seu futuro.

Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade, gerando valor para todos. Prova disso está no nosso comprometimento em crescer de forma sustentável e diversificada, por meio do equilíbrio entre risco e retorno e de estruturas de capital e liquidez. Com nossa frente de Diversidade, reafirmamos a crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira também são direcionadores muito importantes para nós, pois por meio deles impactamos a vida de milhares de pessoas. Além disso, nos comprometemos com assuntos relacionados à **Sustentabilidade**, onde fomos o único banco brasileiro na construção dos princípios para responsabilidade bancária da ONU e o primeiro banco brasileiro a aderir ao Net Zero. Já nossa participação na COP26 reforçou nosso compromisso como setor privado.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Lucro líquido contábil (Controlador) e ROAE



JCP/Dividendos

R\$ 2,3 bi (bruto)

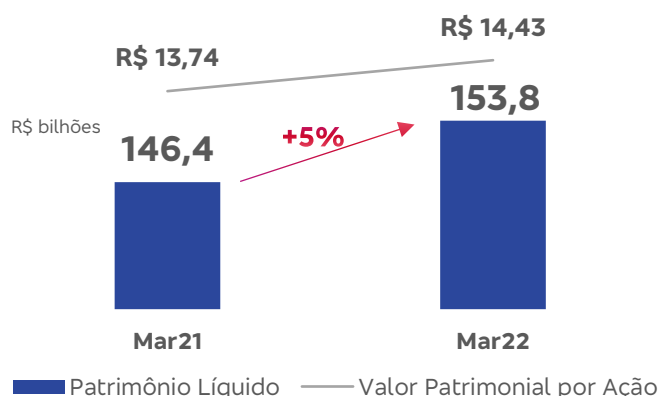
R\$ 1,8 bilhão complementares
R\$ 526 milhões mensais

Lucro por Ação

R\$ 0,64 ON

R\$ 0,71 PN

Patrimônio Líquido (Controlador)



15,7%

Índice de Basileia

R\$ 196,1 bi

Valor de Mercado

Carteira de Crédito Expandida

R\$ 834,5 bi
(+18% em 12M)

R\$ 335,4 bilhões em Grandes Empresas (+14% em 12M)
R\$ 331,4 bilhões em Pessoa Física (+23% em 12M)
R\$ 167,6 bilhões em Micro, Pequenas e Médias Empresas (+19% em 12M)

R\$ 47,1 bi
(+2% em 12M)

Provisão para Crédito

R\$ 548,7 bi
(+2% em 12M)

Depósitos Totais

A Prazo – R\$ 360,7 bi (+2% em 12M)

Poupança – R\$ 134,4 bi (+0,2% em 12M)

À Vista – R\$ 51,3 bi (+3% em 12M)

Interfinanceiros – R\$ 2,3 bi (-5% em 12M)

R\$ 652,3 bi
(-0,7% em 12M)

Títulos e Valores Mobiliários

VJORA – R\$ 186,4 bi (-16% em 12M)

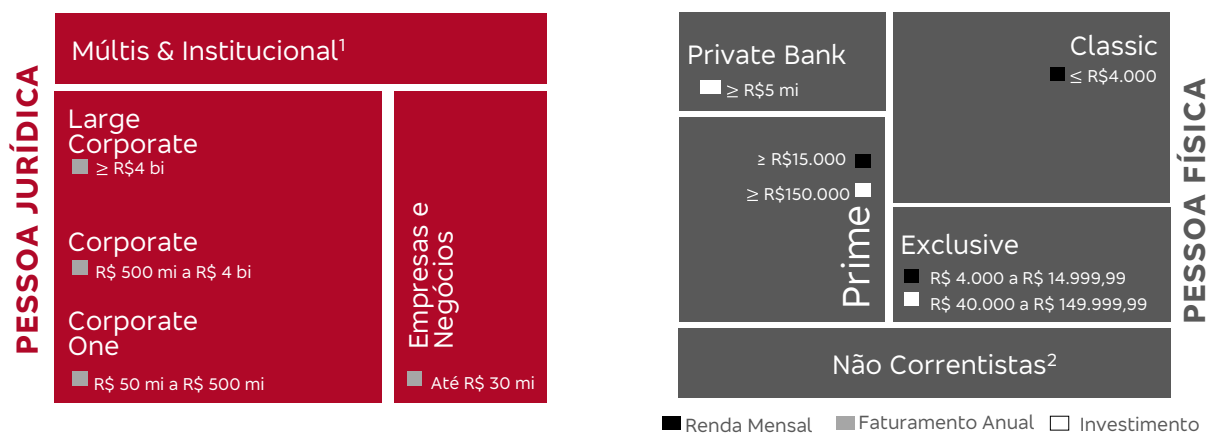
VJR – R\$ 282,7 bi (+12% em 12M)

Custo amortizado – R\$ 183,2 bi (+0,5% em 12M)

100% Cliente

Com uma relação ainda mais próxima entre instituição e clientes, deixamos de entregar apenas produtos e serviços para entregar experiências completas. Cada vez mais digital, o cliente se empoderou e passou a exigir mais agilidade e personalização. Usufruindo do Bradesco Experience (be.) (responsável por promover a melhor experiência para todos os clientes, atuais e em potencial, em todos os canais de interação), trabalhamos com uma visão *end-to-end* na criação de jornadas intuitivas e personalizadas, ampliadas também para serviços não financeiros. Unindo voz do cliente, métricas como NPS e o uso de inteligência de dados, passamos a conhecer ainda mais e melhor o nosso cliente, entendendo seus desejos e necessidades e criando soluções condizentes com o momento de vida de cada um. Além disso, aprimoramos parcerias que possibilitam experiências mais fluidas entre diferentes canais. Reforçamos também nossa estrutura na nuvem (*cloud*) ganhando ainda mais agilidade na construção de jornadas e resiliência aos nossos canais.

Nos primeiros três meses de 2022, nossa base era composta por 74,8 milhões de clientes.



¹Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores; e

²Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

Estrutura de Atendimento

Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. Nos primeiros três meses de 2022, a Rede era composta por 83.889 pontos, dentre eles 2.948 de Agências e 50.208 máquinas de autoatendimento

Canais Digitais

Os nossos canais digitais contemplam atendimento, produtos e serviços que podem ser acessados a qualquer horário e de qualquer local, garantindo mobilidade, praticidade, autonomia e segurança aos clientes Bradesco. A busca por soluções e atendimento digital deve seguir crescendo, por isso estamos ampliando ainda mais nossa atuação em soluções digitais. Nos primeiros três meses de 2022, 98% das transações foram realizadas por meio dos nossos canais digitais, com destaque para o App Bradesco (pessoa física e pessoa jurídica), que apresentou aumento de 92% nas transações financeiras em relação ao ano anterior. Além disso, atingimos o recorde de abertura de contas pelo celular em março de 2022 (pessoa física e pessoa jurídica).

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Acessibilidade

Em quase 80 anos de história, temos como propósito facilitar a vida dos nossos clientes. Nesse caminho, consideramos a acessibilidade sinônimo de respeito e inclusão. Há 24 anos demos início a um movimento de transformação, com a implantação de diversas soluções, como o lançamento de caixas de autoatendimento acessíveis, SAC exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e o desenvolvimento de campanhas de marketing acessíveis. Cada vez mais abordado, o tema segue recebendo o foco merecido por meio de projetos e ações focadas na conexão com comunidades, no empoderamento e minimização de barreiras para o acesso à informação, bancarização e inclusão digital.

Plataformas Digitais

Atualmente, temos 9 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos Exclusive e Prime e que em função do seu perfil de relacionamento podem optar para o modelo de atendimento remoto, via Telefone/WhatsApp Corporativo/E-mail ou Vídeo atendimento. Ao final do período, contabilizou 631.699 clientes, sendo 461.366 Exclusive e 170.333 Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, que atende 20.235 clientes do segmento.

Atuação Internacional

Contamos com um time de especialistas no Brasil e no exterior para atuar no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e financiamento ao comércio exterior (*trade finance*).

No exterior, contamos com 3 Agências, 11 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

O Bradesco BAC Florida Bank está posicionado para atender a demanda dos clientes brasileiros e latino-americanos que estão nos EUA e que desejam diversificar seu patrimônio no mercado global por meio da oferta de soluções de investimentos, bancárias e de financiamento.

Rede no Exterior	
Agências	
Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
	Bradesco North America LLC
Nova York	Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradesco México Sociedad de Responsabilidad Limitada
	Bradesco BAC Florida Bank
Florida	Bradesco BAC Florida Investments
	Bradesco Global Advisors
Escritório de Representação	
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.
Guatemala	Representaciones Administrativas Internacionales

Next

Criado em 2017 como um banco digital voltado para a geração hiperconectada, o next se posiciona, hoje, como uma plataforma digital que tem como objetivo simplificar a vida de todas as pessoas, prover educação financeira e ser um parceiro para a realização dos objetivos de vida dos clientes.

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não-financeiros. Além de conta corrente e cartão de débito e crédito, o cliente tem à disposição opções de investimentos e empréstimos, seguros, ferramentas de gestão financeira, conta salário, conta para crianças e adolescentes (conta nextJoy, em parceria com a Disney), recarga de celular, descontos e ofertas exclusivas no nextShop, seu *marketplace* lançado em nov/21, benefícios exclusivos em parceria com diversas marcas no hub de Mimos e integração com as carteiras digitais Apple Pay, Google Pay, Samsung Pay e WhatsApp Pay.

A atuação do next é baseada na centralidade do cliente. Essa premissa é seguida à risca com investimentos constantes em análise e inteligência de dados (*analytics*), para perceber tendências e comportamentos, ajudando a antecipar a criação de um novo serviço ou sugestão para o cliente. Experiência do cliente (UX) e atendimento ao cliente também são áreas-chave, focadas em prover a melhor jornada e na escuta ativa das demandas. Por priorizar o cliente, o next traça suas metas visando um crescimento sustentável, garantindo a qualidade dos serviços e índices reais de satisfação e engajamento no uso do aplicativo.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

No primeiro trimestre de 2022, atingiu a marca de 11 milhões de clientes – crescimento de 153% nos últimos doze meses.

Principais produtos e serviços

Seguros

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Com um sólido caminho, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

Também, mantém presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S. A.

Para os segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais web e *mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

R\$ Milhões	Mar22
Indicadores Grupo Bradesco Seguros	
Lucro Líquido	1.686
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - %	18,9%
Patrimônio Líquido	32.330
Ativos Totais	352.139
Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas	328.412
Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização	302.928
Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	22.114
Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	18.797

Cartões

Temos a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, incluindo as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express. Contamos ainda com cartões *Private Label* em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais empresas de crédito ao consumo, atendemos o mercado mexicano operando como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele País.

Estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár – *holding* de investimentos que engloba Alelo (cartões de benefício e pré-pagos), Lívolo (programa de fidelidade por coalizão), Elo Serviços (bandeira) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).



R\$ 66,6 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 2,1 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Operações de Crédito

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, é condizente com a realidade econômica.

Entre as linhas, destacamos:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores do setor agropecuário, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção. Participamos das 8 maiores feiras do setor e mantemos acordos com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País. Dispomos de 14 Plataformas de Agronegócio distribuídas pelo Brasil, que contam com especialistas e engenheiros agrônomos, prestando assessoria para a Rede de Atendimento e produtores rurais;
- **Negócios Especiais:** líder em repasse de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), *leasing*; antecipação a fornecedores e fianças;
- **Imobiliário:** somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais, que dispõem da contratação 100% digital para imóveis residenciais e digitalização dos processos efetuados através dos parceiros imobiliários por meio de APIs. Contamos com 39 Plataformas Imobiliárias e suas extensões, com cobertura em todo território nacional;
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais; e
- **Pessoa Física (massificado):** destaque para todas as linhas de crédito pessoal, consignado, veículos e rotativos, onde seguimos transformando a experiência dos nossos clientes com estes produtos através da modernização das jornadas de comercialização e pós-venda e uso massivo de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando as necessidades dos clientes em tempo real, para responder com o melhor produto e condições de negócio considerando o contexto e momento de vida para cada perfil, com uma abordagem fluída e multicanal.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ bilhões	Mar22	Mar21	Variação %
Financiamento ao Consumo	213,4	173,8	23%
Crédito Consignado	84,6	72,8	16%
Cartão de Crédito	59,1	40,5	46%
Crédito Pessoal	35,8	30,9	16%
CDC / Leasing de Veículos	34,0	29,5	15%
Financiamento Imobiliário	96,1	81,8	17%
Crédito Rural	33,2	25,1	32%
Repasse BNDES/Finame	22,6	22,3	1%
Capital de Giro	100,5	89,4	12%
Financiamento ao Comércio Exterior	60,4	66,4	-9%
Avais, Fianças e carteira Comercial	177,0	149,4	18%
Outros	131,3	96,9	35%

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Consórcios

Correntistas ou não, nossos clientes contam com o portfólio completo de produtos e serviços do Bradesco Consórcios. Temos uma base integrada para comercialização de soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, o que nos garante a liderança de mercado.

R\$ 8,0 bilhões de faturamento nos três primeiros meses do ano, resultando em uma carteira total de **R\$ 95,6 bilhões**.



R\$ 564,5 milhões de Receitas de Prestação de



1,5 milhão de cotas ativas, totalizando **155,5 mil** novas cotas comercializadas no período.

Banco de Investimento

Através do Bradesco BBI, nosso Banco de Investimentos, assessoramos nossos clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas. Realizamos também operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. Para isso, contamos com uma equipe altamente qualificada e de *research*. A área de *Global Markets*, é responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais de diversos setores e de companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

Asset Management – Gestão de Recursos

Nos representando na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento, para todos os perfis de clientes que atendemos, temos a BRAM - Bradesco Asset Management, uma das empresas líderes de mercado. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e diversos Family Offices, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 637,0 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão no período.

Ágora Investimentos

A Ágora – casa de investimentos do Bradesco – evidencia agilidade e flexibilidade na era da inovação ao disponibilizar uma plataforma de investimentos aberta e independente, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas, incluindo correntistas Bradesco e não correntistas e totalizando mais de 770 mil investidores.

Ao acessar a plataforma Ágora, o cliente pode realizar seu cadastro de maneira 100% digital e ter acesso a um portfólio completo de investimento para todos os perfis, tendo a curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado, reunindo mais de 1.000 opções de investimentos entre mais de 130 instituições, com diversas opções a partir de R\$ 1,00. Além disso, poderá contar com a assessoria personalizada dos nossos especialistas para tomar a melhor decisão na hora de investir.

Seja via site ou app Ágora, o cliente tem uma visão 360º do portfólio, acompanhamento diário da valorização da sua carteira de investimentos, avançado *Home Broker* para acessar o mercado de ações, futuros, opções, BDRs, ETFs e FIIs listados na B3, além de uma ampla e completa grade de opções de investimentos em renda fixa, fundos, COEs e previdência privada, seja de emissão própria ou de terceiros.

Ainda em 2021, a Ágora implementou diversos novos serviços para o dia a dia dos seus clientes, apresentando novas plataformas avançadas de negociação no Ágora Trader e novos programas de incentivo para investidores iniciantes, como Ágora Kids e Ágora Universitário. Em parceria com a Voe, ofereceu um benefício exclusivo, com mensalidade gratuita do serviço de tag veicular para os investidores economizarem tempo em filas de pedágio e estacionamento, sendo a primeira casa de investimentos no Brasil a oferecer tal vantagem aos clientes.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Vale destacar as novas plataformas de conteúdo, aberta para clientes e não clientes: i) *Ágora Academy*, plataforma de educação financeira que reúne as melhores escolas de negócios do país e promove a educação financeira acessível à todos (mais de 50 cursos gratuitos, além de cursos de especialização, profissionalização, pós-graduação e MBA); e ii) *Ágora Play e Cast*, para assistir lives e *podcasts* diários com analistas e especialistas, saiba tudo o que acontece no mercado, ao vivo ou a hora que quiser, de onde você estiver.

Na *Ágora*, o cliente tem à sua disposição uma plataforma completa de investimentos, assessoria personalizada, conteúdo, produtos e serviços exclusivos reunidos em um único lugar, o que proporciona uma experiência diferenciada, com comodidade e total segurança no momento de investir.

Corretora

Pela Bradesco Corretora, atendemos exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia.

A Bradesco Corretora tem como objetivo intermediar a compra e venda de ações, contratos futuros de commodities, ativos financeiros, índices, opções, aluguel de ações, swaps, contratos a termo nos mercados primário e secundário, negociações na B3 e no mercado de balcão organizado.

Oferece um serviço completo de análise de investimentos, com cobertura dos principais setores e empresas do mercado latino americano, por meio de uma equipe composta por 29 analistas setoriais. Também possui equipes próprias de economistas e analistas de renda fixa.

Investimentos

Nós possuímos uma plataforma completa de investimentos que tem como finalidade prover ao cliente uma assessoria de investimentos diferenciada, de forma remota e presencial, contemplando todos os produtos do Banco Bradesco, Bradesco Asset Management (BRAM), da *Ágora Investimentos* e da Bradesco Previdência, considerando o momento de vida, necessidade e perfil do cliente.

A assessoria de investimentos, além de contar com o atendimento dos gerentes da rede de agências, possui uma equipe de especialistas de investimentos. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras recomendadas, combinando uma diversidade de produtos financeiros e elaboradas mensalmente com base no perfil do cliente e nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

Soluções Diversas**Mercado de Capitais**

Disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; e Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada – Global.

Cash Management

A nossa área de Global Cash Management estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede *Swift*, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração de contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

Produtos e serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,5 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 44 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

Tecnologia e Inovação

Dos pilares que sustentam nossa estratégia de buscar oportunidades para a realização das pessoas e para o desenvolvimento sustentável das empresas e da sociedade, a Transformação Digital é, sem dúvida, um dos mais relevantes. E ganha ainda mais força quando conectado ao nosso propósito de sermos sempre ágeis, eficientes e inovadores. Afinal, assumimos o compromisso essencial de encantar nossos clientes e transformar cada um deles em um fã, ao proporcionar, pelo canal mais conveniente, experiências intuitivas, simples e personalizadas, que estejam alinhadas às suas expectativas e ao seu contexto de vida.

Temos conseguido concretizar essa ambição com muito foco na inovação e investimento de R\$ 6,9 bilhões em novas soluções, produtos e modelos de negócios. A tecnologia é um habilitador para prover mais autonomia aos clientes, assim como para fortalecer as vantagens competitivas e os diferenciais do autosserviço.

Neste primeiro trimestre, disponibilizamos novas facilidades para Pessoa Física por meio do App Bradesco. Um ótimo exemplo é a plataforma de Informe de Rendimentos que consolida em um só documento os produtos de conta (IRPF), crédito imobiliário, consórcio e, para funcionários do Bradesco, a folha de pagamentos. Além disso, os clientes passaram a ter a alternativa de realizar pelo celular a autogestão de limites de transferências entre contas Bradesco. Já o contato telefônico tradicional para o Fone Fácil, agora, pode ser direcionado aos serviços App Bradesco e BIA Clientes para realização das transações pelo aplicativo ou pelo telefone.

O aprimoramento dos canais digitais compreende ainda melhorias importantes no produto Cartões. Passou a ser possível antecipar pagamentos de faturas do saldo total ou parcial no App Cartões antes do vencimento ou da data de corte, liberando o limite para novas compras. Outra novidade é a facilidade de se utilizar um novo cartão de crédito das bandeiras Visa ou Elo imediatamente após a solicitação e aprovação pelo aplicativo. Tal uso deve ser pelo celular (pagamentos por aproximação em lojas físicas) ou on-line (pagamentos em lojas virtuais por Carteira Digital).

No que se refere aos produtos de crédito, outros serviços foram incrementados para jornada 100% digital, como o processo de financiamento de veículos 0km pelos canais digitais. Intuitiva, completa e com o suporte da plataforma BRAIN (Bradesco Inteligência de Negócios), a contratação passa pelas etapas de simulação, avaliação do crédito em tempo real, envio de documentação, assinatura digital do cliente, gravame do veículo, pré-registro do contrato, pagamento via TED para o lojista (concessionária), avaliação e pós-venda.

Também somos o primeiro banco a disponibilizar o serviço de assinatura e registro de imóvel de forma digital nos contratos de crédito imobiliário oriundos de repasses. E os clientes podem realizar operações de crédito pessoal no App Bradesco para obter liberação com garantia de capitalização, além das garantias de investimentos como fundos, CDB, VGBL, LCA e LCI, sem a necessidade de comparecer à Agência. Nos planos de consórcios, a contratação pode ser feita na hora e de onde o cliente estiver por meio do aplicativo ou Internet Banking, com possibilidade de escolha de cotas (imóveis, veículos,

caminhões e tratores ou motocicletas), visualização de taxas, informações sobre valores das parcelas e todos os detalhes da operação.

Novas funcionalidades foram implantadas para cliente investidor, como a possibilidade de agendar, pelo App Bradesco e em qualquer horário, suas aplicações para o próximo dia útil. No aplicativo da Ágora, uma nova plataforma de negociação traz recursos especiais e mais de mil opções de investimento, novos serviços de atualização cadastral e acesso aos canais de atendimento, bem como o Home Broker, a Ágora Academy e o Ágora Cast.

Para os clientes pessoa jurídica, há a opção de abertura de contas pelo aplicativo Net Empresa, nos perfis de Empresa Individual (EI), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI) e Sociedade Limitada Unipessoal (SLU). Com uma incrível combinação de facilidade, praticidade e rapidez, em apenas alguns minutos, o processo já é encaminhado para formalização. E integramos a abertura de conta e da contratação da Afiliação Cielo via Terminal Financeiro. Os resultados dessa aposta digital já são bastante concretos: neste último período, registramos crescimento de 60% na quantidade de transações financeiras realizadas pelo Mobile PJ.

Como ampliação das soluções da Seguradora, os clientes Bradesco passam a poder contratar o seguro Vida Viva Bradesco de forma 100% digital. Garantem, portanto, proteção com um produto flexível e personalizável, que conta com 19 coberturas, 17 assistências e muitos benefícios. Pelo site da Bradesco Seguros, é possível fazer a abertura de sinistro de produtos de vida e previdência, enviar documentos e acompanhar processos de forma simples e intuitiva.

Assim, seguimos atentos a novas oportunidades e às tendências, com foco na evolução dos nossos modelos de negócios. Acreditamos que esse é o caminho para nos mantermos como protagonistas nos diversos segmentos e áreas em que atuamos. Nessa trajetória, a intensificação do uso de *Cloud* é mais um passo relevante. Sua combinação com *analytics* avançado nos permite ter uma visão mais completa do perfil de cada cliente. Isso é, seguramente, um salto enorme para, em tempo real, entendermos suas expectativas e atendermos suas necessidades. Cada vez mais, a jornada do cliente nos impulsiona a repensar processos, criar soluções, proporcionar novas experiências e formar parcerias. Tudo com implantações no menor tempo possível e com aprendizado contínuo. Tal crescimento exponencial desponta com um marco na transformação digital do nosso ecossistema, tornando-o ainda mais inovador, sustentável e com muitas possibilidades no horizonte.

Sustentabilidade para o Bradesco

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores de nossos negócios, e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG na sigla em inglês) como essencial ao crescimento e à perenidade da nossa organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Estruturamos nossa Estratégia de Sustentabilidade em seis pilares: Negócios Sustentáveis, Mudanças Climáticas, Relacionamento com Clientes, Diversidade e Inclusão, Inovação, e Investimento Social Privado. Nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Destaques do trimestre:

- Emitimos em janeiro de 2022 nosso primeiro *Sustainable Bond* internacional no valor de US\$ 500 milhões, seguindo o escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis do Bradesco, e com verificação e parecer da *Sustainalytics* (empresa verificadora especializada em negócios sustentáveis).
- Seguimos ampliando o apoio a nossos clientes por meio da estruturação de títulos vinculados a indicadores socioambientais (*sustainability-linked bonds*), como o acordo para a primeira emissão de dívidas com metas ESG da montadora Volkswagen no mercado brasileiro, feito em fevereiro de 2022.
- Pelo 4º ano consecutivo, somos categoria Prata do Anuário de Sustentabilidade da S&P Global, o que nos coloca entre os 5% com melhor avaliação ASG do setor bancário do mundo.

- Integramos a carteira de 2022 do Índice CDP de Resiliência Climática, nos mantendo entre as empresas com melhor performance na integração de questões climáticas em sua estratégia e gestão de riscos.
- Ocupamos o 7º lugar no *ranking* Merco de empresas com a melhor reputação corporativa no Brasil e em 1º no *ranking* setorial, que avalia empresas que prestam serviços financeiros.
- Pelo 4º ano consecutivo, integramos o Índice Bloomberg de igualdade de Gênero, que considera o desempenho das empresas em métricas relacionadas à equidade de gênero no local de trabalho. Também estamos entre as melhores empresas do Brasil em diversidade, respeito e equidade racial, reconhecidos com destaque no Índice de Equidade Racial (IERE) - uma parceria da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial com a IstoÉ Dinheiro.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil e continuamos nossa jornada de engajamento e apoio a nossos clientes e parceiros na transição para uma economia mais verde e inclusiva.

Acompanhe nossa evolução pelos sites bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

Recursos Humanos

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer, são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. O Programa de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida Bradesco - Viva Bem, estruturado em três grandes pilares - equilíbrio, saudável e movimento, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada ao apoio tecnológico e medidas de segurança, contribuiu para estruturarmos e colocarmos em práticas medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19. Seguindo as recomendações dos órgãos de regulamentação nacionais e internacionais (OMS, OIT, Ministério da Saúde e ANVISA) e considerando o atual momento de flexibilização, o Bradesco intensificou seus esforços nos assuntos relacionados à prevenção ao vírus.

Entre outras ações, adequamos o modelo de atuação para maior agilidade da tratativa de casos positivos nas dependências e implementamos um novo processo de higienização, em substituição às sanitizações em ambientes de trabalho, proporcionando a continuidade do negócio sem a necessidade do fechamento do local, sempre com o foco na saúde dos funcionários.

Também reforçamos as comunicações sobre o uso de máscara, cuidados preventivos e canais de apoio aos funcionários e núcleo familiar.

Além dos cuidados com a saúde, a educação e a promoção da diversidade ganharam destaque. A Unibrad – Universidade Corporativa Bradesco evidenciou o interesse e a importância do ensino à distância, especialmente durante a pandemia, período no qual mais de 80 cursos de aprendizagem tradicionalmente presenciais foram adaptados para on-line/virtual. Entre as temáticas, estão soluções de curta duração voltadas às necessidades específicas, como prevenção à Covid-19, saúde mental, trabalho remoto e adaptação de rotinas.

Por fim, com muito orgulho, registramos que o nosso permanente compromisso de adotar práticas que apoiem e estimulem um ambiente saudável, equilibrado, diverso e inclusivo, foi mais uma vez reconhecido por várias instituições, como a Certificação Top *Employers* 2022, para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding*, a lista LinkedIn *Top Companies* Brasil 2022, levantamento que traz 25 empresas de diversos setores e que atuam no país oferecendo as melhores oportunidades de crescimento profissional, e o Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2021 (GEI), que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 87.488 funcionários, sendo 75.476 do Bradesco e 12.012 de Empresas Ligadas. Entre os contratados tínhamos 8.593 colaboradores e 2.112 estagiários.

Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança. Nela, são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por onze membros, dentre os quais quatro são independentes e tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria Estatutária, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. Nos primeiros três meses de 2022, foram realizadas 11 reuniões, sendo 1 ordinárias e 10 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 6 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, e de Nomeação e Sucessão. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração e é responsável por avaliar, de maneira independente, a eficácia do gerenciamento de riscos, incluindo a forma como as áreas de negócio, de suporte e de controles internos alcançam os seus objetivos.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias etc.), Monitoramento (aferições de indicadores de risco) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

No primeiro trimestre de 2022, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 4,6% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBRX50 e IBRX100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, gerando e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de risco é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos os principais destaques são Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, *Compliance* e Segurança

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Relatório da Administração

Cibernética. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Validação independente de modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam síntese de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

No caso de simplificações da realidade, entretanto, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas em função de decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, além de assegurar a aderência a padrões de conformidade estabelecidos, a Área de Validação Independente de Modelos (AVIM), do Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

Compliance, Ética, Integridade e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, parceiros de negócios, correspondentes no país, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento e o reporte do Risco de *Compliance*, de eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Contábeis em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de Auditoria Independente.

A Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes relacionadas à governança, transparência, conformidade, objetividade e independência na contratação e prestação de Auditoria das Demonstrações Contábeis da Organização Bradesco, e que dissemina a cultura corporativa de observância à não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência na execução de suas atividades.

Investimentos Sociais

Fundação Bradesco

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado do Brasil, nos permitindo cumprir um dos nossos mais importantes compromissos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do País. Nosso alicerce está na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. Nossa estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para a formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, estamos presentes em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.



E esses investimentos permitem:

66.958 alunos na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio –, na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de empregos, sendo que, aos mais de 40 mil alunos da Educação Básica, também serão assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica;

Mais de 2,3 milhões de alunos concluirão ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD – Educação a distância –, por meio do seu portal *e-learning* “Escol@ Virtual”; e

7.000 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.



Bradesco Esportes

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Em mais de 30 anos de existência, privilegiamos a promoção da saúde e a valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos. Fazemos isso em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, com 1,2 mil meninas atendidas. As participantes recebem, também, orientação sobre cidadania, e aquelas que integram os Núcleos de Especialistas contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

Reconhecimentos

- Integramos o **Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2022**, que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero (Bloomberg).
- Pelo 3º ano consecutivo, recebemos a certificação **Top Employers 2022**, certificação internacional para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding* (Top Employer Institute).
- Recebemos o prêmio **Excelência em Gestão de Pessoas**, que identifica e reconhece práticas e grau de investimento das empresas na valorização das pessoas (Gestão RH e FGV Company).
- Recebemos o prêmio **Best Private Bank Brazil 2022**, que destaca a eficácia de negócios B2B e B2C, reconhecendo empresas que garantem a satisfação dos seus clientes e trabalham para o desenvolvimento e o crescimento de todo o mercado (Revista *World Economic*).
- Pela 7ª vez, o Bradesco BBI foi eleito o **Melhor Banco de Investimento do Brasil 2022** (Revista Global Finance).
- Recebemos o prêmio **Ouvidorias Brasil 2021** (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente).
- Pela 10ª vez consecutiva, a BRAM foi reconhecida como a gestora com os **Melhores Fundos no Ranking com Dinheiro** (Revista Investidor Institucional).
- Ficamos em 2º lugar na lista do **LinkedIn Top Companies Brasil 2022**, que traz 25 empresas de diversos setores e que atuam no país oferecendo as melhores oportunidades de crescimento profissional (LinkedIn).

Agradecimentos

O primeiro trimestre de 2022 encerrou e as esperanças de tempos melhores se solidificam. O mundo se refaz, ainda sob cuidados, mas nos garante uma vida mais próxima à normalidade. Seguimos juntos com o povo brasileiro, que incansavelmente se reinventa, algo que temos em nosso espírito e visão de futuro, para contribuirmos com o crescimento e desenvolvimento do País. Como sempre, agradecemos a confiança que nossos clientes e acionistas depositam em nós e, com a mesma importância, nossos funcionários e demais colaboradores, que nos ajudam a manter a família Bradesco ainda mais viva.

Cidade de Deus, 05 de maio de 2022

Conselho de Administração e Diretoria

Notas Explicativas

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

Notas Explicativas

Apresentamos às Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais do Banco Bradesco S.A. (Bradesco) relativas ao primeiro trimestre de 2022, acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Adicionalmente a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias e são parte integrante desta demonstração.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

**de Acordo com as Práticas Contábeis
Adotadas no Brasil Aplicáveis às Instituições
Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central
do Brasil**

MAR - 22
 **bradesco**

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, bem como suas Notas Explicativas, Demonstrações do Resultado Abrangente, o Valor Adicionado e os Fluxos de Caixa (Banco Bradesco Múltiplo) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil			
Ativo	Nota	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades	5	16.264.851	17.946.045
Instrumentos Financeiros		1.217.424.584	1.201.505.097
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	186.249.931	156.199.733
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	84.467.208	87.203.825
- Títulos e valores mobiliários	8	337.732.461	365.628.380
- Instrumentos financeiros derivativos	9	25.010.564	23.329.179
- Operações de crédito	10	443.388.687	436.125.609
- Outros Instrumentos financeiros	11	140.575.733	133.018.371
Operações de Arrendamento Mercantil	10	28	6
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(42.415.309)	(40.785.311)
- Operações de crédito	10	(40.034.516)	(38.361.459)
- Operações de arrendamento mercantil	10	(28)	(6)
- Outros créditos	10	(2.380.765)	(2.423.846)
Créditos Tributários	35	74.850.573	74.163.833
Investimentos em Controladas e Coligadas	12	132.735.507	129.534.430
Imobilizado de Uso	13	10.717.245	10.440.210
Intangível	14	17.319.952	16.279.728
Depreciações e Amortizações		(16.731.612)	(17.144.201)
- Imobilizado de Uso	13	(6.223.617)	(6.019.796)
- Intangível	14	(10.507.995)	(11.124.405)
Outros Ativos	15	28.923.740	31.625.935
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(2.976.281)	(3.180.936)
Total do Ativo		1.436.113.278	1.420.384.836

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil			
Passivo	Nota	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.238.699.964	1.233.256.250
- Recursos de instituições financeiras	16	350.992.996	340.485.959
- Recursos de clientes	17	534.298.307	559.380.942
- Recursos de emissão de títulos	18	207.046.294	196.440.316
- Dívidas subordinadas	19	49.715.621	54.459.518
- Instrumentos financeiros derivativos	9	19.072.832	13.306.670
- Outros passivos financeiros	20	77.573.914	69.182.845
Provisões		23.086.685	24.399.255
- Outras provisões	21	23.086.685	24.399.255
Impostos Diferidos	35e	2.951.127	3.079.870
Outros Passivos	23	20.276.876	12.528.450
Total do Passivo		1.285.014.652	1.273.263.825
Patrimônio Líquido	24		
Capital Social		87.100.000	83.100.000
Ações em Tesouraria		-	(666.702)
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros	24c	67.681.050	67.670.900
Outros Resultados Abrangentes		(3.693.865)	(2.994.628)
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores		151.098.626	147.121.011
Total do Patrimônio Líquido		151.098.626	147.121.011
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.436.113.278	1.420.384.836

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 31 DE MARÇO – Em Reais mil			
	Nota	2022	2021
Receitas da Intermediação Financeira		22.705.239	23.161.543
- Operações de Crédito	10	10.372.794	15.577.449
- Operações de Arrendamento Mercantil	10	68	(90)
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9f III	11.978.944	6.716.601
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	9f III	(1.471.681)	(589.666)
- Resultado de Operações de Câmbio	11	(375.762)	1.228.051
- Resultado das Aplicações Compulsórias	7	1.617.548	371.066
- Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		583.328	(141.868)
Despesas da Intermediação Financeira		(7.949.670)	(12.181.918)
- Operações de Captações no Mercado	16e	(15.844.133)	(5.814.783)
- Operações de Empréstimos e Repasses	16d	7.894.463	(6.367.135)
Resultado da Intermediação Financeira		14.755.569	10.979.625
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.519.010)	(4.187.615)
- Operações de crédito	10	(5.552.020)	(4.099.507)
- Operações de arrendamento mercantil	10	(22)	17
- Outros créditos	10	33.032	(88.125)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		9.236.559	6.792.010
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(2.264.796)	(696.689)
- Receitas de Prestação de Serviços	25	3.409.228	2.967.580
- Rendas de Tarifas Bancárias	25	1.873.236	1.915.442
- Despesas de Pessoal	26	(4.193.092)	(3.878.705)
- Outras Despesas Administrativas	27	(4.303.494)	(4.116.391)
- Despesas Tributárias	28	(1.409.692)	(1.019.941)
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	12	4.462.106	5.552.980
- Outras Receitas Operacionais	29	1.788.225	842.413
- Outras Despesas Operacionais	30	(3.333.485)	(2.846.741)
- Reversões/(Despesas) de Provisões		(557.828)	(113.326)
- Trabalhistas	22b V	(151.908)	(206.741)
- Fiscais	22b V	(8.345)	275.143
- Cíveis	22b V	(201.796)	(138.535)
- Outras		(195.779)	(43.193)
Resultado Operacional		6.971.763	6.095.321
Resultado Não Operacional	31	45.606	(63.533)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		7.017.369	6.031.788
Imposto de Renda e Contribuição Social	35	(8.169)	121.130
Lucro Líquido		7.009.200	6.152.918
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas:			
Controladores		7.009.200	6.152.918
Não controladores			
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):			
- Lucro por ação ordinária	24d	0,63	0,55
- Lucro por ação preferencial	24d	0,69	0,60

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE ACUMULADO EM 31 DE MARÇO – Em Reais mil		
	2022	2021
Lucro líquido do período	7.009.200	6.152.918
Participação de acionistas não controladores	-	-
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	7.009.200	6.152.918
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	(699.267)	(3.552.495)
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(407.688)	(3.641.142)
- Próprios	(118.691)	(3.510.981)
De controladas e coligadas	(288.997)	(130.161)
Hedge de fluxo de caixa	(290.870)	216.002
Hedge de investimento no exterior	235.969	(154.361)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	(236.678)	27.006
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	30	10
Avaliação atuarial	30	10
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	(699.237)	(3.552.485)
Resultado abrangente do período	6.309.963	2.600.433
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	6.309.963	2.600.433

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO ACUMULADO EM 31 DE MARÇO – Em Reais mil				
Descrição	2022	%	2021	%
1 – Receitas	20.471.809	154,3	22.042.843	191,6
1.1) Intermediação Financeira	22.705.239	171,2	23.161.543	201,3
1.2) Prestação de Serviços	5.282.464	39,8	4.883.022	42,4
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.519.010)	(41,6)	(4.187.615)	(36,4)
1.4) Outras	(1.996.884)	(15,1)	(1.814.107)	(15,8)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(7.949.670)	(59,9)	(12.181.918)	(105,9)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.849.176)	(21,5)	(2.748.010)	(23,9)
Serviços de Terceiros	(800.380)	(6,0)	(739.237)	(6,4)
Processamento de Dados	(482.309)	(3,6)	(518.312)	(4,5)
Comunicação	(234.563)	(1,8)	(263.855)	(2,3)
Manutenção e Conservação de Bens	(313.360)	(2,4)	(288.857)	(2,5)
Serviços do Sistema Financeiro	(235.057)	(1,8)	(218.594)	(1,9)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(135.666)	(1,0)	(120.019)	(1,0)
Segurança e Vigilância	(146.194)	(1,1)	(151.403)	(1,3)
Transporte	(162.491)	(1,2)	(141.025)	(1,2)
Materiais, Água, Energia e Gás	(122.994)	(0,9)	(109.476)	(1,0)
Viagens	(4.224)	-	(5.272)	-
Outras	(211.938)	(1,6)	(191.960)	(1,7)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	9.672.963	72,9	7.112.915	61,8
5 – Depreciação e Amortização	(870.418)	(6,6)	(1.161.336)	(10,1)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	8.802.545	66,4	5.951.579	51,7
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	4.462.106	33,6	5.552.980	48,3
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	4.462.106	33,6	5.552.980	48,3
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	13.264.651	100,0	11.504.559	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	13.264.651	100,0	11.504.559	100,0
9.1) Pessoal	3.673.322	27,7	3.394.270	29,5
Proventos	2.071.251	15,6	1.892.203	16,4
Benefícios	1.020.800	7,7	948.270	8,2
FGTS	184.957	1,4	169.266	1,5
Outros	396.314	3,0	384.531	3,3
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	1.937.631	14,6	1.383.246	12,0
Federais	1.700.842	12,8	1.126.702	9,8
Municipais	236.789	1,8	256.544	2,2
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	644.498	4,9	574.125	5,0
Aluguéis	430.119	3,2	405.979	3,5
Arrendamento de Bens	214.379	1,6	168.146	1,5
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	7.009.200	52,8	6.152.918	53,5
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos e/ou Provisionados	2.332.348	17,6	2.063.037	17,9
Lucros Retidos	4.676.852	35,3	4.089.881	35,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ACUMULADO EM 31 DE MARÇO – Em Reais mil		
	2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.017.369	6.031.788
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	2.208.010	(170.205)
- Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(405.261)	(750.512)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.519.010	4.187.615
- Depreciação e Amortização	870.418	1.161.336
- Constituição/Reversão de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	(641.389)	36.132
- Constituição/Reversão e Atualização Monetária com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	665.323	337.253
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(4.462.106)	(5.552.980)
- (Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	9.549	14.794
- (Ganho)/Perda na Venda de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(78.881)	(31.794)
- Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	731.347	427.951
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.792.550	(10.578.038)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	2.736.617	(115.112)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	28.643.823	(2.407.946)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(11.256.499)	(12.900.787)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários	(158.007)	(509.777)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	2.694.382	1.438.978
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	(7.103.632)	(17.700.510)
Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	(6.184.529)	22.647.293
Aumento/(Redução) em Impostos Diferidos	(665.646)	(227.522)
Aumento/(Redução) em Provisões	(1.977.893)	(1.906.414)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	6.654.975	4.774.112
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(470.983)	(545.776)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	35.930.537	(12.169.916)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	16.053.493	1.422.856
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	64.345.665	30.962.639
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	219.527	152.685
Alienação de Imobilizado de Uso	157.655	84.464
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(66.351.494)	(64.779.132)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(7.087.201)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(704.095)	(257.297)
Aquisição de Intangível	(2.301.414)	(359.511)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	2.118
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	4.332.136	(32.771.178)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Recursos de Emissão de Títulos	45.001.747	20.182.937
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(37.354.488)	(27.116.321)
Emissão de Dívidas Subordinadas	631.500	-
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(6.348.471)	(9.790.201)
Juros sobre o Capital Próprio/ Dividendos Pagos	(436.669)	(3.571.351)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	1.493.619	(20.294.936)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	41.756.293	(65.236.030)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	68.737.582	190.335.366
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	405.261	750.512
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	110.899.136	125.849.848
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	41.756.293	(65.236.030)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

Notas Explicativas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

1)	CONTEXTO OPERACIONAL
2)	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
3)	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
4)	USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS
5)	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
6)	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
7)	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL
8)	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
9)	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
10)	OPERAÇÕES DE CRÉDITO
11)	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS
12)	INVESTIMENTOS
13)	IMOBILIZADO DE USO
14)	INTANGÍVEL
15)	OUTROS ATIVOS
16)	RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
17)	RECURSOS DE CLIENTES
18)	RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
19)	DÍVIDAS SUBORDINADAS
20)	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS
21)	PROVISÕES
22)	PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
23)	OUTROS PASSIVOS
24)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
25)	RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
26)	DESPESAS DE PESSOAL
27)	OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
28)	DESPESAS TRIBUTÁRIAS
29)	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
30)	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
31)	RESULTADO NÃO OPERACIONAL
32)	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
33)	GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL
34)	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
35)	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
36)	OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas Explicativas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco (Banco Múltiplo) abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis individuais do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis, ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos (Nota 12).

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos websites referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2022.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais condensadas do Banco Bradesco S.A. seguem os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para as demonstrações contábeis anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e devem ser analisados em conjunto com aquelas demonstrações contábeis.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

As estimativas e julgamentos contábeis significativos utilizados na preparação destas demonstrações contábeis são uniformes em relação aqueles que foram adotados para as demonstrações contábeis anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, declaramos que não houve alterações de natureza relativas ao tema.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de março - R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	12.477.025	13.346.398
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.787.826	4.599.647
Total de disponibilidades (caixa)	16.264.851	17.946.045
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	94.634.285	50.791.537
Total de caixa e equivalentes de caixa	110.899.136	68.737.582

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	8.125.810	1.923.385	-	-	10.049.195	8.453.489
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	549.779
• Notas do tesouro nacional	6.809.570	1.759.507	-	-	8.569.077	4.782.996
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	1.242.258
• Outros	1.316.240	163.878	-	-	1.480.118	1.878.456
Posição financiada	84.229.265	2.164.400	-	-	86.393.665	45.568.503
• Letras financeiras do tesouro	526.451	260.476	-	-	786.927	35.230.954
• Notas do tesouro nacional	45.145.279	79.342	-	-	45.224.621	6.878.419
• Letras do tesouro nacional	38.557.535	1.824.582	-	-	40.382.117	3.459.130
Posição vendida	4.637.033	7.889.780	-	-	12.526.813	13.183.666
• Letras do tesouro nacional	4.637.033	7.889.780	-	-	12.526.813	13.183.666
Subtotal	96.992.108	11.977.565	-	-	108.969.673	67.205.658
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.157.060	30.451.071	12.728.610	30.210.820	76.547.561	89.064.197
• Provisões para perdas	(90)	(16.315)	(15.946)	(34.951)	(67.302)	(70.122)
Subtotal	3.156.970	30.434.756	12.712.664	30.175.869	76.480.259	88.994.075
Aplicações voluntárias no Banco Central						
• Aplicações voluntárias no Banco Central	799.999	-	-	-	799.999	-
Subtotal	799.999	-	-	-	799.999	-
Em 31 de março de 2022	100.949.077	42.412.321	12.712.664	30.175.869	186.249.931	
%	54,2	22,8	6,8	16,2	100,0	
Em 31 de dezembro de 2021	61.530.476	34.367.090	30.489.690	29.812.477		156.199.733
%	39,4	22,0	19,5	19,1		100,0

Notas Explicativas

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	213.486	94.763
• Posição financiada	2.130.131	712.339
• Posição vendida	1.226.520	764.633
Subtotal	3.570.137	1.571.735
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros/Outros	1.049.772	653.035
Total (Nota 9f III)	4.619.909	2.224.770

7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil	
		Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	11.605.136	12.485.441
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	18.697.554	19.112.960
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	54.164.518	55.605.424
Total		84.467.208	87.203.825

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios veja Nota 36.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.616.620	370.382
Créditos vinculados ao SFH (1)	928	684
Total	1.617.548	371.066

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022	%	Em 31 de dezembro de 2021	%
Títulos para negociação	64.598.161	19,1	89.364.310	24,5
- Títulos públicos	50.173.426	14,9	76.223.196	20,9
- Títulos privados	14.424.735	4,2	13.141.114	3,6
Títulos disponíveis para venda (2)	224.279.371	66,4	219.485.318	60,0
- Títulos públicos	108.682.108	32,2	114.792.794	31,4
- Títulos privados	115.597.263	34,2	104.692.524	28,6
Títulos mantidos até o vencimento (2)	48.854.929	14,5	56.778.752	15,5
- Títulos públicos	43.552.562	12,9	50.910.426	13,9
- Títulos privados	5.302.367	1,6	5.868.326	1,6
Total geral	337.732.461	100,0	365.628.380	100,0
- Títulos públicos	202.408.096	59,3	241.926.416	66,2
- Títulos privados	135.324.365	40,7	123.701.964	33,8
Total geral	337.732.461	100,0	365.628.380	100,0

Notas Explicativas

b) Composição da carteira por emissor

Títulos	R\$ mil								
	Em 31 de março de 2022							Em 31 de dezembro de 2021	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1) (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1) (3) (4)	Marcação a mercado
Titulos públicos	10.610.567	12.830.015	18.103.270	160.864.244	202.408.096	203.580.004	(1.171.908)	241.926.416	(461.889)
Letras do tesouro nacional	10.610.567	8.492.893	4.841.135	48.262.543	72.207.138	72.527.714	(320.576)	123.924.723	29.343
Notas do tesouro nacional	-	761.547	8.507.236	60.554.671	69.823.454	70.822.231	(998.777)	64.834.788	(736.435)
Letras financeiras do tesouro	-	17.741	65.681	45.616.077	45.699.499	45.428.658	270.841	37.359.790	131.390
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	2.266.121	6.428.269	8.694.390	8.797.756	(103.366)	9.144.310	124.919
Moedas de Privatização	-	-	-	2.684	2.684	2.922	(238)	2.818	(250)
Outros	-	3.557.834	2.423.097	-	5.980.931	6.000.723	(19.792)	6.659.987	(10.856)
Titulos privados	9.346.917	7.173.508	8.549.797	110.254.143	135.324.365	134.717.427	606.938	123.701.964	(258.794)
Debêntures	33.688	2.831.807	3.609.532	77.506.052	83.981.079	83.583.408	397.671	79.136.646	(189.716)
Títulos privados no exterior	94.934	219.081	1.225.312	3.853.709	5.393.036	5.379.488	13.548	6.730.875	135.241
Ações	2.399.181	-	-	-	2.399.181	2.286.287	112.894	1.619.619	(45.034)
Notas promissórias	183.067	1.931.210	986.496	7.573.490	10.674.263	10.537.332	136.931	6.371.107	84.417
Outros	6.636.047	2.191.410	2.728.457	21.320.892	32.876.806	32.930.912	(54.106)	29.843.717	(243.702)
Subtotal	19.957.484	20.003.523	26.653.067	271.118.387	337.732.461	338.297.431	(564.970)	365.628.380	(720.683)
Hedge – fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(1.636.849)	-	(1.557.951)
Títulos reclassificados para categoria “Títulos mantidos até o vencimento”	-	-	-	-	-	-	739.752	-	867.957
Total geral	19.957.484	20.003.523	26.653.067	271.118.387	337.732.461	338.297.431	(1.462.067)	365.628.380	(1.410.677)

Notas Explicativas

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022 (4)	Em 31 de dezembro de 2021 (4)
Carteira própria	140.646.923	130.037.589
Títulos de renda fixa	138.247.742	128.417.970
Títulos de renda variável	2.399.181	1.619.619
Títulos vinculados	192.574.851	231.295.248
A compromisso de recompra	159.292.406	201.139.859
Moedas de privatização	2.684	2.818
A prestação de garantias	33.279.761	30.152.571
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	4.510.687	4.295.543
Total geral	337.732.461	365.628.380
%	100,0	100,0

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2021, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Negociação, no montante de R\$ 28.930.706 mil, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ (935.174) mil, conforme artigo 5º da referida Circular. Essas reclassificações se deram por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital e por conta das exigências contidas na resolução nº 111 do BCB. No 1º trimestre de 2022 e de 2021, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

d) Impairment para Títulos e Valores Mobiliários

No 1º trimestre de 2022, houve reversão de *impairment* de ativos financeiros em sua maioria debêntures, no montante de R\$ (641.389) mil (2021 – R\$ 36.132 mil), líquido de constituição/(reversão), classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento".

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de

Notas Explicativas

caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

Notas Explicativas

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	69.781.570		-	-	-	73.881.912		-	-	-
- Mercado interfinanceiro	30.933.928	-	-	-	-	41.596.592	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	34.807.446	7.930.287	-	-	-	28.781.564	-	-	-	-
- Outros	4.040.196	3.746.471	-	-	-	3.503.756	2.919.008	-	-	-
Compromissos de venda:	115.845.550		-	-	-	164.782.068		-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	88.674.666	57.740.738	-	-	-	115.989.292	74.392.700	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	26.877.159	-	-	-	-	48.208.028	19.426.464	-	-	-
- Outros	293.725	-	-	-	-	584.748	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	12.782.436		415.519	278.853	694.372	26.795.244		489.827	473.981	963.808
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	104.677	11.970	847	(264)	583
- Moeda estrangeira	4.523.000	-	84.815	(4.370)	80.445	3.158.770	-	147.841	(51.643)	96.198
- Outros	8.259.436	-	330.704	283.223	613.927	23.531.797	-	341.139	525.888	867.027
Compromissos de venda:	13.012.116		(764.745)	(144.610)	(909.355)	27.603.679		(780.999)	(148.379)	(929.378)
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	92.707	-	(627)	45	(582)
- Moeda estrangeira	4.529.772	6.772	(101.968)	(41.057)	(143.025)	3.725.878	567.108	(169.883)	115.438	(54.445)
- Outros	8.482.344	222.908	(662.777)	(103.553)	(766.330)	23.785.094	253.297	(610.489)	(263.862)	(874.351)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	35.826.211		(2.213.223)	(7.124)	(2.220.347)	32.433.946		303.733	(5.263)	298.470
- Moeda estrangeira	30.810.200	-	(2.219.802)	-	(2.219.802)	31.625.773	1.432.364	231.503	(826)	230.677
- Outros	5.016.011	-	6.579	(7.124)	(545)	808.173	-	72.230	(4.437)	67.793
Compromissos de venda:	40.557.322		3.384.923	(18.969)	3.365.954	33.473.087		1.901.522	(38.817)	1.862.705
- Moeda estrangeira (2)	35.260.583	4.450.383	2.134.324	-	2.134.324	30.193.409	-	(92.393)	-	(92.393)
- Outros	5.296.739	280.728	1.250.599	(18.969)	1.231.630	3.279.678	2.471.505	1.993.915	(38.817)	1.955.098
Contratos de swap										
Posição ativa:	84.682.311		9.412.799	3.180.546	12.593.345	88.515.294		15.229.996	3.499.871	18.729.867
- Mercado interfinanceiro	11.917.564	-	520.693	1.088.097	1.608.790	26.499.304	-	(37.912)	1.594.959	1.557.047
- Prefixados	30.449.561	23.849.448	2.079.190	791.315	2.870.505	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165

Notas Explicativas

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
- Moeda estrangeira	32.746.306	20.042.098	5.558.600	1.166.679	6.725.279	35.859.644	13.547.312	10.033.551	2.530.658	12.564.209
- IGP-M	504.193	-	639.599	14.620	654.219	504.587	-	563.281	11.054	574.335
- Outros	9.064.687	3.056.747	614.717	119.835	734.552	9.537.787	5.010.704	535.836	128.275	664.111
Posição passiva:	64.754.905		(6.094.836)	(1.491.401)	(7.586.237)	72.126.159		(9.565.320)	(1.337.643)	(10.902.963)
- Mercado interfinanceiro	38.805.149	26.887.585	(609.970)	(1.695.316)	(2.305.286)	37.697.751	11.198.447	(28.104)	(1.337.902)	(1.366.006)
- Prefixados	6.600.113	-	(578.484)	27.829	(550.655)	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)
- Moeda estrangeira	12.704.208	-	(3.202.611)	104.104	(3.098.507)	22.312.332	-	(5.113.634)	(53.459)	(5.167.093)
- IGP-M	637.495	133.302	(784.262)	(16.916)	(801.178)	728.774	224.187	(769.918)	(17.073)	(786.991)
- Outros	6.007.940	-	(919.509)	88.898	(830.611)	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)
Totais	437.242.421		4.140.437	1.797.295	5.937.732	519.611.389		7.578.759	2.443.750	10.022.509

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui: (i) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 59.315.455 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 97.361.681 mil); e (ii) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 45.146.466 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 46.895.240 mil) (Nota 10fii);
- (2) Inclui hedge específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 27.920.141 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 32.578.474 mil); e
- (3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Notas Explicativas

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

	Total em 31 de março de 2022							Em 31 de dezembro de 2021
	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Total
Ajuste a receber - <i>swap</i>	720.161	569.952	793.360	10.509.872	12.593.345	9.412.799	3.180.546	18.729.867
Compras a termo a receber	93.653	55.659	366.828	4.228.427	4.744.567	4.750.165	(5.598)	714.556
Vendas a termo a receber (1)	2.536.448	431.072	1.462.826	2.547.934	6.978.280	6.997.247	(18.967)	2.920.948
Prêmios de opções a exercer	23.086	33.331	7.654	630.301	694.372	415.519	278.853	963.808
Total do ativo (A)	3.373.348	1.090.014	2.630.668	17.916.534	25.010.564	21.575.730	3.434.834	23.329.179
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(190.033)	(323.271)	(509.498)	(6.563.435)	(7.586.237)	(6.094.836)	(1.491.401)	(10.902.963)
Compras a termo a pagar	(1.069.706)	(547.252)	(704.763)	(4.643.193)	(6.964.914)	(6.963.388)	(1.526)	(416.086)
Vendas a termo a pagar (1)	(136.553)	(26.435)	(998.401)	(2.450.937)	(3.612.326)	(3.612.324)	(2)	(1.058.243)
Prêmios de opções lançadas	(63.651)	(108.356)	(30.474)	(706.874)	(909.355)	(764.745)	(144.610)	(929.378)
Total do passivo (B)	(1.459.943)	(1.005.314)	(2.243.136)	(14.364.439)	(19.072.832)	(17.435.293)	(1.637.539)	(13.306.670)
Efeito Líquido (A-B)	1.913.405	84.700	387.532	3.552.095	5.937.732	4.140.437	1.797.295	10.022.509

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* - (Valor de Referência)

	R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Contratos futuros (1)	42.000.678	27.193.911	35.208.729	81.223.802	185.627.120	238.663.980
Contratos de opções	16.200.431	4.924.120	642.692	4.027.309	25.794.552	54.398.923
Contratos a termo (1)	41.260.045	9.384.932	12.876.500	12.862.056	76.383.533	65.907.033
Contratos de <i>swap</i>	7.766.582	5.130.365	10.093.481	126.446.788	149.437.216	160.641.453
Total em 31 de março de 2022	107.227.736	46.633.328	58.821.402	224.559.955	437.242.421	
Total em 31 de dezembro de 2021	222.174.856	36.571.807	52.146.003	208.718.723		519.611.389

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil	
	Total em 31 de março de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	1.657.608	5.169.701
Total	1.657.608	5.169.701

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Contratos de <i>swap</i>	(3.098.468)	913.611
Contratos a termo (1)	430.206	(517.907)
Contratos de opções	(159.687)	211.679
Contratos futuros (1)	1.356.268	(1.197.049)
Total (Nota 9 f III)	(1.471.681)	(589.666)

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Total em 31 de março de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
B3 (bolsa)	198.331.855	285.281.320
B3 (balcão)	183.933.322	187.424.454
Instituições financeiras	59.667.970	73.245.477
Empresas	123.805.519	113.860.356
Pessoas físicas	459.833	318.621
Exterior (bolsa) (1)	9.947.237	5.257.959
Exterior (balcão) (1)	45.030.007	41.647.656
Total	437.242.421	519.611.389

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

l) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Notas Explicativas

	R\$ mil	
	Total em 31 de março de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Risco recebido de Swaps de créditos:	3.024.256	3.490.765
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	751.107	826.946
- Títulos de dívida pública brasileira	1.687.083	2.085.120
- Títulos de dívida pública estrangeira	586.066	578.699
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.411.864)	(1.512.316)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(833.853)	(831.495)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(578.011)	(680.821)
Risco de crédito total líquido	1.612.392	1.978.449
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	97.713	111.268
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(25.499)	(33.927)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2027. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

Em 31 de março de 2022, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	45.146.466	45.371.709	(1.570.999)	(864.049)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	59.315.455	58.201.797	323.583	177.971
Total em 31 de março de 2022	104.461.921	103.573.506	(1.247.416)	(686.079)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	46.895.240	47.164.744	(933.758)	(513.567)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	97.361.681	96.910.430	215.196	118.358
Total em 31 de dezembro de 2021	144.256.921	144.075.173	(718.562)	(395.209)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (203.631) mil.

Notas Explicativas

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, até o exercício findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 182 mil.

Hedge de valor justo – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, classificado em DPV – Disponível para Venda e a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações deste instrumento é reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o patrimônio líquido em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do *hedge*. A parcela não efetiva do objeto de *hedge* é reconhecida diretamente em conta de patrimônio líquido.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de debêntures	207.339	207.339	11.694	6.432
Total em 31 de março de 2022	207.339	207.339	11.694	6.432
<i>Hedge</i> de debêntures	205.592	205.592	5.592	3.076
Total em 31 de dezembro de 2021	205.592	205.592	5.592	3.076

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2028.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que esperamos reconhecer em contas de patrimônio líquido, equivalem ao montante de R\$ (6.047) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até 31 de março de 2022.

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.722.113	2.671.818	(389.433)	(204.228)
Total em 31 de março de 2022	2.722.113	2.671.818	(389.433)	(204.228)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
Total em 31 de dezembro de 2021	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)

(1) Cuja moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Notas Explicativas

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 3.234 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no 1º trimestre de 2022 foi de R\$ (34.577) mil (2021 - R\$ (38.333) mil).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Títulos de renda fixa	7.335.244	4.449.821
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	4.619.909	2.224.770
Títulos de renda variável	23.791	42.010
Subtotal	11.978.944	6.716.601
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 9e)	(1.471.681)	(589.666)
Total	10.507.263	6.126.935

Notas Explicativas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil										
	Níveis de risco										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de março de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Empréstimos e títulos descontados (1)	30.905.857	53.892.079	78.707.172	49.262.608	14.130.922	10.469.565	5.843.062	2.995.691	16.253.755	262.460.711	255.880.548
Financiamentos	92.721.186	28.896.232	19.102.286	10.561.008	1.964.868	1.432.940	1.446.401	863.034	994.648	157.982.603	156.731.320
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.651.308	9.972.694	5.831.656	348.443	42.600	28.313	14.032	8.749	47.578	22.945.373	23.513.741
Subtotal	130.278.351	92.761.005	103.641.114	60.172.059	16.138.390	11.930.818	7.303.495	3.867.474	17.295.981	443.388.687	436.125.609
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	28	28	6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	8.258.770	4.983.895	6.195.620	1.612.900	11.012	6.556	9.301	-	106.402	21.184.456	16.569.433
Subtotal	138.537.121	97.744.900	109.836.734	61.784.959	16.149.402	11.937.374	7.312.796	3.867.474	17.402.411	464.573.171	452.695.048
Outros créditos (3)	21.197.455	19.082.212	12.277.796	15.278.220	1.903.718	288.764	87.053	54.768	615.802	70.785.788	72.074.804
Total das operações de crédito	159.734.576	116.827.112	122.114.530	77.063.179	18.053.120	12.226.138	7.399.849	3.922.242	18.018.213	535.358.959	524.769.852
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.197.705	15.238.967
Subtotal	159.734.576	116.827.112	122.114.530	77.063.179	18.053.120	12.226.138	7.399.849	3.922.242	18.018.213	548.556.664	540.008.819
Avais e fianças	85.678.691	2.185.996	1.333.707	-	3.675.033	2.486.699	-	-	-	95.360.126	93.870.264
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.946	43.016
Créditos abertos para importação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	762.811	1.233.034
Créditos de exportação confirmados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	141.686	31.508
Total - Contas de compensação	85.678.691	2.185.996	1.333.707	-	3.675.033	2.486.699	-	-	-	96.316.569	95.177.822
Total geral em 31 de março de 2022	245.413.267	119.013.108	123.448.237	77.063.179	21.728.153	14.712.837	7.399.849	3.922.242	18.018.213	644.873.233	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	255.492.427	122.987.030	121.934.173	72.310.446	21.463.561	11.995.537	6.947.086	5.368.579	16.687.802		635.186.641

Notas Explicativas

b) Composição das operações de crédito por níveis de risco e faixas de vencimento

	Níveis de risco										R\$ mil
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de março de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Curso normal	159.734.576	116.827.112	120.169.230	73.414.448	13.584.528	7.865.899	4.638.813	1.802.465	8.016.424	506.053.495	500.835.481
Parcelas vincendas	159.692.086	116.544.349	120.089.412	73.211.450	13.473.628	7.816.763	4.629.323	1.794.527	7.986.115	505.237.653	499.849.790
1 a 30	14.893.328	18.526.600	11.422.930	12.890.945	2.105.100	468.553	337.206	82.250	441.333	61.168.245	55.415.334
31 a 60	9.439.516	8.878.273	6.278.706	6.931.832	1.195.168	290.008	92.462	48.581	254.556	33.409.102	32.813.968
61 a 90	12.676.066	7.738.558	5.873.638	5.627.838	978.898	313.261	710.076	47.949	190.183	34.156.467	31.774.195
91 a 180	13.389.359	16.647.886	13.563.878	9.352.092	1.593.913	721.947	166.160	95.870	454.973	55.986.078	56.647.036
181 a 360	21.111.153	17.327.245	17.078.472	11.478.233	2.210.293	1.166.351	282.265	196.564	1.298.975	72.149.551	72.176.241
Acima de 360	88.182.664	47.425.787	65.871.788	26.930.510	5.390.256	4.856.643	3.041.154	1.323.313	5.346.095	248.368.210	251.023.016
Vencidas até 14 dias	42.490	282.763	79.818	202.998	110.900	49.136	9.490	7.938	30.309	815.842	985.691
Curso anormal	-	-	1.945.300	3.648.731	4.468.592	4.360.239	2.761.036	2.119.777	10.001.789	29.305.464	23.934.371
Parcelas vencidas	-	-	218.039	949.496	1.279.193	1.214.928	1.014.183	841.858	4.814.709	10.332.406	8.262.774
1 a 14	-	-	11.911	42.763	49.658	46.019	28.570	18.249	103.417	300.587	236.784
15 a 30	-	-	187.715	307.804	215.369	117.759	61.888	35.384	151.375	1.077.294	787.915
31 a 60	-	-	18.413	569.863	386.710	206.721	127.872	62.978	246.003	1.618.560	1.275.753
61 a 90	-	-	-	20.892	577.791	234.340	93.737	67.253	230.310	1.224.323	928.475
91 a 180	-	-	-	8.174	49.665	583.773	659.038	612.171	835.730	2.748.551	2.120.926
181 a 360	-	-	-	-	-	26.316	43.078	45.823	3.169.791	3.285.008	2.852.155
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	78.083	78.083	60.766
Parcelas vincendas	-	-	1.727.261	2.699.235	3.189.399	3.145.311	1.746.853	1.277.919	5.187.080	18.973.058	15.671.597
1 a 30	-	-	92.565	201.587	196.897	145.520	73.726	64.253	236.083	1.010.631	768.376
31 a 60	-	-	80.792	168.385	163.237	127.818	85.104	52.044	219.359	896.739	691.770
61 a 90	-	-	76.800	142.133	143.746	115.442	63.521	48.327	202.497	792.466	687.151
91 a 180	-	-	139.614	284.982	348.058	324.196	190.488	135.193	556.673	1.979.204	1.583.635
181 a 360	-	-	218.753	444.470	560.549	547.023	326.861	224.798	933.272	3.255.726	2.637.834
Acima de 360	-	-	1.118.737	1.457.678	1.776.912	1.885.312	1.007.153	753.304	3.039.196	11.038.292	9.302.831
Total geral	159.734.576	116.827.112	122.114.530	77.063.179	18.053.120	12.226.138	7.399.849	3.922.242	18.018.213	535.358.959	524.769.852
Provisão mínima requerida	-	584.136	1.221.145	2.311.895	1.805.312	3.667.842	3.699.924	2.745.569	18.018.213	34.054.036	31.206.625
Provisão complementar	-	112.995	90.197	240.420	3.417.366	2.366.554	1.020.054	1.113.687	-	8.361.273	9.743.333
Provisão existente	-	697.131	1.311.342	2.552.315	5.222.678	6.034.396	4.719.978	3.859.256	18.018.213	42.415.309	40.949.958
Total da carteira em 31 de dezembro de 2021	156.629.690	119.636.858	119.898.825	72.310.446	17.865.507	9.608.236	6.947.086	5.185.402	16.687.802		524.769.852
Provisão mínima requerida	-	481.252	1.024.175	1.780.156	1.716.167	1.951.809	3.773.448	2.612.581	17.867.037		31.206.625
Provisão complementar	-	99.053	83.005	3.639.162	2.872.287	1.214.737	805.002	1.030.087	-		9.743.333
Provisão existente	-	580.305	1.107.180	5.419.318	4.588.454	3.166.546	4.578.450	3.642.668	17.867.037		40.949.958

Notas Explicativas

I) Segregação de prazo por operação

Exposição - Operações de Crédito	R\$ mil							
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 31 de março de 2022	492.416.884	8.161.359	14.169.777	4.000.903	7.430.159	8.908.426	271.451	535.358.959
Total em 31 de dezembro de 2021	488.093.080	8.478.921	10.982.966	2.960.498	6.514.254	7.516.021	224.112	524.769.852

Notas Explicativas

II) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Rating	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	8.628	-	10.334	-
A	57.599	43	68.933	52
B	153.886	231	185.525	278
C	445.065	2.011	539.652	3.262
D	81.492	3.666	101.636	4.572
E	20.236	1.517	18.747	1.406
F	8.576	900	6.789	713
G	6.278	942	6.044	907
H	36.694	5.504	37.435	5.615
Total Geral	818.454	14.814	975.095	16.805

c) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022	% (1)	Em 31 de dezembro de 2021	% (1)
Maior devedor	5.691.432	1,1	4.591.389	0,9
Dez maiores devedores	34.785.605	6,5	36.566.184	7,0
Vinte maiores devedores	54.322.211	10,1	55.607.362	10,6
Cinquenta maiores devedores	82.610.691	15,4	82.734.192	15,8
Cem maiores devedores	102.722.018	19,2	103.300.354	19,7

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen

d) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022	%	Em 31 de dezembro de 2021	%
Setor público	5.330.699	1,0	6.269.988	1,2
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.006.463	0,7	4.419.138	0,8
Energia Elétrica	1.306.907	0,2	1.305.988	0,2
Demais Setores	17.329	-	544.862	0,1
Setor privado	530.028.260	99,0	518.499.864	98,8
Pessoa jurídica	255.120.052	47,7	252.029.813	48,2
Atividades imobiliárias e construção	22.880.592	4,3	22.367.682	4,3
Varejo	38.872.724	7,3	39.614.555	7,5
Transportes e concessão	22.314.800	4,2	22.735.081	4,3
Automobilística	12.255.005	2,3	12.393.905	2,4
Alimentícia	15.549.204	2,9	16.863.072	3,2
Atacado	18.128.536	3,4	19.704.228	3,8
Serviços	36.025.917	6,7	32.554.261	6,2
Energia Elétrica	6.816.300	1,3	7.326.716	1,4
Siderurgia e metalurgia	8.444.900	1,6	9.014.900	1,7
Acúcar e álcool	7.797.529	1,5	7.127.041	1,4
Holding	1.942.139	0,4	1.906.014	0,4
Bens de capital	3.882.898	0,7	3.607.458	0,7
Papel e celulose	3.768.678	0,7	3.714.833	0,7
Química	4.472.352	0,8	4.788.315	0,9
Cooperativa	3.170.069	0,6	3.437.543	0,7
Financeiro	2.840.342	0,5	3.093.806	0,6
Lazer e turismo	3.761.179	0,7	3.793.243	0,7
Têxtil	2.387.965	0,4	2.398.695	0,5
Agricultura	1.274.402	0,2	1.303.255	0,2
Petróleo, derivados e atividades agregadas	1.352.899	0,3	1.945.113	0,4
Demais setores	37.181.622	6,9	32.340.097	6,2
Pessoa física	274.908.208	51,4	266.470.051	50,8
Total	535.358.959	100,0	524.769.852	100,00

Notas Explicativas

e) Movimentação da carteira de renegociação

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	25.488.735	26.530.312
Renegociação	6.894.279	7.047.222
Recebimentos/Outros (1)	(3.576.862)	(6.523.645)
Baixas	(1.432.134)	(1.043.074)
Saldo final em 31 de março	27.374.018	26.010.815
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.740.135	17.308.846
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,8%	66,5%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

f) Movimentação da provisão e despesa de PDD líquida

I) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
- Provisão específica (1)	12.502.091	9.923.596
- Provisão genérica (2)	19.924.544	21.283.029
- Provisão complementar (3)	8.358.676	9.743.333
Saldo inicial no exercício	40.785.311	40.949.958
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10h III)	5.519.010	4.187.615
Baixas	(3.508.617)	(3.493.118)
Variação Cambial	(380.395)	283.913
Saldo final em 31 de março	42.415.309	41.928.368
- Provisão específica (1)	14.749.996	11.150.115
- Provisão genérica (2)	19.304.040	19.986.631
- Provisão complementar (3)	8.361.273	10.791.622

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão complementar é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

II) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Constituição	5.519.010	4.187.615
Recuperações	(1.477.709)	(1.539.642)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	4.041.301	2.647.973

(1) No 1º trimestre de 2022, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 40.546 mil (2021 - R\$ 261.760 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 9.607 mil (2021 - R\$ 44.438 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 3.770.106 mil (2021 - R\$ 1.901.882 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 182.334 mil (2021 - R\$ 83.832 mil).

Notas Explicativas

11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Diversos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Carteira de Câmbio (a)	45.533.871	37.281.983
Operações com cartão de crédito	41.259.075	39.262.785
Títulos e créditos a receber (1)	29.183.715	32.829.814
Devedores por depósitos em garantia	9.942.325	9.566.536
Negociação e intermediação de valores	1.687.377	1.813.756
Rendas a receber	11.902.981	11.398.719
Pagamentos realizado a serem ressarcidos	681.671	464.526
Créditos por avais e fianças honrados	290.418	297.316
Outros investimentos	6.340	6.341
Devedores por compra de valores e bens	87.960	96.595
Total	140.575.733	133.018.371

(1) Contempla o encerramento do direito de exclusividade na exploração de serviços e produtos financeiros.

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio comprado a liquidar	31.272.728	27.326.455
Direitos sobre vendas de câmbio	14.969.138	9.911.924
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(845.376)	(138.949)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	137.381	182.553
Total	45.533.871	37.281.983
Passivo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio vendido a liquidar	14.260.006	10.365.523
Obrigações por compras de câmbio	34.346.778	26.418.639
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(21.184.456)	(16.569.433)
Outras	206	78
Total	27.422.534	20.214.807
Carteira de câmbio líquida	18.111.337	17.067.176
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	762.811	1.233.034
- Créditos de exportação confirmados	141.686	31.508

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Resultado de operações de câmbio	(375.762)	1.228.051
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	8.736	56.530
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	671.115	387.471
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16d)	103.784	(726.850)
- Despesas de captações no mercado (3)	(597.855)	(387.320)
- Outros (4)	360.003	(242.538)
Total dos ajustes	545.783	(912.707)
Resultado ajustado de operações de câmbio	170.021	315.344

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

12) INVESTIMENTOS

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas e coligadas” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	R\$ mil											
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Cotas	Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no capital social	Resultado ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
			ON	PN					Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021
A) Ramo financeiro									81.873.493	80.358.645	1.516.847	3.852.876
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	6.800.000	15.668.321	6.281.497	-	-	100,00%	100,00%	627.017	15.668.321	15.039.520	627.017	214.619
Ágio Banco Bradesco BBI S.A. (1)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	3.561	3.885	-	-
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (1)	11.811	73.861	94.549	-	-	100,00%	100,00%	(1.596)	73.861	96.132	(1.596)	5.046
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	1.271.389	2.588.361	4	-	-	99,97%	100,00%	14.489	2.587.584	3.030.775	14.485	2.770
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	7.009.600	11.806.124	24.730.835	-	-	100,00%	100,00%	387.916	11.806.124	11.428.693	387.916	336.310
Kirton Bank S.A. (1)	20.058.935	24.134.394	12.310.615			100,00%	100,00%	271.501	24.134.394	23.819.319	271.501	142.127
Ágio Kirton Bank S.A. (1)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	309.006	369.692	-	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	5.100.000	11.457.634	1.985.374	-	-	100,00%	100,00%	532.377	11.457.634	10.974.901	532.377	358.554
Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (1)	2.312.267	3.327.484	24	-	-	100,00%	100,00%	43.150	3.327.484	3.284.526	43.150	13.295
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (1)	230.000	461.181	181.189	-	-	99,97%	99,97%	6.808	461.043	454.237	6.806	1.152
Banco Bradescard S.A (1)	4.862.677	5.647.631	1.608.331	1.608.331	-	100,00%	100,00%	118.294	5.647.631	5.529.335	118.294	104.233
Ágio Banco Bradescard S.A (1)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	384.585	397.263	-	-
Banco Bradesco BERJ S.A. (1)	3.024.578	3.776.484	155	-	-	100,00%	100,00%	57.070	3.776.484	3.720.772	57.070	7.915
Banco Losango S.A. (1)	1.757.423	2.104.581	135.013			100,00%	100,00%	30.223	2.104.581	2.074.358	30.223	57.456
Demais empresas financeiras (1)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	131.200	135.237	214	17.587
Ganho/perda cambial das empresas no exterior	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-		-	(570.610)	2.591.812
B) Ramo Segurador e Previdência									29.159.275	28.295.245	1.535.356	1.560.966
Bradseg Participações S.A. (1)	18.221.181	28.749.495	7.965	-	-	97,26%	100,00%	1.548.037	27.961.759	27.094.956	1.483.492	1.512.164
Bradesco Seguros S.A. (1)	6.100.000	18.858.520	48.891	-	-	6,35%	99,96%	816.756	1.197.516	1.200.289	51.864	48.802
C) Outras atividades									21.702.739	20.880.540	1.409.903	139.138
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	640.000	2.382.893	7.074			48,98%	100,00%	39.463	1.167.141	1.153.089	19.329	3.489
Credival – Participações Administração e Ass. Ltda. (1)	1.021.027	1.098.805	-	-	102.102.670	100,00%	100,00%	23.453	1.098.805	1.074.037	23.453	3.228
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda (1)	520.000	1.405.974	-	-	493.500	100,00%	100,00%	(44.147)	1.405.974	1.628.674	(44.147)	43.204
Demais empresas controladas		-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	18.030.819	17.024.740	1.411.268	20.773
Total									132.735.507	129.534.430	4.462.106	5.552.980

(1) Dados relativos a 31 de março de 2021;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

Notas Explicativas

13) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de depreciação	
					Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	2.832	(1.207)	(184)	1.441	241
- Terrenos	-	4.333	-	-	4.333	5.509
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.803.978	(2.656.991)	(45.213)	2.101.774	2.109.974
Sistemas de segurança e comunicações	10%	372.800	(246.190)	(3.918)	122.692	123.486
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	5.173.622	(3.218.027)	(7.103)	1.948.492	1.767.377
Sistemas de transportes	10 a 20%	192.541	(101.202)	-	91.339	95.291
Imobilizações em curso	-	167.139	-	-	167.139	253.197
Total em 31 de março de 2022		10.717.245	(6.223.617)	(56.418)	4.437.210	
Total em 31 de dezembro de 2021		10.440.210	(6.019.796)	(65.339)		4.355.075

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do “conglomerado prudencial” foi de 26,8% (Em dezembro de 2021 – 25,9%), sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

14) INTANGÍVEL

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	7.229.770	(3.840.751)	3.389.019	2.791.317
Software (2)	20%	10.032.959	(6.632.379)	3.400.580	2.338.667
Outros	Contrato	57.223	(34.865)	22.358	25.339
Total em 2022		17.319.952	(10.507.995)	6.811.957	
Total em 2021		16.279.728	(11.124.405)		5.155.323

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável; e

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas.

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições/(baixas)	Amortização do período	Em 31 de março de 2022
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	2.791.317	989.945	(392.243)	3.389.019
Software	2.338.667	1.311.468	(249.555)	3.400.580
Outros	25.339	-	(2.981)	22.358
Total	5.155.323	2.301.413	(644.779)	6.811.957
Total (1)	5.506.192	292.049	(486.034)	5.312.207

(1) Corresponde a movimentação dos ativos de 31 de dezembro de 2020 a 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

15) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Tributos antecipados	8.270.345	8.383.547
Outros valores e bens (a)	3.317.014	4.258.640
Devedores diversos	1.580.488	1.991.518
Relações interfinanceiras e interdependências	14.488.770	15.608.372
Outros	1.267.123	1.383.858
Total	28.923.740	31.625.935

a) Outros valores e bens

I) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda/outras

	R\$ mil			
	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão	
			Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Imóveis	1.991.928	(1.467.314)	524.614	560.802
Veículos e afins	226.571	(171.252)	55.319	57.562
Estoques/almoarifado	3.643	-	3.643	4.295
Máquinas e equipamentos	4.219	(3.108)	1.111	1.239
Outros	189	(189)	-	-
Total em 31 de março de 2022	2.226.550	(1.641.863)	584.687	
Total em 31 de dezembro de 2021	2.332.292	(1.708.394)		623.898

II) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	7.288	12.776
Despesas de propaganda e publicidade (2)	357.237	365.742
Contrato na prestação de serviços financeiros (3)	133.001	1.085.140
Outras (4)	592.938	462.690
Total	1.090.464	1.926.348

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes - crédito consignado;

(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros;

(3) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, apresentados nas demonstrações contábeis no intangível (Nota 14); e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.384.758	-	-	-	1.384.758	1.916.262
Depósitos interfinanceiros	1.008.666	16.335.846	9.242.461	534.606	27.121.579	20.010.259
Captações no mercado aberto (a)	260.368.028	3.774.112	460.163	645.440	265.247.743	269.006.797
Obrigações por empréstimos (b)	4.896.908	9.691.769	17.820.567	1.148.473	33.557.717	25.829.211
Obrigações por repasses (c)	1.248.355	2.895.589	3.368.596	16.168.659	23.681.199	23.723.430
Total geral em 31 de março de 2022	268.906.715	32.697.316	30.891.787	18.497.178	350.992.996	
%	76,6	9,3	8,8	5,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	268.512.977	36.375.762	17.260.694	18.336.526		340.485.959
%	78,8	10,7	5,1	5,4		100,0

Notas Explicativas

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Carteira própria	157.688.972	2.877.477	460.163	645.440	161.672.052	205.758.064
• Títulos públicos	144.577.647	302.562	-	-	144.880.209	186.772.392
• Debêntures	6.770.122	779.944	-	10.716	7.560.782	8.908.580
• Exterior	6.341.203	1.794.971	460.163	634.724	9.231.061	10.077.092
Carteira de terceiros (1)	86.382.850	5.654	-	-	86.388.504	45.635.959
Carteira livre movimentação (1)	16.296.206	890.981	-	-	17.187.187	17.612.774
Total geral em 31 de março de 2022	260.368.028	3.774.112	460.163	645.440	265.247.743	
%	98,2	1,4	0,2	0,2	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	260.927.163	6.508.847	40.668	1.530.119		269.006.797
%	97,1	2,4	-	0,5		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
No País	-	-	12.038.292	-	12.038.292	1.010.274
- Instituições Oficiais	-	-	12.038.292	-	12.038.292	1.010.274
No Exterior	4.896.908	9.691.769	5.782.275	1.148.473	21.519.425	24.818.937
Total geral em 31 de março de 2022	4.896.908	9.691.769	17.820.567	1.148.473	33.557.717	
%	14,6	29,0	53,1	3,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	2.645.266	15.760.948	7.410.731	12.266		25.829.211
%	10,2	61,0	28,7	0,1		100,0

c) Obrigações por repasses ⁽¹⁾

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Do País	1.248.355	2.895.589	3.368.596	16.168.659	23.681.199	23.723.430
- FINAME	312.233	1.691.080	1.677.388	8.385.135	12.065.836	11.773.849
- BNDES	935.488	1.204.509	1.330.404	7.783.457	11.253.858	11.656.865
- Tesouro nacional	-	-	360.781	-	360.781	292.455
- Outras instituições	634	-	23	67	724	261
Total geral em 31 de março de 2022	1.248.355	2.895.589	3.368.596	16.168.659	23.681.199	
%	5,3	12,2	14,2	68,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	1.399.772	2.515.569	3.590.923	16.217.166		23.723.430
%	5,9	10,6	15,1	68,4		100,0

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

Notas Explicativas

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Empréstimos:		
- No País	177.084	318
- No Exterior	(8.446.752)	5.197.196
Subtotal de empréstimos	(8.269.668)	5.197.514
Repasses do País:		
- BNDES	247.539	221.838
- FINAME	228.253	220.296
- Tesouro nacional	3.179	636
- Outras instituições	18	1
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	(103.784)	726.850
Subtotal de repasses	375.205	1.169.621
Total	(7.894.463)	6.367.135

e) Despesas com operações de captações no mercado

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Depósitos de poupança	2.102.916	650.562
Depósitos a prazo	1.613.269	1.229.580
Captações no mercado aberto	5.415.681	1.802.321
Recursos de emissão de títulos (Nota 18a)	4.540.452	1.320.331
Dívidas subordinadas (Nota 19b)	1.475.980	491.548
Outras despesas de captação	695.835	320.441
Total	15.844.133	5.814.783

Notas Explicativas

17) RECURSOS DE CLIENTES

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista - clientes (1)	46.575.032	-	-	-	46.575.032	53.908.884
Depósitos de poupança (1)	134.394.503	-	-	-	134.394.503	139.341.042
Depósitos à prazo (2)	18.773.315	37.928.387	64.767.316	231.859.754	353.328.772	366.131.016
Total em 31 de março de 2022	199.742.850	37.928.387	64.767.316	231.859.754	534.298.307	
%	37,4	7,1	12,1	43,4	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2021	212.651.275	45.524.615	64.044.890	237.160.162		559.380.942
%	38,0	8,1	11,4	42,4		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras financeiras	623.710	8.056.464	11.144.140	92.470.983	112.295.297	110.255.219
- Letras de crédito imobiliário	800.575	5.467.623	6.281.092	33.273.433	45.822.723	41.461.933
- Letras de crédito do agronegócio	431.659	2.518.922	5.611.024	10.043.345	18.604.950	17.300.060
- Letras imobiliárias garantidas (1)	742.800	1.747.663	117.245	13.470.857	16.078.565	14.156.914
Subtotal	2.598.744	17.790.672	23.153.501	149.258.618	192.801.535	183.174.126
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- MTN <i>Program Issues</i> (2)	3	332.246	244.978	2.916.231	3.493.458	1.337.543
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	-	84.780	3.813.929	3.765.956	7.664.665	9.136.961
Subtotal	3	417.026	4.058.907	6.682.187	11.158.123	10.474.504
Certificados de operações estruturadas	4.902	259.501	238.101	2.584.132	3.086.636	2.791.686
Total geral em 31 de março de 2022	2.603.649	18.467.199	27.450.509	158.524.937	207.046.294	
%	1,3	8,9	13,3	76,5	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	2.890.941	41.954.379	17.751.396	133.843.600		196.440.316
%	1,5	21,4	9,0	68,1		100,0

(1) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 17.194.242 mil (Em Dezembro de 2021 - R\$ 15.288.584 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1, 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 303, 252 e 269 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 2, 45 e 45 meses, os direitos creditórios corresponde a 1,19% do total de ativos e 43,72% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 86,77% e 9,39% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	196.440.316	176.700.468
Emissões	45.001.747	20.182.937
Juros	4.540.452	1.320.331
Liquidação e pagamentos de juros	(37.354.488)	(27.116.321)
Variação cambial	(1.581.733)	1.027.611
Saldo final em 31 de março	207.046.294	172.115.026

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

		Prazo original em anos	Valor da operação	R\$ mil	
				Saldo em 31 de março de 2022	Saldo em 31 de dezembro de 2021
No País:					
Letras Financeiras:					
	2022	7	3.306.811	5.571.311	5.413.488
	2023	7	1.347.452	2.186.599	2.125.935
	2024	7	67.450	108.587	105.003
	2025	7	5.425.906	6.598.169	6.427.648
	2027	7	401.060	442.620	430.028
	2023	8	1.523.546	2.766.401	2.685.658
	2024	8	136.695	220.868	214.204
	2025	8	6.193.653	6.428.723	6.477.614
	2026	8	694.800	842.999	821.253
	2028	8	55.437	61.050	59.315
	2024	9	4.924	11.055	10.653
	2025	9	370.344	560.442	546.022
	2027	9	89.700	117.497	113.969
	2022	10	51.690	144.011	147.062
	2023	10	688.064	1.546.990	1.504.108
	2025	10	284.137	740.558	709.953
	2026	10	196.196	396.072	380.719
	2027	10	256.243	390.991	377.838
	2028	10	248.300	369.520	355.845
	2030	10	134.500	159.496	155.130
	2031	10	7.270.000	7.717.514	7.491.477
	2032	10	631.500	634.444	-
	2026	11	3.400	6.180	6.226
	2027	11	47.046	72.628	70.532
	2028	11	74.764	119.886	115.528
	Perpétua		11.150.455	11.501.010	11.458.580
Subtotal no País				49.715.621	48.203.788
No Exterior:					
	2022	11	-	-	6.255.730
Subtotal no Exterior				-	6.255.730
Total geral (1) (2) (3)				49.715.621	54.459.518

(1) Inclui o montante de R\$ 31.190.155 mil (Em Dezembro de 2021 – R\$ 31.129.540 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar - Nota 35b;

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 17e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização; e

(3) No 1º trimestre de 2022, ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação de R\$ 6.138.550 mil.

Notas Explicativas

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	54.459.518	53.255.401
Emissões	631.500	-
Juros	1.475.980	491.548
Liquidação e pagamentos de juros	(6.348.471)	(9.790.201)
Variação cambial / Outros	(502.906)	1.383.508
Saldo final em 31 de março	49.715.621	45.340.256

20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Carteira de câmbio (Nota 11a)	27.422.534	20.214.807
Relações interfinanceiras e interdependências	45.034.606	42.982.823
Negociação e intermediação de valores	4.640.900	785.396
Obrigações por operações vinculadas a cessão	475.874	5.199.819
Total	77.573.914	69.182.845

21) PROVISÕES

a) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Provisão para contingências (Nota 22)	15.767.727	15.778.641
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	1.551.512	2.184.053
Outras	5.767.446	6.436.561
Total	23.086.685	24.399.255

i. Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	35.324.912	(587.495)	35.275.881	(816.608)
Fianças bancárias	57.604.478	(962.305)	56.385.723	(1.364.861)
Demais	2.430.736	(1.707)	2.208.660	(2.584)
Total	95.360.126	(1.551.507)	93.870.264	(2.184.053)

Notas Explicativas

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com

Notas Explicativas

processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos (limite de R\$ 48 mil em 31 de março de 2022).

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.665.989 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.645.502 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;

Notas Explicativas

- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 736.299 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 725.843 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias; e
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 655.176 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 647.878 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV – Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Processos trabalhistas	6.024.333	6.067.876
Processos cíveis	6.486.838	6.502.984
Provisão para riscos fiscais	3.256.556	3.207.781
Total (Nota 21a)	15.767.727	15.778.641

V – Movimentação das provisões – Despesas de provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.067.876	6.502.984	3.207.781
Atualização monetária	178.028	81.513	43.733
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	151.908	201.796	8.345
Pagamentos	(373.479)	(299.455)	(3.303)
Saldo em 31 de março de 2022	6.024.333	6.486.838	3.256.556

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de março de 2022, R\$ 5.909.103 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 5.812.277 mil) para os processos cíveis e R\$ 20.636.367 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 20.212.668 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.875.171 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 9.708.225 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;

Notas Explicativas

- COFINS – Anos bases de 2001 a 2005 – R\$ 4.421.081 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 4.372.247 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 a 2017 – R\$ 2.829.455 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.762.452 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2009 e 2014 – R\$ 890.418 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 877.757 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal; e
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2009 a 2016 – R\$ 346.610 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 339.480 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos.

23) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Credores diversos	3.397.179	3.301.776
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.460.576	510.063
Operações com cartão de crédito	368.034	454.603
Impostos e contribuições a pagar	1.674.547	1.521.969
Obrigações por aquisição de bens e direitos	354.404	708.918
Sociais e estatutárias	2.188.343	413.487
Outros	4.833.793	5.617.634
Total	20.276.876	12.528.450

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ordinárias	5.338.393.881	4.870.579.247
Preferenciais	5.320.094.147	4.848.500.325
Subtotal	10.658.488.028	9.719.079.572
Em tesouraria (ordinárias) (1)	-	(17.493.900)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	-	(12.051.100)
Total em circulação	10.658.488.028	9.689.534.572

(1) Em 10 de março de 2022, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item f).

Notas Explicativas

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021	4.853.085.347	4.836.449.225	9.689.534.572
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	485.308.534	483.644.922	968.953.456
Quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2022	5.338.393.881	5.320.094.147	10.658.488.028

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 18 de abril de 2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 83.100.000 mil para R\$ 87.100.000 mil, com bonificação de 10% (dez por cento) em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 968.953.456 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 485.308.534 ordinárias e 483.644.922 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, homologado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

c) Reservas de lucros

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Reservas de lucros		
- Reserva legal (1)	11.898.467	11.548.007
- Reserva estatutária (2)	55.782.583	56.122.893
Total	67.681.050	67.670.900

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Lucro por ação

i. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de março	
	2022 (1)	2021 (1)
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	3.345.969	2.937.208
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	3.663.231	3.215.710
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.338.394	5.357.637
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.320.094	5.333.350
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	0,63	0,55
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	0,69	0,60

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, na proporção de 1 nova ação para cada 10 possuídas.

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

e) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são

Notas Explicativas

computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao 1º trimestre de 2022, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	7.009.200	
(-) Reserva legal	350.460	
Base de cálculo ajustada	6.658.740	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares provisionados	2.231.505	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(334.726)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	1.896.779	
Dividendos complementares provisionados	100.843	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos totais acumulados em 31 de março de 2022	1.997.622	30,00
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2021	1.753.581	30,00

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago/provisão líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	480.032	72.005	408.027
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,170650	0,187716	1.583.005	237.451	1.345.554
Total acumulado em 31 de março de 2021	0,222400	0,244640	2.063.037	309.456	1.753.581
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	526.441	78.966	447.475
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,167604	0,184364	1.705.064	255.760	1.449.304
Dividendos complementares provisionados	0,009913	0,010904	100.843	-	100.843
Total acumulado em 31 de março de 2022	0,229266	0,252192	2.332.348	334.726	1.997.622

f) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 29.545.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 17.493.900 ordinárias e 12.051.100 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 31 de março de 2022.

25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Rendas de cartão	1.641.730	1.309.092
Conta corrente	1.941.898	1.937.006
Operações de crédito	630.859	571.498
Cobrança	406.357	400.296
Administração de fundos	265.637	273.612
Underwriting/Assessoria financeira	4.153	3.389
Serviços de custódia e corretagens	215.145	199.307
Arrecadações	110.670	113.054
Outras	66.015	75.768
Total	5.282.464	4.883.022

Notas Explicativas

26) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Proventos	2.071.251	1.892.203
Benefícios	1.020.800	948.270
Encargos sociais	704.727	653.701
Participação dos empregados nos lucros	380.190	373.406
Treinamentos	16.124	11.125
Total	4.193.092	3.878.705

27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Serviços de terceiros	800.380	739.237
Depreciação e amortização	809.820	794.256
Processamento de dados	482.309	518.312
Comunicação	234.563	263.855
Manutenção e conservação de bens	313.360	288.857
Aluguéis	430.119	405.979
Serviços do sistema financeiro	235.057	218.594
Propaganda, promoções e publicidade	135.666	120.019
Segurança e vigilância	146.194	151.403
Transportes	162.491	141.025
Água, energia e gás	99.742	89.941
Materiais	23.252	19.535
Viagens	4.224	5.272
Arrendamento de Bens	214.379	168.146
Outras	211.938	191.960
Total	4.303.494	4.116.391

28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Contribuição à Cofins	978.555	629.180
Contribuição ao PIS	159.022	102.249
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	171.259	194.824
Despesas com IPTU	64.090	61.720
Outras	36.766	31.968
Total	1.409.692	1.019.941

29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Outras receitas financeiras	568.006	117.088
Reversão de outras provisões operacionais	844.979	556.830
Receitas de recuperação de encargos e despesas	195.543	80.493
Outras	179.697	88.002
Total	1.788.225	842.413

Notas Explicativas

30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Outras despesas financeiras	229.706	40.374
Despesas com perdas diversas	125.991	70.786
Despesas com descontos concedidos	791.135	524.804
Amortização de ágio (Nota 14a)	60.598	367.080
Despesas com comercialização de cartões	393.321	389.171
Outras	1.732.734	1.454.526
Total	3.333.485	2.846.741

31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	69.332	17.000
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(31.678)	(88.336)
Outros	7.952	7.803
Total	45.606	(63.533)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

Notas Explicativas

32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.818/20 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Controladas, coligadas e controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	62.326.391	73.772.182	-	-	62.326.391	73.772.182
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	133.877	113.137	5.843.300	5.674.699	-	-	5.977.177	5.787.836
Aplicações/depósitos no exterior em moedas estrangeiras	-	-	70.072	93.855	-	-	70.072	93.855
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	11	11	11.489.522	11.044.688	178.077	186.714	11.667.610	11.231.413
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	371	7.726	433.715	630.560	20.754	21.217	454.840	659.503
Depósitos a prazo	2.489.846	2.472.296	4.399.572	4.673.964	261.219	275.519	7.150.637	7.421.779
Captações em depósitos interfinanceiros	-	-	24.878.327	15.454.641	-	-	24.878.327	15.454.641
Captações no mercado aberto	1.576.231	969.421	5.621.671	13.129.835	-	-	7.197.902	14.099.256
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	14.474.707	14.179.462	25.074.789	30.603.548	822.118	763.057	40.371.614	45.546.067
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	-	-	13.048	16.033	-	-	13.048	16.033
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	13.178	45.485	-	-	13.178	45.485
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	622.074	54.732	-	-	-	-	622.074	54.732
Outros passivos	-	-	11.766.469	11.625.944	26.368	30.737	11.792.837	11.656.681

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil							
	Controladores (1)		Controladas, coligadas e controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Receitas de intermediação financeira	12.606	6.620	1.300.759	606.915	-	-	1.313.365	613.535
Despesas de intermediação financeira	(494.333)	(78.911)	(1.531.588)	(353.617)	(26.439)	(5.700)	(2.052.360)	(438.228)
Receita de prestação de serviços	47	44	46.286	31.179	9	26	46.342	31.249
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	17.168	15.549	(594.604)	(649.822)	(375.785)	(97.213)	(953.221)	(731.486)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 11; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2022, foi determinado o valor máximo de R\$ 772.350 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 552.672 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	191.921	159.588
Total	191.921	159.588

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Planos de previdência complementar de contribuição definida	121.213	100.756
Total	121.213	100.756

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
• Ações ordinárias	0,33%	0,33%
• Ações preferenciais	0,80%	0,80%
• Total de ações (1)	0,57%	0,57%

(1) Em 31 de março de 2022, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,64% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,74% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2021 - 2,35% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,60% do total de ações).

Notas Explicativas

33) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Diretor Presidente no desempenho das suas atribuições na gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescom.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia (1)	R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Patrimônio de referência nível I	132.800.958	130.565.270
- Capital principal	121.299.950	119.106.690
- Patrimônio líquido	151.098.626	147.121.011
- Minoritários/outros (2)	1.177.754	(27.227)
- Ajustes prudenciais	(30.976.430)	(27.987.094)
- Capital complementar (3)	11.501.008	11.458.580
Patrimônio de referência nível II (3)	19.689.147	19.670.960
- Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.955/21)	19.689.147	19.670.960
Patrimônio de referência (a)	152.490.105	150.236.230
- Risco de crédito	890.983.977	873.736.764
- Risco de mercado	6.738.224	7.995.181
- Risco operacional	74.882.037	71.593.740
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	972.604.237	953.325.685
Índice de Basileia (a/b)	15,7%	15,8%
Capital nível I	13,7%	13,7%
- Capital principal	12,5%	12,5%
- Capital Complementar	1,2%	1,2%
Capital nível II	2,0%	2,1%

(1) Conforme a Resolução nº 4.958/21, os mínimos requeridos para o nível I e capital principal são de 9,0% e 7,5%, respectivamente;

(2) Conforme Instrução Normativa BCB nº 206 de 13/12/2021 a partir de jan22, o montante relacionado aos minoritários dos Fundos de Investimentos passou a compor o saldo do Patrimônio Líquido; e

(3) "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar referido na Nota 19a.

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido por meio das Resoluções nº 171/21 e nº 54/20, o Bradesco divulga anualmente a apuração das informações para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG), calculada em bases consolidadas, a qual estabelece requerimento adicional de capital para as instituições financeiras classificadas como sistemicamente importantes.

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);

Notas Explicativas

- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira Banking: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – ΔNII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos (1)	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Prefixado	4.317	1.693
IGP-M / IPCA	4.378	2.008
Cupom cambial	35	21
Moeda estrangeira	1.180	951
Renda variável	10.678	450
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	2.341	3.049
Outros	5.705	2.828
Efeito correlação/diversificação	(14.678)	(7.404)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	13.956	3.596

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 4,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi aplicado um cenário de 12,72%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 5,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 15,89%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 7,13, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 19,07%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(136)	(39.979)	(77.852)	(273)	(72.496)	(137.888)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.914)	(58.599)	(120.431)	(2.069)	(58.427)	(115.254)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(4)	(129)	(257)	(1)	(18)	(36)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(670)	(16.752)	(33.504)	(373)	(9.334)	(18.668)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(506)	(12.642)	(25.284)	(47)	(1.177)	(2.355)
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(472)	(3.610)	(7.122)	(363)	(3.114)	(6.295)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(551)	(2.757)	(5.510)	(436)	(2.387)	(4.765)
Total sem correlação dos fatores de risco		(5.253)	(134.468)	(269.960)	(3.562)	(146.955)	(285.262)
Total com correlação dos fatores de risco		(3.363)	(97.519)	(197.049)	(2.256)	(96.633)	(185.755)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading e Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading e Banking</i> (1)					
		Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(18.800)	(5.272.406)	(10.101.946)	(13.603)	(3.642.541)	(7.039.005)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(27.031)	(3.540.829)	(6.236.503)	(26.327)	(3.142.601)	(5.586.279)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(739)	(52.395)	(102.178)	(1.488)	(70.758)	(138.972)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.476)	(61.901)	(123.803)	(5.539)	(138.469)	(276.938)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(11.445)	(286.134)	(572.268)	(21.015)	(525.366)	(1.050.731)
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(3.027)	(115.252)	(229.096)	(1.933)	(71.314)	(140.945)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1.042)	(6.375)	(12.741)	(439)	(2.809)	(5.610)
Total sem correlação dos fatores de risco		(64.560)	(9.335.292)	(17.378.535)	(70.344)	(7.593.858)	(14.238.480)
Total com correlação dos fatores de risco		(39.528)	(7.848.027)	(14.569.914)	(43.198)	(6.061.074)	(11.324.811)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 318bps e 636bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Mar/2022 (Dez/2021 - os valores foram de aproximadamente 280 bps e 570 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Notas Explicativas

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que garante a devida identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte desse risco. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, necessário face a complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, que avalia, dentre outros requisitos, as condições trabalhistas, respeito ao direitos humanos e impactos à comunidades tradicionais e ao meio ambiente dos projetos financiados, observando a legislação brasileira, as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC) e Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Banco Mundial.

Desde 2019, participamos de iniciativas setoriais com foco no desenvolvimento de metodologias e ferramentas de gestão de riscos climáticos para a indústria bancária, em linha com as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

No âmbito internacional, participamos dos projetos-piloto coordenados pelo braço financeiro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), ao lado de bancos de diferentes países.

Notas Explicativas

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas – Consolidado

	Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Disponibilidades	18.652.637	12.557.064	6.095.573	7.810.562
Instrumentos financeiros	1.563.040.435	1.457.885.237	105.155.198	110.908.349
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	124.417.351	122.590.414	1.826.937	2.234.018
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	84.568.715	84.474.960	93.755	113.094
- Títulos e valores mobiliários	653.960.870	624.385.242	29.575.628	32.593.958
- Instrumentos financeiros derivativos	25.760.070	24.150.662	1.609.408	379.590
- Operações de crédito	515.091.407	475.673.597	39.417.810	47.680.193
- Outros instrumentos financeiros	159.242.022	126.610.362	32.631.660	27.907.496
Operações de arrendamento mercantil	3.274.845	3.274.845	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(47.150.047)	(45.665.002)	(1.485.045)	(2.367.723)
- Operações de crédito	(44.233.838)	(42.748.810)	(1.485.028)	(2.367.701)
- Operações de arrendamento mercantil	(52.273)	(52.273)	-	-
- Outros créditos	(2.863.936)	(2.863.919)	(17)	(22)
Créditos tributários	86.949.681	86.924.253	25.428	4.431
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	7.900.598	7.900.598	-	-
Imobilizado de uso	21.837.742	21.666.377	171.365	196.638
Intangível	37.039.533	36.863.007	176.526	203.518
Depreciações e amortizações	(36.111.560)	(35.826.262)	(285.298)	(327.909)
- Imobilizado de uso	(12.079.948)	(11.939.292)	(140.656)	(161.249)
- Intangível	(24.031.612)	(23.886.970)	(144.642)	(166.660)
Outros ativos	23.144.278	22.501.701	642.577	656.185
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(3.606.657)	(3.602.438)	(4.219)	(4.863)
Total do Ativo	1.674.971.485	1.564.479.380	110.492.105	117.079.188
Passivo				
Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.147.921.660	1.035.692.845	112.228.815	121.106.581
- Recursos de instituições financeiras	280.209.959	248.618.971	31.590.988	36.018.086
- Recursos de clientes	545.390.853	499.599.758	45.791.095	49.306.468
- Recursos de emissão de títulos	179.041.539	167.670.245	11.371.294	10.985.645
- Dívidas subordinadas	49.715.621	49.715.621	-	6.247.289
- Instrumentos financeiros derivativos	20.991.085	16.488.234	4.502.851	4.281.897
- Outros passivos financeiros	72.572.603	53.600.016	18.972.587	14.267.196
Provisões	336.528.048	336.400.107	127.941	226.357
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	301.001.347	300.991.625	9.722	11.365
- Outras provisões	35.526.701	35.408.482	118.219	214.992
Impostos diferidos	5.600.625	5.565.994	34.631	157.898
Outros passivos	33.115.911	32.460.704	655.207	565.975
Total do Passivo	1.523.166.244	1.410.119.650	113.046.594	122.056.811
Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	151.098.626	151.098.626	-	-
Participação de acionistas não controladores	706.615	706.615	-	-
Total Patrimônio Líquido	151.805.241	151.805.241	-	-
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.674.971.485	1.561.924.891	113.046.594	122.056.811
Posição líquida de ativos e passivos			(2.554.489)	(4.977.623)
Derivativos - posição líquida (2)			(2.817.814)	2.344.269
Outras contas de compensação líquidas (3)			(130.616)	(709.998)
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(5.502.919)	(3.343.352)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no 1º trimestre de 2022, R\$ (4.461.289 mil (2021 - R\$ 2.591.175 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para *hedgear* os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 45.055 mil (31.12.2021 - R\$ 475.378 mil).

Notas Explicativas

II - Balanço patrimonial por prazo – Consolidado

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	18.652.637	-	-	-	-	18.652.637
Instrumentos Financeiros	793.995.146	176.578.246	99.404.180	493.062.863	-	1.563.040.435
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	101.208.517	18.606.886	2.236.709	2.365.239	-	124.417.351
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	84.568.715	-	-	-	-	84.568.715
- Títulos e Valores Mobiliários (1) (2)	448.331.529	20.270.616	13.118.038	172.240.687	-	653.960.870
- Instrumentos Financeiros Derivativos (1) (2)	11.890.216	2.884.039	1.300.276	9.685.539	-	25.760.070
- Operações de Crédito	44.843.102	97.498.073	76.068.535	296.681.697	-	515.091.407
- Outros Instrumentos Financeiros	103.153.067	37.318.632	6.680.622	12.089.701	-	159.242.022
Operações de Arrendamento Mercantil	265.500	554.960	429.276	2.025.109	-	3.274.845
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(12.312.881)	(7.113.379)	(6.232.182)	(21.491.605)	-	(47.150.047)
- Operações de Crédito	(10.689.617)	(6.159.242)	(6.018.417)	(21.366.562)	-	(44.233.838)
- Operações de Arrendamento Mercantil	(3.403)	(7.732)	(8.992)	(32.146)	-	(52.273)
- Outros Créditos	(1.619.861)	(946.405)	(204.773)	(92.897)	-	(2.863.936)
Créditos Tributários	466.179	9.141.551	5.330.062	72.011.889	-	86.949.681
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	7.900.598	7.900.598
Imobilizado de Uso	219.276	1.096.380	1.315.655	6.343.031	783.452	9.757.794
Intangível	347.970	1.285.001	1.496.872	9.719.964	158.114	13.007.921
Outros Ativos	10.619.596	1.330.405	2.551.243	8.643.034	-	23.144.278
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.606.486)	-	-	(171)	-	(3.606.657)
Total em 31 de março de 2022	808.646.937	182.873.164	104.295.106	570.314.114	8.842.164	1.674.971.485
Total em 31 de dezembro de 2021	793.328.987	178.705.128	104.650.984	568.423.590	8.556.879	1.653.665.568
Passivo						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	505.709.113	89.340.100	124.321.895	417.049.544	11.501.008	1.147.921.660
- Recursos de Instituições Financeiras (1) (3)	222.133.773	17.840.491	22.197.861	18.037.834	-	280.209.959
- Recursos de Clientes (3)	210.988.880	39.539.595	63.093.224	231.769.154	-	545.390.853
- Recursos de Emissão de Títulos	2.817.561	18.467.199	27.450.509	130.306.270	-	179.041.539
- Dívidas Subordinadas	7.134	105.656	10.391.837	27.709.986	11.501.008	49.715.621
- Instrumentos Financeiros Derivativos	13.169.016	1.610.492	883.559	5.328.018	-	20.991.085
- Outros Passivos Financeiros	56.592.749	11.776.667	304.905	3.898.282	-	72.572.603
Provisões	261.538.885	1.199.366	1.469.729	72.320.068	-	336.528.048
- Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização (3)	250.364.987	-	-	50.636.360	-	301.001.347
- Outras Provisões	11.173.898	1.199.366	1.469.729	21.683.708	-	35.526.701
Impostos Diferidos	47.489	7.490	21.376	5.524.270	-	5.600.625
Outros Passivos	31.662.019	15.858	1.033.239	404.795	-	33.115.911

Notas Explicativas

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Patrimônio líquido						
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	151.098.626	151.098.626
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	706.615	706.615
Total Patrimônio líquido	-	-	-	-	151.805.241	151.805.241
Total em 31 de março de 2022	798.957.506	90.562.814	126.846.239	495.298.677	163.306.249	1.674.971.485
Total em 31 de dezembro de 2021	792.282.292	134.006.190	99.124.113	468.959.427	159.293.546	1.653.665.568
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2022	9.689.431	101.999.781	79.448.648	154.464.085		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2021	1.046.695	45.745.633	51.272.504	150.736.667		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas

34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

Notas Explicativas

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º trimestre de 2022, foram de R\$ 271.155 mil (2021 – R\$ 239.263 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º trimestre de 2022, o montante de R\$ 1.236.259 mil (2021 – R\$ 1.139.002 mil).

35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	7.017.369	6.031.788
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	(3.157.816)	(2.714.305)
Efeito no cálculo dos tributos:	-	-
Participações em coligadas e de controle compartilhado	2.007.948	2.498.841
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	31.437	30.896
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.004.177	753.789
Outros valores (1) (2)	106.085	(448.091)
Imposto de renda e contribuição social do período	(8.169)	121.130

(1) Inclui, basicamente: a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; e

(2) Em 28 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que alterou, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e ii) 100%, a partir do exercício de 2022.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2022	2021
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(479.142)	(341.732)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	676.284	590.064
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(92.392)	(110.325)
Prejuízo fiscal	(112.922)	(137.553)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	1	53.634
Prejuízo fiscal	2	67.042
Total dos impostos diferidos	470.973	462.862
Imposto de renda e contribuição social do período	(8.169)	121.130

Notas Explicativas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização	Saldo em 31 de março de 2022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41.034.891	3.196.001	(2.658.163)	41.572.729
Provisões cíveis	2.926.343	43.152	(50.418)	2.919.077
Provisões fiscais	1.281.083	24.120	(2.172)	1.303.031
Provisões trabalhistas	2.730.544	96.784	(116.378)	2.710.950
Impairment de títulos e investimentos	3.189.641	167.798	(457.654)	2.899.785
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	768.777	22.864	(52.803)	738.838
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	147.177	-	(66.609)	80.568
Ágio amortizado	163.772	5.598	(2.755)	166.615
Provisão de juros sobre capital próprio (1)	-	767.279	-	767.279
Outros	4.018.075	458.565	(633.178)	3.843.462
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	56.260.303	4.782.161	(4.040.130)	57.002.334
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	17.114.387	3	(205.314)	16.909.076
Subtotal	73.374.690	4.782.164	(4.245.444)	73.911.410
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	789.143	150.021	-	939.164
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	74.163.833	4.932.185	(4.245.444)	74.850.574
Obrigações fiscais diferidas (Nota 35e)	3.079.870	503.165	(631.908)	2.951.127
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	71.083.963	4.429.020	(3.613.536)	71.899.447
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 33b)	47,3%			47,2%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	5,0%			5,0%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido.

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de março de 2022, não há crédito tributário não ativado.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de março - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2022	3.502.734	2.803.678	-	-	6.306.412
2023	8.710.315	6.946.690	-	-	15.657.005
2024	8.900.109	7.120.087	-	-	16.020.196
2025	8.117.795	6.494.236	26.912	32.412	14.671.355
2026	2.405.193	1.924.154	1.442.157	1.153.726	6.925.230
2027	42.968	34.375	1.987.139	1.589.711	3.654.193
2028	-	-	1.893.378	1.514.702	3.408.080
2029	-	-	1.998.655	1.598.924	3.597.579
2030	-	-	1.674.130	1.812.821	3.486.951
2031	-	-	-	184.409	184.409
Total	31.679.114	25.323.220	9.022.371	7.886.705	73.911.410

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de março de 2022, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 66.600.750 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 66.959.187 mil), sendo: R\$ 52.800.389 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 52.636.785 mil) de diferenças temporárias e R\$ 13.800.361 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 14.322.402 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Notas Explicativas**e) Obrigações fiscais diferidas**

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.319.451	276.851	(410.860)	1.185.442
Superveniência de depreciação	3	-	-	3
Atualização de depósitos judiciais	779.557	70.642	(17.634)	832.565
Outros	718.827	155.672	(8.924)	865.575
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	2.817.838	503.165	(437.418)	2.883.585
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	262.032	-	(194.490)	67.542
Total dos impostos diferidos (Nota 35c)	3.079.870	503.165	(631.908)	2.951.127

36) OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Valor justo de ativos e passivos financeiros - Consolidado**

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	124.417.351	124.425.169	83.361.149	83.375.054
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	84.568.715	84.568.715	87.317.302	87.317.302
Títulos e valores mobiliários:				
- Títulos para negociação	282.772.475	282.772.475	314.513.422	314.513.422
- Títulos disponíveis para venda	292.498.088	292.498.088	287.582.478	287.582.478
- Títulos mantidos até o vencimento	78.690.307	79.480.633	85.927.063	86.732.851
Instrumentos financeiros derivativos	25.760.070	25.760.070	22.184.725	22.184.725
Operações de crédito (1)	619.131.662	610.567.612	609.176.420	607.725.289
Outros instrumentos financeiros	79.661.068	79.661.068	69.896.614	69.896.614
Passivos				
Recursos de instituições financeiras	280.209.959	280.579.468	279.009.280	279.299.225
Recursos de clientes	545.390.853	546.260.377	569.726.250	570.368.593
Recursos de emissão de títulos	179.041.539	166.321.194	166.228.542	155.235.456
Dívidas subordinadas	49.715.621	51.063.445	54.451.077	55.756.684
Instrumentos financeiros derivativos	20.991.085	20.991.085	14.265.283	14.265.283
Outros passivos financeiros	51.388.147	51.388.147	44.094.465	44.094.465

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos.

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Notas Explicativas

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os *spreads* de crédito que variam entre 2% e 6%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM (Comissão de Marcação a Mercado) e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil							
	Em 31 de março de 2022				Em 31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos para negociação	244.836.305	36.910.254	1.025.916	282.772.475	282.407.213	31.627.904	478.305	314.513.422
Letras financeiras do tesouro	129.768.624	-	-	129.768.624	143.195.011	-	-	143.195.011
Notas do tesouro nacional	47.646.485	5.407.812	-	53.054.297	47.546.733	6.487.867	-	54.034.600
Letras financeiras	-	24.583.472	-	24.583.472	-	18.325.994	-	18.325.994
Letras do tesouro nacional	35.615.913	-	-	35.615.913	61.794.819	-	-	61.794.819
Debêntures	9.669.527	4.867.604	103.234	14.640.365	8.474.650	4.759.006	122.888	13.356.544
Títulos da dívida externa brasileira	271.798	-	-	271.798	307.452	-	-	307.452
Outros	21.863.958	2.051.366	922.682	24.838.006	21.088.548	2.055.037	355.417	23.499.002
Derivativos	1.060.946	4.082.448	(374.409)	4.768.985	(220.868)	8.491.757	(351.447)	7.919.442
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	11.960.687	13.604.824	194.559	25.760.070	3.982.364	18.022.857	179.504	22.184.725
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(10.899.741)	(9.522.376)	(568.968)	(20.991.085)	(4.203.232)	(9.531.100)	(530.951)	(14.265.283)
Títulos disponíveis para venda	188.046.912	91.803.421	12.647.755	292.498.088	195.662.635	81.254.564	10.665.279	287.582.478
Notas do tesouro nacional	78.679.131	-	-	78.679.131	78.446.234	-	-	78.446.234
Debêntures	8.740.552	59.683.489	9.964.158	78.388.199	9.212.481	55.712.917	9.152.766	74.078.164
Letras do tesouro nacional	28.629.546	-	-	28.629.546	42.902.735	-	-	42.902.735
Ações	4.788.093	1.503.503	833.363	7.124.959	6.018.528	1.503.503	1.363	7.523.394
Títulos de governos estrangeiros	6.680.468	-	-	6.680.468	7.404.875	-	-	7.404.875
Títulos privados no exterior	5.617.139	-	-	5.617.139	6.147.618	-	-	6.147.618
Notas promissórias	-	10.381.728	197.164	10.578.892	-	6.278.812	-	6.278.812

Notas Explicativas

	R\$ mil							
	Em 31 de março de 2022				Em 31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.377.611	268.544	1.646.155	-	1.352.941	275.111	1.628.052
Outros	54.911.983	18.857.090	1.384.526	75.153.599	45.530.164	16.406.391	1.236.039	63.172.594
Total	433.944.163	132.796.123	13.299.262	580.039.548	477.848.980	121.374.225	10.792.137	610.015.342
Públicos	380.447.417	5.407.812	24.662	385.879.891	425.586.324	6.501.091	25.786	432.113.201
Privados	53.496.746	127.388.311	13.274.600	194.159.657	52.262.656	114.873.134	10.766.351	177.902.141

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para *swaps* de moeda e *swaps* com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como *swaps*. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Títulos para negociação	Derivativos Ativos	Derivativos Passivos	Títulos disponíveis para venda	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	478.305	179.504	(530.951)	10.665.279	10.792.137
Reconhecido no resultado	549.051	-	-	485.974	1.035.025
Reconhecido em outros resultados abrangentes	-	-	-	647.671	647.671
Aquisições	41.435	15.055	(38.017)	1.587.144	1.605.617
Alienações	(42.875)	-	-	(583.963)	(626.838)
Vencimentos	-	-	-	(103.234)	(103.234)
Transferência entre níveis (1)	-	-	-	(51.116)	(51.116)
Saldo em 31 de março de 2022	1.025.916	194.559	(568.968)	12.647.755	13.299.262

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois conforme metodologia interna da Instituição, certos impactos em parâmetros de avaliação de risco podem resultar na utilização de dados observáveis e não observáveis, ocorrendo assim a transferência do nível 2 para o nível 3 e vice versa.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no nível hierárquico 3 (dados não observáveis):

	Cenários	R\$ mil			
		Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
		Impacto no resultado	Impacto no patrimônio	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Taxa de juros em reais	1	-	(23)	-	(40)
	2	(32)	(6.365)	(31)	(9.925)
	3	(61)	(12.252)	(60)	(18.043)
Índices de preços	1	(1)	(1)	(1)	(1)
	2	(165)	(159)	(223)	(183)
	3	(327)	(314)	(439)	(359)
Cupom Cambial	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	1	-	(170)	-	-
	2	-	(4.251)	-	-
	3	-	(8.502)	-	-
Renda variável	1	(5.528)	(5.000)	(1.947)	(7)
	2	(138.196)	(125.004)	(48.681)	(187)
	3	(276.392)	(250.009)	(97.361)	(375)

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 4,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi aplicado um cenário de 12,72%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 5,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 15,89%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 7,13, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 19,07%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	124.425.169	-	124.425.169	124.417.351	-	83.375.054	-	83.375.054	83.361.149
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	73.930.552	5.301.373	248.708	79.480.633	78.690.307	80.568.748	5.920.745	243.358	86.732.851	85.927.063
Operações de crédito	-	-	610.567.612	610.567.612	619.131.662	-	-	607.725.289	607.725.289	609.176.420
Passivos										
Recursos de instituições financeiras	-	-	280.579.468	280.579.468	280.209.959	-	-	279.299.225	279.299.225	279.009.280
Recursos de clientes	-	-	546.260.377	546.260.377	545.390.853	-	-	570.368.593	570.368.593	569.726.250
Recursos de emissão de títulos	-	-	166.321.194	166.321.194	179.041.539	-	-	155.235.456	155.235.456	166.228.542
Dívidas subordinadas	-	-	51.063.445	51.063.445	49.715.621	-	-	55.756.684	55.756.684	54.451.077

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo atualizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 3(d). Veja Nota 9.b (III) para detalhes do títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

Operações de Crédito: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Notas Explicativas

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

b) Resultados não recorrentes - Consolidado

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil em 31 de março de 2022 foi de R\$ 7.009 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 6.821 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ 188 milhões líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

i. Amortização de Ágio – R\$ (42) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além do próximo exercício; e ii. Outros – R\$ 231 milhões – Relacionado ao ganho com a desmutualização de investimento.

Nosso resultado contábil em 31 de março de 2021 foi de R\$ 6.153 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 6.515 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (362) milhões, líquido de impostos, conforme detalhamos abaixo:

i. Amortização de Ágio – R\$ (356) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além do próximo exercício; e ii. Outros – R\$ (6) milhões.

c) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2022 atingiram R\$ 1.071.085.523 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.060.428.685 mil).

d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

CPC 06 (R2) – Arrendamentos. As principais alterações em relação as normas anteriores para arrendatários são: (i) não há mais a classificação em leasing operacional e financeiro; e (ii) todas as operações de arrendamento mercantil são ativadas e lançadas em passivo, devendo-se reconhecer juros e passivos em depreciações/amortizações, utilizando-se o procedimento do atual leasing financeiro. Existem isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de itens de baixo valor.

Notas Explicativas

A contabilidade de arrendador permanece semelhante ao padrão atual, classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) será aplicável a partir de 1º janeiro de 2025, de acordo com a Resolução CMN nº 4.975/21, e os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados, e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Resolução CMN nº 4.966 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

A nova norma estabelece que: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado; e (ii) a avaliação da efetividade de operações de hedge passa a ser prospectiva conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco.

Com relação a provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros, inclusive títulos e valores mobiliários. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

O Banco Central do Brasil (Bacen) ainda emitirá normas complementares para a definição dos componentes do instrumento financeiro que constituem pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal para fins de classificação de ativos financeiros, a definição da metodologia de apuração da taxa de juros efetiva do instrumento financeiro, a fixação de níveis mínimos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e prazos para baixa de instrumentos financeiros e o detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas.

A Resolução nº 4.966 será aplicada de forma prospectiva em 1º de janeiro de 2025, porém deve ser elaborado e remetido ao Bacen, até 30 de junho de 2022, plano para a implementação, aprovado pelo Conselho de Administração. O Banco vem avaliando a aplicação das referidas normas e portanto não é possível ainda mensurar os seus efeitos.

Notas Explicativas

- e) Em 2022, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Anterior	Norma Atual
Recursos a Prazo	RESOLUÇÃO BCB N° 21, DE 2 DE OUTUBRO DE 2020 (Revogada) Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I - 17% até o período de cálculo que inicia em 15/03/2021 e término em 19/03/21. II - 20% a partir do período de cálculo que inicia em 22/03/2021 e término em 26/03/21.	Resolução BCB n° 78 de 10/3/2021 Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I - 17 % até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/21, com ajuste em 06/12/2021. II - 20 % a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.
	Resolução BCB n° 78 de 10/03/2021 define: Alíquota aplicada para cálculo da Exigibilidade recolhimento compulsório: I - 17 % até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/21, com ajuste em 06/12/2021. II - 20 % a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.	A Resolução BCB n° 145 de 24/09/2021 consolidou as regras do Recolhimento Compulsório e definiu. - Apuração da exigibilidade do recolhimento Compulsório aplicando alíquota de 20%. - Possibilidade de Dedução com base no valor do Limite Financeiro Total para operações da Linha de Liquidez a Termo (LLT), limitada ao valor de 3% da base de cálculo da exigibilidade do recolhimento compulsório. Entra em vigência a partir do período de cálculo de 08/11/21 à 12/11/21, cujo ajuste ocorrerá em 22/11/2021.

- f) O recente conflito entre a Rússia e Ucrânia fizeram que o governo dos Estados Unidos, a União Europeia, o Reino Unido e outros governos impusessem sanções econômicas e controles de exportação contra a Rússia além de ameaças com sanções e controles adicionais. Essas medidas têm impactado os preços de energia, petróleo e outras commodities e, consequentemente, causado instabilidade e volatilidade nas economias e nos mercados em geral. Essas condições podem afetar o crédito global e os mercados de capitais.

A Administração do Bradesco tem acompanhado e monitorado a situação e até o presente momento não foram identificados impactos diretos relevantes.

- g) Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que altera, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de 100%, a partir do exercício de 2022.
- h) Em 25 de fevereiro de 2022, o Bradesco comunicou aos seus acionistas, clientes e ao mercado em geral que, por meio de sua subsidiária, Bradescard Elo Participações S.A. (Bradescard Elo), concluiu a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digio. Pela aquisição, a Bradescard Elo pagou o montante de R\$645 milhões, passando a deter, indiretamente, 100% do capital social do Digio. Essa aquisição, reforça a

Notas Explicativas

estratégia da Organização Bradesco de expandir a oferta de serviços financeiros por meio de plataformas digitais.

O Bradesco obteve a aprovação para aquisição do Digio, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa) em 24/11/21 e, pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 04/02/22.

- i) Em 18 de janeiro de 2022, o Bradesco comunicou ao mercado, a emissão do seu primeiro *Sustainable Bond* atrelado a critérios socioambientais, no valor de US\$500 milhões, sendo uma captação internacional sustentável de dívida sênior, com prazo de 60 meses e cupom de 4,375% a.a.

Com a emissão de um título no mercado de capitais internacional, com princípio sustentável, o Bradesco reforça seu compromisso em ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e os Princípios para Responsabilidade Bancária - PRB das Nações Unidas.

- j) A partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias, que serão divulgadas simultaneamente com as Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais.
- k) Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP") que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O Bradesco está analisando os impactos, porém não se espera que os mesmos sejam relevantes para as demonstrações contábeis.

Marcelo da Silva Rego
Contador - CRC 1SP301478/O-1



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

**de acordo com as Normas internacionais de
relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo
"International Accounting Standard Board IASB"**

MAR - 22
 **bradesco**

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes	20
Parecer do Conselho Fiscal	21
Demonstração Consolidada do Resultado	22
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente	23
Balanço Patrimonial Consolidado	24
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido	25
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	26-27
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas	
1) INFORMAÇÕES GERAIS	28
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	28
3) GERENCIAMENTO DE RISCOS	32
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	64
5) SEGMENTOS OPERACIONAIS	67
6) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS	70
7) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES	71
8) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	71
9) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	71
10) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA	71
11) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	72
12) DESPESAS DE PESSOAL	72
13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	72
14) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	72
15) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	72
16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	74
17) LUCRO POR AÇÃO	78
18) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA	78
19) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	79
20) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	80
21) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	86
22) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	87
23) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES	88
24) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	109
25) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA	109
26) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E <i>JOINT VENTURE</i>	111
27) IMOBILIZADO DE USO	113
28) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO	115
29) OUTROS ATIVOS	116
30) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	117
31) RECURSOS DE CLIENTES	117
32) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	117
33) DÍVIDAS SUBORDINADAS	119
34) PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	120
35) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	127
36) PROVISÃO, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	128
37) OUTROS PASSIVOS	132
38) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	133
39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	135
40) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL	137
41) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS	138
42) OUTRAS INFORMAÇÕES	139

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis (“informações contábeis consolidadas intermediárias condensadas”).

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

São Paulo, 05 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2022, e, à vista dos relatórios da KPMG Auditores Independentes, são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 5 de maio de 2022

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Joaquim Caxias Romão

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Cristiana Pereira

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração do Resultado

	Nota	R\$ mil	
		Acumulado em 31 de março	
		2022	2021
Receita de juros e similares		44.290.509	29.023.974
Despesa de juros e similares		(29.213.446)	(10.356.791)
Resultado líquido de juros	6	15.077.063	18.667.183
Resultado líquido de serviços e comissões	7	6.566.253	6.181.664
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8	1.292.715	(1.076.546)
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9	1.151.308	(738.440)
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira	10	3.125.745	(1.580.336)
Resultado de seguros e previdência	11	1.437.639	1.575.632
- Receita de seguros e previdência		20.511.969	18.180.636
- Despesa de seguros e previdência		(19.074.330)	(16.605.004)
Receitas operacionais		7.007.407	(1.819.690)
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	23	(4.880.356)	(2.215.212)
Perda esperada com demais ativos financeiros	21 e 24	(143.760)	121.629
Despesas de pessoal	12	(5.107.511)	(4.748.178)
Outras despesas administrativas	13	(3.857.856)	(3.626.835)
Depreciação e amortização	14	(1.374.001)	(1.465.151)
Outras receitas/(despesas) operacionais	15	(3.121.981)	(3.503.082)
Despesas operacionais		(18.485.465)	(15.436.829)
Resultado antes dos impostos e participações em coligadas		10.165.258	7.592.328
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	26	217.377	202.151
Resultado antes da tributação sobre o lucro		10.382.635	7.794.479
Imposto de renda e contribuição social	16	(3.113.880)	(1.612.585)
Lucro líquido do período		7.268.755	6.181.894
Atribuível aos acionistas:			
Controladores		7.222.208	6.120.950
Não controladores		46.547	60.944
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):			
– Lucro por ação ordinária	17	0,64	0,55
– Lucro por ação preferencial	17	0,71	0,60

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

	Nota	R\$ mil	
		Acumulado em 31 de março	
		2022	2021
Lucro líquido do período		7.268.755	6.181.894
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
- Ganhos/(perdas) não realizados		(2.092.541)	(7.348.329)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	9	1.151.308	(741.403)
- Efeito dos impostos		394.487	3.344.124
Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i>	20		
- <i>Hedge</i> de fluxo de caixa		(363.681)	390.156
- <i>Hedge</i> de investimento no exterior		429.033	(267.862)
- Efeito dos impostos		(33.632)	(55.033)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior			
Variação cambial de conversão de subsidiária no exterior		(236.678)	27.006
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada			
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(233.003)	2.359.389
Efeito dos impostos		95.717	(949.746)
Outros		29	10
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido		(888.961)	(3.241.688)
Resultado abrangente do período		6.379.793	2.940.206
Atribuível aos acionistas:			
Controladores		6.333.246	2.879.262
Não controladores		46.547	60.944

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Balanço Patrimonial Consolidado

	R\$ mil		
	Nota	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	18	104.021.351	108.601.632
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	19a	308.532.544	336.560.965
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	21	186.431.595	193.516.537
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	22	123.661.860	83.426.816
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	23	580.769.012	573.032.622
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	24	183.195.705	178.819.275
- Outros ativos financeiros	29	73.961.515	64.411.451
Ativos não correntes mantidos para venda	25	1.163.211	1.196.272
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	26	7.875.706	7.557.566
Imobilizado de uso	27	13.998.652	13.513.105
Ativos intangíveis e ágio	28	16.345.710	14.911.007
Impostos a compensar	16g	13.343.796	13.286.829
Impostos diferidos	16c	80.500.536	78.743.461
Outros ativos	29	7.574.843	7.994.655
Total do ativo		1.701.376.036	1.675.572.193
Passivo			
Passivos a custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	30	280.209.959	279.009.280
- Recursos de clientes	31	545.390.853	569.726.250
- Recursos de emissão de títulos	32	179.041.539	166.228.542
- Dívidas subordinadas	33	49.715.621	54.451.077
- Outros passivos financeiros	37	103.087.961	86.407.304
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	19c	20.991.085	14.265.283
Provisão para Perda Esperada			
- Compromissos de Empréstimos	23	2.976.620	3.315.190
- Garantias Financeiras	23	1.475.668	2.066.167
Provisões técnicas de seguros e previdência	34	294.345.089	286.386.634
Outras provisões	36	25.374.796	25.536.619
Impostos correntes		2.092.254	2.059.223
Impostos diferidos	16c	763.383	208.035
Outros passivos	37	41.688.942	35.683.882
Total do passivo		1.547.153.770	1.525.343.486
Patrimônio líquido	38		
Capital social		87.100.000	83.100.000
Ações em tesouraria		-	(666.702)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		67.260.264	67.250.114
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		(1.894.530)	(1.005.569)
Lucros acumulados		1.205.533	992.525
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		153.777.736	149.776.837
Participação de acionistas não controladores		444.530	451.870
Total do patrimônio líquido		154.222.266	150.228.707
Total do passivo e patrimônio líquido		1.701.376.036	1.675.572.193

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Muta  o do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	A��es em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes (1)	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participa��o dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
Saldo em 1 de janeiro de 2021	79.100.000	(440.514)	35.973	10.450.722	48.534.307	70.496	8.103.343	(234.109)	145.620.218	497.156	146.117.374
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	6.120.950	6.120.950	60.944	6.181.894
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(3.268.704)	-	(3.268.704)	-	(3.268.704)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	27.006	-	27.006	-	27.006
Outros	-	-	-	-	-	-	10	-	10	-	10
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(3.241.688)	6.120.950	2.879.262	60.944	2.940.206
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constitui��o de reservas	-	-	-	307.646	3.782.235	-	-	(4.089.881)	-	-	-
Cancelamento de a��es em tesouraria	-	440.514	-	-	(440.514)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(2.063.037)	(2.063.037)	(17.072)	(2.080.109)
Saldo em 31 de março de 2021	83.100.000	-	35.973	10.758.368	47.876.028	70.496	4.861.655	(266.077)	146.436.443	541.028	146.977.471
Saldo em 1 de janeiro de 2022	83.100.000	(666.702)	35.973	11.548.007	55.702.107	70.496	(1.005.569)	992.525	149.776.837	451.870	150.228.707
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	7.222.208	7.222.208	46.547	7.268.755
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(652.312)	-	(652.312)	-	(652.312)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(236.678)	-	(236.678)	-	(236.678)
Outros	-	-	-	-	-	-	29	-	29	-	29
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(888.961)	7.222.208	6.333.247	46.547	6.379.794
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constitui��o de reservas	-	-	-	350.460	4.326.392	-	-	(4.676.852)	-	-	-
Cancelamento de a��es em tesouraria	-	666.702	-	-	(666.702)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(2.332.348)	(2.332.348)	(53.887)	(2.386.235)
Saldo em 31 de março de 2022	87.100.000	-	35.973	11.898.467	55.361.797	70.496	(1.894.530)	1.205.533	153.777.736	444.530	154.222.266

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	10.382.635	7.794.479
Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	4.880.356	2.215.212
Variação de provisões técnicas de seguros e planos de previdência	9.443.289	7.927.501
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.151.308)	738.440
Despesas com provisões e passivos contingentes	916.443	657.528
Perda por redução ao valor recuperável de ativos	143.760	(121.629)
Depreciação	615.645	720.720
Amortização de ativos intangíveis	758.356	744.431
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(217.377)	(202.151)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(83.588)	(36.032)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	10.773	14.760
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	(348.860)	-
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(527.872)	(812.884)
Variações em ativos e obrigações:		
(Aumento)/Redução em depósitos compulsórios no Banco Central	2.748.587	(96.819)
(Aumento)/Redução em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	3.757.289	(7.368.318)
(Aumento)/Redução em empréstimos e adiantamentos a clientes	(34.741.296)	(36.037.612)
(Aumento)/Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	28.028.421	(5.826.266)
(Aumento)/Redução em outros ativos	(16.073.139)	(26.897.508)
Aumento/(Redução) líquido em recursos de instituições financeiras	6.214.039	32.665.253
Aumento/(Redução) líquido em recursos de clientes	(16.845.068)	(8.153.007)
Aumento/(Redução) em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6.725.802	2.468.983
Aumento/(Redução) em provisões técnicas de seguros e previdência	(1.484.834)	(7.303.360)
Aumento/(Redução) em outras provisões	(1.078.266)	(1.175.057)
Aumento/(Redução) em outros passivos	23.053.175	22.064.571
Caixa gerado pelas operações	25.126.962	(16.018.765)
Juros recebidos	21.631.948	15.490.306
Juros pagos	(13.664.174)	(5.807.386)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.024.117)	(2.272.020)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais	30.070.619	(8.607.865)
Atividades de investimento		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	(623.966)	(183.172)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(56.021.360)	(68.061.528)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	61.617.799	27.972.936
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	23.837.185	3.289.156
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(29.796.292)	(5.204.438)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	221.554	171.533
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	71.262	67.513
(Aquisição) de imobilizado de uso	(1.291.171)	(372.423)
Alienação de imobilizado de uso	166.304	345.521
(Aquisição) de ativos intangíveis	(2.143.544)	(519.518)
Juros recebidos	10.707.833	6.263.570
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento	6.745.604	(36.230.850)
Atividades de financiamento		
Emissão de recursos de emissão de títulos	34.929.854	20.044.769
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(20.102.722)	(23.493.740)
Emissão de dívidas subordinadas	631.500	-
Pagamento de dívidas subordinadas	(5.655.792)	(9.567.745)
Pagamento de arrendamento	(492.726)	(260.058)
Participação dos acionistas não controladores	(53.887)	(17.072)
Juros pagos	(4.781.853)	(1.321.633)

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(436.669)	(3.571.351)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento	4.037.705	(18.186.830)
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	40.853.928	(63.025.545)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	71.386.319	190.820.989
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	527.872	812.884
No encerramento do período	112.768.119	128.608.328
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	40.853.928	(63.025.545)
Transações não de caixa		
Operações de crédito transferidas para ativos não correntes	114.560	281.290
Dividendos e juros sobre o capital próprio declarados, ainda não pagos	1.858.088	1.722.425
(Ganhos)/perdas não realizados em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	652.312	3.268.704

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento e administração de consórcio. O segmento de seguros contempla os seguros de automóveis, saúde, vida, acidentes, propriedades, Planos de Previdência complementar, empreendimentos imobiliários e títulos de capitalização.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, *corporate finance* e serviços de banco de investimento, operações de *hedge* e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de maio de 2022.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias condensadas da Organização foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias (condensadas) foram elaboradas conforme os requisitos do IAS 34 – Demonstração Intermediária.

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas intermediárias (condensadas) requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. As demonstrações contábeis consolidadas incluem várias estimativas e premissas, incluindo, mas não limitado à adequação da provisão para perda esperada de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo das provisões técnicas de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas estão divulgadas na Nota 34.

As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações contábeis consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2021 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo,

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos websites referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ramo Financeiro – País				-		-
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A. (1)	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (2)	Buenos Aires - Argentina	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bac Florida Bank (5)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Atlântica Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Odontoprev S.A. (6)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (6)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior						
Bradesco North America LLC (2)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (7)						
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF VGBL - F10	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private BP FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa passou a ser consolidada a partir de fevereiro de 2022, após a aquisição da participação acionária de 50% de terceiros;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

Para detalhes das principais políticas contábeis ver nota 2 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (www.bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

Escopo do Gerenciamento de Riscos

O escopo do gerenciamento de riscos da Organização alcança a mais ampla visão, permitindo que os riscos do Consolidado Econômico-Financeiro sejam suportados pelo Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos. Para tanto, a atuação da Organização é realizada por meio do modelo de três linhas, de forma que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que os objetivos especificados sejam alcançados:

- **Primeira linha**, representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos inerentes como parte das atividades do dia a dia, além disso, são responsáveis pela execução dos controles, em resposta aos riscos, e/ou pela definição e implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle interno, mantendo os riscos dentro dos níveis aceitáveis;
- **Segunda linha**, representada pelas áreas de supervisão, responsáveis por estabelecer políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos e conformidade para o desenvolvimento e/ou monitoramento dos controles da primeira linha. Nesta linha, destacam-se os Departamentos de Controle Integrado de Riscos, *Compliance*, Conduta e Ética, Jurídico, Segurança Corporativa, entre outros;
- **Terceira linha**, representada pelo Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que é responsável por avaliar de maneira independente a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas alcançam os seus objetivos, reportando os resultados de seus trabalhos ao Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e Alta Administração.

Declaração de Appetite a Riscos (RAS)

O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que a Organização se dispõe a admitir na realização dos seus negócios e objetivos. A Declaração de Appetite a Riscos “(*Risk Appetite Statement – RAS*)” é um importante instrumento que sintetiza a cultura de risco da Organização.

Ao mesmo tempo, a RAS enfatiza a existência de um processo eficaz de responsabilidades na gestão operacional de riscos e na execução das funções de controle, assim como para as ações mitigatórias, disciplinares, processos de escalonamento e notificação à Alta Administração quando da violação dos limites de risco ou processos de controles estabelecidos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A Declaração de Appetite a Riscos é revisada anualmente¹, ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e monitorada permanentemente por fóruns da Alta Administração e áreas de negócio e controle.

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do apetite a riscos da Organização a todos os seus membros.

Dimensões do Appetite a Riscos

Para os diversos tipos de riscos, sendo estes mensuráveis e não mensuráveis, a Organização estabeleceu abordagens de controles, observando as principais dimensões globais: Capital, Liquidez, Rentabilidade, Crédito, Mercado, Operacional, Reputação, Modelo e Riscos Qualitativos.

Estruturas de gerenciamento de riscos e capital

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

A Organização dispõe do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta, também, com os Comitês Executivos de: a) Acompanhamento de Riscos, b) Gerenciamento de Riscos, c) PLDFT/Sanções e Segurança da Informação/*Cyber*, existindo ainda o Comitê Executivo de Produtos e Serviços e os Comitês Executivos das áreas de negócios que, dentre suas atribuições, sugerem os limites de exposição a seus respectivos riscos e elaboram planos de mitigação a serem submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração.

Adicionalmente, compete ao Comitê de Riscos, avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos, e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

O Conselho de Administração da Organização aprovou as informações divulgadas neste relatório a respeito da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

Programa de Testes de Estresse

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com um programa de testes de estresse definido como um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. Os testes de estresse são exercícios de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias específicos no capital, na liquidez ou no valor de um portfólio particular da Organização.

No Programa de Testes de Estresse, os cenários são elaborados pelo Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas – DEPEC e discutidos com as áreas de Negócio, Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, Departamento de Controladoria, entre outras áreas. Os cenários e resultados

¹ O Comitê de Riscos, em relação a RAS, tem as seguintes atribuições: a) avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Appetite a Riscos e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada; e b) supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS.

são discutidos e aprovados pela Comissão Técnica de Testes de Estresse - COTES, sendo validados pelo COGIRAC. Posteriormente, são submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração, que além dos cenários e resultados dos testes de estresse, é o responsável pela aprovação do programa e pelas diretrizes a serem seguidas.

3.1. Gerenciamento de capital

A Organização exerce a gestão de capital envolvendo as áreas de controle e de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões, Comitês e tem como órgão máximo o Conselho de Administração.

O Departamento de Controladoria tem a responsabilidade de atender às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital e de subsidiar a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que contribuem com o planejamento da suficiência e otimização dos níveis de capital.

Processo corporativo de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização e para suportar os riscos inerentes às suas atividades.

A organização adota postura prospectiva, de 3 anos, ao elaborar o seu plano de capital, antecipando a necessidade de capital e estabelece procedimentos e ações de contingência a serem consideradas em cenários adversos, levando em consideração possíveis mudanças nas condições do ambiente regulatório, econômico e de negócios em que atua.

Para assegurar permanentemente uma composição sólida de capital no apoio ao desenvolvimento das suas atividades e garantir a adequada cobertura dos riscos incorridos, a organização mantém acompanhamento periódico de projeções de capital considerando uma margem de capital gerencial (*buffer*), que é adicionada aos requerimentos mínimos regulatórios.

A definição do *buffer* gerencial está alinhada às práticas de mercado e aos requerimentos regulatórios, observando diversos aspectos, tais como impactos adicionais gerados por cenários de estresse, riscos qualitativos e riscos não capturados pelo modelo regulatório.

Os resultados obtidos nas projeções do capital da Organização são submetidos à avaliação da Alta Administração, conforme governança estabelecida. Além disso, a suficiência de capital regulamentar da Organização é demonstrada mediante a apuração periódica do Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal.

Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR), Índices de Capital e Liquidez

A tabela a seguir apresenta as principais métricas estabelecidas pela regulamentação prudencial, tais como capital regulamentar, razão de alavancagem e os indicadores de liquidez, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial:

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	121.299.949	119.106.689
Nível I	132.800.958	130.565.269
Patrimônio de Referência - PR	152.490.105	150.236.230
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-
Destaque do PR	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores	-	-
RWA total	972.604.237	953.325.685
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	12,5%	12,5%
Índice de Nível 1	13,7%	13,7%
Índice de Basileia	15,7%	15,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,00%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,00%	3,00%
Margem excedente de Capital Principal	4,97%	4,99%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	1.563.043.606	1.530.418.615
RA	8,5%	8,5%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		-
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	165.225.507	177.885.181
Total de saídas líquidas de caixa	120.295.013	128.779.954
LCR	137,4%	138,1%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	817.519.023	803.600.023
Recursos estáveis requeridos (RSF)	692.402.636	686.072.267
NSFR	118,1%	117,1%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

As exigências regulatórias mínimas determinadas pelo Banco Central do Brasil são apresentadas a seguir:

Índice de Basileia ¹	Índice de Nível I ¹	Índice de Capital Principal ¹
10,63% a partir de abril/2021 11,00% a partir de outubro/2021 11,50% a partir de abril/2022	8,63% a partir de abril/2021 9,00% a partir de outubro/2021 9,50% a partir de abril/2022	7,13% a partir de abril/2021 7,50% a partir de outubro/2021 8,00% a partir de abril/2022
Razão de Alavancagem	LCR	NSFR
3,0% O requerimento mínimo foi definido pelo Resolução CMN 4.615, de 30/11/2017, com vigência a partir de 1/1/2018.	90% em 2018 100% a partir de 2019	100% O requerimento foi definido pela Resolução CMN 4.616, de 30/11/2017, com vigência a partir de 1/10/2018.

1 O Índice de Capital Total, o Índice de Nível I e o Índice de Capital Principal consideram os Adicionais de Capital Principal (ACPs) Conservação, Sistêmico e Contracíclico, conforme Resolução CMN nº 4.958/21 e Circulares BCB nº 3.768/15 e 3.769/15, respectivamente.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Detalhamento do Montante de Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

A tabela a seguir apresenta informações do montante de RWA utilizado na apuração do requerimento mínimo de PR, conforme estabelecido no art. 4º da Resolução CMN nº 4.958/21:

RWA	R\$ mil			
	RWA		Requerimento mínimo de PR (2)	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	890.983.977	873.736.764	71.278.718	69.898.941
Risco de crédito em sentido estrito (1)	759.329.627	741.032.974	60.746.370	59.282.638
Risco de crédito de contraparte (CCR)	31.414.176	27.975.903	2.513.134	2.238.072
- Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	23.555.835	21.429.406	1.884.467	1.714.352
- Do qual: mediante uso da abordagem CEM	-	-	-	-
- Do qual: mediante demais abordagens	7.858.341	6.546.497	628.667	523.720
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	10.995.038	15.147.949	879.603	1.211.836
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	3.881.295	3.776.671	310.504	302.134
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	416.976	1.771.325	33.358	141.706
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	594.354	501.904	47.548	40.152
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR (2)	84.352.511	83.530.038	6.748.201	6.682.403
Risco de mercado (3)	6.738.223	7.995.181	539.058	639.615
- Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	8.422.780	8.193.036	673.822	655.443
- Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	6.120.994	7.995.181	489.680	639.615
Risco operacional	74.882.037	71.593.740	5.990.563	5.727.499
Total	972.604.237	953.325.685	77.808.339	76.266.055

(1) Não contempla operações de Risco de Crédito de Contraparte;

(2) Conforme definido na Resolução nº 4.955/21, art. 4; e

(3) Composto pelo máximo entre 80% do modelo padronizado (RWAMPAD) e modelo interno (RWAMINT), conforme Circulares nº 3.646 e nº 3.674.

3.2. Risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. Adicionalmente, inclui o risco de concentração e o risco país/risco de transferência.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, compromissos de crédito, garantias financeiras prestadas, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores e planos de mitigação.

Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de contraparte, ao qual a Organização está exposta, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros, ou de derivativos.

A Organização mantém total controle sobre o custo de reposição e exposição potencial futura das operações nas quais existe o risco de crédito de contraparte. Assim toda a exposição referente a este risco faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes da Organização.

Em suma, a gestão de Risco de Crédito de Contraparte abrange a modelagem e o monitoramento (i) do consumo de limite de crédito das contrapartes, (ii) da parcela do ajuste ao valor justo de crédito da carteira de derivativos (CVA – *Credit Value Adjustment*) e (iii) do respectivo capital regulatório e econômico. A metodologia adotada pela Organização estabelece que a exposição de crédito da carteira a uma dada contraparte pode ser calculada a partir do Custo de Reposição (RC) de suas operações em diferentes cenários do mercado financeiro, o que é possível através do processo de simulação de Monte Carlo.

No contexto de gestão de riscos, a Organização realiza o cálculo do capital econômico referente ao risco de crédito, de modo a contemplar a carteira de derivativos segregada por contraparte tanto para definição do EAD (*Exposure At Default*) como do CVA (*Credit Value Adjustment*).

Ainda nesse contexto, a Organização realiza estudos de projeção de capital, a exemplo do Teste de Estresse do ICAAP (Avaliação de Adequação de Capital) e do TEBU (Teste de Estresse Bottom-Up). Trata-se de programas multidisciplinares que envolvem minimamente as áreas de Negócio e os Departamentos Econômico, de Orçamento/Resultado e de Risco.

Com relação às formas de mitigação do risco de crédito de contraparte que a Organização está exposta, a mais usual é a composição de garantias como depósitos de margem e alienação de títulos públicos, que são realizados pela contraparte na própria Organização ou em outras instituições custodiantes, que também possuem seus riscos de contraparte devidamente avaliados.

Adicionalmente, a partir de junho/19, o cálculo do valor da exposição relativa ao risco de crédito da contraparte decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWA_{CPAD}) foi atualizado seguindo a Circular nº 3.904/18 do Banco Central do Brasil.

Processo de gerenciamento do risco de crédito

O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente.

Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo revisados ao menos uma vez por ano.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito exerce papel fundamental na segunda linha da

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Organização, participando ativamente do processo de melhoria de modelos de classificação de riscos de clientes, realizando o acompanhamento de grandes riscos por meio do monitoramento periódico dos principais eventos de inadimplência, nível de provisionamento frente às perdas esperadas e inesperadas.

Esta estrutura atua continuamente na revisão dos processos internos, inclusive papéis e responsabilidades, capacitação e demandas de tecnologia da informação, bem como na revisão periódica do processo de avaliação de riscos visando à incorporação de novas práticas e metodologias.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de risco de crédito seguem fielmente os preceitos de conformidade definidos pela Organização. A integração com as demais linhas ocorre de forma contínua e frequente, possibilitando assertividade na identificação, mensuração e controle do risco de crédito.

Concessão de crédito

O modelo de negócios diversificado permite o atendimento de diversos públicos, em canais direcionados e convenientes nas diversas regiões do Brasil. As estratégias de segmentação, tanto na Pessoa Física quanto na Pessoa Jurídica, também colaboram para um bom relacionamento com os clientes e para ofertas precisas de produtos e serviços.

Esse posicionamento tem reflexos positivos no perfil de crédito da Organização, sendo traduzido em um portfólio diversificado e pulverizado, tanto em termos de produtos como de segmentos. Isso é condizente com os riscos assumidos e com níveis de provisionamento e concentração adequados.

Sob a responsabilidade do Departamento de Crédito, o processo de concessão apoia-se na Política de Crédito da Organização, primando pela segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos de crédito. Todo esse processo é permeado pela governança de gerenciamento de riscos e atende às determinações do Banco Central do Brasil.

As metodologias adotadas prezam pela agilidade e rentabilidade nos negócios, com procedimentos direcionados e adequados, orientados à concessão de operações de crédito e à fixação de limites operacionais.

Na avaliação e classificação do risco total do cliente ou grupo econômico, são considerados aspectos quantitativos (indicadores econômicos e financeiros) e qualitativos (dados cadastrais e comportamentais), ligados à capacidade dos clientes de honrarem os seus compromissos.

Todas as propostas de negócios respeitam as alçadas operacionais, contidas nas Normas e Procedimentos de Crédito. Nas agências, a delegação de poder para o deferimento depende do seu porte, da exposição total do cliente junto à Organização, das garantias oferecidas, do grau de restrição, bem como da sua classificação de risco de crédito (*rating*). As propostas de negócio com riscos acima dessas alçadas são submetidas para análise técnica e deferimento do Departamento de Crédito.

O Comitê Executivo de Crédito, por sua vez, tem por objetivo a tomada de decisões, dentro de sua alçada, sobre consultas de concessão de limites e operações propostas pelas áreas de negócios, previamente analisadas e com parecer do Departamento de Crédito. De acordo com o montante financeiro, as propostas de operações/limites desse Comitê poderão ser submetidas ao Conselho de Administração para deliberação.

As propostas de crédito tramitam por um sistema automatizado e parametrizado, com o propósito de fornecer subsídios imprescindíveis para a análise, concessão e o acompanhamento dos créditos concedidos, minimizando os riscos inerentes às operações.

Para a concessão de créditos massificados de varejo, existem sistemas exclusivos de *Credit e Behavior Scoring*, que proporcionam agilidade e confiabilidade, além da padronização de procedimentos no

processo de análise e deferimento dos créditos.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a indivíduos e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando ampará-los com garantias condizentes com os riscos assumidos, considerando os montantes, as finalidades e os prazos dos créditos concedidos.

Classificação de risco de crédito

A Organização dispõe de um robusto processo de Governança, práticas e acompanhamentos. Dentre as práticas, podemos citar a Governança de Alçadas de Concessão e de Recuperação de Crédito, as quais, dependendo do tamanho da operação ou da exposição total da contraparte, requerem aprovação no nível do Conselho de Administração. Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos, estudos de safras, capital, entre outros.

Além do processo e da governança de alçadas para aprovação de operações de crédito e recuperação, no apetite a riscos definido pela Organização são acompanhados os limites de concentração das operações para Grupo Econômico, Setor e Transferência (concentração por países). Além dos indicadores de concentração, foi estabelecido indicador específico para o nível de inadimplência superior a 90 dias para PF, indicador para Ativos Problemáticos e um indicador de Margem de Capital Econômico de Risco de Crédito, com objetivo de monitorar e acompanhar o capital nas visões econômica e regulatória.

A metodologia de avaliação de risco de crédito, além de fornecer subsídios ao estabelecimento de parâmetros mínimos para concessão de crédito e gerenciamento de riscos, possibilita a definição de Normas e Procedimentos de Crédito diferenciados em função das características e do porte do cliente. Com isto, oferece embasamento tanto para a correta precificação das operações, quanto para a definição de garantias adequadas a cada situação.

A metodologia aplicada segue também os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 4.327 do Conselho Monetário Nacional e inclui as análises de risco socioambiental em projetos, que buscam avaliar o cumprimento da legislação pertinente por parte dos clientes, bem como atender aos “Princípios do Equador”, conjunto de regras que estabelecem critérios mínimos socioambientais que devem ser atendidos para a concessão de crédito.

Em consonância com o compromisso de constante aperfeiçoamento metodológico, a classificação de risco de crédito de operações contratadas pelos grupos econômicos/clientes da Organização é distribuída em uma escala de graduação em níveis, proporcionando maior aderência aos requisitos previstos no Acordo de Capital de Basileia, preservando os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional para constituição das provisões cabíveis.

De forma simplificada, as classificações de risco das operações são determinadas em função da qualidade creditícia dos grupos econômicos/clientes definida pelo *Rating* Cliente, garantias atreladas ao contrato, modalidade do produto de crédito, comportamento de atrasos no pagamento, apontamentos/restrições e valor do crédito contratado.

As classificações de *Rating* Cliente para grupos econômicos fundamentam-se em procedimentos estatísticos parametrizados, informações quantitativas e qualitativas, além do fator julgamental. As classificações são efetuadas por grupo econômico e acompanhadas periodicamente com o objetivo de preservar a qualidade da carteira de crédito.

Para as pessoas físicas, em geral, as classificações de *Rating* Cliente baseiam-se também em procedimentos estatísticos e análise de variáveis que discriminam o comportamento de risco, isso é feito mediante aplicação de modelos estatísticos de avaliação de crédito.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

O *Rating* Cliente é utilizado, em conjuntos com diversas variáveis de decisão, para análise de concessão e/ou renovação de operações e limites de crédito, assim como para o acompanhamento da deterioração do perfil de risco dos clientes.

Controle e acompanhamento

O risco de crédito da Organização tem seu controle e acompanhamento corporativo feito na área de Risco de Crédito do Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR. O Departamento assessora o Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos, onde são discutidas e formalizadas as metodologias para mensuração do risco de crédito. Os temas de relevância debatidos neste Comitê são reportados ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que está subordinado ao Conselho de Administração.

Além do comitê, a área promove reuniões mensais com todos os executivos e diretores de produtos e segmentos, com o objetivo de posicioná-los quanto à evolução da carteira de crédito, inadimplência, ativos problemáticos, reestruturações, adequação das provisões para créditos de liquidação duvidosa, recuperações de crédito, perdas, limites e concentrações de carteiras, alocação de capital econômico e regulamentar, dentre outros. Essas informações também são reportadas, mensalmente, ao Comitê de Auditoria.

A área acompanha ainda todo e qualquer evento, interno ou externo, que possa trazer impacto significativo ao risco de crédito da Organização, tais como: fusões, falências, quebra de safra, além de monitorar os setores de atividade econômica onde a empresa tem as exposições mais representativas.

Comunicação interna

O risco de crédito é monitorado diariamente visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos pela Organização. Relatórios gerenciais de controle de risco são disponibilizados para todas as alçadas, desde as agências até a Alta Administração.

Com o objetivo principal de antecipar situações de risco que possam impactar na liquidez dos créditos concedidos aos clientes, a área de monitoramento de risco de crédito fornece diariamente informações por meio de um sistema corporativo às agências, gerências nacionais, segmentos de negócios e áreas de concessão de crédito e recuperação de crédito. Este sistema apresenta informações dinâmicas da carteira de crédito e cadastrais, além de proporcionar a comparação entre as informações anteriores e as atuais, destacando pontos que deverão ser analisados de maneira mais profunda pelos gestores como: informações de ativo por segmento, produto, região, classificação de risco, inadimplência, perda esperada e inesperada, dentre outras, possibilitando a visualização das informações desde um nível macro até o mais detalhado e permitindo chegar à visão de uma operação de crédito específica.

A visualização e entrega das informações é feita por meio de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, diretorias, gerências, regiões, produtos, funcionários e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, *write-off*, graus de restrição, participação de garantias reais, qualidade da carteira por tipo de *rating*, entre outros).

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação,

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Cientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar a complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros		-		-
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 18)	104.021.351	-	108.601.632	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 19)	308.532.544	-	336.560.965	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 21) (1)	186.431.595	-	193.516.537	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 22)	123.661.909	(49)	83.426.888	(72)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 23)	623.501.506	(42.732.494)	613.833.607	(40.800.985)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 24)	188.839.285	(5.643.580)	184.346.938	(5.527.663)
Outros ativos financeiros (Nota 29)	73.961.515	-	64.411.451	-
Provisão para perda esperada				
Compromissos de Empréstimos (Nota 23 e 40)	315.323.157	(2.976.620)	310.337.059	(3.315.190)
Garantias financeiras (Nota 23 e 40)	87.712.307	(1.475.668)	83.467.093	(2.066.167)
Total da exposição	2.011.985.169	(52.828.411)	1.978.502.170	(51.710.077)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

A exposição total relativa ao risco de crédito da Organização atingiu R\$ 2.011.985.169 mil em 31 de março de 2022, apresentando aumento de 1,7% em relação a dezembro de 2021.

Desta exposição, R\$ 104.021.351 mil, ou seja, 5,2% do total referem-se ao caixa (recursos em espécie) e disponibilidades em bancos, compostos, principalmente, por recursos depositados no Banco Central do Brasil, classificados como de baixo risco de crédito.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (15,3% da exposição total) apresentam em sua maioria baixo risco de crédito, são compostos principalmente por títulos de emissão do governo brasileiro registrados ao valor justo, incluem também instrumentos financeiros derivativos.

Os Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somam R\$ 186.431.595 mil (9,3% da exposição total), estão registrados a valor de mercado, sendo representado em sua maioria por títulos públicos brasileiros, para maiores detalhes destes ativos, vide nota 21.

Os empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras que são 6,1% do total são compostos basicamente por operações compromissadas e classificadas como de baixo risco de crédito.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes representam 31,0% do total da exposição, para maiores detalhes destes ativos e da respectiva perda esperada, vide maiores detalhes na nota 23.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado representam 9,4% do total, para maiores detalhes destes ativos, vide nota 24.

As operações classificadas como “Outros ativos financeiros”, representam 3,7% do total e são compostas basicamente por operações de câmbio e depósitos em garantia.

Em 31 de março de 2022, os itens não registrados no balanço patrimonial consolidado referente a compromissos de empréstimos e garantias financeiras (registrados em contas de compensação) totalizam R\$ 403.035.464 mil, representando 20,0% da exposição total.

Empréstimos e adiantamentos a clientes

Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Maior devedor	0,9%	0,7%
Dez maiores devedores	5,6%	6,0%
Vinte maiores devedores	8,7%	9,2%
Cinquenta maiores devedores	13,4%	14,0%
Cem maiores devedores	16,9%	17,8%

Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022	%	Em 31 de dezembro de 2021	%
Setor público	5.335.241	0,9	6.274.554	1,0
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.006.463	0,6	4.419.138	0,7
Energia elétrica	1.307.024	0,2	1.306.448	0,2
Demais setores	21.754	-	548.968	0,1
Setor privado	618.166.265	99,1	607.559.053	99,0
Pessoa jurídica	286.664.260	46,0	287.216.857	46,8
Atividades imobiliárias e construção	24.339.547	3,9	23.708.445	3,9
Varejo	41.307.190	6,6	42.151.968	6,9
Serviços	49.275.610	7,9	49.027.498	8,0
Transportes e concessão	26.802.494	4,3	26.937.082	4,4
Automobilística	12.497.410	2,0	12.660.961	2,1
Alimentícia	16.041.556	2,6	17.426.747	2,8
Atacado	20.468.021	3,3	22.341.759	3,6
Energia elétrica	7.044.356	1,1	7.555.587	1,2
Siderurgia e metalúrgica	8.790.458	1,4	9.398.330	1,5
Açúcar e álcool	7.906.866	1,3	7.213.887	1,2
Demais Setores	72.190.752	11,6	68.794.593	11,2
Pessoa física	331.502.005	53,2	320.342.196	52,2
Total da carteira	623.501.506	100,0	613.833.607	100,0
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(42.732.494)		(40.800.985)	
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	580.769.012		573.032.622	

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito. A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais, são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
Pessoa Jurídica	291.999.501	122.765.691	293.491.411	113.682.742
Estágio 1	257.878.390	110.741.563	255.289.107	100.979.275
Estágio 2	13.976.576	5.182.283	14.119.637	5.262.230
Estágio 3	20.144.535	6.841.845	24.082.667	7.441.237
Pessoa Física	331.502.005	209.588.641	320.342.196	201.350.955
Estágio 1	279.443.341	181.836.370	272.635.668	175.139.469
Estágio 2	25.360.546	22.003.418	23.075.748	18.991.289
Estágio 3	26.698.118	5.748.853	24.630.780	7.220.197
Total	623.501.506	332.354.332	613.833.607	315.033.697

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 414.387.701 mil (em dezembro 2021 R\$ 407.457.210 mil) referem-se a operações sem garantias.

3.3. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de montantes, prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente das áreas de negócios.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração do risco de mercado da Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 4.557, do Conselho Monetário Nacional, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Risco de Mercado, cuja revisão é realizada, no mínimo, anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento do risco de mercado. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de risco de mercado, conforme segue:

- Classificação das Operações;
- Reclassificação das Operações;
- Negociação de Títulos Públicos ou Privados;
- Utilização de Derivativos; e
- *Hedge*.

Processo de gerenciamento do risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu à Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk* (VaR);
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros - ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros - ΔNII (*Net Interest Income*).

Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de mercado são feitos por meio de metodologias de Estresse, *Value at Risk* (VaR), *Economic Value of Equity* (EVE), *Net Interest Income* (NII) e Análise de Sensibilidade, além de limites de Gestão de Resultados e de Exposição Financeira. O uso de diversas metodologias para a mensuração e avaliação dos riscos é importante, pois elas são sempre complementares e seu uso combinado permite a captura de diversos cenários e situações.

Carteiras *Trading* e Regulatória

Os riscos da Carteira *Trading* são controlados, principalmente por Estresse e VaR. No caso do Estresse, que tem o objetivo de quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos extremos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da Organização, a análise utiliza cenários de estresse elaborados pela área de Risco de Mercado e pela área Econômica da Organização a partir de dados históricos e prospectivos para os fatores de risco nos quais a Organização esteja posicionada.

Para a apuração do VaR é adotada a metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99%, sendo que o horizonte aplicado leva em consideração o número de dias necessários para se desfazer das exposições existentes. A metodologia é aplicada às Carteiras *Trading* e Regulatória (posições da Carteira *Trading* mais exposição em moeda estrangeira e *commodities* da Carteira *Banking*). Cabe destacar que para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções são aplicados os modelos de simulação histórica e Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois. Para apuração das volatilidades, correlações e retornos históricos é adotada uma janela mínima de 252 dias úteis.

Para fins regulatórios, a necessidade de capital referente às ações da Carteira *Banking* do Conglomerado Prudencial é realizada por meio da avaliação do risco de crédito, conforme determinação do Banco Central do Brasil, ou seja, não estão contempladas no cálculo de risco de mercado.

Risco de taxa de juros da Carteira *Banking*

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são feitos, principalmente, a partir das metodologias de variação do *Economic Value of Equity* (EVE) e do *Net Interest Income* (NII), que medem, respectivamente, o impacto econômico sobre as posições e o impacto no resultado da Organização de acordo com os cenários elaborados pela área Econômica da Organização. Estes cenários buscam determinar movimentos positivos e negativos que possam ocorrer nas curvas de taxa de juros e consequentemente afetar as aplicações e captações da Organização.

A metodologia EVE consiste em reprecificar a carteira sujeita à variação de taxas de juros levando-se em consideração aumentos ou decréscimos nas taxas utilizadas para a apuração do valor presente e o prazo total dos ativos e passivos. Assim, apura-se o valor econômico da carteira tanto com as taxas de juros de mercado na data da análise como com os cenários projetados. Desta forma, a diferença entre os valores obtidos para a carteira será o Delta EVE.

No caso do NII, a metodologia tem como objetivo apurar a variação na receita líquida de juros da Organização (margem bruta) em função de eventuais variações no nível de taxa de juros, ou seja, a diferença entre o NII apurado no cenário base e o NII apurado nos cenários de aumento ou decréscimos nas taxas de juros será o Delta NII.

Para a mensuração do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são utilizadas premissas comportamentais dos clientes quando necessário. Como referência, no caso dos depósitos à vista e

de poupança, que não possuem vencimento definido, são realizados estudos para verificação dos seus comportamentos históricos, bem como a possibilidade de manutenção dos mesmos. Através destes estudos, são definidos o montante estável (parcela core) assim como o critério de alocação ao longo do tempo.

Apreçamento de Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas de mercado relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, foi instituída a Comissão de Marcação a Mercado (CMM), que é responsável pela aprovação ou encaminhamento à Comissão de Risco de Mercado e Liquidez dos modelos de marcação a mercado. A CMM é formada por representantes das áreas de negócios, *back-offices* e riscos, cabendo à área de riscos a coordenação da Comissão e a submissão dos assuntos avaliados ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos para reporte ou aprovação, conforme o caso.

Sempre que possível adotam-se preços e taxas das bolsas de valores, mercadorias e futuros e mercados secundários. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: *Bloomberg*, *Reuters* e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos proprietários para apreçamento dos instrumentos, que também seguem o mesmo procedimento de aprovação da CMM e são submetidos aos processos de validação e avaliação da Organização.

Os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, conforme processo de governança, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado, da criação de novas classes de instrumentos, do estabelecimento de novas fontes de dados ou do desenvolvimento de modelos considerados mais adequados.

Os instrumentos financeiros para serem incluídos na Carteira *Trading* devem ser aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria ou de Produtos e Serviços e ter os seus critérios de apreçamento definidos pela CMM.

A Organização adota os seguintes princípios para o processo de marcação a mercado:

- Comprometimento: a Organização empenha-se em garantir que os preços utilizados reflitam o valor de mercado das operações. Na ausência de fonte de informações, a Organização pratica os melhores esforços para estimar o valor de mercado dos instrumentos financeiros;
- Frequência: os critérios de marcação a mercado formalizados são aplicados diariamente;
- Formalismo: a CMM é responsável por assegurar a qualidade metodológica e a formalização dos critérios de marcação a mercado;
- Consistência: o processo de coleta e aplicação dos preços é realizado de maneira consistente, garantindo sua uniformidade na Organização; e
- Transparência: assegurar que a metodologia seja acessível às áreas de Auditoria Interna e Externa, Validação Independente de Modelos e Órgãos Reguladores.

Em dezembro de 2014, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução nº 4.389, que altera a Resolução nº 4.277. Estas resoluções estabelecem procedimentos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e diretrizes para aplicação de ajustes prudenciais para tais instrumentos. A Organização está alinhada às diretrizes dessas resoluções inclusive com a aplicação dos devidos ajustes prudenciais promovidos pela regulação.

Controle e acompanhamento

O risco de mercado é controlado e acompanhado por área independente, o Departamento de Controle Integrado de Riscos - DCIR, que diariamente calcula o risco das posições em aberto, consolida os resultados e realiza os reportes determinados pelo processo de governança existente.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria, e as posições da Carteira *Banking* e os reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos.

Em ambos os fóruns, os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, os quais são revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

Comunicação interna

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração.

Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

Hedge e utilização de derivativos

Com o objetivo de padronizar a utilização de instrumentos financeiros destinados para *hedge* das operações e uso de derivativos pelo Departamento de Tesouraria, a Organização elaborou normas específicas, que foram aprovadas pelos Comitês competentes.

As operações de *hedge* executadas pelo Departamento de Tesouraria do Bradesco devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores das posições dos livros da Tesouraria, sendo utilizados, para tanto, os ativos e derivativos autorizados para negociação, em cada um dos seus livros, com o objetivo de:

- Controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes;
- Alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e
- Reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco mantém *hedges* de fluxo de caixa, vide maiores detalhes na nota 20.

Derivativos padronizados e de uso contínuo

O Departamento de Tesouraria da Organização pode utilizar derivativos padronizados (negociados em bolsa) e os de uso contínuo (negociados em balcão) com a finalidade de obtenção de resultados e também com a finalidade de construção de *hedges*. Classificam-se como derivativos de uso contínuo, aqueles habituais de mercado negociados em balcão, tais como *swaps vanilla* (taxas de juros, moedas, *Credit Default Swap*, entre outros), operações a termo (moedas, por exemplo), opções *vanilla* (moeda, Índice Bovespa), entre outros. Já os derivativos não padronizados, que não estão classificados como de uso contínuo ou as operações estruturadas tem o seu uso condicionado à autorização do Comitê competente.

Evolução da exposição

Nesta seção, são apresentados as evoluções da exposição financeira, o VaR calculado pelo modelo interno e o seu *backtesting* e a análise de estresse.

Exposição financeira – Carteira Trading (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	28.677.335	25.710.522	20.275.172	20.715.581
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	4.431.713	2.962.819	1.846.722	2.070.566
Cupom cambial	2.210.294	2.256.268	678.168	512.390
Moedas estrangeiras	6.119.519	6.232.329	4.391.453	4.331.762
Renda variável	2.283.964	2.226.068	759.476	766.892
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	6.743.868	4.322.154	7.510.094	4.163.177
Outros	3.233.429	370.817	3.101.740	120.963
Total	53.700.124	44.080.977	38.562.826	32.681.331

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 13.958 mil, no final do primeiro trimestre de 2022 tendo o fator de risco Soberanos/*eurobonds e treasuries* como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Prefixado	4.317	1.693
IGP-M / IPCA	4.378	2.008
Cupom cambial	35	21
Moedas estrangeiras	1.180	951
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	10.678	3.049
Renda variável	2.341	450
Outros	5.705	2.828
Efeito correlação/diversificação	(14.678)	(7.404)
VaR no final do ano	13.958	3.596
		-
VaR médio no ano	11.322	6.903
VaR mínimo no ano	4.524	3.404
VaR máximo no ano	44.155	14.044

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório⁽¹⁾ (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	21.013	24.165	10.088	17.594
Taxa de câmbio	24.905	35.444	27.428	31.810
Preço de mercadoria (<i>Commodities</i>)	1.585	1.208	545	375
Preço de ações	12.360	14.051	888	1.465
Efeito correlação/diversificação	(27.692)	(37.008)	(8.223)	(10.557)
VaR no final do ano	32.170	37.861	30.727	40.686
-				
VaR médio no ano	40.284	57.870	42.536	78.238
VaR mínimo no ano	19.561	26.722	16.387	27.433
VaR máximo no ano	106.947	155.900	78.527	129.975

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares no 3.646/13 e 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

VaR Modelo Interno – *Backtesting*

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de *backtesting*, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, nas visões hipotético e efetivo, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% três vezes em março/2022 e, em dezembro/2021 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% três vezes.

⁽¹⁾ É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*⁽²⁾, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

Análise de Estresse – Carteira *Trading*

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
No final do ano	161.755	65.677
Médio do ano	191.859	140.512
Mínimo do ano	74.177	65.677
Máximo do ano	433.331	247.487

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 4,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi aplicado um cenário de 12,72%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 5,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 15,89%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 7,13, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 19,07%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

⁽²⁾ O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Cenários					
		Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(136)	(39.979)	(77.852)	(273)	(72.496)	(137.888)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.914)	(58.599)	(120.431)	(2.069)	(58.427)	(115.254)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(4)	(129)	(257)	(1)	(18)	(36)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(670)	(16.752)	(33.504)	(373)	(9.334)	(18.668)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(506)	(12.642)	(25.284)	(47)	(1.177)	(2.355)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(472)	(3.610)	(7.122)	(363)	(3.114)	(6.295)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(551)	(2.757)	(5.510)	(436)	(2.387)	(4.765)
Total sem correlação dos fatores de risco		(5.253)	(134.468)	(269.960)	(3.562)	(146.953)	(285.261)
Total com correlação dos fatores de risco		(3.363)	(97.519)	(197.049)	(2.256)	(96.633)	(185.755)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading e Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading e Banking</i> (1)					
		Cenários					
		Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(18.800)	(5.272.406)	(10.101.946)	(13.603)	(3.642.541)	(7.039.005)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(27.031)	(3.540.829)	(6.236.503)	(26.327)	(3.142.601)	(5.586.279)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(739)	(52.395)	(102.178)	(1.488)	(70.758)	(138.972)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.476)	(61.901)	(123.803)	(5.539)	(138.469)	(276.938)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(11.445)	(286.134)	(572.268)	(21.015)	(525.366)	(1.050.731)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(3.027)	(115.252)	(229.096)	(1.933)	(71.314)	(140.945)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(1.042)	(6.375)	(12.741)	(439)	(2.809)	(5.610)
Total sem correlação dos fatores de risco		(64.560)	(9.335.292)	(17.378.536)	(70.344)	(7.593.858)	(14.238.480)
Total com correlação dos fatores de risco		(39.528)	(7.848.027)	(14.569.914)	(43.198)	(6.061.074)	(11.324.811)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

3.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Processo de Gerenciamento do Risco de Liquidez

O gerenciamento de risco de liquidez é executado pela Organização de modo corporativo e permeia todas as camadas da governança. A seguir estão as atribuições dos departamentos que se destacam no gerenciamento e controle de risco de liquidez:

Departamento de Tesouraria	- Realizar a gestão diária do caixa e liquidez; - Propor limites para os indicadores de controle do risco de liquidez, assim como os níveis para o sinalizador de alertas; - Cumprir os limites estratégicos e operacionais estabelecidos; - Reportar assuntos relacionados à gestão de liquidez do Comitê Executivo de Tesouraria para Gestão de Ativos e Passivos;
Departamento de Controle Integrado de Riscos	- Propor as métricas de controle de liquidez e concentração, atentando para a sua devida aprovação no processo de governança estabelecido; - Calcular e divulgar os indicadores de monitoramento e controle de liquidez nas periodicidades estabelecidas; - Prover ferramentas de simulação dos principais indicadores implementados; - Reportar assuntos relacionados ao controle e monitoramento do risco de liquidez nas comissões e comitês executivos onde o tema é abordado;
Áreas de retaguarda (Departamento de Ações e Custódia, Departamento Internacional e Câmbio e Controladoria)	- Executar a projeção de fluxos de caixa para o monitoramento da liquidez, inclusive <i>intraday</i>; - Elaborar os fluxos de caixa previstos até o horizonte de 12 meses e remeter às áreas de interesse; - Verificar e garantir a consistência, integridade e completude da base de dados disponibilizada diariamente aos gestores e controladores do risco de liquidez; - Disponibilizar informações gerenciais sobre o caixa ao Departamento de Tesouraria, bem como quaisquer alterações significativas nos níveis de reservas dos Bancos do Conglomerado; - Disponibilizar informações gerenciais sobre os mapas de descasamento ao Departamento de Tesouraria.

Políticas e Normas

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é composto por políticas e normas que estabelecem critérios relacionados a diversificação das fontes de financiamento da Organização.

A Política de Gestão de Risco de Liquidez assegura que existam normas, procedimentos e controles que garantam à Organização o adequado nível de liquidez e de diversificação de suas captações.

Por sua vez, a Norma de Risco de Liquidez para o Conglomerado Prudencial descreve os procedimentos e controles da Organização para o risco de liquidez, entre eles, o controle da concentração das captações por produto e contraparte.

Nos comitês executivos da Organização são reportadas as concentrações de captações de produto, contraparte e prazos.

Controle e acompanhamento

O gerenciamento do risco de liquidez da Organização é realizado através de ferramentas desenvolvidas em plataformas robustas e validadas pelas áreas independentes da Organização. Dentre as principais métricas e indicadores considerados no framework de risco de liquidez, destacam-se:

- **Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR):** consiste na verificação da suficiência de instrumentos líquidos para honrar as saídas líquidas de caixa da Organização nos próximos trinta dias em cenário de estresse;
- **Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR):** consiste na verificação da suficiência de *funding* estrutural para financiar os ativos de longo prazo do balanço da Organização;
- Perdas de depósitos para diferentes horizontes de tempo;
- Mapas de concentração das captações em diferentes visões (produto, prazo e contraparte); e
- Exercícios de estresse integrado onde diferentes dimensões de risco são abordadas.

Para as principais métricas foram estabelecidos limites, que podem ser estratégicos (aprovados até o nível do Conselho de Administração) ou operacionais (aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos), baseados em sinalizadores, que acionam diferentes níveis de governança conforme o percentual de utilização (consumo) dos seus respectivos limites.

Mitigação do Risco de Liquidez

A governança estabelecida para o gerenciamento do risco de liquidez contempla uma série de recomendações para mitigação do risco de liquidez, dentre as principais estratégias, destacam-se:

- Diversificação de captações quanto a contraparte, produto e prazo;
- Adoção de limites gerenciais de liquidez, além daqueles requeridos pelo regulador;
- Análise prévia de produtos que possam afetar a liquidez antes da sua implementação; e
- Simulações de estresse de liquidez da carteira.

Testes de Estresse

Em função da dinâmica e criticidade deste tema, a gestão e controle do risco de liquidez deve acontecer de forma diária e ser baseada em cenários de estresse. Desta forma, a principal métrica utilizada para o monitoramento do risco de liquidez do Conglomerado Prudencial é o Índice de Liquidez Curto Prazo (LCR), que mede a suficiência de recursos líquidos para honrar os compromissos nos próximos trinta dias considerando um cenário de estresse. Portanto, a gestão diária já é realizada através de teste de estresse.

De qualquer forma, adicionalmente ao LCR e outras métricas de monitoramento, são executadas simulações de cenários de estresse de longo prazo, dentro do programa de teste de estresse integrado (ICAAP por exemplo), para também avaliar uma eventual deterioração dos indicadores de liquidez para diferentes horizontes de tempo.

Plano de Contingência

Conforme o Art. 38, inciso II, da Resolução do Banco Central nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, todas as instituições devem ter um plano de contingência de liquidez. O plano de contingência de liquidez da Organização abrange os seguintes pontos:

- Grupo de gestão de crise;
- Principais responsabilidades do grupo de gestão de crise;
- Indicadores de monitoramento;
- Ações para mitigação da crise; e
- Frequência de revisão do plano.

Comunicação Interna

A comunicação interna sobre o risco de liquidez, tanto entre os departamentos quanto entre as diversas camadas da governança interna é feita por meio de relatórios internos e comitês envolvendo as duas áreas (Tesouraria e DCIR) e a administração sênior da Organização.

Adicionalmente, são distribuídos diariamente relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Alta Administração. Fazem parte deste processo diversos instrumentos de análises que são utilizados no monitoramento da liquidez, tais como:

- Distribuição diária dos instrumentos de controle da liquidez;
- Atualização automática intraday dos relatórios de liquidez para a adequada gestão do Departamento de Tesouraria;
- Elaboração de relatórios com as movimentações passadas e futuras, com base em cenários;
- Verificação diária do cumprimento do nível mínimo de liquidez;
- Elaboração de relatórios complementares onde são apresentadas as concentrações das captações por tipo de produto, prazo e contraparte; e
- Relatórios semanais para a Alta Administração com o comportamento e as expectativas referentes à situação da liquidez.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez conta com um sistema de alertas, que determina o nível adequado de reporte dos relatórios de risco de acordo com o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Desta forma, quanto menor forem os índices de liquidez, maiores níveis da Organização recebem os relatórios.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Recursos de instituições financeiras	208.079.447	17.458.729	16.000.719	16.149.920	5.111.848	262.800.663
Recursos de clientes	199.790.040	22.049.179	87.464.570	279.600.881	398.850	589.303.520
Recursos de emissão de títulos	2.540.458	9.711.581	37.682.311	142.295.618	24.498.957	216.728.925
Dívidas subordinadas	124.799	61.080	11.372.917	25.684.150	43.048.268	80.291.214
Outros passivos financeiros (1)	65.138.051	22.701.406	5.353.471	8.069.159	1.825.874	103.087.961
Total do passivo	475.672.795	71.981.975	157.873.988	471.799.728	74.883.797	1.252.212.283

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Recursos de instituições financeiras	195.675.189	15.370.250	22.995.404	22.756.624	9.705.629	266.503.096
Recursos de clientes	231.168.636	25.943.198	87.127.710	280.433.318	369.806	625.042.668
Recursos de emissão de títulos	3.185.171	28.204.279	31.941.782	117.632.325	8.051.893	189.015.450
Dívidas subordinadas	239.672	6.319.036	6.184.963	30.514.482	39.000.764	82.258.917
Outros passivos financeiros (1)	56.641.586	6.698.846	17.372.820	5.525.234	168.818	86.407.304
Total do passivo	486.910.254	82.535.609	165.622.679	456.861.983	57.296.910	1.249.227.435

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

As saídas brutas apresentadas na tabela anterior referem-se aos fluxos de caixa não descontados contratuais relacionado ao passivo financeiro.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	311.057	480.477	1.041.638	3.312.144	858.141	6.003.457
Termo de moedas/outros	8.473.471	492.662	944.904	470.098	-	10.381.135
• Comprado	3.893.283	489.182	895.700	439.285	-	5.717.450
• Vendido	4.580.188	3.480	49.204	30.813	-	4.663.685
Prêmio de opções lançadas	293.380	35.796	138.848	701.407	3.880	1.173.311
Outros	864.870	485.959	892.473	400.249	-	2.643.551
Total de derivativos passivos	9.942.778	1.494.894	3.017.863	4.883.898	862.021	20.201.454

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	3.058.529	41.724	835.365	4.266.515	1.427.898	9.630.031
Termo de moedas/outros	879.357	97.474	199.784	71.557	-	1.248.172
• Comprado	753.140	50.223	80.602	18.391	-	902.356
• Vendido	126.217	47.251	119.182	53.166	-	345.816
Prêmio de opções lançadas	176.962	9.072	64.188	440.775	401.046	1.092.043
Outros	382.810	96.135	223.980	62.475	-	765.400
Total de derivativos passivos	4.497.658	244.405	1.323.317	4.841.322	1.828.944	12.735.646

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Balanço patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Organização, segregados por prazo e utilizados para a gestão de riscos de liquidez, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das demonstrações contábeis:

	R\$ mil						
	Em 31 de março de 2022						
	Circulante			Não circulante			Total
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado	
Ativo							
Caixa e disponibilidades em bancos	104.021.351	-	-	-	-	-	104.021.351
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	9.241.237	33.211.041	24.921.805	163.055.765	58.610.021	19.492.675	308.532.544
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	332.072	5.808.969	10.232.235	109.366.240	51.305.174	9.386.905	186.431.595
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	78.562.700	138.385.980	81.603.579	215.107.232	67.109.521	-	580.769.012
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	98.275.860	20.739.543	2.236.709	2.409.748	-	-	123.661.860
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	5.005.313	14.378.973	7.648.832	104.547.850	51.614.737	-	183.195.705
Outros ativos financeiros (1)	61.780.343	797.044	387.380	7.004.114	3.992.634	-	73.961.515
Total dos ativos financeiros	357.218.876	213.321.550	127.030.540	601.490.949	232.632.087	28.879.580	1.560.573.582
Passivo							
Passivos financeiros ao custo amortizado							-
Recursos de instituições financeiras	222.133.773	17.840.490	22.197.861	14.233.733	3.804.102	-	280.209.959
Recursos de clientes (2)	210.988.881	39.539.595	63.093.224	231.518.231	250.922	-	545.390.853
Recursos de emissão de títulos	2.817.561	18.467.199	27.450.509	115.042.526	15.263.744	-	179.041.539
Dívidas subordinadas	7.134	105.656	10.391.837	17.812.348	9.897.636	11.501.010	49.715.621
Outros passivos financeiros (3)	65.138.051	22.701.406	5.353.471	8.069.159	1.825.874	-	103.087.961
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	13.169.016	1.610.492	883.559	4.787.952	540.066	-	20.991.085
Compromissos de Empréstimos	-	-	-	2.976.620	-	-	2.976.620
Garantias Financeiras	-	-	-	1.475.668	-	-	1.475.668
Provisões técnicas de seguros e previdência (2)	241.781.512	-	-	52.563.577	-	-	294.345.089
Total dos passivos financeiros	756.035.928	100.264.838	129.370.461	448.479.814	31.582.344	11.501.010	1.477.234.395

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil						
	Em 31 de dezembro de 2021						
	Circulante			Não circulante			Total
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado	
Ativo							
Caixa e disponibilidades em bancos	108.601.632	-	-	-	-	-	108.601.632
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	10.941.745	17.112.340	40.828.824	202.449.463	47.867.368	17.361.225	336.560.965
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	33.530.172	5.102.756	5.530.078	49.467.861	90.062.510	9.823.160	193.516.537
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perda	75.618.972	135.854.014	81.035.366	206.697.247	73.827.023	-	573.032.622
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	61.843.254	11.936.241	6.812.695	2.834.626	-	-	83.426.816
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	17.142.223	10.882.135	11.025.706	87.143.802	52.625.409	-	178.819.275
Outros ativos financeiros (1)	52.932.271	731.740	552.803	6.935.932	3.258.705	-	64.411.451
Total dos ativos financeiros	360.610.269	181.619.226	145.785.472	555.528.931	267.641.015	27.184.385	1.538.369.298
Passivo							
Passivos financeiros ao custo amortizado							-
Recursos de instituições financeiras	222.594.841	26.499.773	11.878.705	13.943.009	4.092.952	-	279.009.280
Recursos de clientes (2)	222.968.555	47.974.278	61.694.101	236.870.166	219.150	-	569.726.250
Recursos de emissão de títulos	3.403.249	41.954.379	17.751.396	96.978.356	6.141.162	-	166.228.542
Dívidas subordinadas	3.877	6.316.553	5.487.408	22.014.994	9.169.665	11.458.580	54.451.077
Outros passivos financeiros (3)	56.641.586	18.771.722	5.299.944	5.525.234	168.818	-	86.407.304
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.201.701	486.331	728.575	3.810.148	1.038.528	-	14.265.283
Compromissos de empréstimos	-	-	-	3.315.190	-	-	3.315.190
Garantias financeiras	-	-	-	2.066.167	-	-	2.066.167
Provisões técnicas de seguros e previdência (2)	238.209.989	-	-	48.176.645	-	-	286.386.634
Total dos passivos financeiros	752.023.798	142.003.036	102.840.129	432.699.909	20.830.275	11.458.580	1.461.855.727

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros e previdência, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing financeiro e planos de capitalização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das demonstrações contábeis:

	R\$ mil		
	Em 31 de março de 2022		
	Circulante	Não circulante	Total
Ativo			
Total dos ativos financeiros	697.570.966	863.002.616	1.560.573.582
Ativos não correntes mantidos para venda	1.163.211	-	1.163.211
Investimentos em coligadas	-	7.875.706	7.875.706
Imobilizado de uso	-	13.998.652	13.998.652
Ativos intangíveis e ágio	-	16.345.710	16.345.710
Impostos a compensar	5.196.692	8.147.104	13.343.796
Impostos diferidos	18.490.113	62.010.423	80.500.536
Outros ativos	6.828.729	746.114	7.574.843
Total dos ativos não financeiros	31.678.745	109.123.709	140.802.454
Total do ativo	729.249.711	972.126.325	1.701.376.036
Passivo			
Total dos passivos financeiros	985.671.227	491.563.168	1.477.234.395
Outras provisões	5.289.462	20.085.334	25.374.796
Impostos correntes	2.092.254	-	2.092.254
Impostos diferidos	-	763.383	763.383
Outros passivos	39.661.640	2.027.302	41.688.942
Total dos passivos não financeiros	47.043.356	22.876.019	69.919.375
Total do patrimônio líquido	-	154.222.266	154.222.266
Total do passivo e patrimônio líquido	1.032.714.583	668.661.453	1.701.376.036

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro de 2021		
	Circulante	Não circulante	Total
Ativo			
Total dos ativos financeiros	688.014.967	850.354.331	1.538.369.298
Ativos não correntes mantidos para venda	1.196.272	-	1.196.272
Investimentos em coligadas	-	7.557.566	7.557.566
Imobilizado de uso	-	13.513.105	13.513.105
Ativos intangíveis e ágio	-	14.911.007	14.911.007
Impostos a compensar	4.835.233	8.451.596	13.286.829
Impostos diferidos	-	78.743.461	78.743.461
Outros ativos	7.020.765	973.890	7.994.655
Total dos ativos não financeiros	13.052.270	124.150.625	137.202.895
Total do ativo	701.067.237	974.504.956	1.675.572.193
Passivo			
Total dos passivos financeiros	996.866.963	464.988.764	1.461.855.727
Outras provisões	5.385.872	20.150.747	25.536.619
Impostos correntes	2.059.223	-	2.059.223
Impostos diferidos	-	208.035	208.035
Outros passivos	33.160.633	2.523.249	35.683.882
Total dos passivos não financeiros	40.605.728	22.882.031	63.487.759
Total do patrimônio líquido	-	150.228.707	150.228.707
Total do passivo e patrimônio líquido	1.037.472.691	638.099.502	1.675.572.193

3.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 6%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos públicos brasileiros	213.031.021	5.407.812	2	218.438.835
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	19.491.683	5.886.639	1.024.540	26.402.862
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.412.403	25.615.804	-	27.028.207
Aplicações em cotas de fundos	10.033.159	-	1.374	10.034.533
Títulos públicos de governos estrangeiros	595.184	-	-	595.184
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	272.853	-	-	272.853
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	244.836.303	36.910.255	1.025.916	282.772.474
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	11.960.687	13.604.824	194.559	25.760.070
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(10.899.742)	(9.522.375)	(568.968)	(20.991.085)
Derivativos	1.060.945	4.082.449	(374.409)	4.768.985
Títulos públicos brasileiros	151.481.640	-	24.660	151.506.300
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.521.856	3.391.196	593.373	5.506.425
Títulos emitidos por instituições financeiras	5.044.737	543.518	-	5.588.255
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.462.780	-	-	8.462.780
Títulos públicos de governos estrangeiros	5.980.930	-	-	5.980.930
Aplicações em cotas de fundos	2.245.709	-	1.026	2.246.735
Ações de companhias abertas e outras ações	4.788.093	1.503.503	848.574	7.140.170
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	179.525.745	5.438.217	1.467.633	186.431.595
Total	425.422.993	46.430.921	2.119.140	473.973.054

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos públicos brasileiros	252.536.563	6.487.867	2	259.024.432
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	17.359.614	5.930.123	476.929	23.766.666
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.411.890	19.209.913	-	20.621.803
Aplicações em cotas de fundos	9.965.220	-	1.374	9.966.594
Títulos públicos de governos estrangeiros	689.293	-	-	689.293
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	307.452	-	-	307.452
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	282.270.032	31.627.903	478.305	314.376.240
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.982.364	18.022.857	179.504	22.184.725
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(4.203.232)	(9.531.100)	(530.951)	(14.265.283)
Derivativos	(220.868)	8.491.757	(351.447)	7.919.442
Títulos públicos brasileiros	155.835.878	13.225	25.784	155.874.887
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.523.253	4.069.087	543.011	6.135.351
Títulos emitidos por instituições financeiras	5.603.539	534.110	-	6.137.649
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.885.505	-	-	8.885.505
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.659.985	-	-	6.659.985
Aplicações em cotas de fundos	2.126.928	-	1.026	2.127.954
Ações de companhias abertas e outras ações	5.345.695	1.503.503	846.008	7.695.206
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	185.980.783	6.119.925	1.415.829	193.516.537
Total	468.029.947	46.239.585	1.542.687	515.812.219

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	319.434	256.103	19.295	(246.472)	348.360
Incluído no resultado	107.775	2.862	-	-	110.637
Incluído em outros resultados abrangentes	-	4.761	-	-	4.761
Entradas	-	-	-	(23.809)	(23.809)
Baixas	(5.832)	(11.289)	(1.308)	-	(18.429)
Em 31 de março de 2021	421.377	252.437	17.987	(270.281)	421.520
Em 31 de dezembro de 2021	478.305	1.415.829	179.504	(530.951)	1.542.687
Incluído no resultado	549.051	22.488	-	-	571.539
Incluído em outros resultados abrangentes	-	10.575	-	-	10.575
Entradas	41.435	179.778	15.055	(38.017)	198.251
Baixas	(42.875)	(161.037)	-	-	(203.912)
Em 31 de março de 2022	1.025.916	1.467.633	194.559	(568.968)	2.119.140

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Receita de juros e similares	3.553	2.863	6.416
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	104.222	4.760	108.982
Total em 31 de março de 2021	107.775	7.623	115.398
Receita de juros e similares	4.151	22.488	26.639
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	544.900	10.575	555.475
Total em 31 de março de 2022	549.051	33.063	582.114

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(0)	(2)	(5)	(6)	(1.541)	(2.804)
Índices de preços	(3)	(321)	(632)	(0)	(0)	(0)
Renda variável	(5.380)	(134.500)	(269.001)	(5.064)	(126.596)	(253.191)

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	(31)	(60)	(6)	(1.397)	(2.503)
Índices de preços	(16)	(2.015)	(3.898)	-	-	-
Renda variável	(1.652)	(41.311)	(82.622)	(4.653)	(116.323)	(232.647)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 4,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi aplicado um cenário de 12,72%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 5,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 15,89%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,75 foi utilizado um cenário de R\$ 7,13, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,71% foi utilizado um cenário de 19,07%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 31 de março de 2022				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	123.669.678	-	123.669.678	123.661.860
· a clientes	-	-	610.567.612	610.567.612	623.501.506
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	81.634.723	90.943.926	11.489.216	184.067.865	188.839.285
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	280.579.468	280.579.468	280.209.959
Recursos de clientes	-	-	546.260.377	546.260.377	545.390.853
Recursos de emissão de títulos	-	-	166.321.194	166.321.194	179.041.539
Dívidas subordinadas	-	-	51.063.445	51.063.445	49.715.621

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	83.440.721	-	83.440.721	83.426.816
· a clientes	-	-	607.725.289	607.725.289	613.833.607
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	88.656.980	80.968.974	10.450.308	180.076.262	184.346.938
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	279.299.225	279.299.225	279.009.280
Recursos de clientes	-	-	570.368.593	570.368.593	569.726.250
Recursos de emissão de títulos	-	-	155.235.456	155.235.456	166.228.542
Dívidas subordinadas	-	-	55.756.684	55.756.684	54.451.077

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Empréstimos e adiantamentos a clientes: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 2(d). Veja Nota 24 para detalhes do custo amortizado.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

3.6. Validação Independente de Modelos

A principal finalidade da Área de Validação Independente de Modelos – AVIM é avaliar se os modelos funcionam conforme os objetivos previstos, bem como se seus resultados estão adequados para os usos aos quais se destinam.

A Validação Independente de Modelos adota metodologia que engloba dimensões quantitativas e qualitativas, avaliando a adequação dos processos, da governança, da construção dos modelos e suas premissas, do uso e do monitoramento dos modelos.

3.7. Risco de subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Organização no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Organização.

A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Organização incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas. Além disso, a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições, a estruturação de modelos internos para risco de subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios, e certifica as provisões técnicas, além de avaliar o impacto de novos produtos no capital de risco da Organização.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Organização deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) ou à Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) no caso dos seguros saúde. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Organização realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (Asset Liability Management). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Organização com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Organização.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevisíveis resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Organização, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e

enchente) e seguro de responsabilidades.

Gerenciamento dos riscos de seguro não-vida

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Principais riscos associados aos seguros de Vida e Previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de Vida e Previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de Vida e Previdência

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Organização opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de

melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida. Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Organização. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Principais riscos associados ao seguro saúde

Os riscos associados aos seguros saúde incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas de suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência, e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência e seguros saúde

A Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência e os seguros saúde, o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Organização opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Organização. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. Especificamente, para os seguros de vida e previdência, os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

Concentração de riscos

A Organização atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. O quadro abaixo mostra a concentração de riscos, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro, cancelamentos e contribuições de previdência:

Segmentos	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021
Não Vida	1.678.213	1.378.565
Vida	2.638.532	2.266.642
Saúde	6.557.863	6.087.313
Planos de previdência	7.960.451	6.927.407

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Organização, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Organização. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco.
- Longevidade (Improvement) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade.
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Organização recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O teste de sensibilidade para os seguros de pessoas, seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do LAT.

O quadro abaixo mostra o resultado do teste de sensibilidade para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual, considerando variações nas premissas:

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil		
	Em 31 de março de 2022		
	Taxa de juros	Longevidade	Conversão em renda
Percentuais de alterações nas premissas	Variação de -5%	0,2%	+ 5 pontos percentuais
Total	(193.862)	(62.811)	(37.485)

O quadro abaixo mostra o resultado do teste de sensibilidade para os seguros de pessoas, exceto vida individual, considerando variações nas premissas:

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	
	Taxa de juros	Longevidade
Percentuais de alterações nas premissas	Variação de -5%	0,2%
Total	(14.718)	10.112

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos três meses da data-base do cálculo:

Segmentos	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021
Não Vida	(9.579)	(8.406)	(9.528)	(8.361)
Vida	(7.386)	(6.954)	(7.344)	(6.921)
Saúde	(39.347)	(36.524)	(39.347)	(36.524)

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Organização poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e;
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Gerenciamento do risco de crédito

A Organização efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Organização em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Organização. O gerenciamento de risco de crédito referente as operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Am Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Organização e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Política de resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que a Organização busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Organização está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Organização adota uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

3.8. Risco operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos.

Processo de Gerenciamento de Risco Operacional

A Organização adota o modelo das Três Linhas, que consiste em identificar e atribuir responsabilidades específicas às Dependências de forma que as tarefas essenciais de gerenciamento do risco operacional sejam realizadas de maneira integrada e coordenada. Para isso, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificar, avaliar e monitorar os riscos operacionais inerentes às atividades da Organização;
- Avaliar os riscos operacionais inerentes aos novos produtos e serviços visando a sua adequação à legislação e aos procedimentos e controles;
- Mapear e tratar os registros de perdas operacionais para composição da base de dados internos;
- Prover análises que proporcionem informações de qualidade às Dependências, visando o aperfeiçoamento da gestão do risco operacional;

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

- Avaliar cenários e indicadores para fins de composição do capital econômico e aprimoramento dos mapas de riscos da Organização;
- Avaliar e calcular a necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional; e
- Reportar o risco operacional e seus principais aspectos no intuito de subsidiar as decisões estratégicas da Organização.

Estes procedimentos são suportados por diversos controles internos, sendo certificados de forma independente quanto à sua efetividade e execução, de forma a atender os limites de apetite a riscos estabelecidos pela Organização.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos em períodos futuros, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 2(a) e 26 Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida.

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos em períodos futuros, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos, são divulgadas abaixo e estão relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	3.4 / 8 e 9 / 19 a 21
• Perda de Crédito Esperada	3.1 / 22 e 23
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	28
• Impostos sobre os lucros	16
• Provisões técnicas de seguros	34
• Provisões contingentes	36

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Esses instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio

julgamento para chegar a mensuração do valor justo de mercado. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado.

Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos.

A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação. Para uma discussão detalhada sobre a determinação do valor justo de instrumentos financeiros, vide Nota 3.5.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 d - vii das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Perda de crédito esperada

A mensuração da provisão para perdas esperadas com créditos para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao VJORA requer o uso de modelos quantitativos complexos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da perda esperada de crédito, tais como:

- Determinar critérios para identificar o aumento significativo de risco de crédito;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados;
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações;
- Agrupar ativos financeiros semelhantes; e
- Definir o prazo esperado de exposição a risco de crédito para instrumentos sem vencimento contratual determinado.

O processo para determinar o nível de provisão para perda esperada de crédito exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

As premissas e técnicas utilizadas na mensuração da perda de crédito esperada estão detalhadas na nota 3.2.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 d - viii das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio

A Organização analisa, pelo menos anualmente, se o valor contábil dos ativos intangíveis e do ágio (inclui ágios identificados na aquisição de coligadas e empresas de controle compartilhado) sofreram redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa independentes e a alocação de ágio para essas unidades. O valor contábil da

unidade, incluindo o ágio alocado, é comparado ao valor em uso para determinar se há redução ao valor recuperável. Se o valor em uso de uma unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, o ágio sofrerá uma redução ao seu valor recuperável. Pode ser necessário realizar cálculos detalhados considerando mudanças no mercado em que um negócio opera (ex: concorrência e mudança regulatória). O cálculo é baseado no desconto de fluxos de caixa antes dos impostos a uma taxa de juros ajustada pelo risco apropriada para a unidade operacional, sendo que a determinação de ambos exige o exercício de julgamento. Embora as previsões sejam comparadas ao desempenho atual e a dados econômicos externos, os fluxos de caixa esperados refletem naturalmente a visão da Organização sobre o desempenho futuro.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 i das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Impostos sobre os lucros

A determinação do valor de nosso imposto de renda passivo (incluindo contribuição social) é complexa e a nossa avaliação está relacionada à análise de nossos impostos diferidos ativos e passivos e do imposto de renda a pagar. Em geral, a nossa avaliação exige que estimemos os valores futuros de imposto de renda corrente e diferido. A nossa avaliação da possibilidade de realização de um imposto diferido é subjetiva e envolve avaliações e premissas, que são inerentemente incertas. O suporte para nossas avaliações e premissas pode mudar ao longo do tempo e é resultado de eventos ou circunstâncias não previstos, que afetam a determinação do valor de nosso passivo de impostos.

É necessário julgamento significativo para determinar se é provável que uma posição de imposto de renda seja sustentada com base em exame, mesmo após o resultado de qualquer procedimento administrativo ou judicial com base em méritos técnicos.

Também, é necessário julgamento para determinar o valor de um benefício elegível para reconhecimento em nossas demonstrações contábeis consolidadas.

Adicionalmente, monitoramos a interpretação da legislação tributária e as decisões de autoridades fiscais e judiciais, para que possamos ajustar qualquer julgamento anterior de imposto de renda acumulado. Esses ajustes também podem resultar de nosso planejamento de imposto de renda ou resolução de controvérsias de imposto de renda e pode ser significativo para os nossos resultados operacionais em qualquer período.

Para informações adicionais sobre imposto de renda, vide Nota 16.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 t das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas de seguros (reservas) são passivos constituídos para honrar compromissos futuros a favor de nossos segurados. São utilizadas expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxa de juros. Essas premissas utilizadas baseiam-se na experiência da carteira da Companhia e são periodicamente revisadas.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 l das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Provisões contingentes

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

Para detalhes adicionais verificar nota 2 j das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

5) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures*. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, em 31 de março de 2022, possuíamos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Argentina S.A.U. (Buenos Aires), Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco North America LLC (Nova Iorque), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o BAC Florida Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos períodos de 2022 e 2021.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	Em 31 de março de 2022 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	32.531.374	10.063.145	77.927	(143.963)	42.528.483	(195.029)	(363.241)	7.890.064	49.860.277
Despesas da intermediação financeira (4)	(11.894.109)	(8.445.597)	(198)	143.964	(20.195.940)	85.467	913.975	(10.016.948)	(29.213.446)
Margem financeira	20.637.265	1.617.548	77.729	1	22.332.543	(109.562)	550.734	(2.126.884)	20.646.831
PDD	(6.812.943)	-	-	-	(6.812.943)	43.142	-	1.745.685	(5.024.116)
Resultado bruto da intermediação financeira	13.824.322	1.617.548	77.729	1	15.519.600	(66.420)	550.734	(381.199)	15.622.715
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	1.645.079	-	1.218	1.646.297	-	-	-	1.646.297
Receitas de prestação de serviços	8.095.305	424.324	214.087	(184.385)	8.549.331	(1.098.405)	(495.351)	(389.322)	6.566.253
Despesas de pessoal	(4.672.643)	(557.466)	(113.037)	763	(5.342.383)	179.638	-	55.234	(5.107.511)
Outras despesas administrativas (5)	(4.831.813)	(350.793)	(214.829)	316.306	(5.081.129)	352.749	(103.085)	(400.392)	(5.231.857)
Despesas tributárias	(2.004.794)	(284.152)	(27.656)	-	(2.316.602)	161.788	-	-	(2.154.814)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	4.690	18.192	(639)	-	22.243	194.987	-	147	217.377
Outras receitas / despesas operacionais	(3.799.893)	942.727	15.538	(133.903)	(2.975.531)	(98.491)	47.702	1.461.603	(1.564.717)
Resultado operacional	6.615.174	3.455.459	(48.807)	-	10.021.826	(374.154)	-	346.071	9.993.743
Resultado não operacional	379.947	5.658	5	-	385.610	3.282	-	-	388.892
IR/CS e participação minoritária	(2.473.156)	(942.309)	17.229	-	(3.398.236)	370.872	-	(86.516)	(3.113.880)
Lucro líquido em 31 de março de 2022	4.521.965	2.518.808	(31.573)	-	7.009.200	-	-	259.555	7.268.755
Total do ativo	1.498.286.358	351.328.716	6.788.038	(131.980.790)	1.724.422.322	(8.838.015)	(40.612.822)	26.404.551	1.701.376.036
Investimentos em coligadas e joint ventures	64.604.436	2.761.263	967.890	(65.400.412)	2.933.177	4.967.421	-	(24.892)	7.875.706
Total do passivo	1.317.709.237	319.414.357	1.137.619	(66.580.378)	1.571.680.835	(8.838.015)	(40.612.822)	24.923.772	1.547.153.770

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações contábeis da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	Em 31 de março de 2021 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	26.418.642	3.455.303	19.645	(19.389)	29.874.201	(144.739)	415.257	(4.516.067)	25.628.652
Despesas da intermediação financeira (4)	(10.173.979)	(1.762.144)	(186)	27.871	(11.908.438)	14.855	185.006	1.351.786	(10.356.791)
Margem financeira	16.244.663	1.693.159	19.459	8.482	17.965.763	(129.884)	600.263	(3.164.281)	15.271.861
PDD	(4.717.243)	-	-	-	(4.717.243)	6.287	-	2.617.373	(2.093.583)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.527.420	1.693.159	19.459	8.482	13.248.520	(123.597)	600.263	(546.908)	13.178.278
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	1.711.851	-	7.001	1.718.852	-	-	-	1.718.852
Receitas de prestação de serviços	7.492.243	441.779	183.181	(134.212)	7.982.991	(973.178)	(508.514)	(319.635)	6.181.664
Despesas de pessoal	(4.476.108)	(489.151)	(104.094)	17	(5.069.336)	280.401	-	40.757	(4.748.178)
Outras despesas administrativas (5)	(4.594.680)	(304.437)	(163.234)	247.106	(4.815.245)	326.262	(77.522)	(525.481)	(5.091.986)
Despesas tributárias	(1.451.829)	(281.659)	(20.297)	-	(1.753.785)	133.005	-	-	(1.620.780)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(5.210)	21.959	13.005	-	29.754	174.939	-	(2.542)	202.151
Outras receitas / despesas operacionais	(3.100.576)	(181.558)	89.504	(128.394)	(3.321.024)	83.028	(14.227)	1.289.122	(1.963.101)
Resultado operacional	5.391.260	2.611.943	17.524	-	8.020.727	(99.140)	-	(64.687)	7.856.900
Resultado não operacional	(73.266)	9.153	(4.910)	-	(69.023)	6.602	-	-	(62.421)
IR/CS e participação minoritária	(803.963)	(992.186)	(2.637)	-	(1.798.786)	92.538	-	93.663	(1.612.585)
Lucro líquido em 31 de março de 2021	4.514.031	1.628.910	9.977	-	6.152.918	-	-	28.976	6.181.894
Total do ativo em 31/12/2021	1.485.771.990	342.175.848	5.495.625	(138.226.247)	1.695.217.216	(10.413.213)	(31.138.435)	21.906.625	1.675.572.193
Investimentos em coligadas e joint venture em 31/12/2021	70.811.964	2.640.563	405.587	(71.396.385)	2.461.729	5.132.515	-	(36.678)	7.557.566
Total do passivo em 31/12/2021	1.303.885.088	308.096.509	1.300.120	(66.829.862)	1.546.451.855	(10.413.213)	(31.138.435)	20.443.279	1.525.343.486

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações contábeis da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

6) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Receita de juros e similares		
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	3.976.490	1.685.187
Empréstimos e adiantamentos a clientes:		
- Operações de crédito	22.074.316	15.981.726
- Operações de arrendamento mercantil	98.112	49.060
Ativos financeiros:		
- Ao valor justo por meio do resultado	6.462.428	2.515.621
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	4.778.913	3.566.234
- Ao custo amortizado	5.280.211	4.852.973
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.616.620	370.382
Outras receitas financeiras de juros	3.419	2.791
Total	44.290.509	29.023.974
Despesa de juros e similares		
Recursos de instituições financeiras:		
- Depósitos interfinanceiros	(52.839)	(8.924)
- Captação no mercado aberto	(5.917.520)	(1.571.648)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(721.881)	(3.739.623)
Recursos de clientes:		
- Poupança	(2.102.916)	(650.562)
- A prazo	(6.342.901)	(1.224.903)
Recursos de emissão de títulos	(4.153.812)	(907.439)
Dívidas subordinadas	(1.475.980)	(491.548)
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(8.445.597)	(1.762.144)
Total	(29.213.446)	(10.356.791)
Resultado líquido de juros	15.077.063	18.667.183

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

7) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Resultado líquido de serviços e comissões		
Rendas de cartões	2.062.613	1.696.465
Contas correntes	1.947.953	1.942.787
Cobrança	463.588	502.449
Garantias prestadas	274.793	278.975
Administração de fundos	314.404	314.395
Administração de consórcios	564.592	513.186
Serviços de custódia e corretagem	319.302	332.459
Underwriting / Assessoria financeira	236.103	254.558
Arrecadações	110.671	113.054
Outras	272.234	233.336
Total	6.566.253	6.181.664

8) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Títulos de renda fixa	(319.977)	(2.782.243)
Instrumentos financeiros derivativos	1.596.409	1.199.577
Títulos de renda variável	16.283	506.120
Total	1.292.715	(1.076.546)

9) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros, sendo estes substancialmente títulos de renda fixa.

10) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

11) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Prêmios emitidos	19.791.266	17.536.221
Contribuições de previdência complementar	788.528	742.477
Prêmios de cosseguros cedidos	(17.351)	(245)
Prêmios restituídos	(40.962)	(88.090)
Prêmios de resseguros	(9.512)	(9.727)
Prêmios retidos de seguros e planos de previdência	20.511.969	18.180.636
Variação da provisão técnica de seguros	(8.724.895)	(7.283.748)
Variação da provisão técnica de previdência	(718.394)	(643.753)
Variação de provisões técnicas de seguros e planos de previdência	(9.443.289)	(7.927.501)
Indenizações avisadas	(8.882.255)	(7.818.276)
Despesas com sinistros	(13.446)	(5.804)
Recuperação de sinistros de cosseguro cedido	29.714	45.424
Recuperação de sinistros de resseguro	5.533	10.587
Salvados e ressarcimentos	197.948	193.303
Variações da provisão de IBNR	(103.373)	(312.579)
Sinistros retidos	(8.765.879)	(7.887.345)
Comissão sobre prêmios	(758.430)	(703.212)
Recuperação de comissão	1.065	1.044
Angariação	(69.376)	(58.903)
Despesas com corretagem e agenciamento - previdência	(37.578)	(27.731)
Variação das comissões diferidas	(843)	(1.356)
Custos de aquisição diferidos de planos de seguros e previdência	(865.162)	(790.158)
Resultado de seguros e previdência	1.437.639	1.575.632

12) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Proventos	(2.541.047)	(2.352.900)
Benefícios	(1.216.989)	(1.125.914)
Encargos sociais	(864.341)	(784.972)
Participação dos empregados nos lucros	(465.864)	(471.303)
Treinamentos	(19.270)	(13.089)
Total	(5.107.511)	(4.748.178)

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Serviços de terceiros	(1.137.669)	(1.078.246)
Comunicação	(290.910)	(338.285)
Processamento de dados	(475.789)	(556.021)
Propaganda, promoções e publicidade	(325.205)	(164.124)
Manutenção e conservação de bens	(338.944)	(311.406)
Sistema financeiro	(316.808)	(267.683)
Aluguéis	(26.931)	(45.015)
Segurança e vigilância	(146.381)	(151.592)
Transporte	(188.042)	(156.712)
Água, energia e gás	(104.476)	(93.207)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(170.022)	(162.653)
Materiais	(25.697)	(23.379)
Viagens	(8.599)	(7.014)
Outras	(302.383)	(271.498)
Total	(3.857.856)	(3.626.835)

14) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Despesa com amortização	(758.356)	(744.431)
Despesa com depreciação	(615.645)	(720.720)
Total	(1.374.001)	(1.465.151)

15) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Despesas tributárias	(2.154.814)	(1.620.780)
Despesas com provisões judiciais	(916.443)	(657.528)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido (1)	421.675	21.272
Despesas com comercialização de cartões	(765.900)	(752.299)
Outras	293.501	(493.747)
Total	(3.121.981)	(3.503.082)

(1) Em mar/22, contempla ganhos relacionados a desmutualização da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos).

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	10.382.635	7.794.479
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 2t)	(4.672.186)	(3.507.516)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e joint ventures	97.820	90.968
Juros sobre o capital próprio	1.004.177	753.789
Outros valores (1) (2)	456.309	1.050.174
Imposto de renda e contribuição social do período	(3.113.880)	(1.612.585)
Alíquota efetiva	-30,0%	-20,7%

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, no montante (2021 - R\$ 583.202 mil); (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas; e

(2) Em 28 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que alterou, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e ii) 100%, a partir do exercício de 2022.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.094.785)	(1.741.600)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	211.941	328.306
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(158.505)	(178.492)
Prejuízo fiscal	(199.431)	(221.180)
Constituição sobre:		
Base negativa de contribuição social	34.962	79.846
Prejuízo fiscal	91.938	120.535
Total dos impostos diferidos	(19.095)	129.015
Imposto de renda e contribuição social	(3.113.880)	(1.612.585)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/3/2022
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	44.561.831	3.864.232	(3.134.054)	45.292.009
Provisão para contingências	10.409.560	254.017	(295.604)	10.367.973
Impairment de títulos e investimentos	3.912.172	169.647	(519.800)	3.562.019
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	353.503	14.303	(164.133)	203.673
Outros	6.672.640	1.495.916	(934.371)	7.234.185
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	65.909.706	5.798.115	(5.047.962)	66.659.859
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.701.919	216.749	(357.936)	18.560.732
Subtotal	84.611.625	6.014.864	(5.405.898)	85.220.591
Ajuste a valor de mercado de títulos ao VJORA	1.935.615	914.134	(63.434)	2.786.315
Total dos créditos tributários (1)	86.547.240	6.928.998	(5.469.332)	88.006.906
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.011.814	717.171	(459.232)	8.269.753
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	78.535.426	6.211.827	(5.010.100)	79.737.153

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/3/2021
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	45.750.275	2.630.509	(2.361.200)	46.019.584
Provisão para contingências	10.423.896	299.515	(337.431)	10.385.980
Impairment de títulos e investimentos	3.750.503	63.297	(41.684)	3.772.116
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	991.069	11.390	(300.813)	701.646
Outros	6.570.827	1.195.209	(715.790)	7.050.246
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	67.486.570	4.199.920	(3.756.918)	67.929.572
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.609.868	200.381	(399.672)	18.410.577
Total dos créditos tributários (1)	86.096.438	4.400.301	(4.156.590)	86.340.149
Obrigações fiscais diferidas (1)	10.361.826	322.484	(2.926.901)	7.757.409
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	75.734.612	4.077.817	(1.229.689)	78.582.740

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2022 foi de R\$ 7.506.370 mil (2021 - R\$ 7.803.779 mil).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2022	4.854.044	3.753.361	165.675	136.367	8.909.447
2023	10.133.581	8.007.756	224.635	187.874	18.553.846
2024	9.695.513	7.711.651	133.720	151.676	17.692.560
2025	8.610.816	6.852.367	109.587	151.303	15.724.073
2026	3.281.569	2.448.963	1.530.761	1.258.232	8.519.525
2027	213.868	151.670	2.036.814	1.625.752	4.028.104
2028	206.760	147.327	1.943.672	1.525.537	3.823.296
2029	46.629	29.295	2.037.438	1.609.853	3.723.215
2030	145.832	88.366	1.700.895	1.822.200	3.757.293
2031	179.786	100.705	17.446	191.295	489.232
Total	37.368.398	29.291.461	9.900.643	8.660.089	85.220.591

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.824.164	314.387	(411.261)	1.727.290
Superveniência de depreciação	274.687	35.578	-	310.265
Atualização de depósitos judiciais	2.326.652	123.622	(35.590)	2.414.684
Outros	3.586.311	243.584	(12.381)	3.817.514
Total dos impostos diferidos	8.011.814	717.171	(459.232)	8.269.753

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de março de 2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	890.275	-	(29.269)	861.006
Superveniência de depreciação	232.848	4.424	-	237.272
Atualização de depósitos judiciais	2.184.863	17.988	(6.959)	2.195.892
Outros	2.662.219	156.595	(28.083)	2.790.731
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	5.970.205	179.007	(64.311)	6.084.901
Ajuste a valor de mercado de títulos ao VJORA	4.391.621	143.477	(2.862.590)	1.672.508
Total dos impostos diferidos	10.361.826	322.484	(2.926.901)	7.757.409

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.108.884)	456.572	(652.312)	(15.789.132)	6.625.497	(9.163.635)
Conversão de subsidiária no exterior	(236.678)	-	(236.678)	(19.107)	-	(19.107)
Outros	53	(24)	29	134.236	(60.406)	73.830
Total	(1.345.509)	456.548	(888.961)	(15.674.003)	6.565.091	(9.108.912)

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

17) LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	3.447.653	2.921.947
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	3.774.555	3.199.003
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.346.746	5.358.590
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.325.102	5.333.350
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	0,64	0,55
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	0,71	0,60

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

18) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	13.761.991	14.850.622
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.890.645	6.433.495
Depósitos compulsórios no Banco Central (1)	85.368.715	87.317.302
Aplicações em ouro	-	213
Total	104.021.351	108.601.632

(1) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

b) Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	13.761.991	14.850.622
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.890.645	6.433.495
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	94.115.483	50.101.989
Aplicações em ouro	-	213
Total	112.768.119	71.386.319

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Desse montante, R\$ 74.335.335 mil (2021 – R\$ 43.869.456 mil) são ativos financeiros cedidos em garantia.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

19) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativos financeiros		
Títulos públicos brasileiros	218.438.835	259.024.432
Títulos emitidos por instituições financeiras	27.028.207	20.621.803
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	26.402.862	23.766.666
Aplicações em cotas de fundos	10.034.533	9.966.594
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	272.853	307.452
Títulos públicos de governos estrangeiros	595.184	689.293
Instrumentos financeiros derivativos	25.760.070	22.184.725
Total	308.532.544	336.560.965

b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Vencimento em até um ano	67.374.082	68.882.909
Vencimento de um até cinco anos	163.055.765	202.449.463
Vencimento de cinco até dez anos	51.351.003	36.316.999
Vencimento acima de dez anos	7.259.018	11.550.369
Prazo indeterminado	19.492.676	17.361.225
Total	308.532.544	336.560.965

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 31 de março de 2022, R\$ 14.948.390 mil (2021 - R\$ 49.991.355 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

Os ganhos/(perdas) líquidos não realizados, incluídos em Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, somaram em 31 de março de 2022 R\$ 2.792.851 mil (2021 - R\$ 1.864.704 mil). No 1º trimestre de 2022 a variação líquida em ganhos/(perdas) não realizados, totalizou R\$ 839.577 mil (2021 - R\$ (3.419.973) mil).

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Instrumentos financeiros derivativos	20.991.085	14.265.283
Total	20.991.085	14.265.283

20) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com diversos clientes, os quais se destinam a reduzir sua exposição global a risco, bem como administrar a exposição a risco de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3).

(i) Contratos de Swap

Swaps de moeda estrangeira e taxa de juros são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por um outro e resultam em uma troca econômica de moedas estrangeiras ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação (ou seja, *swaps* de moeda estrangeira e de taxa de juros). Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito da Organização representa o custo potencial para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor *notional* dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, a Organização avalia as contrapartes dos contratos usando as mesmas técnicas empregadas em suas atividades de empréstimo.

(ii) Opções de câmbio

Opções de câmbio são contratos segundo os quais o vendedor (lançador da opção) concede ao comprador (detentor da opção) o direito, mas não a obrigação, de comprar *call option* ou vender *put option* em uma data determinada ou durante um período determinado, um valor específico em moeda estrangeira. O vendedor recebe do comprador um prêmio pela assunção do risco de câmbio ou de taxa de juros. As opções podem ser negociadas entre a Organização e um cliente. A Organização está exposta a risco de crédito apenas nas opções compradas e apenas por seu valor contábil, que é o valor justo de mercado.

(iii) Futuros de taxas de câmbio e de juros

Operações de futuro de taxas de câmbio e de juros são obrigações contratuais de pagamento ou recebimento de um valor líquido baseado em mudanças nas taxas de câmbio ou de juros, ou de compra ou venda de um instrumento financeiro em uma data futura a um preço especificado, estabelecido por um mercado financeiro organizado. O risco de crédito é mínimo, uma vez que os contratos de futuros são garantidos por caixa ou títulos e valores mobiliários e as variações no valor dos contratos são liquidados diariamente por meio do câmbio. Contratos com taxa a termo são operações de futuro de taxas de juros negociadas individualmente, que exigem a liquidação da diferença entre a taxa contratada e a taxa atual de mercado sobre o valor do principal, a ser paga em caixa, em uma data futura.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

(iv) Operações a termo

A operação a termo é um contrato de compra ou venda, a um preço fixo, para liquidação em uma determinada data. Por se tratar de um mercado futuro, no qual a compra da ação só será efetivada no dia do vencimento, é necessária uma margem em custódia para garantias do contrato. Essa margem pode ser em dinheiro ou títulos de valores mobiliários custodiados. O valor da margem varia durante o contrato, de acordo com a variação do indexador que assumiu na operação, em razão de mudanças de volatilidade e liquidez, além de possíveis margens adicionais que a corretora pode solicitar.

A composição dos valores de referência *notional* e/ou contratuais e dos valores justos dos derivativos de negociação mantidos pela Organização é a seguinte:

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	81.680.432	-	-	-	-	99.213.654	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	37.702.658	-	-	-	-	61.640.819	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	37.148.907	6.865.741	-	-	-	31.449.101	-	-	-	-
- Outros	6.828.867	5.062.254	-	-	-	6.123.734	2.234.955	-	-	-
Compromissos de venda:	132.198.490	-	-	-	-	186.188.569	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	100.148.711	62.446.053	-	-	-	131.650.443	70.009.624	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	30.283.166	-	-	-	-	50.649.347	19.200.246	-	-	-
- Outros	1.766.613	-	-	-	-	3.888.779	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	172.410.852		1.449.501	278.853	1.728.354	277.559.369		1.304.697	473.982	1.778.679
- Mercado interfinanceiro	157.904.712	5.365.817	752.509	-	752.509	250.565.454	8.112.967	748.111	(264)	747.847
- Moeda estrangeira	6.021.649	-	137.488	(4.370)	133.118	3.442.347	-	151.280	(51.642)	99.638
- Outros	8.484.491	-	559.504	283.223	842.727	23.551.568	-	405.306	525.888	931.194
Compromissos de venda:	167.409.969		(1.028.700)	(144.610)	(1.173.310)	270.271.972		(943.666)	(148.378)	(1.092.044)
- Mercado interfinanceiro	152.538.895	-	(16.071)	-	(16.071)	242.452.487	-	(96.655)	45	(96.610)
- Moeda estrangeira	6.143.643	121.994	(126.291)	(41.057)	(167.348)	3.986.437	544.090	(172.612)	115.438	(57.174)
- Outros	8.727.431	242.940	(886.338)	(103.553)	(989.891)	23.833.048	281.480	(674.399)	(263.861)	(938.260)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	35.826.210		(1.387.279)	(7.124)	(1.394.403)	32.430.997		303.733	(5.263)	298.470
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	30.810.200	340.031	(2.219.802)	-	(2.219.802)	31.622.823	4.716.522	231.503	(826)	230.677
- Outros	5.016.010	-	832.523	(7.124)	825.399	808.174	-	72.230	(4.437)	67.793
Compromissos de venda:	35.766.908		2.529.267	(18.969)	2.510.298	30.185.980		1.876.674	(38.817)	1.837.857

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
- Moeda estrangeira (2)	30.470.169	-	2.134.324	-	2.134.324	26.906.301	-	(92.393)	-	(92.393)
- Outros	5.296.739	280.729	394.943	(18.969)	375.974	3.279.679	2.471.505	1.969.067	(38.817)	1.930.250
Contratos de swap										
Posição ativa:	333.078.847		8.357.373	3.181.290	11.538.663	85.399.663		13.299.664	3.501.416	16.801.080
- Mercado interfinanceiro	11.933.348	-	525.698	1.087.218	1.612.916	26.515.089	-	(33.786)	1.594.172	1.560.386
- Prefixados	30.449.561	23.849.448	2.079.190	791.314	2.870.504	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165
- Moeda estrangeira	281.142.655	112.050.904	4.493.620	1.166.679	5.660.299	32.743.824	14.819.075	8.095.899	2.530.658	10.626.557
- IGP-M	504.193	-	639.599	14.620	654.219	504.587	-	563.281	11.054	574.335
- Outros	9.049.090	3.041.151	619.266	121.459	740.725	9.522.191	4.995.108	539.030	130.607	669.637
Posição passiva:	221.142.636		(6.948.911)	(1.491.706)	(8.440.617)	67.738.764		(10.367.236)	(1.337.364)	(11.704.600)
- Mercado interfinanceiro	38.820.934	26.887.586	(611.796)	(1.694.353)	(2.306.149)	37.713.535	11.198.446	(29.833)	(1.336.711)	(1.366.544)
- Prefixados	6.600.113	-	(578.484)	27.829	(550.655)	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)
- Moeda estrangeira	169.091.751	-	(4.067.753)	104.104	(3.963.649)	17.924.749	-	(5.924.580)	(53.459)	(5.978.039)
- IGP-M	621.899	117.706	(771.369)	(18.184)	(789.553)	713.178	208.591	(759.159)	(17.985)	(777.144)
- Outros	6.007.939	-	(919.509)	88.898	(830.611)	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)
Totais	1.179.514.344		2.971.251	1.797.734	4.768.985	1.048.988.968		5.473.866	2.445.576	7.919.442

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 59.315.455 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 97.361.681 mil); e (ii) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 45.146.466 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 46.895.240 mil);

(2) Inclui hedge específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 27.920.141 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 32.578.474 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Risco recebido de Swaps de créditos:	3.024.256	3.490.765
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	751.107	826.946
- Títulos de dívida pública brasileira	1.687.083	2.085.120
- Títulos de dívida pública estrangeira	586.066	578.699
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.411.864)	(1.512.316)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(833.853)	(831.495)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(578.011)	(680.821)
Risco de crédito total líquido	1.612.392	1.978.449
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	97.713	111.268
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(25.499)	(33.927)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2027. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	45.146.466	45.371.709	(1.570.999)	(864.049)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	59.315.455	58.201.797	323.583	177.971
Total em 31 de março de 2022	104.461.921	103.573.506	(1.247.416)	(686.078)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	46.895.240	47.164.744	(933.758)	(513.567)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	97.361.681	96.910.430	215.196	118.358
Total em 31 de dezembro de 2021	144.256.921	144.075.174	(718.562)	(395.209)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (203.631) mil.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o primeiro trimestre de 2022 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 97.708 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 31 de março de 2022 é de R\$ 679.097 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, até o período findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 182 mil.

Hedge de valor justo

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo o ganho ou perda reconhecido no resultado. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações reconhecida no resultado. Quando o instrumento de *hedge* expirar ou for negociado ou em caso de descontinuação do *hedge* contábil, qualquer ajuste do objeto de *hedge* é contabilizado diretamente no resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge de debêntures</i>	207.339	207.339	11.694	6.432
Total em 31 de dezembro de 2021	207.339	207.339	11.694	6.432
<i>Hedge de debêntures</i>	205.598	205.592	5.592	3.076
Total em 31 de março de 2022	205.598	205.592	5.592	3.076

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2022.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que espera-se reconhecer, equivalem ao montante de R\$ (6.047) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, em 31 de março de 2022.

Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.722.113	2.671.818	(389.433)	(204.228)
Total em 31 de março de 2022	2.722.113	2.671.818	(389.433)	(204.228)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
Total em 31 de dezembro de 2021	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 3.234 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no primeiro trimestre de 2022 foi de R\$ (34.577) mil (2021 R\$ (38.333) mil).

Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros para negociação", na demonstração do resultado.

Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
Ativos Financeiros						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	108.896.573	-	108.896.573	67.500.239	-	67.500.239
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.760.070	-	25.760.070	22.184.725	-	22.184.725
						-
Passivos Financeiros						0
Captações no Mercado Aberto	219.078.872	-	219.078.872	222.574.700	-	222.574.700
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.991.085	-	20.991.085	14.265.283	-	14.265.283

Nos períodos de 2022 e 2021, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

21) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor de mercado
Títulos públicos brasileiros	155.754.903	1.505.542	(5.754.145)	151.506.300
Títulos emitidos por empresas não financeiras	5.455.639	202.272	(151.486)	5.506.425
Títulos emitidos por instituições financeiras	7.200.463	761.588	(2.373.796)	5.588.255
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.567.599	94.621	(199.440)	8.462.780
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.000.723	373	(20.166)	5.980.930
Aplicações em cotas de fundos	2.231.286	19.064	(3.615)	2.246.735
Ações de companhias abertas e outras ações	7.469.401	575.448	(904.679)	7.140.170
Saldos em 31 de março de 2022	192.680.014	3.158.908	(9.407.327)	186.431.595
Títulos públicos brasileiros	158.709.952	1.971.895	(4.806.960)	155.874.887
Títulos emitidos por empresas não financeiras	6.063.483	226.766	(154.898)	6.135.351
Títulos emitidos por instituições financeiras	7.566.014	531.470	(1.959.835)	6.137.649
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.758.526	215.947	(88.968)	8.885.505
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.670.843	-	(10.858)	6.659.985
Aplicações em cotas de fundos	2.109.073	23.146	(4.265)	2.127.954
Ações de companhias abertas e outras ações	8.318.376	445.925	(1.069.095)	7.695.206
Em 31 de dezembro de 2021 (1)	198.196.267	3.415.149	(8.094.879)	193.516.537

(1) Em dezembro de 2021, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários de mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes para mensurados ao valor justo por meio do resultado, no montante de R\$ 40.305.887 mil, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ (1.373.557) mil;

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	18.090.480	16.373.276	45.423.965	44.163.006
Vencimento entre 1 e 5 anos	110.849.534	109.366.240	50.015.025	49.467.861
Vencimento entre 5 e 10 anos	20.169.325	19.103.115	58.965.698	57.653.004
Vencimento acima de 10 anos	33.869.988	32.202.059	33.364.130	32.409.506
Vencimento indeterminado	9.700.687	9.386.905	10.427.449	9.823.160
Total	192.680.014	186.431.595	198.196.267	193.516.537

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 31 de março de 2022, R\$ 75.971.849 mil (2021 - R\$ 88.549.154 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	7.469.401	(329.231)	7.140.170
Total em 31 de março de 2022	7.469.401	(329.231)	7.140.170
Ações de companhias abertas e outras ações	8.318.376	(623.170)	7.695.206
Total em 31 de dezembro de 2021	8.318.376	(623.170)	7.695.206

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2020	97.964	3.176	8.764	109.904
Transferidos para o Estágio 1	0	0	0	0
Transferidos para o Estágio 2	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 1	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 2	0	0	0	0
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(2.866)	(375)	(1.097)	(4.338)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2021	95.098	2.801	7.667	105.566
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2021	225.081	1.931	166.673	393.685
Transferidos para o Estágio 1	0	(1.932)	0	(1.932)
Transferidos para o Estágio 2	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 1	0	0	0	0
Oriundos do Estágio 2	1.932	0	0	1.932
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	16.581	5.882	5.380	27.843
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2022	243.594	5.881	172.053	421.528

22) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Aplicações em operações compromissadas (1)	108.896.573	67.500.239
Empréstimos para instituições financeiras	14.765.336	15.926.649
Perda esperada	(49)	(72)
Total	123.661.860	83.426.816

(1) Em 31 de março de 2022 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 74.335.335 mil (2021 – R\$ 43.869.456 mil).

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

23) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Pessoa Jurídica	291.999.501	293.491.411
- Financiamentos e repasses	112.900.263	111.905.705
- Financiamento à exportação	49.727.324	46.635.544
- Financiamento imobiliário	13.854.544	14.135.803
- Repasses BNDES/Finame	15.928.714	16.079.517
- Financiamento de veículos	20.260.200	18.927.295
- Importação	10.061.437	13.055.441
- Leasing	3.068.044	3.072.105
- Empréstimos	165.265.741	169.606.160
- Capital de giro	100.377.933	101.989.937
- Crédito rural	4.995.342	5.502.190
- Outros	59.892.466	62.114.033
- Operações com limites (1)	13.833.497	11.979.546
- Cartão de crédito	6.442.844	5.723.165
- Conta garantida/Cheque especial	7.390.653	6.256.381
Pessoa Física	331.502.005	320.342.196
- Financiamentos e repasses	121.563.171	119.730.088
- Financiamento imobiliário	82.165.493	81.712.089
- Financiamento de veículos	32.095.667	30.884.597
- Repasses BNDES/Finame	7.129.706	6.961.700
- Outros	172.305	171.702
- Empréstimos	147.587.011	142.243.997
- Crédito pessoal consignado	85.092.682	84.535.206
- Crédito pessoal	32.588.861	31.052.154
- Crédito rural	10.096.575	10.348.497
- Outros	19.808.893	16.308.140
- Operações com limites (1)	62.351.823	58.368.111
- Cartão de crédito	56.778.696	53.771.164
- Conta garantida/Cheque especial	5.573.127	4.596.947
Total da carteira	623.501.506	613.833.607

(1) Refere-se a operações com limites pré estabelecidos em aberto vinculados à conta corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	1.189.818	1.196.366
De um a cinco anos	1.926.392	1.392.801
Mais de cinco anos	158.635	694.556
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(52.273)	(57.535)
Investimento líquido	3.222.572	3.226.188
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	1.169.691	1.174.549
De um a cinco anos	1.895.646	1.358.550
Mais de cinco anos	157.235	693.089
Total	3.222.572	3.226.188

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	255.289.107	(2.432.504)	(394.173)	955.234	189.862	(14.317.851)	72.771.005	(54.182.290)	-	257.878.390
- Financiamentos	100.155.914	(482.526)	(74.122)	786.758	211	(4.352.565)	24.258.755	(17.616.011)	-	102.676.414
- Empréstimos	145.443.287	(1.606.932)	(263.144)	139.071	184.888	(9.965.286)	47.283.070	(37.086.713)	-	144.128.241
- Rotativos	9.689.906	(343.046)	(56.907)	29.405	4.763	-	1.229.180	520.434	-	11.073.735
Pessoa Física	272.635.668	(5.702.708)	(1.355.620)	1.338.001	246.628	(12.776.593)	36.305.252	(11.247.287)	-	279.443.341
- Financiamentos	107.558.782	(1.709.650)	(139.482)	731.641	-	(5.552.932)	11.462.920	(3.433.062)	-	108.918.217
- Empréstimos	118.573.323	(2.444.259)	(614.613)	296.764	241.423	(7.223.661)	21.586.225	(8.615.693)	-	121.799.509
- Rotativos	46.503.563	(1.548.799)	(601.525)	309.596	5.205	-	3.256.107	801.468	-	48.725.615
Total	527.924.775	(8.135.212)	(1.749.793)	2.293.235	436.490	(27.094.444)	109.076.257	(65.429.577)	-	537.321.731

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	14.119.637	(955.234)	(1.147.287)	2.432.504	356.076	(236.964)	1.652.289	(2.244.445)	-	13.976.576
- Financiamentos	5.461.897	(786.758)	(149.321)	482.526	-	(750.673)	162.470	(26.199)	-	4.393.942
- Empréstimos	7.082.040	(139.071)	(801.842)	1.606.932	355.169	513.709	1.293.853	(2.225.287)	-	7.685.503
- Rotativos	1.575.700	(29.405)	(196.124)	343.046	907	-	195.966	7.041	-	1.897.131
Pessoa Física	23.075.748	(1.338.001)	(3.471.478)	5.702.708	1.376.942	1.787.133	1.967.703	(3.740.209)	-	25.360.546
- Financiamentos	10.479.754	(731.641)	(506.398)	1.709.650	1.886	182.963	512.991	(1.026.636)	-	10.622.569
- Empréstimos	6.731.162	(296.764)	(1.558.870)	2.444.259	1.362.630	1.604.170	1.187.240	(3.098.280)	-	8.375.547
- Rotativos	5.864.832	(309.596)	(1.406.210)	1.548.799	12.426	-	267.472	384.707	-	6.362.430
Total	37.195.385	(2.293.235)	(4.618.765)	8.135.212	1.733.018	1.550.169	3.619.992	(5.984.654)	-	39.337.122

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	24.082.667	(189.862)	(356.076)	394.173	1.147.287	19.711	2.186.349	(4.639.449)	(2.500.265)	20.144.535
- Financiamentos	6.287.894	(211)	-	74.122	149.321	(182.082)	22.998	(320.939)	(201.194)	5.829.909
- Empréstimos	17.080.832	(184.888)	(355.169)	263.144	801.842	201.793	2.117.088	(4.309.888)	(2.162.761)	13.451.993
- Rotativos	713.941	(4.763)	(907)	56.907	196.124	-	46.263	(8.622)	(136.310)	862.633
Pessoa Física	24.630.780	(246.628)	(1.376.942)	1.355.620	3.471.478	1.103.065	4.232.298	(3.325.305)	(3.146.248)	26.698.118
- Financiamentos	1.691.549	-	(1.886)	139.482	506.398	620.261	24.432	(843.705)	(114.151)	2.022.380
- Empréstimos	16.939.514	(241.423)	(1.362.630)	614.613	1.558.870	482.804	3.979.666	(2.592.719)	(1.966.737)	17.411.958
- Rotativos	5.999.717	(5.205)	(12.426)	601.525	1.406.210	-	228.200	111.119	(1.065.360)	7.263.780
Total	48.713.447	(436.490)	(1.733.018)	1.749.793	4.618.765	1.122.776	6.418.647	(7.964.754)	(5.646.513)	46.842.653

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	293.491.411	(14.535.104)	76.609.643	(61.066.184)	(2.500.265)	291.999.501
- Financiamentos	111.905.705	(5.285.320)	24.444.223	(17.963.149)	(201.194)	112.900.265
- Empréstimos	169.606.159	(9.249.784)	50.694.011	(43.621.888)	(2.162.761)	165.265.737
- Rotativos	11.979.547	-	1.471.409	518.853	(136.310)	13.833.499
Pessoa Física	320.342.196	(9.886.395)	42.505.253	(18.312.801)	(3.146.248)	331.502.005
- Financiamentos	119.730.085	(4.749.708)	12.000.343	(5.303.403)	(114.151)	121.563.166
- Empréstimos	142.243.999	(5.136.687)	26.753.131	(14.306.692)	(1.966.737)	147.587.014
- Rotativos	58.368.112	-	3.751.779	1.297.294	(1.065.360)	62.351.825
Total	613.833.607	(24.421.499)	119.114.896	(79.378.985)	(5.646.513)	623.501.506

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	217.561.123	(1.554.520)	(172.907)	2.463.736	181.991	(8.616.083)	55.728.392	(40.110.324)	-	225.481.408
- Financiamentos	94.231.267	(466.109)	(46.548)	752.711	37.058	(5.288.534)	20.055.270	(8.976.621)	-	100.298.494
- Empréstimos	116.800.205	(945.677)	(97.606)	1.482.040	135.401	(3.327.549)	34.794.271	(31.530.354)	-	117.310.731
- Rotativos	6.529.651	(142.734)	(28.753)	228.985	9.532	-	878.851	396.651	-	7.872.183
Pessoa Física	195.239.164	(10.100.756)	(567.150)	7.601.260	503.537	(4.721.009)	34.299.634	(14.395.109)	-	207.859.571
- Financiamentos	81.332.376	(3.041.584)	(92.042)	2.599.218	69.148	(79.069)	13.029.870	(3.449.454)	-	90.368.463
- Empréstimos	79.213.356	(5.125.339)	(249.873)	3.878.452	374.337	(4.641.940)	19.342.924	(9.123.614)	-	83.668.303
- Rotativos	34.693.432	(1.933.833)	(225.235)	1.123.590	60.052	-	1.926.840	(1.822.041)	-	33.822.805
Total	412.800.287	(11.655.276)	(740.057)	10.064.996	685.528	(13.337.092)	90.028.026	(54.505.433)	-	433.340.979

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	13.960.366	(2.463.736)	(724.815)	1.554.520	637.111	(1.899.319)	1.030.740	(917.943)	-	11.176.924
- Financiamentos	6.878.331	(752.711)	(166.971)	466.109	40.076	(1.161.211)	112.177	200.090	-	5.615.890
- Empréstimos	6.329.980	(1.482.040)	(483.051)	945.677	574.883	(738.108)	862.347	(1.034.152)	-	4.975.536
- Rotativos	752.055	(228.985)	(74.793)	142.734	22.152	-	56.216	(83.881)	-	585.498
Pessoa Física	38.023.532	(7.601.260)	(2.408.913)	10.100.756	2.384.087	682.230	4.702.204	(5.986.288)	-	39.896.348
- Financiamentos	10.655.990	(2.599.218)	(756.706)	3.041.584	298.716	(284.230)	457.000	(664.592)	-	10.148.544
- Empréstimos	22.782.488	(3.878.452)	(1.064.324)	5.125.339	1.680.817	966.460	4.045.060	(5.125.327)	-	24.532.061
- Rotativos	4.585.054	(1.123.590)	(587.883)	1.933.833	404.554	-	200.144	(196.369)	-	5.215.743
Total	51.983.898	(10.064.996)	(3.133.728)	11.655.276	3.021.198	(1.217.089)	5.732.944	(6.904.231)	-	51.073.272

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	25.288.827	(181.991)	(637.111)	172.907	724.815	130.977	3.993.328	(3.598.946)	(1.143.317)	24.749.489
- Financiamentos	7.352.243	(37.058)	(40.076)	46.548	166.971	337.297	66.172	(441.639)	(341.688)	7.108.770
- Empréstimos	17.254.607	(135.401)	(574.883)	97.606	483.051	(206.320)	3.897.607	(3.107.032)	(660.571)	17.048.664
- Rotativos	681.977	(9.532)	(22.152)	28.753	74.793	-	29.549	(50.275)	(141.058)	592.055
Pessoa Física	23.143.751	(503.537)	(2.384.087)	567.150	2.408.913	(479.920)	4.330.186	(2.181.411)	(2.696.922)	22.204.123
- Financiamentos	1.146.464	(69.148)	(298.716)	92.042	756.706	500.102	9.359	(608.568)	(108.333)	1.419.908
- Empréstimos	16.659.845	(374.337)	(1.680.817)	249.873	1.064.324	(980.022)	4.145.969	(1.657.973)	(1.327.552)	16.099.310
- Rotativos	5.337.442	(60.052)	(404.554)	225.235	587.883	-	174.858	85.130	(1.261.037)	4.684.905
Total	48.432.578	(685.528)	(3.021.198)	740.057	3.133.728	(348.943)	8.323.514	(5.780.357)	(3.840.239)	46.953.612

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	256.810.316	(10.384.425)	60.752.460	(44.627.213)	(1.143.317)	261.407.821
- Financiamentos	108.461.841	(6.112.448)	20.233.619	(9.218.170)	(341.688)	113.023.154
- Empréstimos	140.384.792	(4.271.977)	39.554.225	(35.671.538)	(660.571)	139.334.931
- Rotativos	7.963.683	-	964.616	262.495	(141.058)	9.049.736
Pessoa Física	256.406.447	(4.518.699)	43.332.024	(22.562.808)	(2.696.922)	269.960.042
- Financiamentos	93.134.830	136.803	13.496.229	(4.722.614)	(108.333)	101.936.915
- Empréstimos	118.655.689	(4.655.502)	27.533.953	(15.906.914)	(1.327.552)	124.299.674
- Rotativos	44.615.928	-	2.301.842	(1.933.280)	(1.261.037)	43.723.453
Total	513.216.763	(14.903.124)	104.084.484	(67.190.021)	(3.840.239)	531.367.863

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	4.556.820	(111.463)	(50.430)	52.045	55.144	(451.407)	985.214	(518.071)	-	4.517.852
- Financiamentos	1.522.532	(13.051)	(3.897)	16.320	21.980	(180.283)	218.338	(151.795)	-	1.430.144
- Empréstimos	2.488.160	(79.469)	(39.139)	31.706	29.552	(271.124)	710.061	(382.685)	-	2.487.062
- Rotativos	546.128	(18.943)	(7.394)	4.019	3.612	-	56.815	16.409	-	600.646
Pessoa Física	8.406.156	(413.662)	(198.708)	262.816	175.480	(383.259)	1.475.649	(436.147)	-	8.888.325
- Financiamentos	937.824	(76.901)	(19.595)	100.004	-	(57.600)	212.905	(63.533)	-	1.033.104
- Empréstimos	3.369.295	(197.105)	(117.266)	93.976	166.615	(325.659)	905.312	(407.795)	-	3.487.373
- Rotativos	4.099.037	(139.656)	(61.847)	68.836	8.865	-	357.432	35.181	-	4.367.848
Total	12.962.976	(525.125)	(249.138)	314.861	230.624	(834.666)	2.460.863	(954.218)	-	13.406.177

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	1.469.716	(52.045)	(399.003)	111.463	146.637	245.053	149.775	(6.287)	-	1.665.309
- Financiamentos	307.316	(16.320)	(59.260)	13.051	-	5.011	11.314	29.305	-	290.417
- Empréstimos	973.523	(31.706)	(265.558)	79.469	145.946	240.042	125.597	(135.430)	-	1.131.883
- Rotativos	188.877	(4.019)	(74.185)	18.943	691	-	12.864	99.838	-	243.009
Pessoa Física	4.971.646	(262.816)	(1.801.725)	413.662	606.221	557.053	447.527	506.541	-	5.438.109
- Financiamentos	1.352.248	(100.004)	(147.076)	76.901	1.288	31.917	60.269	86.787	-	1.362.330
- Empréstimos	2.369.866	(93.976)	(971.649)	197.105	574.811	525.136	341.071	(174.090)	-	2.768.274
- Rotativos	1.249.532	(68.836)	(683.000)	139.656	30.122	-	46.187	593.844	-	1.307.505
Total	6.441.362	(314.861)	(2.200.728)	525.125	752.858	802.106	597.302	500.254	-	7.103.418

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	13.066.238	(55.144)	(146.637)	50.430	399.003	72.623	762.289	(29.740)	(2.500.265)	11.618.797
- Financiamentos	3.304.316	(21.980)	-	3.897	59.260	(107.048)	9.565	(50.860)	(201.194)	2.995.956
- Empréstimos	9.280.084	(29.552)	(145.946)	39.139	265.558	179.671	736.258	(116.780)	(2.162.761)	8.045.671
- Rotativos	481.838	(3.612)	(691)	7.394	74.185	-	16.466	137.900	(136.310)	577.170
Pessoa Física	13.711.766	(175.480)	(606.221)	198.708	1.801.725	1.796.441	1.536.302	(60.603)	(3.146.248)	15.056.390
- Financiamentos	1.015.270	-	(1.288)	19.595	147.076	345.362	15.362	(242.461)	(114.151)	1.184.765
- Empréstimos	8.891.678	(166.615)	(574.811)	117.266	971.649	1.451.079	1.420.711	(816.696)	(1.966.737)	9.327.524
- Rotativos	3.804.818	(8.865)	(30.122)	61.847	683.000	-	100.229	998.554	(1.065.360)	4.544.101
Total	26.778.004	(230.624)	(752.858)	249.138	2.200.728	1.869.064	2.298.591	(90.343)	(5.646.513)	26.675.187

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Remensuração	Originados	Constituição/ Reversão	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2022
Pessoa Jurídica	19.092.774	(133.731)	1.897.278	(554.098)	(2.500.265)	17.801.958
- Financiamentos	5.134.164	(282.320)	239.217	(173.350)	(201.194)	4.716.517
- Empréstimos	12.741.767	148.589	1.571.916	(634.895)	(2.162.761)	11.664.616
- Rotativos	1.216.843	-	86.145	254.147	(136.310)	1.420.825
Pessoa Física	27.089.568	1.970.235	3.459.478	9.791	(3.146.248)	29.382.824
- Financiamentos	3.305.342	319.679	288.536	(219.207)	(114.151)	3.580.199
- Empréstimos	14.630.839	1.650.556	2.667.094	(1.398.581)	(1.966.737)	15.583.171
- Rotativos	9.153.387	-	503.848	1.627.579	(1.065.360)	10.219.454
Total	46.182.342	1.836.504	5.356.756	(544.307)	(5.646.513)	47.184.782

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	4.657.940	(91.853)	(25.103)	254.209	134.170	(173.531)	949.186	(722.535)	-	4.982.483
- Financiamentos	1.434.546	(16.548)	(3.598)	84.180	25.803	(88.783)	152.914	(178.396)	-	1.410.118
- Empréstimos	2.748.583	(64.000)	(17.822)	152.693	88.296	(84.748)	745.107	(558.035)	-	3.010.074
- Rotativos	474.811	(11.305)	(3.683)	17.336	20.071	-	51.165	13.896	-	562.291
Pessoa Física	6.263.052	(461.590)	(77.714)	1.062.317	298.825	(266.085)	1.112.906	(1.319.856)	-	6.611.855
- Financiamentos	763.932	(76.503)	(7.123)	536.971	33.850	(107.847)	169.540	(539.744)	-	773.076
- Empréstimos	2.077.714	(196.852)	(46.411)	398.235	157.596	(158.238)	690.201	(666.005)	-	2.256.240
- Rotativos	3.421.406	(188.235)	(24.180)	127.111	107.379	-	253.165	(114.107)	-	3.582.539
Total	10.920.992	(553.443)	(102.817)	1.316.526	432.995	(439.616)	2.062.092	(2.042.391)	-	11.594.338

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	1.545.667	(254.209)	(308.684)	91.853	359.859	8.387	96.726	(138.084)	-	1.401.515
- Financiamentos	499.494	(84.180)	(71.012)	16.548	21.246	(114.530)	10.852	80.382	-	358.800
- Empréstimos	937.652	(152.693)	(199.781)	64.000	312.001	122.917	79.049	(241.826)	-	921.319
- Rotativos	108.521	(17.336)	(37.891)	11.305	26.612	-	6.825	23.360	-	121.396
Pessoa Física	6.794.923	(1.062.317)	(1.263.856)	461.590	1.236.530	389.761	609.214	97.442	-	7.263.287
- Financiamentos	3.104.787	(536.971)	(386.517)	76.503	165.131	94.951	108.616	535.305	-	3.161.805
- Empréstimos	2.939.423	(398.235)	(596.870)	196.852	672.374	294.810	457.835	(412.322)	-	3.153.867
- Rotativos	750.713	(127.111)	(280.469)	188.235	399.025	-	42.763	(25.541)	-	947.615
Total	8.340.590	(1.316.526)	(1.572.540)	553.443	1.596.389	398.148	705.940	(40.642)	-	8.664.802

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2021
Pessoa Jurídica	14.316.381	(134.170)	(359.859)	25.103	308.684	638.404	1.685.432	(1.534.300)	(1.143.317)	13.802.358
- Financiamentos	4.055.197	(25.803)	(21.246)	3.598	71.012	265.382	39.481	(126.546)	(341.688)	3.919.387
- Empréstimos	9.768.315	(88.296)	(312.001)	17.822	199.781	373.022	1.632.027	(1.474.353)	(660.571)	9.455.746
- Rotativos	492.869	(20.071)	(26.612)	3.683	37.891	-	13.924	66.599	(141.058)	427.225
Pessoa Física	12.179.688	(298.825)	(1.236.530)	77.714	1.263.856	955.043	1.422.360	130.607	(2.696.922)	11.796.991
- Financiamentos	625.961	(33.850)	(165.131)	7.123	386.517	345.949	7.124	(222.666)	(108.333)	842.694
- Empréstimos	7.643.173	(157.596)	(672.374)	46.411	596.870	609.094	1.335.514	(443.203)	(1.327.552)	7.630.337
- Rotativos	3.910.554	(107.379)	(399.025)	24.180	280.469	-	79.722	796.476	(1.261.037)	3.323.960
Total	26.496.069	(432.995)	(1.596.389)	102.817	1.572.540	1.593.447	3.107.792	(1.403.693)	(3.840.239)	25.599.349

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Perda esperada em 31 de dezembro de 2020	Remensuração	Originados	Constituição/ Reversão	(Write off)	Perda esperada em 31 de Março de 2021
Pessoa Jurídica	20.519.988	473.260	2.731.344	(2.394.919)	(1.143.317)	20.186.356
- Financiamentos	5.989.237	62.069	203.247	(224.560)	(341.688)	5.688.305
- Empréstimos	13.454.550	411.191	2.456.183	(2.274.214)	(660.571)	13.387.139
- Rotativos	1.076.201	-	71.914	103.855	(141.058)	1.110.912
Pessoa Física	25.237.663	1.078.719	3.144.480	(1.091.807)	(2.696.922)	25.672.133
- Financiamentos	4.494.680	333.053	285.280	(227.105)	(108.333)	4.777.575
- Empréstimos	12.660.310	745.666	2.483.550	(1.521.530)	(1.327.552)	13.040.444
- Rotativos	8.082.673	-	375.650	656.828	(1.261.037)	7.854.114
Total	45.757.651	1.551.979	5.875.824	(3.486.726)	(3.840.239)	45.858.489

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 31 de março de 2022 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	0%	0%	(1.047.229)
Simulação 2	0%	100%	0%	(2.362.899)
Simulação 3	0%	0%	100%	1.106.890

* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

** Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Constituição	6.648.953	3.941.077
Recuperações	(1.768.597)	(1.725.865)
Despesa de PDD líquida de recuperações	4.880.356	2.215.212

Empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as renegociações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Renegociações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das renegociações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados:

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de março de 2021
Saldo inicial	28.619.018	29.757.140
Valores renegociados adicionais, inclusive juros	7.747.029	7.949.014
Pagamentos recebidos	(4.301.972)	(7.255.197)
Baixa contábil	(1.781.203)	(1.084.553)
Saldo final	30.282.872	29.366.404
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(11.272.642)	(11.251.393)
Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda por redução ao valor recuperável	19.010.230	18.115.011
-		
Perda por redução ao valor recuperável sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados	37,2%	38,3%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total	4,9%	5,5%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda por redução ao valor recuperável	5,2%	6,0%

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento renegociado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros renegociados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de renegociações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

24) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (2)	Perdas brutas não realizadas (2)	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	72.961.983	3.988.726	(3.436.217)	73.514.492
Títulos emitidos por empresas não financeiras	110.233.722	1.319.709	(555.100)	110.998.331
Saldos em 31 de março de 2022 (1)	183.195.705	5.308.435	(3.991.317)	184.512.823
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	79.521.578	3.703.783	(3.193.926)	80.031.435
Títulos emitidos por empresas não financeiras	99.297.697	992.753	(921.269)	99.369.181
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (1)	178.819.275	4.696.536	(4.115.195)	179.400.616

(1) Em 2022 e 2021, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros a custo amortizado - Títulos e Valores Mobiliários para outras categorias de ativos financeiros; e

(2) O saldo em questão não é contabilizado.

Vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	27.033.120	26.941.436	39.050.064	38.849.569
Vencimento entre 1 e 5 anos	104.547.850	102.542.928	87.143.802	85.001.327
Vencimento entre 5 e 10 anos	35.394.652	38.350.908	36.997.796	39.111.612
Vencimento acima de 10 anos	16.220.083	16.677.551	15.627.613	16.438.108
Total	183.195.705	184.512.823	178.819.275	179.400.616

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 31 de março de 2022, R\$ 38.019.419 mil (2021 - R\$ 43.616.767 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2020	295.428	1.123.019	4.137.022	5.555.469
Transferidos para o Estágio 1	-	(4.561)	-	(4.561)
Transferidos para o Estágio 2	(104)	-	-	(104)
Transferidos para o Estágio 3	(89)	(368)	-	(457)
Oriundos do Estágio 1	-	104	89	193
Oriundos do Estágio 2	4.561	-	368	4.929
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Ativos originados ou comprados/Ativos liquidados/Reversão	(14.172)	(99.950)	(3.169)	(117.291)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2021	285.624	1.018.244	4.134.310	5.438.178
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2021	493.923	774.834	4.258.906	5.527.663
Transferidos para o Estágio 1	-	(454.313)	-	(454.313)
Transferidos para o Estágio 2	(106)	-	-	(106)
Transferidos para o Estágio 3	(226)	(108.835)	-	(109.061)
Oriundos do Estágio 1	-	106	226	332
Oriundos do Estágio 2	454.313	-	108.835	563.148
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(316.370)	37.620	394.667	115.917
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2022	631.534	249.412	4.762.634	5.643.580

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

25) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Bens não de uso próprio		-
Imóveis	859.603	904.591
Veículos e afins	301.061	289.197
Máquinas e equipamentos	1.111	1.238
Outros	1.436	1.246
Total	1.163.211	1.196.272

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

26) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE

a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture

Empresa	R\$ mil									
	31 de março de 2022							Acumulado 31 de março de 2022		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.683	2.718.901	1.723.748	2.280.856	2.161.793	214	131.093	1.071
Tecnologia Bancária S.A. (2)	24,55%	24,55%	213.249	791.432	2.015.438	845.529	1.078.762	3.847	704.143	15.670
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	40,00%	40,00%	425.984	2.714.139	1.555.008	3.169.574	304.613	3.060	611.395	7.651
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	21,02%	21,02%	19.167	112.075	1.087.363	193.908	914.350	(4.486)	53.370	(21.342)
Outras			5.873.988					78.074		
Total dos investimentos em coligadas			6.643.071					80.709		
Elo Participações Ltda.(3)	50,01%	50,01%	1.232.635	685.071	2.392.224	262.031	208.178	136.668	16.016	280.958
Total dos investimentos em joint ventures			1.232.635					136.668		
Total geral em 31 de março de 2022			7.875.706					217.377		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis; e

(3) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Em 31 de março de 2022, a Organização recebeu R\$ 71.259 mil de dividendos e juros sobre capital próprio deste investimento.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Empresa	R\$ mil									
	31 de dezembro 2021							Acumulado 31 de março de 2021		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.564	288	3.191.545	1.155.424	2.429.956	1.917.013	194.863	3.072
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,32%	24,32%	219.491	17.153	914.853	1.977.956	866.662	1.132.175	645.346	34.368
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	313.658	2.504.889	1.621.205	3.029.473	311.473	(2.288)	267.346	(5.721)
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3)	20,00%	20,00%	23.653	93.479	1.079.405	161.048	942.313	(4.148)	38.141	(17.781)
Outras (2) (3)			5.469.054					77.297		
Total dos investimentos em coligadas			6.136.420					3.120.049		
Elo Participações S.A. (2)	50,01%	50,01%	1.421.146	734.729	2.729.981	313.385	211.267	113.849	4.167	230.667
Total dos investimentos em joint ventures			1.421.146					113.849		
Total geral em 31 de dezembro de 2021			7.557.566							
Total geral em 31 de março de 2021								3.233.898		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Em 31 de março de 2021, a Organização recebeu R\$ 50.202 mil de dividendos e juros sobre capital próprio deste investimento; e

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

b) Movimentação dos investimentos em coligadas

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	7.557.566	7.386.840
Entradas	348.801	-
Baixas	(218.768)	(130.641)
Resultado de participações em coligadas	217.377	202.151
Dividendos/JCP	(188.145)	(27.423)
Outras	158.875	(238)
Saldo em 31 de março	7.875.706	7.430.689

27) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil			
	Taxa anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Edificações	4%	9.321.937	(3.555.534)	5.766.403
Terrenos	-	941.566	-	941.566
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.202.043	(3.214.421)	2.987.622
Sistemas de segurança e comunicações	10%	378.189	(275.441)	102.748
Sistemas de processamento de dados	20%	11.601.016	(7.502.298)	4.098.718
Sistemas de transportes	20%	220.925	(119.330)	101.595
Saldos em 31 de março de 2022 (1)		28.665.676	(14.667.024)	13.998.652

Edificações	4%	9.341.822	(3.406.337)	5.935.485
Terrenos	-	973.725	-	973.725
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.259.877	(3.096.944)	3.162.933
Sistemas de segurança e comunicações	10%	375.116	(273.022)	102.094
Sistemas de processamento de dados	20%	10.562.634	(7.331.101)	3.231.533
Sistemas de transportes	20%	221.162	(113.827)	107.335
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (1)		27.734.336	(14.221.231)	13.513.105

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 37 para a divulgação da obrigação.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, imóveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2020	6.169.614	1.021.594	3.247.027	152.264	3.357.720	122.910	14.071.129
Adições	329.602	-	222.701	2.468	716.780	1.926	1.273.477
Baixas	(218.265)	-	(74.704)	(3.009)	(283.283)	(118)	(579.379)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(226.859)	-	(210.523)	(10.311)	(266.877)	(6.150)	(720.720)
Saldos em 31 de março de 2021	6.054.092	1.021.594	3.184.501	141.412	3.524.340	118.568	14.044.507
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.935.485	973.725	3.162.933	102.094	3.231.533	107.335	13.513.105
Adições	32.324	-	282.630	13.224	1.108.939	109	1.437.226
Baixas	(27.130)	(32.159)	(199.101)	-	(77.469)	(175)	(336.034)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(174.276)	-	(258.840)	(12.570)	(164.285)	(5.674)	(615.645)
Saldos em 31 de março de 2022 (1)	5.766.403	941.566	2.987.622	102.748	4.098.718	101.595	13.998.652

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

28) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.093.544	3.631.848	3.520.872	367.890	55.310	14.669.464
Adições/baixas	57.487	60.669	253.689	49.177	146.971	567.993
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(314.958)	(140.409)	(203.105)	(85.959)	(744.431)
Saldos em 31 de março de 2021	7.151.031	3.377.559	3.634.152	213.962	116.322	14.493.026
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.048.734	3.049.946	4.727.802	1.048.641	35.884	14.911.007
Adições/baixas	471.513	53.872	1.464.110	62.419	141.145	2.193.059
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(287.464)	(266.408)	(100.723)	(103.761)	(758.356)
Saldos em 31 de março de 2022	6.520.247	2.816.354	5.925.504	1.010.337	73.268	16.345.710

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; software – 20%; carteira de clientes – até 20%; e outros – 20%.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Bancário	6.053.804	5.583.201
Seguros	466.443	465.533
Total	6.520.247	6.048.734

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2022 e 2021.

29) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativos financeiros (4) (5)	73.961.515	64.411.451
Operações de câmbio (1)	45.396.490	37.099.430
Devedores por depósitos em garantia (2)	20.197.609	19.819.051
Negociação e intermediação de valores	5.672.090	4.795.860
Títulos e créditos a receber	1.203.281	1.403.653
Rendas a receber	1.492.045	1.293.457
Outros ativos	7.574.843	7.994.655
Custos de aquisição diferidos (seguros) – Nota 34e	1.088.907	1.115.127
Devedores diversos	2.609.867	3.104.184
Despesas antecipadas	1.315.713	1.045.313
Relações interfinanceiras e interdependências	250.944	348.092
Outros (3)	2.309.412	2.381.939
Total	81.536.358	72.406.106

(1) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(2) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza;

(3) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos e antecipações e pagamentos a ressarcir;

(4) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado; e

(5) Em 2022 e 2021, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

30) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista	1.007.630	1.508.083
Depósitos interfinanceiros	2.337.003	4.655.644
Captações no mercado aberto	219.078.872	222.574.700
Obrigações por empréstimos	34.103.936	26.546.104
Obrigações por repasses	23.682.518	23.724.749
Total	280.209.959	279.009.280

31) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista	50.266.251	56.613.691
Depósitos de poupança	134.394.503	139.341.042
Depósitos a prazo	360.730.099	373.771.517
Total	545.390.853	569.726.250

32) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Composição por tipo de papel emitido e localização**

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Títulos emitidos – País:		
Letras de crédito imobiliário	45.822.723	41.461.933
Letras de agronegócio	18.604.950	17.300.060
Letras financeiras	84.174.905	79.752.267
Letras imobiliárias garantidas	15.981.031	13.936.949
Subtotal	164.583.609	152.451.209
Títulos e valores mobiliários – Exterior:		
Euronotes	3.707.370	1.849.851
Títulos emitidos por meio de securitização – (item (b))	7.663.924	9.135.795
Subtotal	11.371.294	10.985.646
Certificados de operações estruturadas	3.086.636	2.791.687
Total geral	179.041.539	166.228.542

b) Títulos emitidos por meio de securitização

Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Bradesco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo, emitidos pela EPE e vendidos a investidores, são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

c) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	166.228.542	144.903.825
Emissões	34.929.854	20.044.769
Juros	3.733.960	1.158.668
Liquidação e pagamentos de juros	(24.191.896)	(24.592.917)
Variação cambial e outros	(1.658.921)	1.081.333
Saldo final em 31 de março	179.041.539	142.595.678

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

33) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição das dívidas subordinadas

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
No País:				
Letras Financeiras:				
2022	7	3.306.811	5.571.311	5.413.488
2023	7	1.347.452	2.186.599	2.125.935
2024	7	67.450	108.587	105.003
2025	7	5.425.906	6.598.169	6.427.648
2027	7	401.060	442.620	430.028
2023	8	1.523.546	2.766.401	2.685.658
2024	8	136.695	220.868	214.204
2025	8	6.193.653	6.428.723	6.477.614
2026	8	694.800	842.999	821.253
2028	8	55.437	61.050	59.315
2024	9	4.924	11.055	10.653
2025	9	370.344	560.442	546.022
2027	9	89.700	117.497	113.969
2022	10	51.690	144.011	147.062
2023	10	688.064	1.546.990	1.504.108
2025	10	284.137	740.558	709.953
2026	10	196.196	396.072	380.719
2027	10	256.243	390.991	377.838
2028	10	248.300	369.520	355.845
2030	10	134.500	159.496	155.130
2031	10	7.270.000	7.717.514	7.491.477
2032	10	631.500	634.444	-
2026	11	3.400	6.180	6.226
2027	11	47.046	72.628	70.532
2028	11	74.764	119.886	115.528
Perpétua		11.150.455	11.501.010	11.458.580
Subtotal no País (1)			49.715.621	48.203.788
No Exterior:				
2022	11	-	-	6.247.289
Subtotal no Exterior			-	6.247.289
Total geral (2)			49.715.621	54.451.077

(1) Inclui o montante de R\$ 31.190.155 mil (Em Dezembro de 2021 – R\$ 31.129.540 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar;

(2) No 1º trimestre de 2022, ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação de R\$ 6.138.550 mil.

b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial no exercício	54.451.077	53.246.232
Emissões	631.500	-
Juros	1.475.980	491.548
Liquidação e pagamentos de juros	(6.348.471)	(9.790.201)
Variação cambial	(494.465)	1.382.595
Saldo final em 31 de março	49.715.621	45.330.174

34) PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil					
	Não Vida e Saúde (1)		Vida e Previdência (2)(3)		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Passivo circulante e exigível a longo prazo					-	-
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.183.036	1.179.406	247.713.197	241.065.876	248.896.233	242.245.282
Provisão matemática de benefícios concedidos	709.696	695.210	12.413.944	11.884.439	13.123.640	12.579.649
Provisão de IBNR	5.132.323	4.961.729	933.397	1.014.034	6.065.720	5.975.763
Provisão de prêmios não ganhos	5.067.815	4.922.394	2.755.999	2.483.216	7.823.814	7.405.610
Provisão de sinistros a liquidar	5.032.579	4.997.427	2.079.807	1.991.574	7.112.386	6.989.001
Provisão de excedente financeiro	-	-	869.875	861.170	869.875	861.170
Outras provisões técnicas	3.374.226	3.378.434	7.079.195	6.951.725	10.453.421	10.330.159
Total das provisões	20.499.675	20.134.600	273.845.414	266.252.034	294.345.089	286.386.634

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui substancialmente a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 3.280.927 mil (R\$ 3.280.927 mil em 31 de dezembro de 2021) e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 83.955 mil (R\$ 84.224 mil em 31 de dezembro de 2021);

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 3.169.071 mil (R\$ 3.047.124 mil em 31 de dezembro de 2021)

"Provisão de Despesas Relacionadas" de R\$ 659.880 mil (R\$ 653.541 mil em 31 de dezembro de 2021), a "Provisão Complementar de Cobertura (PCC)" no montante de R\$ 1.926.919 mil (R\$ 1.926.919 mil em 31 de dezembro de 2021) e "Outras provisões técnicas" de R\$ 1.305.127 mil (R\$ 1.305.127 mil em 31 de dezembro de 2021) e

(3) Inclui a Provisão de Prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R\$ 197.800 mil, sendo R\$ 179.040 mil - Seguros e R\$ 18.760 mil - Vida e Previdência.

b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil					
	Não Vida e Saúde		Vida e Previdência (1)		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Saúde	15.254.145	15.039.385	-	-	15.254.145	15.039.385
Não Vida	5.245.530	5.095.215	-	-	5.245.530	5.095.215
Vida	-	-	22.113.510	20.899.215	22.113.510	20.899.215
Planos de previdência	-	-	251.731.904	245.352.819	251.731.904	245.352.819
Total das provisões técnicas	20.499.675	20.134.600	273.845.414	266.252.034	294.345.089	286.386.634

(1) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência.

c) Movimentação das provisões técnicas de Seguros e Previdência

(i) Seguros – Seguros Não Vida, Vida e Saúde

	R\$ mil	
	2022	2021
No início do exercício	41.033.815	34.744.396
(-) Seguros DPVAT	(2.334)	(2.423)
Subtotal - no início do exercício	41.031.481	34.741.973
Constituição de provisões, líquida das reversões	12.111.420	10.377.883
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates	(11.093.640)	(9.237.206)
Atualização monetária e juros de sinistros	554.793	511.414
Constituição de provisão judicial	6.798	15.451
Subtotal em 31 de março	42.610.852	36.409.515
(+) Seguros DPVAT	2.333	2.431
Saldo final em 31 de março	42.613.185	36.411.946

(ii) Seguros – Previdência

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	245.352.819	244.720.988
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	7.926.738	6.893.613
Pagamento de benefícios	(357.817)	(302.753)
Pagamento de resgates	(7.667.302)	(7.342.674)
Atualização monetária e juros	7.744.069	1.025.525
Outras movimentações	(1.266.603)	(1.317.120)
Saldo final em 31 de março	251.731.904	243.677.579

d) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil					
	Seguros		Vida e Previdência		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Total das Provisões Técnicas	20.499.675	20.134.600	273.845.414	266.252.034	294.345.089	286.386.634
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(8.468)	(10.186)	(15.441)	(16.037)	(23.909)	(26.223)
(-) Direitos Creditórios	(1.805.303)	(1.774.506)	-	-	(1.805.303)	(1.774.506)
(-) Provisão de Prêmio não Ganho – Seguro Saúde e Odontológico (1)	(1.902.115)	(1.849.070)	-	-	(1.902.115)	(1.849.070)
Total a ser coberto	16.783.789	16.500.838	273.829.973	266.235.997	290.613.762	282.736.835
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL) (2)	-	-	214.342.864	209.419.706	214.342.864	209.419.706
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.621.718	4.354.207	26.919.358	25.661.527	31.541.076	30.015.734
Títulos públicos	13.931.938	14.003.541	35.305.859	34.567.252	49.237.797	48.570.793
Títulos privados	-	-	275.541	270.249	275.541	270.249
Total das garantias das provisões técnicas (3)	18.553.656	18.357.748	276.843.622	269.918.734	295.397.278	288.276.482

(1) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15;

(2) Os fundos de investimentos “VGBL” e “PGBL” foram consolidados nas demonstrações contábeis; e

(3) Estes ativos garantidores podem ser liquidados somente para cobrir os passivos a que estão relacionados.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

e) Movimentação dos custos de aquisição diferidos (ativos de seguros)

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	1.115.127	1.020.567
Constituições	398.650	418.445
Amortizações	(424.870)	(400.837)
Saldo final em 31 de março	1.088.907	1.038.175

f) Movimentação dos ativos de resseguro

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	75.996	87.036
Constituição de provisões	3.568	1.454
Sinistros recuperados	(12.098)	(7.826)
Reversão/Atualização monetária	(673)	3.303
Outros	1.483	2.524
Saldo final em 31 de março	68.276	86.491

g) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Não Vida - Sinistros brutos ⁽¹⁾

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Março de 2022	Total
Montante estimado para os sinistros brutos de resseguro:												
· No ano do aviso	3.348.274	3.224.788	3.914.716	4.398.468	4.069.482	3.749.457	3.448.593	3.300.264	3.082.054	3.948.386	1.163.010	-
· Um ano após o aviso	3.240.688	3.041.662	3.652.423	4.252.020	3.905.260	3.740.543	3.422.386	3.341.699	3.154.485	3.953.669	-	-
· Dois anos após o aviso	3.233.150	3.009.371	3.666.041	4.230.440	3.921.622	3.754.077	3.418.592	3.371.706	3.151.527	-	-	-
· Três anos após o aviso	3.256.062	3.044.232	3.654.223	4.259.240	3.931.921	3.733.681	3.446.175	3.369.332	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	3.292.376	3.034.096	3.669.148	4.275.645	3.923.378	3.740.923	3.446.973	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	3.113.580	3.049.171	3.679.488	4.275.871	3.939.097	3.742.574	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	3.128.386	3.058.018	3.690.793	4.284.387	3.939.706	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	3.133.871	3.064.089	3.701.722	4.285.646	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	3.137.466	3.067.073	3.701.862	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	3.145.858	3.068.890	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	3.175.637	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2022)	3.175.637	3.068.890	3.701.862	4.285.646	3.939.706	3.742.574	3.446.973	3.369.332	3.151.527	3.953.669	1.163.010	36.998.826
Pagamentos de sinistros efetuados	(3.131.999)	(3.054.984)	(3.677.782)	(4.251.609)	(3.900.820)	(3.711.356)	(3.399.526)	(3.296.231)	(3.060.859)	(3.656.646)	(440.431)	(35.582.243)
Sinistros pendentes brutos de resseguro	43.638	13.906	24.080	34.037	38.886	31.218	47.447	73.101	90.668	297.023	722.579	1.416.583

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Não Vida - Sinistros Líquidos de resseguro e pagamento ⁽¹⁾

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Março de 2022	Total
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	3.022.457	3.021.084	3.738.619	4.044.061	3.920.176	3.710.845	3.410.760	3.281.789	2.345.716	3.938.968	1.162.185	-
· Um ano após o aviso	2.908.173	2.849.909	3.516.057	3.929.714	3.789.359	3.702.199	3.386.329	2.831.845	2.417.343	3.945.545	-	-
· Dois anos após o aviso	2.915.173	2.832.016	3.534.208	3.898.947	3.802.213	3.715.400	3.389.058	2.861.552	2.414.419	-	-	-
· Três anos após o aviso	2.927.529	2.874.862	3.525.610	3.920.278	3.813.476	3.695.185	3.416.127	2.859.197	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	2.957.403	2.868.888	3.539.001	3.932.723	3.808.035	3.702.598	3.417.029	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	2.963.901	2.884.539	3.550.642	3.925.687	3.822.974	3.704.248	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	2.978.029	2.893.423	3.554.010	3.934.139	3.823.578	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	2.983.500	2.894.891	3.564.844	3.935.375	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	2.981.996	2.897.755	3.564.973	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	2.990.314	2.899.566	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	3.019.940	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2022)	3.019.940	2.899.566	3.564.973	3.935.375	3.823.578	3.704.248	3.417.029	2.859.197	2.414.419	3.945.545	1.162.185	34.746.055
Pagamentos de sinistros efetuados	(2.976.828)	(2.885.707)	(3.540.971)	(3.901.838)	(3.785.481)	(3.673.139)	(3.370.043)	(2.786.403)	(2.324.116)	(3.649.371)	(440.431)	(33.334.328)
Sinistros pendentes líquidos de resseguro	43.112	13.859	24.002	33.537	38.097	31.109	46.986	72.794	90.303	296.174	721.754	1.411.727

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Não Vida, Vida e Previdência – Sinistros líquidos de resseguro e pagamento ⁽¹⁾

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Março de 2022	Total
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	4.257.561	4.326.906	5.069.079	5.459.585	5.413.512	5.248.319	4.848.787	4.768.287	4.136.182	6.576.186	1.707.662	-
· Um ano após o aviso	4.134.444	4.148.519	4.889.217	5.355.503	5.280.798	5.190.160	4.802.426	4.317.355	4.191.160	6.574.078	-	-
· Dois anos após o aviso	4.151.462	4.158.528	4.902.783	5.302.462	5.270.944	5.218.931	4.844.993	4.381.626	4.196.333	-	-	-
· Três anos após o aviso	4.163.604	4.184.738	4.802.886	5.243.714	5.262.666	5.214.282	4.867.761	4.381.403	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	4.191.766	4.165.035	4.781.938	5.242.728	5.270.203	5.238.992	4.871.580	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	4.197.799	4.189.183	4.775.574	5.226.434	5.300.596	5.245.982	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	4.218.005	4.193.407	4.774.017	5.242.573	5.298.769	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	4.224.281	4.210.256	4.796.556	5.245.155	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	4.230.263	4.222.636	4.797.268	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	4.253.396	4.228.040	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	4.459.255	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2022)	4.459.255	4.228.040	4.797.268	5.245.155	5.298.769	5.245.982	4.871.580	4.381.403	4.196.333	6.574.078	1.707.662	51.005.525
Pagamentos de sinistros efetuados	(4.199.993)	(4.151.823)	(4.703.160)	(5.121.505)	(5.154.445)	(5.054.269)	(4.656.535)	(4.091.292)	(3.831.886)	(5.818.684)	(733.031)	(47.516.623)
Sinistros pendentes líquidos de resseguro	259.262	76.217	94.108	123.650	144.324	191.713	215.045	290.111	364.447	755.394	974.631	3.488.902

(1) Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros "Retrocessão" R\$ 15.091 mil, "Resseguro" R\$ 4.856 mil, "Saúde" R\$ 3.563.233 mil, estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$ 186.739 mil e sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) no montante de R\$ (227.043) mil.

35) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de Previdência Complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de Previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds. Quanto à complementação de aposentadoria aos funcionários oriundos do Lloyds.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º trimestre de 2022, foram de R\$ 271.155 mil (2021 – R\$ 239.263 mil).

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de Vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º trimestre de 2022, o montante de R\$ 1.236.259 mil (2021 – R\$ 1.139.002 mil).

36) PROVISÃO, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis no 2.445/88 e no 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar no 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A

maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos (limite de R\$48 mil em 31 de março de 2022).

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, para as quais as provisões para obrigações legais foram integralmente registradas, embora haja boas chances de resultado favorável, com base na avaliação da administração considerando a análise de um advogado externo. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.770.016 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.734.993 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.803.149 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.781.022 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 899.770 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 887.913 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9o a 14o da Lei no 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;

- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 655.176 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 647.878 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- PIS e Cofins – R\$ 562.857 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 527.970 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 456.190 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 450.289 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto no 6.042/07; e
- INSS de Autônomos – R\$ 247.885 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 343.896 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar no 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei no 8.212/91, com nova redação contida na Lei no 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das outras provisões

	R\$ mil		
	Trabalhista	Cível	Fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.890.498	9.092.421	8.271.112
Atualização monetária	201.682	123.725	22.629
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	236.245	292.794	(219.547)
Pagamentos	(460.811)	(417.813)	(3.638)
Saldos em 31 de março de 2021	6.867.614	9.091.127	8.070.556
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.729.107	9.178.471	8.072.037
Atualização monetária	197.717	121.798	111.988
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	242.789	307.929	(65.778)
Pagamentos	(474.461)	(533.690)	(3.303)
Saldos em 31 de março de 2022	6.695.152	9.074.508	8.114.944

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de março de 2022, R\$ 8.159.719 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.979.276 mil) para os processos cíveis e R\$ 38.060.359 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 37.556.235 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.875.171 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 9.708.225 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2017 – R\$ 7.542.967 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.455.648 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 2001 a 2005 – R\$ 5.511.712 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 5.450.794 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 a 2021 – R\$ 2.899.986 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.875.747 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.518.529 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.501.667 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.464.511 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.466.305 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.184.988 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.168.741 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2016 – R\$ 890.807 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 875.658 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 694.742 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 686.308 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 516.662 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 507.915 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas..

37) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Passivos financeiros	103.087.961	86.407.304
Operações de cartões de crédito (1)	31.222.139	27.368.218
Operações de câmbio (2)	48.606.990	36.784.241
Obrigações com cessões de crédito	4.640.900	5.199.819
Planos de capitalização	8.583.176	8.400.640
Negociação e intermediação de valores	4.859.451	3.992.900
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 37 a)	5.175.305	4.661.486
		-
Outros passivos	41.688.942	35.683.882
Recursos em trânsito de terceiros (3)	7.888.463	7.831.919
Provisão para pagamentos a efetuar	8.688.305	9.065.571
Credores diversos	5.010.849	4.389.071
Sociais e estatutárias	2.255.861	504.418
Outros impostos a pagar	2.537.042	2.535.903
Obrigações por aquisição de bens e direitos	387.653	1.375.489
Outros	14.920.769	9.981.511
Total	144.776.903	122.091.186

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio; e

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas sobre praças do país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior.

a) Passivo de arrendamento

R\$ mil	
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	5.093.143
Remensuração e novos contratos	339.209
Pagamentos	(428.052)
Apropriação de encargos financeiros	106.772
Variação cambial	22.639
Saldo final em 31 de março de 2021	5.133.711
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	4.661.486
Remensuração e novos contratos	747.132
Pagamentos	(492.726)
Apropriação de encargos financeiros	168.050
Variação cambial	91.363
Saldo final em 31 de março de 2022	5.175.305

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 31 março de 2022 está dividido da seguinte forma: R\$ 927.498 mil até 1 ano (R\$ 977.027 mil até 1 ano em dezembro de 2021), R\$ 3.176.358 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 3.329.764 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2021) e R\$ 753.573 mil com mais de 5 anos (R\$ 828.633 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2021).

Impactos no resultado

O impacto no resultado para o primeiro trimestre de 2022 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 189.988 mil (R\$ 193.160 mil no primeiro trimestre de 2021), Despesas financeiras – R\$ 168.050 mil (R\$ 106.772 mil no primeiro trimestre de 2021) e Despesas de variação cambial – R\$ 91.363 mil (R\$ 22.639 mil no primeiro trimestre de 2021), totalizando uma despesa de R\$ 449.401 mil (R\$ 322.571 mil no primeiro trimestre de 2021).

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

As despesas no primeiro trimestre de 2022 com contratos de curto prazo foram de R\$ 41 mil (R\$ 851 mil no primeiro trimestre de 2021).

38) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital e direitos dos acionistas

i. Composição do Capital Social em quantidade de ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ordinárias	5.338.393.881	4.870.579.247
Preferenciais	5.320.094.147	4.848.500.325
Subtotal	10.658.488.028	9.719.079.572
Em tesouraria (ordinárias) (1)	-	(17.493.900)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	-	(12.051.100)
Total em circulação	10.658.488.028	9.689.534.572

(1) Em 10 de março de 2022, foi aprovado o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item d).

ii. Movimentação do Capital Social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021	4.853.085.347	4.836.449.225	9.689.534.572
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	485.308.534	483.644.922	968.953.456
Quantidade de ações em 31 de março de 2022	5.338.393.881	5.320.094.147	10.658.488.028

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 18 de abril de 2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 83.100.000 mil para R\$ 87.100.000 mil, com bonificação de 10% (dez por cento) em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 968.953.456 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 485.308.534 ordinárias e 483.644.922 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, homologado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no Mercado Internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

b) Reservas

Reservas de capital

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	480.032	72.005	408.027
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,170650	0,187716	1.583.005	237.451	1.345.554
Total acumulado em 31 de março de 2021	0,222399	0,244640	2.063.037	309.456	1.753.581
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	526.441	78.966	447.475
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,167604	0,184364	1.705.064	255.760	1.449.304
Dividendos complementares provisionados	0,009913	0,010904	100.843	-	100.843
Total acumulado em 31 de março de 2022	0,229266	0,252192	2.332.348	334.726	1.997.622

d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 29.545.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 17.493.900 ordinárias e 12.051.100 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 31 de março de 2022.

39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a IAS 24, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo								
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	109.797	431.132	-	-	109.797	431.132
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	133.877	113.137	281.421	246.293	-	-	415.298	359.430
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	11	11	543.772	127.391	178.077	186.714	721.860	314.116
Passivo								
Recursos de clientes e instituições financeiras	4.066.448	3.449.443	1.188.753	739.151	281.973	296.736	5.537.174	4.485.330
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	14.474.707	14.179.462	-	-	822.118	763.057	15.296.825	14.942.519
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	34.815	-	-	-	34.815
Outros passivos (4)	622.074	54.732	12.737.588	12.285.329	26.368	30.737	13.386.030	12.370.798

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Acumulado em 31 de março							
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Resultado		-		-		-		-
Resultado líquido de juros	(481.727)	(72.291)	36.967	(38.207)	(26.439)	(5.700)	(471.199)	(116.198)
Receita de prestação de serviços	47	44	30.233	10.852	9	26	30.289	10.922
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	17.168	15.549	(442.080)	(431.475)	(375.785)	(97.213)	(800.697)	(513.139)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 26;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio e dividendos a pagar.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2022, foi determinado o valor máximo de R\$ 943.539 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 552.672 mil para custear planos de Previdência Complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN no 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Proventos	234.503	195.012
Total	234.503	195.012

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2022	2021
Planos de previdência complementar de contribuição definida	121.213	100.756
Total	121.213	100.756

A Organização não possui benefícios de longo prazo ou de rescisão de contrato de trabalho, nem remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ações ordinárias	0,33%	0,33%
Ações preferenciais	0,80%	0,80%
Total de ações (1)	0,57%	0,57%

(1) Em 31 de março de 2022, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,64% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,74% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2021 - 2,35% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,60% do total de ações).

40) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Compromissos de valores de crédito a liberar ⁽¹⁾	314.560.346	309.104.025
Beneficiários e garantias prestadas ⁽²⁾	87.712.307	83.467.093
Créditos abertos para importação	762.811	1.233.034
Total	403.035.464	393.804.152

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

41) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS**Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**

IFRS 17 – Contratos de Seguros: Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. O modelo geral do IFRS 17 requer que as seguradoras e resseguradoras mensurem seus contratos de seguro, no momento inicial, pelo valor total estimado de fluxo de caixa, ajustado pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco explícito relacionado com o risco não financeiro, além da margem contratual do serviço. Esse valor estimado é então remensurado a cada data-base. O lucro não realizado (correspondente à margem contratual do serviço) é reconhecido ao longo do prazo da cobertura contratada. A companhia prevê a aplicação do modelo geral às carteiras de Vida longo prazo. Como uma variação do modelo geral é apresentado o modelo de taxa variável (VFA), que segue os mesmos princípios do modelo geral porém é alterado para mensurar os lucros sobre investimentos, esse modelo será aplicado pela companhia, às carteiras de Previdência VGBL e PGBL. Além do modelo geral, o IFRS 17 prevê, como forma de simplificar o processo de mensuração, a abordagem de alocação do prêmio. Esse modelo simplificado é aplicável para certos contratos de seguro, incluindo aqueles com cobertura de até um ano. O modelo simplificado será aplicado pela companhia, às carteiras de produtos não Vida, Saúde e Vida Curto Prazo. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. Além disso, foi publicada uma emenda aos requisitos de transição da IFRS 17 que trata de uma opção às entidades Seguradoras para a apresentação de informações comparativas sobre os ativos financeiros, a fim de evitar possíveis descasamentos contábeis temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguros, já que a IFRS 17 e a IFRS 9 apresentam requisitos de transições distintos. A IFRS 17 e sua emenda entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A companhia encontra-se em fase de implantação da norma, avaliando atualmente os impactos de transição em cada uma de suas carteiras.

Alterações ao IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das Demonstrações Financeiras. As entidades deverão divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos para a divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Alterações ao IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades deverão distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos para a divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Alterações do IAS 12 – Tributos sobre o Lucro. Em circunstâncias específicas, as entidades estão isentas de reconhecer impostos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Essa isenção se aplica a operações de arrendamento e obrigações de encerramento, por exemplo. Com as alterações, as entidades não terão direito mais a isenção e estarão obrigadas a reconhecer o imposto diferido sobre tais transações. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

42) OUTRAS INFORMAÇÕES

1. O recente conflito entre a Rússia e Ucrânia fizeram que o governo dos Estados Unidos, a União Europeia, o Reino Unido e outros governos impusessem sanções econômicas e controles de exportação contra a Rússia além de ameaças com sanções e controles adicionais. Essas medidas têm impactado os preços de energia, petróleo e outras commodities e, consequentemente, causado instabilidade e volatilidade nas economias e nos mercados em geral. Essas condições podem afetar o crédito global e os mercados de capitais.

A Administração do Bradesco tem acompanhado e monitorado a situação e até o presente momento não foram identificados impactos diretos relevantes.

2. Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, a qual determinou que, a partir do exercício financeiro de 2021, a variação cambial do investimento no exterior da parcela com cobertura de risco (hedge) realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em cada exercício, que deverá ser computada na determinação da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e 100%, a partir do exercício de 2022.
3. Em 25 de fevereiro de 2022, o Bradesco comunicou aos seus acionistas, clientes e ao mercado em geral que, por meio de sua subsidiária, Bradescard Elo Participações S.A. (Bradescard Elo), concluiu a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digo. Pela aquisição, a Bradescard Elo pagou o montante de R\$645 milhões, passando a deter, indiretamente, 100% do capital social do Digo. Essa aquisição, reforça a estratégia da Organização Bradesco de expandir a oferta de serviços financeiros por meio de plataformas digitais.

O Bradesco obteve a aprovação para aquisição do Digo, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa) em 24/11/21 e, pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 04/02/22.

Apresentamos abaixo, a composição dos valores da aquisição do Digo:

	R\$ mil
Valor pago na aquisição	645.060
Participação no Patrimônio Líquido adquirido – 49,99%	307.215
Ajustes do Controlador (1)	(38.413)
Patrimônio Líquido ajustado	268.802
Ágio na aquisição do investimento	376.258

(1) Ajuste de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

O Bradesco, contratou empresa especializada e independente, para a elaboração do estudo de alocação de preço de compra (“PPA”), para a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do Digo, a alocação final poderá sofrer alterações e aprimoramentos até a finalização do estudo, que tem estimativa em até 12 meses, a partir da data da respectiva aquisição.

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Desta forma, demonstramos abaixo os ativos e passivos consolidado da empresa adquirida:

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
Ativo	
Disponibilidades	41.614
Instrumentos financeiros	3.420.257
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(337.216)
Créditos tributários	398.493
Imobilizado de uso	2.043
Intangível	259.928
Depreciações e amortizações	(22.677)
Outros ativos	363.787
Total do Ativo	4.126.229

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
Passivo	
Depósitos e demais instrumentos financeiros	3.268.274
Provisões	34.702
Impostos diferidos	32.587
Outros passivos	176.124
Total do Passivo	3.511.687
Patrimônio Líquido (1)	614.542
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.126.229

(1) Saldo eliminado com o investimento.

- Em 18 de janeiro de 2022, o Bradesco comunicou ao mercado, a emissão do seu primeiro Sustainable Bond atrelado a critérios socioambientais, no valor de US\$500 milhões, sendo uma captação internacional sustentável de dívida sênior, com prazo de 60 meses e cupom de 4,375% a.a.

Com a emissão de um título no mercado de capitais internacional, com princípio sustentável, o Bradesco reforça seu compromisso em ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e os Princípios para Responsabilidade Bancária - PRB das Nações Unidas.

- Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP") que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O Bradesco está analisando os impactos, porém não se espera que os mesmos sejam relevantes para as demonstrações contábeis.
- A partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

Notas Explicativas

Para mais informações, favor contatar:

Leandro Miranda

Diretor Executivo Gerente e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com o Mercado

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/n° - Prédio Vermelho - 3° andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Guidance 2022

	Divulgado	Realizado 1T22	Revisado
Carteira de Crédito Expandida	10% a 14%	18,3%	Mantido
Margem com Clientes	8% a 12%	19,6%	18% a 22%
Receitas de Prestação de Serviços	2% a 6%	6,7%	4% a 8%
Despesas Operacionais (Despesas de Pessoal + Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)	3% a 7%	4,4%	1% a 5%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	18% a 23%	4,7%	Mantido
PDD Expandida - R\$ bilhões	R\$ 15,0 a R\$ 19,0	R\$ 4,8	R\$ 17,0 a R\$ 21,0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.					Posição em 31/03/2022 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	2.209.375.917	45,3617	1.174.669	0,0242	2.210.550.586	22,7444
Fundação Bradesco	831.337.849	17,0686	0	0,0000	831.337.849	8,5537
Ações em Tesouraria	17.493.900	0,3592	12.051.100	0,2486	29.545.000	0,3040
NCF Participações S.A.	410.809.839	8,4345	108.886.335	2,2458	519.696.174	5,3472
Outros	1.401.561.742	28,7761	4.726.388.221	97,4814	6.127.949.963	63,0507
Total	4.870.579.247	100,00	4.848.500.325	100,00	9.719.079.572	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 31/03/2022 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.758.724.093	47,9309			3.758.724.093	47,9309
Fundação Bradesco	2.779.096.922	35,4388			2.779.096.922	35,4388
Maria Ângela Aguiar	411.197.692	5,2436			411.197.692	5,2436
Outros	892.940.817	11,3867			892.940.817	11,3867
Total	7.841.959.524	100,00			7.841.959.524	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2022 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	163.332.621	46,3016	373.794.914	100,0000	537.127.535	73,9282
BBD Participações S.A.	189.425.112	53,6984	0	0,0000	189.425.112	26,0718
Total	352.757.733	100,00	373.794.914	100,00	726.552.647	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NCF PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2022 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	423.598.233	25,1288	1.502.370.308	100,0000	1.925.968.541	60,4116
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	1.259.587.222	74,7216	0	0,0000	1.259.587.222	39,5093
Nova Cidade de Deus Particip. S.A.	2.521.897	0,1496	0	0,0000	2.521.897	0,0791
Total	1.685.707.352	100,00	1.502.370.308	100,00	3.188.077.660	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2022 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	0	0,0000	74.784.306	48,4210	74.784.306	24,1960
Tesouraria	51.051.723	33,0152	10.335.214	6,6918	61.386.937	19,8614
Luiz Carlos Trabuco Cappi	11.781.823	7,6193	362.062	0,2344	12.143.885	3,9291
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	10.982.320	7,1023	418.266	0,2708	11.400.586	3,6886
Milton Matsumoto	10.270.667	6,6421	418.218	0,2708	10.688.885	3,4583
Denise Aguiar Alvarez	8.178.346	5,2890	342.699	0,2219	8.521.045	2,7569
Outros	62.365.898	40,3321	67.785.368	43,8893	130.151.266	42,1097
Total	154.630.777	100,00	154.446.133	100,00	309.076.910	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2022						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	3.465.074.947	71,1430	110.061.004	2,2700	3.575.135.951	36,7847
Administradores						
Conselho de Administração	16.241.168	0,3335	37.479.632	0,7730	53.720.800	0,5527
Diretoria	53.427	0,0011	1.318.941	0,0272	1.372.368	0,0141
Conselho Fiscal	1.398	0,0000	30.018	0,0006	31.416	0,0003
Ações em Tesouraria	17.493.900	0,3592	12.051.100	0,2486	29.545.000	0,3040
Outros Acionistas	1.371.714.407	28,1633	4.687.559.630	96,6806	6.059.274.037	62,3441
Total	4.870.579.247	100,00	4.848.500.325	100,00	9.719.079.572	100,00
Ações em Circulação	1.371.715.805	28,1633	4.687.589.648	96,6812	6.059.305.453	62,3444

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2021 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	3.150.068.135	71,0258	100.055.459	2,2560	3.250.123.594	36,6409
Administradores						
Conselho de Administração	10.777.274	0,2430	20.110.495	0,4534	30.887.769	0,3482
Diretoria	55.849	0,0013	1.363.787	0,0307	1.419.636	0,0160
Conselho Fiscal	1.407	0,0000	35.345	0,0008	36.752	0,0004
Ações em Tesouraria	7.307.259	0,1648	27.378.542	0,6173	34.685.801	0,3910
Outros Acionistas	1.266.896.651	28,5652	4.286.162.483	96,6417	5.553.059.134	62,6034
Total	4.435.106.575	100,00	4.435.106.111	100,00	8.870.212.686	100,00
Ações em Circulação	1.266.898.058	28,5652	4.286.197.828	96,6425	5.553.095.886	62,6039

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda
Rua Verbo Divino, 1400, 1º - 4º andar, Chacára Santo Antônio
CEP 04719-911 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais condensadas do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais condensadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

KPMG Auditores Independentes Ltda
Rua Verbo Divino, 1400, 1º - 4º andar, Chacára Santo Antônio
CEP 04719-911 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório

Contador CRC 1SP212059/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Banco Bradesco S.A.

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2022, e, à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 5 de maio de 2022

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Joaquim Caxias Romão

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Cristiana Pereira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração do Diretor-Presidente**

Eu, Octavio de Lazari Junior, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2022, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 05 de maio de 2022.

Octavio de Lazari Junior
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, André Rodrigues Cano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2022, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 05 de maio de 2022.

André Rodrigues Cano
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor-Presidente

Eu, Octavio de Lazari Junior, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2022, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 05 de maio de 2022.

Octavio de Lazari Junior
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, André Rodrigues Cano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2022, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 05 de maio de 2022.

André Rodrigues Cano
Diretor Vice-Presidente